FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.140 | QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2022 | R$ 6,00

gps ideológico

← mais à esquerda | mais à direita →

PCO	PT	PSB	SD	PSD	PSDB	Repub	PP	PSC
PSTU	PCB	PV	Cidad	Pros	Pode	DC	União	PL
PSOL	Rede	PDT	Avante	MDB	PMN	PRTB	PTB	Novo
UP	PC do B			Agir		PMB	Patri	

Cada flor representa um partido

Cada pétala representa uma métrica analisada

Quanto maior a pétala, mais **à direita** está o partido na métrica

PDT · MDB · PSDB · União Brasil · PT · PL

FOLHA CRIA MÉTRICA QUE INDICA SE PARTIDOS SÃO DE ESQUERDA, CENTRO OU DIREITA A PARTIR DE SETE CRITÉRIOS

Legendas são classificadas por votações, coligações, autodeclaração, frentes parlamentares, migração partidária, opinião de especialistas e posição no GPS Ideológico da Folha Política A10

Copom interrompe choque de juros, mas não indica corte

BC freia mais longo ciclo de altas, mantém taxa básica em 13,75% ao ano e diz que assim ficará por período prolongado

Em decisão com duas dissidências, o Comitê de Política Monetária do Banco Central anunciou ontem que mantém a taxa básica de juros em 13,75% e interrompeu seu maior ciclo de altas, que em 17 meses levou a Selic de 2% ao pico em seis anos.

Advertiu, porém, que pode se tratar apenas de uma pausa na trajetória: "O comitê [continuará] avaliando se a manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação".

Apesar do alívio nos índices de curto prazo, temores sobre a economia e o front fiscal têm elevado as projeções até 2024. Mercado A20

Nos EUA, Fed eleva taxa em 0,75 ponto para entre 3% e 3,25% ao ano A22

Morte violenta de crianças é maior na Amazônia Legal

Os assassinatos na faixa de 0 a 19 anos na Amazônia Legal —que engloba os estados do Norte, Mato Grosso e parte do Maranhão— foram 34,3% superiores à média nacional em 2021, apontam dados compilados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Sob influência de atividades como narcotráfico, grilagem e garimpo ilegal, a região abriga 16,3% das crianças e jovens no Brasil, mas concentra 20,7% de mortes violentas nesse grupo. Cotidiano B1

Viola Davis lança 'A Mulher Rei' no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

Bolsonarista chuta e soca pesquisador do Datafolha em SP

Um pesquisador do Datafolha recebeu socos e chutes de apoiador de Jair Bolsonaro (PL) em Ariranha (376 km de São Paulo). Rafael Bianchini xingou o trabalhador em entrevista com outra pessoa e disse "só pega Lula". Depois, o ameaçou com um facão. Política A8

Putin ameaça guerra atômica, e Biden sobe o tom na ONU

O presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou usar arsenal nuclear contra a Ucrânia e aliados ocidentais para defender territórios ocupados, que ele pretende anexar após referendos, no vizinho.

Em pronunciamento, Putin ordenou a convocação de 300 mil reservistas.

No mesmo dia, o presidente americano, Joe Biden, reforçou acusações contra a Rússia na Assembleia-Geral da ONU. Ele falou de "ambições imperiais" de Moscou e afirmou que o país rompeu princípios da Carta das Nações Unidas, fundadora do órgão. Mundo A16 e A17

Planos terão de cobrir tratamento fora de rol da ANS

Jair Bolsonaro (PL) sancionou ontem o projeto de lei que obriga os planos de saúde a arcar com tratamentos que não estejam na lista de referência básica da ANS. A associação das operadoras diz que medida pode levar setor ao colapso. Cotidiano B2

Novo bloqueio orçamentário atingirá emendas

Um bloqueio estimado em R$ 2,7 bilhões no Orçamento —atribuído a uma alta de despesas previdenciárias— vai atingir emendas liberadas há apenas duas semanas. A medida irritou parlamentares e criou confusão entre aliados de Jair Bolsonaro (PL). Mercado A19

Mauricio Stycer

Do cercadinho do Alvorada à ONU

O episódio do apoiador pago para fazer uma pergunta a Bolsonaro, relatado pela **Folha**, só reforça a constatação de que as frases, gestos e discursos do presidentes são pensadas não em termos de comunicação pública, mas de incitação aos fãs. Ilustrada C5

Dólar tem maior alta global em 20 anos com temor nuclear A22

Chefe de embaixada dos EUA se reúne com Lula e defende TSE A18

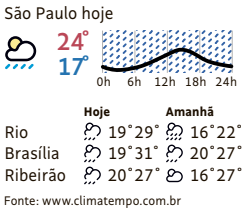
É mentira haver 33 milhões com fome no Brasil, diz Guedes A23

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ATMOSFERA

São Paulo hoje

	Hoje	Amanhã
Rio	19° 29°	16° 22°
Brasília	19° 31°	20° 27°
Ribeirão	20° 27°	16° 27°

Fonte: www.climatempo.com.br

AFP

PROTESTOS NO IRÃ CONTRA REPRESSÃO A MULHERES ACUMULAM MORTES E CENTENAS DE PRESOS

Manifestantes em Teerã; com queima de hijabs, atos após morte de jovem presa por não usar véu já deixaram ao menos 6 mortos e 500 detidos Mundo A18

ISSN 1414-5723
9 771414 572056 34140

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Laerte

ELEIÇÕES

A RETA FINAL

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Projeto e realidade

Haddad propõe replicar no estado ações que, em seu tempo de prefeito, não progrediram a contento

À esquerda e à direita, seja para o Executivo ou o Legislativo, campanhas costumam ser pródigas em vender ilusões ao eleitorado.

A profusão de propostas e promessas alcança patamares espantosos à medida que as disputas ficam mais acirradas —e quase sempre ignora as reais condições para que se tornem exequíveis.

Uma vez no governo ou nas Casas legislativas, o eleito logo se depara com delicadas costuras políticas, tempo escasso para implementar seus projetos, legislações e burocracias intrincadas e, sobretudo, frágil situação orçamentária.

Fernando Haddad (PT), candidato ao governo paulista que lidera as pesquisas, foi prefeito de São Paulo entre 2013 e 2016. Ao término do mandato, e com base em critérios de sua própria administração, o programa de metas foi cumprido apenas pela metade (54,5%).

Na campanha de 2012, o petista esperava contar com R$ 9 bilhões em recursos federais, mas menos de R$ 2 bilhões chegaram à cidade.

O aperto no caixa inviabilizou planos ambiciosos, como a construção de 20 CEUs (centros de educação unificada) —foi entregue apenas 1— e 150 km de corredores de ônibus —optou-se, em ampla maioria, pelas faixas exclusivas à direita das vias, que indubitavelmente desafogam o transporte coletivo, mas têm eficácia menor.

Obras também ficaram pelo caminho, como um hospital na zona leste, tema explorado por adversários na corrida ao Bandeirantes.

Além de adotar o padrão CEU nas escolas da rede estadual e dar prioridade aos ônibus, Haddad pretende replicar experiências municipais que tiveram problemas de execução, como o Braços Abertos.

O programa previa moradia e tratamento aos dependentes da cracolândia. Os participantes prestavam serviços de zeladoria e recebiam R$ 15 por dia. Estudo apontou que dois terços dos beneficiários reduziram o uso da droga. O abrigo nos hotéis da região, contudo, mostrou-se temerário: o tráfico acabou se infiltrando nesses locais.

Nesta campanha, uma das metas mais ambiciosas do ex-prefeito é criar o bilhete único metropolitano, que visa integrar tarifas de municípios da mesma região.

Trata-se de uma vitrine petista, implantada com êxito na capital. Há, porém, desafios hercúleos, como acomodar interesses de prefeitos e empresários, além de entraves financeiros e tecnológicos.

Se é impossível prever se esses projetos irão adiante em uma eventual vitória, são alvissareiras as declarações do candidato de que pretende manter iniciativas de sucesso em gestões tucanas, como o Bom Prato, as câmeras corporais na polícia e a Rede Lucy Montoro.

Não é pouca coisa diante da prática encontradiça na governança nacional de reinventar programas de quatro em quatro anos.

Omissão demarcada

Reportagens mostram efeitos dramáticos do atraso na regularização de terras indígenas

Antes de se tornar presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) já deblaterava contra a demarcação de terras indígenas. Disse que não demarcaria nem um centímetro de área e manteve-se fiel à palavra dada. Se o cumprimento de uma promessa mostra respeito ao eleitor, nesse caso há também um conflito em potencial com a Constituição.

As "quatro linhas" da Carta, como gosta de dizer Bolsonaro, estabelecem: "A União concluirá a demarcação das terras indígenas no prazo de cinco anos a partir da promulgação da Constituição" (art. 67 das Disposições Transitórias).

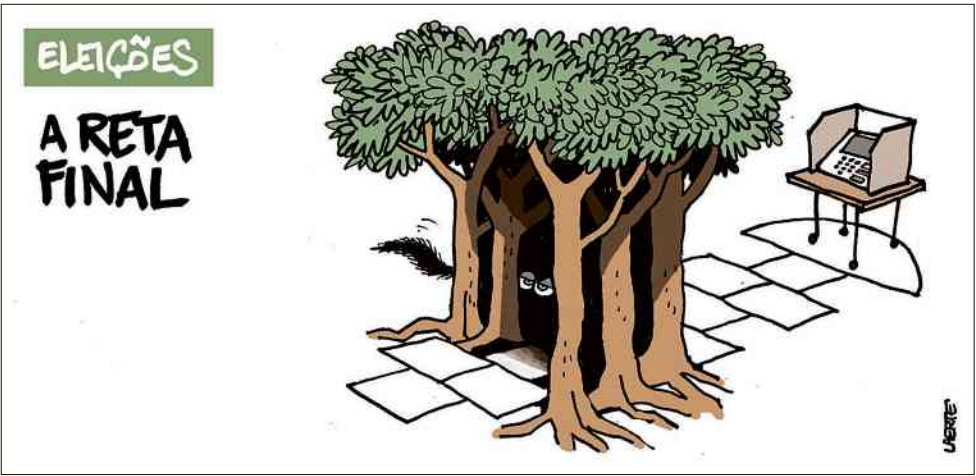
O prazo, portanto, esgotou-se em 1993. Resta evidente que não apenas Bolsonaro mas todos os governantes pós-1988 estiveram em débito com o mandato constitucional e com os povos aos quais a nação reconheceu o direito originário às suas terras tradicionalmente ocupadas (art. 231).

O atual presidente saiu-se pior que Michel Temer (MDB), que em 28 meses de mandato oficializou um único território. Os números mais expressivos couberam a Fernando Henrique Cardoso (PSDB), com 145 unidades demarcadas, e Fernando Collor de Mello, com 112.

A lacuna histórica que o constituinte tentou reparar, assim, continua sem solução. Persistem no Brasil, três décadas depois de esgotado o prazo constitucional, mais de 300 terras em alguma fase do processo de demarcação inconcluso.

Com a insegurança jurídica perene e a hostilidade contra povos indígenas insuflada por Bolsonaro, grileiros, garimpeiros e madeireiros ilegais invadem essas terras com audácia galopante. Resultado do assédio: conflitos, doenças, gravidezes precoces e esgarçamento das relações tradicionais entre aldeias, que passam a digladiar-se.

Exemplo eloquente da deterioração começou a ser dado pela primeira reportagem da série sobre demarcação que a **Folha** lançou nesta semana. Os jaminawas do Acre ocupam desde 1997, por decisão da Funai, terras que até hoje não foram demarcadas.

Sem poder contar com o poder público para fazer valer direitos, a terra Jaminawa do Rio Caeté vê seus jovens sem perspectiva de uma vida segura cooptados por facções criminosas atuantes na região de Sena Madureira. Aldeias passam a identificar-se como afiliadas a grupos inimigos entre si, reproduzindo o que há de pior no Brasil não indígena.

STF sem educação

Thiago Amparo

Foge à atenção do país que o Supremo Tribunal Federal esteja debatendo nesta semana se o direito à creche e a pré-escolas de crianças de zero a cinco anos de idade é um direito subjetivo fundamental para valer ou floreio dispensável ao prazer do administrador municipal. Tema fundamental, com pouco escrutínio. O caso (RE 1008166), originário de Santa Catarina, mas de repercussão geral, debate a obrigação de assegurar vaga em creche e se seria possível impor ou não tal gasto público.

Não cabe trivializar o debate sobre custo das creches, mas sim de qualificá-lo. Análises econômicas que não contabilizem o papel positivo das creches em reduzir desigualdades —facilitando o acesso de mulheres ao trabalho formal e reduzindo o impacto do cuidado não remunerado que sobre elas recai— são tudo menos análises econômicas sérias.

Na pandemia, 650 mil crianças saíram da escola —número menor na escola pública, o que revela sua importância para as famílias mais pobres. Sem a externalidade do Judiciário, STF inclusive, municípios emularão o governo federal: em 2021, Bolsonaro tirou 80% dos recursos para creches.

A bússola está tão descontrolada que tendemos a esquecer que o Supremo é conservador em direitos sociais, haja vista os casos sobre terceirização e piso salarial da enfermagem. Quando o assunto são os mais pobres, a autopercepção do STF como paladino iluminista da justiça esconde nas entrelinhas de uma linguagem grandiosa critérios que existem apenas nas mentes das excelências.

No caso em questão, até agora, os ministros do STF estabelecem como critério que a família sem creche prove que não consegue pagar uma instituição privada, condição esse que inexiste no direito brasileiro e, ao cabo, serve de desincentivo aos mais pobres, é subjetiva e gera empecilho probatório. Que o STF lembre que sua decisão impacta crianças reais, não abstratas, data vênia a grandiloquência de suas falas que não tiram direitos do papel.

O cabo eleitoral do voto útil

Bruno Boghossian

Os índices de rejeição a Jair Bolsonaro se tornaram o fator determinante daquilo que pode ser um movimento de voto útil em Lula no primeiro turno. A consolidação desses números acima do patamar de 50% elevou para o presidente o risco de o eleitor antecipar uma decisão de interromper seu governo.

Além de conquistar ou recuperar votos, Bolsonaro também precisa administrar essas taxas de rejeição para continuar no jogo. O presidente enfrenta um desafio nessa área porque o eleitorado tem mostrado uma resistência firme a seu nome e emitido sinais de sensibilidade a fatos negativos produzidos por ele.

O quadro explica um dilema da campanha de Bolsonaro nesta reta final da disputa. Nas últimas semanas, o presidente foi orientado a ajustar o tom de algumas declarações e evitar gestos mais agressivos, capazes de aumentar sua rejeição.

O problema é que uma postura comedida (para os padrões de Bolsonaro) enfraquece a imagem que ele cultivou ao longo dos anos para ocupar o noticiário, viralizar nas redes e agitar a arena política.

Bolsonaro pode precisar desse personagem agora mais do que nunca. Ainda que ganhe votos com isso, ele também pode acumular uma rejeição extra —o que pode ser fatal.

As últimas pesquisas sugerem que a oposição a Bolsonaro cria uma brecha para o voto útil. Segundo o Datafolha, 70% dos eleitores de Ciro Gomes e Simone Tebet dizem não votar no presidente de jeito nenhum.

A rejeição a Lula nesse grupo também é relativamente alta (48%), mas a diferença entre os dois números pode influenciar a decisão do eleitor.

Alguns apoiadores de Ciro e Simone andam pensando no que fazer diante da urna. Pesquisa da Quaest mostrou que 33% dos eleitores do pedetista e 24% dos eleitores da emedebista topariam mudar o voto "para Lula vencer no primeiro turno".

Essa migração parece depender menos das palavras de Ciro e Simone a seus apoiadores do que das ações de Bolsonaro. O presidente pode ser o maior cabo eleitoral do voto útil.

Amante todos os dias

Becky Korich

São tantas as homenagens que nosso calendário presta que já não cabem nos 365 dias do ano. É uma lista enorme que não para de crescer. Dia Nacional do Biscoito, do Aperto de Mão, do Canhoto, da Abelha, da Cachaça, dos Solteiros, do Numismata. Hoje, 22 de setembro, é Dia do Amante.

Prefiro entender amante como quem pratica o ato de amar. A incompletude humana (uma bênção!) nos move à busca incessante pelo amor. Hoje é, portanto, o dia de todos nós: amantes, porque viventes. Podemos amar uma ideia, um livro, um esporte, uma música, um pet. Mas é imperioso amar pessoas, para que possamos continuar a amar todo o resto.

O amor nos salva da banalidade. Ambíguo e contraditório, só ele consegue ser generoso e narcísico ao mesmo tempo, fazer matéria bruta e refinada se fundirem, fazer loucura e lucidez caminharem de mãos dadas. É o maior de todos os mistérios: ama-se pelo cheiro, pela voz, pelo jeito de olhar, pela risada, pelo toque, pelo caminhar, pela umidade do ar que a pessoa expira. Ama-se pela perfeição inventada no outro. Os dentes desalinhados, a timidez, o calo na mão, a ruga da testa, o furo na camiseta. Ama-se por muito ou por muito pouco.

Mas não dá para amar quem se ama demais. Não dá para amar quem não faça rir, e não existe amor que não faça chorar. Não existe amor sem paz, mas não existe amor sem inquietação, e não existe amor que não restitua a paz que ele mesmo roubou. Não existe amor que não arrepie, não enraiveça, não envaideça, não enrubesça. Não existe amor se for pouco amor.

Acontece que só o amor não basta para ser amor. Tem que ter inteligência, tem que ter ação. Aguentar as chatices, as babaquices, a rotina, as carências, a falta de dinheiro, as inseguranças, os fedores. Tem que saber amar, querer amar.

Amar é escolher e ser escolhido todos os dias —e conseguir comemorar o 22 de setembro todos os dias do ano.

O candidato anormal

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Da sacada da casa do embaixador brasileiro em Londres, o presidente Bolsonaro berrou, para o pequeno grupo de apoiadores aglomerado na rua, que qualquer resultado diferente de sua vitória no primeiro turno seria indício de que "algo anormal aconteceu dentro do TSE".

Mais tarde, em entrevista a um blogueiro simpatizante, repetiu o mote, antecipando o que deverá ser a sua reação em face da derrota que as pesquisas indicam. Se não há por que esperar anormalidades nem na votação nem na contagem eletrônica dos sufrágios, a campanha que as precede reduz a pó o padrão ao qual o país se habituou já lá se vão três décadas.

Denúncias, ataques e até golpes baixos têm sido recursos corriqueiros dos caçadores de votos. Inédita é a desqualificação antecipada das instituições eleitorais por quem se candidata —de novo, no caso— ao posto mais ambicionado da República. Tampouco as paixões de confrontos idos se comparam ao clima funesto resultante da sistemática disseminação de suspeitas sobre o modelo de votação; da coreografia violenta das motociatas; dos cartazes brandidos em passeatas pedindo a volta da ditadura; das ameaças, nas redes e nas ruas, a simpatizantes de Lula ou dos tenebrosos episódios de assassínio de adeptos do ex-presidente.

Não surpreende, portanto, que a pesquisa "Violência e Democracia", feita pelo Datafolha para a Raps (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade) e o FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), revele que 7 em cada 10 brasileiros têm medo de ser agredidos em razão de sua escolha partidária e que espantosos 5,3 milhões de cidadãos relatem haver sofrido ameaças por causa de suas posições políticas.

Tampouco é normal que nem sequer com a mais poderosa das lentes imagináveis se possa vislumbrar um pronunciamento —um só!— do aspirante à reeleição sobre o que pretende fazer no segundo mandato. Qual sua visão acerca do que realmente importa: como fazer a economia crescer; como substituir o teto de gastos; como dar segurança mínima aos muito pobres; como remediar o atraso educacional agravado pelo prolongado fechamento das escolas na pandemia; como robustecer o SUS; como cumprir os compromissos do Acordo de Paris e defender o meio ambiente dos agentes da destruição; como reconquistar o respeito internacional perdido.

Por fim, quem viu o presidente usar o 7 de Setembro para mobilizar eleitores e o ouviu degradar a tribuna da ONU em palanque sabe que nada é normal na sua lida para permanecer no Palácio do Planalto a qualquer preço, pouco se importando com a vergonha que inflige ao Brasil mundo afora.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Por um Green Deal global

É tênue a linha que separa a intenção de preservar da tendência protecionista

Paulo Hartung e José Carlos da Fonseca Jr.

Economista, presidente-executivo da Ibá e membro do Conselho Consultivo do RenovaBR; ex-governador do Espírito Santo (2003-10 e 2015-18)

Embaixador e diretor-executivo da Ibá, possui assento nos comitês diretores do The Forests Dialogue (TFD) e do Advisory Committee on Sustainable Forest-based Industries (ACSFI), da FAO; cofacilitador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Em 2019, na COP do Clima, em Madri, a União Europeia anunciou o lançamento de seu Green Deal, ou Pacto Verde europeu, um pacote de medidas para viabilizar a meta de neutralidade de emissões de gases de efeito estufa até 2050.

Desde o pós-guerra, vigoroso processo civilizatório iniciado pelos vitoriosos no conflito mundial, mas que em seguida incorporaria os demais países, logrou construir uma ordem internacional sem precedentes. Com abrangência universal, foram estabelecidas entidades como a ONU e suas agências e as chamadas instituições de Bretton Woods. Como pilares desse sistema estão o princípio da igualdade soberana das nações, refletido no voto de cada país, e a responsabilidade compartilhada por temas de interesse global: guerra e paz, direitos humanos, desenvolvimento, comércio, saúde pública, educação e cultura.

A partir da década de 1970, especialmente com a Rio-92, conferência da ONU que aprovou as Convenções do Clima e da Biodiversidade, a agenda ambiental, de robusta base científica, foi conquistando crescente centralidade. Do ponto de vista geopolítico, as mudanças climáticas hoje configuram desafio que poderia ser comparado à importância que tinha a temática da não proliferação nuclear durante a Guerra Fria.

No entanto, por mais importante que seja essa agenda planetária, é um multilateralismo em crise que faz vicejar medidas voluntaristas unilaterais, como podem ser caracterizadas as iniciativas pelas quais, no âmbito do Green Deal, vai se atribuindo à União Europeia poderes de instância regulatória global.

No dia 13 de setembro, o Parlamento Europeu aprovou legislação que estabelece o dever de diligência devida ("due diligence") para empresas europeias importadoras de commodities, que precisarão evidenciar ausência de desmatamento em sua cadeia produtiva. Diversas commodities brasileiras serão abrangidas pela legislação, cujo texto final passará por revisão dos membros nacionais da União Europeia.

O Brasil tem setores que exportam há anos para a Europa com atuação em linha com a nova bioeconomia, circular e descarbonizada. No caso dos produtos de árvores cultivadas, como madeira e papel, a UE deixou de considerar que, no Brasil, se originam de processos produtivos que há décadas são voluntariamente certificados por rigorosos sistemas internacionais, como o FSC ("Forest Stewardship Council"), em cujas regras está a exclusão de quem tenha desmatado após 1994.

> **[...]**
> Por mais importante que seja essa agenda planetária, é um multilateralismo em crise que faz vicejar medidas voluntaristas unilaterais, como podem ser caracterizadas as iniciativas pelas quais, no âmbito do Green Deal, vai se atribuindo à União Europeia poderes de instância regulatória global

Mesmo que as motivações europeias sejam nobres, a maneira como está sendo construída a peça legislativa parece inapta a separar o joio do trigo. Ao contrário, tende a empurrar para uma vala comum setores modernos, sustentáveis e competitivos, os quais podem ser perversamente assemelhados àqueles que cometem ilegalidades.

Outra potencial deficiência do unilateralismo, em que impera a lei do mais forte, é o descompromisso com o valor que se busca proteger. É possível ver isso no esforço unilateral feito pelo Ocidente de intervenção, sem sucesso, na invasão da Ucrânia pela Rússia. E no caso do Green Deal, ao impor sobrecustos proibitivos a exportações de commodities, fecha mercados e pode gerar prejuízos sociais e econômicos —sem necessariamente promover a reversão do desmatamento. Ademais, é muito tênue a linha que separa a boa intenção de combater o desflorestamento da tendência protecionista de discriminar exportadores especialmente competitivos. O risco é que iniciativas como essa provoquem recursos à Organização Mundial do Comércio, mais um organismo multilateral a ser revitalizado.

Cabe assinalar que esse ativismo unilateralista coincide com momento pouco favorável na interlocução diplomática do Brasil com a UE. Em outra conjuntura, não seria irrealista trabalhar para convencer Bruxelas a revisitar essa questão. Em matéria de sustentabilidade, o que o mundo precisa é de um Green Deal global. Nos próximos meses teremos a COP27 do Clima, no Egito, e a COP15 da Biodiversidade, no Canadá, que serão oportunidades propícias para consolidar e apontar caminhos para o grande pacto verde que se impõe às atuais gerações.

Setembro amarelo e o aprendizado diário da saúde mental

Nesta avalanche de incertezas, dores e medos, não ficamos atentos aos sinais

Alexandrina Meleiro

Médica psiquiatra, é membro do Conselho Científico da Abrata (Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos)

Nem sempre percebemos que estamos chegando ao limite e, consequentemente, não sentimos que receber ajuda é necessário.

De 2020 para cá tivemos que ficar trancados em casa, sentimos medo de perder o emprego —ou o perdemos—, fomos afastados de pessoas que amamos, tivemos que nos adaptar a vários protocolos sanitários, aprendemos outras formas de trabalhar e, principalmente, choramos a morte de pessoas queridas. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, somente no primeiro ano da pandemia, os quadros de depressão e ansiedade aumentaram mais de 25%.

Nesta avalanche de incertezas, dores e medos, não ficamos atentos a sinais como insônia, ansiedade, isolamento, desesperança ou até mesmo mudanças bruscas de humor, que indicam que algo não vai bem com a nossa saúde mental. A depressão nem chega a ser cogitada.

A mais recente pesquisa Datafolha "Saúde Mental dos Brasileiros 2022", encomendada pela Abrata (Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos) e pela Viatris, revela que "a conta" chegou: 53% (ou seja, mais da metade dos brasileiros) responderam que passaram por um período de cansaço e desequilíbrio emocional extremos, seguido de uma sensação de desgaste físico e mental que perdurou por mais de um dia —ou convivem com alguém que foi acometido por esses sintomas.

A pesquisa mostrou ainda que a maioria dos impactados eram mulheres: 57% afirmaram passar por algum tipo de contato com esgotamento mental. Foi constatado que 63% dos jovens de 16 a 24 anos entrevistados vivenciaram situações de estresse e cansaço por mais de um dia. São os mesmos grupos mais impactados na saúde mental durante a pandemia de Covid-19, segundo a OMS.

> **[...]**
> Foi constatado que 63% dos jovens de 16 a 24 anos vivenciaram situações de estresse e cansaço por mais de um dia. São os mesmos grupos mais impactados na saúde mental durante a pandemia (...). Pode parecer clichê, mas é preciso mudar hábitos, criar condições favoráveis para o equilíbrio entre vida profissional e pessoal e procurar ajuda terapêutica

Mais um ano e estamos novamente no Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. Essa pesquisa, que nos convida à reflexão e à valorização do autocuidado em prol da saúde mental, faz parte da Campanha "Bem Me Quer, Bem Me Quero: Cuidar da Saúde Mental é um Exercício Diário", promovida pela Abrata em parceria com a Viatris. Não é em vão que neste ano a OMS convidou as pessoas a remodelar os ambientes que interferem na saúde mental.

Pode parecer clichê, mas é preciso mudar hábitos, criar condições favoráveis para o equilíbrio entre vida profissional e pessoal e procurar ajuda terapêutica. Isso não só durante o mês de setembro, mas ao longo de todo o ano, já que cuidar da saúde mental precisa ser uma prática diária O esgotamento mental requer uma análise.

Adaptar-se e ser resiliente faz parte da nossa essência, mas ter a noção exata dos nossos limites, aprender a conviver e a respeitá-los deve ser mais prioritário neste momento.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O sinal de arma, feito por apoiadores de Jair Bolsonaro, e o "L", feito pelos eleitores que votam em Lula Celso Balloti

Um movimento, duas vertentes

Observei símbolos das campanhas de Jair Bolsonaro e de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2018 e 2022, respectivamente. Usam a mesma imagem, bastando girar 90 graus.
Celso Balloti (São Paulo, SP)

Guedes e a conta de padaria

Paulo Guedes diz que o Auxílio Brasil triplicou de valor e que, apesar da inflação, ninguém passa fome no país ("'É falso, é mentira', diz Guedes sobre 33 milhões de brasileiros passando fome", Mercado, 21/9). Sem contar que a assunção do ministros é a de que todos os necessitados recebem os benefícios sociais e que tudo é igualitário. Levando em conta o mínimo de fatores envolvidos no assunto, essa é uma conta de padaria. Seria bem apropriada para um ministro, ainda mais o da Economia? Por baixo de uma metodologia, há sempre uma metafísica, neste caso, perversa.
Maria Ester Dal Poz (Campinas, SP)

*

Guedes deveria aproveitar que está em São Paulo e dar uma volta pela cidade, olhando ao seu redor. Ou será que ele acredita que as pessoas que estão morando na rua com família também são de mentira?
Érica Luciana de Souza Silva (Juiz de Fora, MG)

Terceira Guerra

A afirmação de Zelenski de que o mundo não permitirá que Putin parta para uma guerra nuclear é retórica ("Zelenski diz que Ucrânia quer paz, lista condições na ONU e pede punição a Rússia", Mundo, 21/9). O mundo sabe que vivemos uma eterna possibilidade de Terceira Guerra Mundial e que ela pode ocorrer pelas mãos de um desses malucos de plantão denominados chefes de Estado. A guerra instalada e que está em curso, com fome, vírus, radicalismos sociais e religiosos, já é bastante crítica para não acreditarmos que uma outra é possível.
Arlindo Carneiro Neto (São Paulo, SP)

Tendências / Debates

O artigo de Fábio Simantob é um dos mais completos em análise de como são formados os "mitos" —comparando Bolsonaro com os mitos "Führer" e "duce", respectivamente, Hitler e Mussolini ("Mito", Opinião, 21/9). Carl Jung considerou que a sociedade alemã foi acometida por uma epidemia psíquica a partir do momento em que o inconsciente coletivo foi capturado por Hitler e seus asseclas. Quem não enxerga como se formou o mito brasileiro entre bolsonaristas não conhece a história mundial.
Moisés Spiguel (Campinas, SP)

Bolsonaro na ONU

Vivemos uma distopia quando, apesar de mentiras e campanha eleitoral terem sido o único tema de Bolsonaro no discurso na ONU, o principal jornal do país comemorar um tom mais ameno. O título do editorial deveria ser "Bolsonaro envergonha país na ONU mais uma vez".
Luiz Daniel de Campos (São Paulo, SP)

CAC na escola

Mais um CAC insano e ignorante colocando vidas em risco ("Professor com registro de CAC leva arma para escola estadual na Grande SP", Cotidiano, 21/9)! Está difícil viver nesse país de trogloditas; ter filhos então, está desesperador. Vão pelo menos tirar esse louco da escola?
Adriana Almeida (Curitiba, PR)

A que ponto chegamos. O sujeito achou por bem que jogar vôlei com uma arma na cintura, na frente de crianças ou adolescentes, em uma escola, seria uma atitude aceitável. Se um indivíduo com essa falta de noção pôde adquirir um certificado desses, é lícito inferir que os critérios para a obtenção de tal permissão são, no mínimo, duvidosos. O risco para a sociedade é monstruoso.
Henrique Ferreira Pacini (São Paulo, SP)

Ambiente

Retrospectiva sobre "Reeleição no Congresso deixa ambiente em segundo plano" (Ambiente, 21/9) traz uma "polaroid instantânea" do descomprometimento em relação à causa ambiental dos atores do nosso Congresso. Esse fato aparece claramente nos dados revelados pela plataforma Farol Verde, em que inúmeros candidatos à reeleição deixam de apoiar pautas ambientais e climáticas. Na verdade, já surgem candidatos que têm esse compromisso. Que os candidatos Carbono Zero venham para nos defender!
Antonio Gerassi (São Paulo, SP)

Colunista

Poderia desculpar a americana Deirdre Nansen McCloskey, professora em Chicago, que pregou como estratégia eleitoral votar em Simone Tebet no primeiro turno e em Lula no segundo. A colunista demonstra ignorar que isso só fortaleceria Bolsonaro e poderia gerar um banho de sangue no país. Mas emitir essa opinião só para que alguns antipetistas não sintam que a volta por cima de Lula é tão portentosa quanto as injustiças que ele sofreu me impede de perdoar tão clamorosa heresia.
Eduardo Guimarães (São Paulo, SP)

Movimento

Eu quero fazer parte do movimento "Velhas sem vergonha" (Miriam Goldenberg, 21/9)! Ando com meus cabelos (longos) grisalhos por aí, estou bem acima do peso, faço minha campanha no Instagram de cara lavada e tenho um sorriso feliz porque sou uma velhota sem vergonha e sem medo de ser feliz!
Emília Amoedo (Rio de Janeiro, RJ)

Planos de saúde

As operadoras mandam na Anvisa e não conseguiram o que pretendiam no STJ ("Bolsonaro sanciona lei que obriga planos de saúde a cobrirem tratamentos fora do rol da ANS", Cotidiano, 21/9). Daí estão a enterrar de vez o controle de custos e preços dos planos pela fabulosa cláusula de sinistralidade, distribuindo prejuízos pelos segurados e preservando o lucro das operadoras.
Nader Savoia (São Paulo, SP)

*

Tudo nas coxas... Sem planejamento, sem ciência, sem racionalidade. Até gestor de botequim tem muito mais capacidade administrativa.
Rafael Rodrigues (São Paulo, SP)

Igrejas evangélicas

Gostaria de informar ao senhor Pedro Portugal (Painel do Leitor, 21/9) que o que ele chama de "benesses tributárias" não constitui abuso à Constituição. Pelo contrário. A Constituição concede imunidade tributária para as igrejas. Para todas as igrejas. Não só para as igrejas evangélicas, como se depreenderia lendo as manifestações dos demais leitores.
Geraldo Magela da Silva Xavier (Belo Horizonte, MG)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Operação de guerra

Em meio à tensão eleitoral, que incluiu agressão a um pesquisador do Datafolha, servidores do TSE pediram nesta quarta (21) a Alexandre de Moraes, presidente da Corte, um esquema de segurança específico para quem trabalha nas zonas de votação. Esses funcionários são responsáveis pelo atendimento a eleitores e candidatos e pela preparação das urnas. Segundo a Fenajufe, que representa os trabalhadores, Moraes prometeu que será criado um plano de proteção específico para os locais.

PROTEÇÃO Outro que tratou com Alexandre sobre segurança na eleição nesta quarta (21) foi o defensor público-geral da União, Daniel Macedo. Ele apresentou o observatório de combate à violência política criado após assassinatos cometidos em função de discussão sobre as eleições.

DE PRONTIDÃO O órgão funcionará como um canal de denúncias para monitorar casos e acionar a atuação da DPU quando houver necessidade. Haverá plantão no fim de semana da eleição.

404 O vídeo que explica o funcionamento do GraphoGame, citado por Jair Bolsonaro (PL) em seu programa exibido na terça (20), está indisponível na página dedicada à ferramenta educacional do Ministério da Educação. O aplicativo foi lançado pelo governo em novembro de 2020, para mitigar o impacto do fechamento das escolas na pandemia.

AYUDA Intelectuais e políticos de esquerda latino-americanos divulgaram carta a Ciro Gomes (PDT) pedindo que ele retire sua candidatura e assegure a derrota de Bolsonaro. Assinam, entre outros, o Nobel da Paz argentino Adolfo Esquivel, o ex-presidente do Equador Rafael Correa e a senadora colombiana Piedad Córdoba.

LENÇO VERMELHO Brizolistas históricos e fundadores do PDT devem participar do ato com Lula e o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), no domingo (25). Devem estar presentes os ex-secretários Siqueira Castro e Vivaldo Barbosa, o ex-ministro Brizola Neto e Márcia Viana, filha da chefe de gabinete do ex-governador.

CABEÇAS BRANCAS Lula (PT) vai se reunir nesta quinta (22) com associações ligadas à terceira idade. A ideia é fazer propostas para convencer os maiores de 70 anos a votar, já que para eles não há obrigatoriedade. Reduzir a abstenção é uma das prioridades para tentar vencer no primeiro turno.

LISTA O principal aceno é o reajuste do salário mínimo pela média do crescimento do PIB, o que garantiria um ganho real para aposentados. Também estão na relação a recomposição do orçamento para a compra de medicamentos de uso contínuo, atenção médica ampliada e mais espaços de lazer.

OPTEI 1 Dois aliados próximos de Fernando Henrique Cardoso declararam voto em Lula (PT). Diretor-geral da fundação do ex-presidente, Sergio Fausto diz que o país precisa de uma "ampla frente de forças políticas para assegurar a democracia, defender o meio ambiente e recuperar o respeito pelo Brasil no sistema internacional".

OPTEI 2 Já José Carlos Dias, que foi seu ministro da Justiça, cita preocupação com "democracia, direitos humanos e meio ambiente" como razões para sua decisão. O ex-presidente vem sendo cortejado pelo PT, que sonha com uma declaração de apoio a Lula.

VISITA À FOLHA Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), esteve no jornal nesta quarta-feira (21). Acompanhavam-no Daniela de Oliveira Klebis, coordenadora de comunicação, e Vivian Costa Araújo, assessora de comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Lula se reúne com representantes de movimentos em defesa das pessoas com deficiência Bruno Santos/Folhapress

Lula faz aceno ao agro, diz aceitar fazendeiro armado e fala em sem-terras maduros

Em entrevista ao Canal Rural, candidato petista compara discurso armamentista de Jair Bolsonaro ao do venezuelano Hugo Chávez

Victoria Azevedo, Julia Chaib e Thaísa Oliveira

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou aceitar fazendeiro armado, disse que os sem-terra estão mais "maduros" e sinalizou que seu governo representaria paz no campo.

Suas declarações em entrevista ao Canal Rural, exibida na noite desta quarta (21), fazem parte da nova ofensiva de acenos ao setor agropecuário —uma das bases de apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A campanha visa ampliar apoios para tentar ganhar as eleições no primeiro turno.

Na entrevista, Lula reforçou ser contrário ao armamento da sociedade, mas disse que isso não significa que donos de fazenda não poderão ter armas para garantir sua segurança. Ele citou inclusive que seu pai tinha arma em casa.

"Meu pai era caçador no Guarujá, ele tinha arma em casa. Ninguém vai proibir que o dono de uma fazenda tenha uma, duas armas. Agora, se ele tiver 20 não é mais uma arma para defesa. 30 pior ainda. É apenas o bom senso", afirmou.

Lula disse que irá mudar decretos armamentistas propostos no governo Bolsonaro "discutindo com a sociedade".

"A gente vai discutir porque é preciso ter um controle. Você não pode deixar a sociedade armada do jeito que está. Alguém comprar 12, 10, 15, 20 armas. Você sabe onde estão essas armas? Que alucinação é essa? Nós não estamos em guerra. A violência que a gente vê na periferia da cidade não é a polícia que vai resolver é a ausência do Estado", disse.

Também comparou o discurso armamentista de Bolsonaro ao do ex-presidente venezuelano Hugo Chávez. "Não é necessário, sabe, essa liberação alucinada de armas. Para favorecer quem? O que Bolsonaro diz e o filho dele diz? 'Ah o povo armado...' É o mesmo discurso que o Chávez fazia. O povo não precisa de arma, o povo precisa de trabalho, de salário, de educação. É disso que o povo precisa."

Sobre a proximidade do PT e de alguns partidos que apoiam Lula com o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), disse que "pouquíssimas terras produtivas foram invadidas no país" e que, atualmente, o "comportamento do sem-terra é muito diferente e muito mais maduro". "Eles viraram um setor altamente produtivo", afirmou.

"No Brasil de hoje, posso te garantir que as coisas estão muito mais harmonizadas e tranquilas do que já estiveram", disse.

Afirmou também que, durante seus governos, o campo teve paz. "Não só teve [paz] como foi um dos momentos mais extraordinários do campo."

A realidade das invasões de terra em sua gestão é diferente da falada hoje.

O clima com os sem-terra teve alta tensão nos primeiros anos de seu governo. O número de invasões de terra nos três primeiros anos do governo Lula (2003-2005), por exemplo, superou em 55% o registrado nos 36 últimos meses da gestão Fernando Henrique Cardoso.

A quantidade de assassinatos por conflitos agrários avançou 63% no mesmo período.

A pressão dos sem-terra começou a diminuir em seguida, com a consolidação do Bolsa Família, da política de valorização do salário mínimo e da criação de empregos nos centros urbanos.

Tudo isso esvaziou os acampamentos dos sem-terra e, como consequência, as invasões —o MST manteve um tom crítico a Lula durante os seus dois mandatos, mas jamais de nunca ter ocorrido uma ruptura.

No esforço da campanha do PT para dialogar com o agronegócio, o candidato a vice, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) foi nesta quarta a Goiânia (GO). Na quinta (22), ele segue para Porto Velho (RO).

Em Goiânia, Alckmin recebeu apoio de uma ala do PSDB de Goiás, se reuniu com empresários do agronegócio e do comércio na Fieg (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), e participou de ato com militantes e candidatos da coligação do PT no estado.

A entrevista de Lula desta quarta não foi ao vivo —ela foi gravada na terça-feira (20).

Um dia antes da gravação, numa preparação para a entrevista, conversou com três dos principais fiadores de sua campanha junto ao agro: o senador Carlos Fávaro (PSD), o deputado federal Neri Geller (PP), candidato ao Senado, e o empresário Carlos Ernesto Augustin, encontro que foi chamado de "agrotraining".

A ideia era reforçar a mensagem de que Lula reconhece a importância do setor para a economia brasileira e que, num eventual novo governo, dará atenção ao agronegócio.

Ele foi alvo de críticas quando disse ao Jornal Nacional, em agosto, que há uma parcela do agro "fascista e direitista" que se opõe ao PT por ser contra preservação do ambiente.

À época, Augustin disse à Folha que Lula errara ao se referir a parte do setor como "fascista" e defendeu que ele pedisse desculpas pela generalização.

No começo da entrevista ao Canal Rural, Lula foi questionado sobre essa fala e disse que no segmento há dezenas de pensamentos políticos, econômicos e ideológicos e que ele "não é uma coisa só". "Você tem gente com discurso fascista e gente que tem discurso altamente democrático", disse.

"Tem empresário que quer desmatar de qualquer jeito e empresário que sabe da responsabilidade de produzir agricultura de baixo carbono. Não consigo generalizar nada, tem diferença até mesmo dentro das famílias", seguiu.

Disse que tratará o agronegócio como sempre, "com respeito e sabendo da importância dele para a economia brasileira e para o desenvolvimento".

Também afirmou que, pela atenção ao setor das gestões petistas, os representantes do agronegócio deveriam votar nele. "Se pegarem os dados e comparar Lula e Bolsonaro, o que cada um fez para o agronegócio, todos votariam em mim. E ainda teriam orgulho de tornar público esse voto."

Ao Canal Rural Lula voltou a afirmar que não haverá garimpo ilegal caso ele seja eleito e a criticar o desmatamento.

"Esse negócio do desmatamento é gente grotesca que não tem respeito pela própria produção que ele faz, porque ele pode se prejudicar, o mundo está muito exigente", disse.

+ ALCKMIN CANCELA AGENDA COM AGRO APÓS AMEAÇA DE TUMULTO DE BOLSONARISTAS

O comando da campanha petista cancelou a ida do candidato a vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) a Mato Grosso após informações de que apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) e do ruralista Antônio Galvan —candidato ao Senado— se organizavam para tumultuar agendas dele em Cuiabá. Alckmin iria para a cidade nesta quarta (21) para demonstrar apoio à candidata ao governo do estado, Marcia Pinheiro (PV), e se aproximar de empresários ligados ao agronegócio. A assessoria de Galvan não esclareceu se ele articulava algum ato contra Alckmin. Apoiadores de Bolsonaro e Galvan, porém, confirmaram à reportagem que fariam um ato para "mostrar que Alckmin não era bem-vindo".

Thaísa Oliveira, Thiago Resende e Julia Chaib

Fiéis buscam alternativa a Bolsonaro

O bolsonarismo rachou o mundo evangélico, mas a esquerda parece não tirar proveito

Juliano Spyer
Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de Povo de Deus (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

Na semana passada, o pastor Sergio Dusilek abdicou do cargo de presidente da Convenção Batista Carioca. Seu “crime”? Ter participado de um encontro de pastores com Lula. Em Santa Catarina, o pastor Alexandre Gonçalves também foi penalizado por liderar o grupo Cristãos Trabalhistas que apoia Ciro Gomes. Mas as mesmas igrejas se calam em relação aos muitos pastores que abrem seus espaços de culto para o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O que acontece entre lideranças se repete dentro das igrejas. Perseguidos e decepcionados, fiéis anti-bolsonaristas buscam alternativas para manter sua prática religiosa e, com a ajuda das redes sociais, se encontram e formam agrupamentos informais. É um fenômeno que se fortalece desde a eleição de 2018 e que abre oportunidades para a esquerda disputar o terreno evangélico com a direita e se conectar com milhares de eleitores pobres moradores das periferias.

Para o sociólogo e evangélico Leonardo Rossatto, ainda é difícil observar esse processo de reagrupamento de desigrejados, porque os encontros desses núcleos acontecem principalmente nas casas dos fiéis ou em espaços informais. Ainda assim, o grupo que Leonardo frequenta na Grande São Paulo cresceu de 20 para 80 participantes desde 2018 valendo-se do boca a boca.

Mas, apesar da identificação de muitos desigrejados com a esquerda, Leonardo analisa que a direita manterá sua influência sobre uma fatia desproporcionalmente maior do público evangélico. “A igreja ‘de direita’ será como o Flamengo e a ‘de esquerda’, como o América”, compara, fazendo referência à diferença do tamanho das torcidas.

O problema é que “desigrejar-se” é, em geral, um luxo reservado a fiéis oriundos das classes média e alta. O evangélico pobre ligado a igrejas pentecostais convive com mais hostilidade se discorda da atitude de idolatria a Bolsonaro. Mas abandonar a igreja, para ele, significa abdicar de redes de convívio que proporcionam segurança para ele e para sua família.

Igrejas são agrupamentos de fé que proporcionam, de muitas maneiras, ajuda para aqueles que escolhem se converter. Por exemplo: muitos evangélicos são profissionais autônomos; atuam como manicures, barbeiros, eletricistas, professores de ginástica e pequenos empreendedores, entre outros. E é nas igrejas que esses trabalhadores constituem redes de clientes.

Famílias que atravessam períodos de vulnerabilidade financeira recebem ajuda na forma de cestas básicas, do pagamento de contas atrasadas e de oportunidades de trabalho que chegam por causa da recomendação de algum irmão ou irmã da igreja. A comunidade também se mobiliza, acionando suas redes de contatos, quando alguém precisa fazer consultas com profissionais como advogados, médicos ou dentistas.

Igrejas grandes como a Universal ou a da Lagoinha também são empregadores. Essas vagas atendem fiéis que chegaram à igreja em momentos difíceis da vida, e o trabalho ajuda a devolver estabilidade para a família dele. Organizações maiores também incentivam a carreira de jovens que, depois de formados, atuarão internamente como advogados, professores, jornalistas ou contadores.

E uma igreja ainda fortalece a autoestima dos fiéis pela oferta de cargos não remunerados. Mesmo o evangélico mais pobre será admirado por desempenhar voluntariamente, por exemplo, a função de professor e professora nas escolas dominicais.

Igrejas também atuam como escolas para fiéis analfabetos aprenderem a ler a bíblia e como centros comunitários para crianças e adolescentes fazerem atividades artísticas e esportivas no contraturno escolar.

Mesmo entre desigrejados, o interesse recente de partidos e candidatos de esquerda para dialogar com evangélicos soa oportunista. Prevalece a ideia de que a esquerda só entra nas igrejas durante o período eleitoral. Para soar mais convincente, representantes da esquerda podem começar a olhar para esses espaços de maneira mais empática e generosa, percebendo-os, antes de tudo, como sendo redes de pessoas geralmente pobres que ajudam umas às outras.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | **SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso,** Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Autor de impeachment contra Dilma declara apoio a Lula

Gleisi celebra adesão de Miguel Reale Jr. a estratégia para vencer no 1º turno

Matheus Tupina e Victoria Azevedo

SÃO PAULO O advogado e professor Miguel Reale Jr., autor do pedido de impeachment que resultou na cassação da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), declarou nesta terça-feira (21) apoio ao ex-presidente e candidato ao Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Reale Jr. era apoiador da terceira via —chegou a endossar Simone Tebet (MDB)— e já havia se posicionado anteriormente contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e os ataques realizados pelo atual mandatário ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Lula tem adotado a estratégia de angariar o voto útil dos diversos setores da economia e da sociedade, a fim de vencer a eleição em primeiro turno.

Reale Jr. disse ao jornal O Estado de S. Paulo que, sem perspectiva de vitória de algum candidato da terceira via, é importante que Lula vença no primeiro turno para impedir qualquer ação desesperada de Bolsonaro.

Também afirmou que optar por Lula é garantir que se evitem ataques à democracia, à dignidade da pessoa humana e ao meio ambiente, algo que, segundo ele, ocorreria com mais intensidade caso Bolsonaro seja reeleito.

Procurado pela **Folha**, o advogado disse que a manifestação de apoio ao candidato do PT não impede que sejam reconhecidos os erros cometidos pelo partido durante os mandatos de Lula e, especialmente, de Dilma.

Também ressaltou que o apoio ocorre mais para garantir a ordem democrática brasileira, sem preocupações com ameaças de golpe no caso de eventual reeleição de Bolsonaro.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse ser “importante” a declaração de apoio de Reale Jr.

“Temos várias pessoas que participaram daquele processo de impeachment e que hoje avaliam que aquilo foi um erro e realmente teve problema com a democracia. Vejo numa atitude como essa o reconhecimento de que nós temos que reconstruir aquilo que foi destruído em nome do povo brasileiro”, afirmou.

O jurista Miguel Reale Jr. discursa em defesa do impeachment de Dilma Rousseff na Câmara Evaristo Sá - 15.abr.16/AFP

Gleisi disse que não está “fazendo campanha pelo voto útil”, mas para aumentar a votação de Lula. “Estamos mirando, principalmente, no voto que ainda não foi definido, indeciso, tentando reverter quem está se declarando branco e nulo e tentando um grande esforço e chamamento para que as pessoas não se abstenham de votar”.

“E obviamente que tem um movimento que vem ampliando a favor do presidente Lula, pessoas que não tinham ainda se manifestando e que começam a se manifestar, e achamos isso muito positivo. São pessoas que estão defendendo a democracia, entendendo o momento em que nós estamos, a necessidade de reforçar essa defesa da democracia e do Estado democrático de Direito”, completou Gleisi.

O apoio de Reale Jr. colabora com a atual estratégia do petista de agregar personalidades e representantes de vários setores da sociedade, a fim de incentivar o voto útil dessas categorias e aumentar as chances de vencer o pleito presidencial ainda no primeiro turno, a ser realizado no dia 2 de outubro.

Miguel Reale Jr. foi ministro da Justiça do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e filiado ao partido por 27 anos, aumentando o peso de sua fala diante do eleitorado que busca a terceira via.

O PSDB lançou Mara Gabrili, senadora pelo estado de São Paulo, à Vice-Presidência, ao lado de Simone Tebet (MDB). Segundo a última pesquisa Datafolha, a emedebista tem 5% das intenções de voto.

Segundo a última pesquisa Datafolha, realizada no dia 15 de setembro, Lula tem 45% das intenções de voto, em movimento de estabilidade, enquanto Bolsonaro oscilou negativamente na margem de erro em um ponto percentual em relação à última verificação, ficando com 33% da preferência do eleitorado.

Já o Ipec registrou oscilação positiva do ex-presidente em um ponto percentual, de 46% para 47%, dentro da margem de erro de dois pontos, ao passo que o atual presidente manteve os 31%.

Com um cenário estabilizado, a equipe do ex-presidente prepara uma ofensiva pelo voto útil e contra a abstenção, além de apostar na mobilização da militância nas ruas, para gerar uma onda decisiva na reta final da campanha presidencial.

Na próxima semana, a campanha de Lula exibirá na televisão, durante a propaganda eleitoral, uma mensagem sobre a importância do voto para evitar faltas no dia da eleição.

Petista afirma que partido está cansado de pedir desculpas

UOL O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato a um terceiro mandato à frente do Palácio do Planalto, disse à revista inglesa The Economist, que o PT se cansou de pedir perdão pelas acusações de que o partido se envolveu em escândalos de corrupção.

“O PT está cansado de pedir desculpas”, afirmou o petista.

A declaração foi dada em reportagem na qual a revista fez um balanço sobre as propostas de Lula para a economia caso ele seja eleito em outubro.

O ex-presidente também enumerou as conquistas de seu governo, como o crescimento médio anual de 4,5%, redução da dívida pública, além dos milhões de brasileiros que deixaram a linha da pobreza.

“Os empresários sabem [o que esperar de] um governo petista”, afirmou à revista.

Nesta segunda, Lula se reuniu com oito ex-presidenciáveis em um encontro em São Paulo. Também esteve no encontro o economista Henrique Meirelles (União Brasil). Ex-presidente do Banco Central no governo petista, Meirelles disse que sempre baseou suas decisões em fatos, e afirmou olhar “para resultados”.

À Economist Lula disse que vai “colocar os pobres de volta no orçamento”, repetindo tema frequente em seu discurso.

Em um trecho do texto, o veículo diz que, apesar da afirmação de Lula, “o partido, na verdade, nunca pediu desculpas”.

“Muitos brasileiros comuns estão frustrados com a recusa de Lula em aceitar a responsabilidade pelas políticas que levaram à recessão, ou em se desculpar pelo papel do PT no escândalo de corrupção conhecido como Lava Jato”, diz a Economist.

Ainda segundo a publicação, “Lula gosta de lembrar que os brasileiros eram ‘felizes’ quando ele estava no comando”. “Mas ele não reconhece que os problemas atuais do Brasil começaram com sua protegida e sucessora, Dilma Rousseff, também do PT”, acrescenta a revista.

URNAS ELETRÔNICAS SÃO LACRADAS A MENOS DE DUAS SEMANAS DA ELEIÇÃO
Funcionário do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Distrito Federal guarda urna eletrônica em uma caixa após lacrar o equipamento que será utilizada nas eleições de outubro deste ano Gabriela Biló/Folhapress

Lula sempre foi fascistoide, diz Ciro, pressionado por voto útil

Candidato pedetista participou do programa do podcaster Monark, ex-Flow

Danielle Brant

BRASÍLIA Em meio à ofensiva petista pelo voto útil, o candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) afirmou nesta quarta-feira (21) que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "sempre foi fascistoide".

Ele falou no programa do podcaster e youtuber Bruno Aiub, conhecido como Monark, desligado do Flow após defender o direito de existência de um partido nazista.

Ciro explicava sua proposta de taxar grandes fortunas quando atacou o adversário nas eleições. "Qual é meu problema? Os super-ricos sabem que eu defendo isso e estão matando a pau porque eu não tenho nem direito de ser candidato. Se depender do fascismo de esquerda aí, nem direito de ser candidato, para o povo ter uma opção e eu poder falar, nem mais isso eu devo ter."

"Fascismo puro, isso que o PT e o Lula estão administrando contra o fascismo do [presidente Jair] Bolsonaro. É o fascismo na veia que sempre foi. O Lula sempre foi fascistoide."

Também rebateu críticas sobre ter viajado a Paris (França) após ficar em terceiro lugar no primeiro turno das eleições em 2018. Ele voltou ao Brasil para votar no segundo turno.

"Eu estava aqui e votei, fui filmado", disse. "Eu viajei para não fazer campanha porque eu tava doente. É meu direito de cidadão", continuou.

A seguir, falou sobre o inquérito que investigava o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, por supostos repasses ilegais da Oi às empresas do grupo Gamecorp. Em janeiro deste ano, a Justiça Federal da 3ª Região arquivou o caso.

"Ele fala do Bolsonaro, mas seu filho também enriqueceu na política", disse Ciro.

Nas duas horas de entrevista, ele direcionou o grosso de suas críticas a Lula, a quem acusou de ter R$ 20 milhões em sua conta através do Instituto Lula. "Ele é o dono de 99,9% das cotas e um pau mandado dele é o dono de 0,1%", afirmou. "Ele que usa o dinheiro para o que ele bem quiser. Vai ver do que foi: 100% empreiteira."

Na sequência, Monark afirmou que o melhor cenário para o segundo turno seria uma disputa entre Ciro e Bolsonaro. "Eu sei que Bolsonaro é um m..., mas o Lula...para mim parece muito absurdo uma sociedade que aceita ter um presidente que estava envolvido no maior esquema de corrupção da história do planeta, talvez", disse o podcaster.

"Se o Brasil elege um cara desse [Lula] sem nem sequer obrigá-lo a se explicar, nós não teremos a menor moral nessa geração para ensinar para a juventude, para os nossos filhos, para os nossos netos que o crime não compensa", disse.

Questionado sobre o "que faria para o STF (Supremo Tribunal Federal) obedecer a Constituição", Ciro comentou que, se houvesse intrusão do Supremo na tarefa de chefe de Estado, "imediatamente diria: 'não, isso aqui não será obedecido porque eu não só jurei cumprir a Constituição, como jurei fazer cumprir a Constituição. Portanto, essa ordem é inconstitucional e eu, exercitando o controle da constitucionalidade dos atos, rogo a vossa excelência que revogue esse ato, porque ele não será cumprido porque violenta a Constituição."

A retórica agressiva a de Ciro contra Lula tem levado a dissidências de apoiadores famosos. O petista lidera as pesquisas e, no momento, tem chances de obter mais de 50% dos votos válidos, o que lhe daria a vitória já no primeiro turno.

Cedo, em sabatina realizada pela FAAP e pelo jornal O Estado de S. Paulo, Ciro criticou antigos aliados como Caetano Veloso e Tico Santa Cruz, que já declararam apoio a Lula.

O podcast de Monark tem audiência cativa na plataforma de compartilhamento de vídeos Rumble. Com a participação, Ciro tenta atingir o público jovem e de centro-direita.

Nas redes sociais, Monark costuma criticar Lula e defender a liberdade de expressão. Em 18 de setembro, fez uma postagem na qual afirmou que se Lula ganhar as eleições, "vamos ter um Brasil onde o presidente estava provavelmente envolvido no maior esquema de corrupção da história brasileira, foi condenado em três instâncias por isso".

Dois dias antes, também o criticou: "Se você acha o Bolsonaro um mito, você é cego, agora se você acha ele pior que o Lula você também é cego. Desculpa aos que se ofenderam, mas Lula não dá. Lula é um mafioso do mais alto calibre, servo da oligarquia."

Ciro foi o único presidenciável a participar do podcast. O presidente Jair Bolsonaro (PL) e a senadora Simone Tebet (MDB) deram entrevista ao podcast Flow. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ao PodPah.

O candidato Ciro Gomes (PDT) dá entrevista ao podcast Monark Talks Keiny Andrade/Divulgação

Petista vai a 44% contra 34% de Bolsonaro no primeiro turno, afirma Quaest

SÃO PAULO Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta (21) mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 44% das intenções de voto na corrida presidencial, contra 34% de Jair Bolsonaro (PL), nas perguntas estimuladas.

O petista variou dois pontos para cima em relação à pesquisa da semana passada, quando tinha 42%. O presidente mantém 34%.

A diferença entre eles, portanto, volta a ser de 10 pontos percentuais, como na pesquisa do 7 de Setembro. A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos. Ciro Gomes (PDT) tem 6%, Simone Tebet (MDB), 5% e Soraia Thronicke, 1%.

O número de indecisos é de 5% , igual a brancos ou nulos. Os demais candidatos não pontuaram na pesquisa, financiada pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial.

A sondagem da Quaest, empresa de consultoria e pesquisa, ouviu 2.000 pessoas com mais de 16 anos nos domicílios de sábado (17) até terça (20). O número do registro na Justiça Eleitoral é BR-04459/2022.

Na simulação de segundo turno, Lula tem 50% das intenções de voto, dois pontos percentuais acima da rodada anterior (48%). Bolsonaro manteve 40% no período.

Desmaio, choro e promessas frágeis marcam atos de Lula e Bolsonaro

Em comum, críticas a principais adversários eletrizam apoiadores muito mais do que propostas

Apoiadores de Lula (PT) durante comício do petista em Taboão da Serra (SP) Mathilde Missioneiro - 10.set.22/ Folhapress

Eleitores de Bolsonaro (PL) participam de evento do presidente em Belo Horizonte (MG) Douglas Magno - 24.ago.22/AFP

NOVA IGUAÇU (RJ), BARRETOS (SP), NOVO HAMBURGO (RS), ESTEIO (RS), TABOÃO DA SERRA (SP) E BELÉM (PA) Pessoas em meio a uma multidão num ato em Florianópolis desmaiam devido ao forte calor. Em outro lugar, distante dali, no interior paulista, um comício conta com apoiadores chorando, enrolados em bandeiras nas cores verde e amarela com o rosto de um candidato à Presidência.

Desmaios e choros, gritos de histeria e raiva têm sido comuns nas agendas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL), os líderes na disputa eleitoral deste ano.

O fanatismo em alguns momentos faz, até, com que muitos seguidores não se atentem às promessas dos candidatos, frágeis em sua essência.

No último domingo (18), ao menos quatro pessoas passaram mal em evento de campanha de Lula na capital catarinense e desmaiaram, precisando de auxílio médico. O episódio repetia o ocorrido no último dia 2, em Belém, quando ao menos cinco pessoas passaram mal num ato petista.

A **Folha** acompanhou 14 agendas de Bolsonaro e de Lula, sete de cada candidato, em dez estados entre 26 de agosto e o último domingo (18), observando as principais reações do público nos eventos.

Do lado bolsonarista, os pedidos mais comuns em faixas e cartazes eram de voto impresso e combate ao aborto e ao comunismo. Motociatas, com Bolsonaro sem capacete, também foram frequentes.

Do lado lulista, promessas de um país em que os brasileiros voltarão a fazer churrasco e tomar cerveja, além de cobranças por combate a fake news e de defesa do acesso à universidade e da participação de movimentos sociais e de estudantes, foram comuns nos atos.

Não foram incluídos no levantamento os protestos de 7 de Setembro no país, cujas pautas, porém, se repetiram nos eventos bolsonaristas. Em comum entre os candidatos, as críticas de um ao outro.

Bolsonaro diz que "a esquerda corrupta" não pode voltar ao poder, e Lula, que o atual presidente mente "sete vezes por dia". Ambos também afirmam que vão vencer a eleição já no primeiro turno.

No dia 8, em Nova Iguaçu (RJ), Lula falou a um público mais eletrizado por suas críticas a Bolsonaro do que por menções a políticas públicas que quer adotar se eleito.

Naquele dia, o ex-presidente comparou os atos do 7 de Setembro bolsonarista a "uma reunião da Ku Klux Klan", referência ao grupo americano de supremacistas brancos que prega a inferioridade do povo negro, e chamou Luciano Hang, empresário próximo a seu rival, de "Véio da Havan" e "Louro José", o personagem em forma de papagaio que auxiliava a apresentadora de TV Ana Maria Braga.

Rosângela da Silva, a Janja, esposa de Lula, empolgou quando disse que ali não havia "princesa", só "mulher de luta", alfinetando Bolsonaro, que na véspera havia atribuído o título à primeira-dama, Michelle.

Um dos momentos de maior comoção, contudo, foi quando o petista renovou sua promessa de trazer "churrasco e cerveja" para os brasileiros. Juras de uma vida melhor, com mais bonança, arrancaram aplausos e até levaram os mais entusiasmados a bater na barreira de metal que delimitava o ato.

No dia seguinte, o ex-presidente participou de seu primeiro encontro de campanha com evangélicos, em São Gonçalo (RJ). Fiéis e pastores que lotaram o evento cobraram, entre outros pontos, uma resposta mais enérgica à fake news de que Lula, caso eleito, representaria uma ameaça à liberdade religiosa.

Diferentemente do que ocorre em atos de Bolsonaro, apoiadores do petista não costumam ir aos comícios com cartazes e faixas. O item mais comum é uma toalha estampada com o rosto do ex-presidente, além de camisetas com a face de Lula e a estrela do PT, com o vermelho, claro, como tom predominante.

As pautas desses apoiadores estão mais relacionadas à "vida do povo", como a campanha se refere a problemas como miséria, fome e desemprego. Muitos também defendem temas relacionados à educação, citando programas para essa área implementados durante as gestões petistas.

Em Belém, no dia 3, milhares de pessoas vestidas de vermelho aguardavam às 18h o ex-presidente numa área costeira da cidade. O ato começou às 20h e, mesmo sob forte calor, havia fila para entrar.

Cinco pessoas passaram mal, e uma delas chegou a ser anunciada no palco pelo próprio Lula. Perto dele, um homem segurava um cartaz: "Lula, te amo, deixa eu te abraçar". O petista foi ovacionado ao repetir que um dos seus objetivos é que as pessoas possam "comer um churrasquinho e tomar uma cerveja".

Do lado bolsonarista, a participação do presidente na Festa do Peão de Barretos foi marcada por eleitores enrolados em bandeiras com frases como "meu partido é o Brasil" ou com o nome e o rosto de Bolsonaro.

A arena projetada pelo comunista Oscar Niemeyer (1907-2012) foi tomada por um comício pró-reeleição, e alguns chegaram a chorar, como o vendedor Alexandre Carlos de Andrade, para quem Bolsonaro é "a única salvação para o Brasil". "Única e talvez a última. Se a esquerda voltar, vamos virar uma Venezuela."

No dia 9, em Axixá do Tocantins, apoiadores chegaram cedo ao local vestidos de verde e amarelo e camisetas com frases como "quero meu voto impresso" e "liberdade não tem preço". "Meu nome é Luciana Bolsanelo, mas poderia ser Bolsonaro, é sério. Pelo respeito que ele tem à família, a toda a população brasileira, e porque acredita que não precisa ter droga, não precisa ter ideologia de gênero", disse ela.

Em seu discurso em Araguatins, também no Tocantins, Bolsonaro afirmou que o PT seria varrido para o "lixo da história", ao que seus apoiadores respondiam: "PT nunca mais".

No Sul do país, o evento bolsonarista em Novo Hamburgo (RS) contou com bordões que se tornaram clássicos nos atos do presidente. Qualquer menção a Lula era recebida com euforia e cantos como "a nossa bandeira jamais será vermelha" e "Lula, ladrão, teu lugar é na prisão". Não houve menção a nenhuma proposta para o país do candidato à reeleição, mas isso não pareceu incomodar a claque.

Da mesma forma, na visita de Bolsonaro à feira agropecuária Expointer, em Esteio (RS), no último dia 2, temas como o preço da gasolina não despertavam a paixão dos eleitores como as críticas ao PT e a Lula.

Mesmo sob garoa, apoiadores aguardaram eufóricos a passagem de Bolsonaro pelo evento —o presidente tem grande apoio do agronegócio, como já havia ficado claro na Agrishow (Ribeirão Preto) e na Expozebu (Uberaba)—, e esse apoio parece ter aumentado após Lula ter dito que parte do setor é fascista.

A fala foi criticada por muitos presentes, que ecoavam gritos constantes de "mito, mito, mito". Foram também frequentes os ataques às pesquisas eleitorais, em especial ao Datafolha: muitos se referiam ao "Datapovo", dizendo que a recepção a Bolsonaro mostraria o tamanho do apoio ao presidente. **Marcelo Toledo, Anna Virginia Balloussier, Victoria Azevedo, Ju-**

Pesquisador do Datafolha é agredido por bolsonarista em SP

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Um pesquisador do Datafolha foi agredido na tarde da última terça (20) com chutes e socos por um bolsonarista em Ariranha (a 378 km de São Paulo), em uma escalada de hostilidade contra profissionais do instituto na campanha eleitoral.

O pesquisador entrevistava uma pessoa, quando Rafael Bianchini se aproximou e, aos gritos, passou a exigir que também fosse ouvido para o levantamento. "Só pega Lula" e "vagabundo" foram um dos termos gritados pelo bolsonarista no meio da rua.

Os pesquisadores recebem treinamento padronizado, que determina que pessoas que se oferecem para serem entrevistadas devem ser obrigatoriamente evitadas, para que a amostra seja aleatória.

O ataque começou quando o pesquisador finalizou sua entrevista com o outro morador. Ele foi atingido pelas costas, e o tablet usado para a entrevista foi derrubado. Quando o pesquisador reagiu, ele passou também a ser atacado por um filho do bolsonarista.

As agressões foram interrompidas com a ação de vizinhos. Foi quando o bolsonarista entrou e saiu de sua casa, em frente ao local, e ameaçou partir para cima do pesquisador com uma peixeira —ele foi contido pelo filho.

"O pesquisador estava desempenhando seu trabalho e foi covardemente agredido fisicamente. Nada justifica qualquer tipo de agressão. Estamos acompanhando um aumento da hostilidade em relação aos pesquisadores e isso é muito preocupante", afirma Luciana Chong, diretora do Datafolha.

Segundo o instituto, relatos de pessoas que acusam o Datafolha de ser comunista ou tentam filmar os entrevistadores como forma de intimidá-los têm sido comuns.

Na maior parte dos casos, as pessoas que buscam intimidar os pesquisadores se declaram como bolsonaristas ou citam o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), de acordo com a diretoria do instituto.

Somente no último dia 13, o instituto de pesquisas contabilizou dez intercorrências em municípios de diferentes regiões do país, num universo de 470 pesquisadores. Houve casos nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Maranhão, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No episódio desta terça em Ariranha, município na região de São José do Rio Preto, o caso foi registrado na delegacia local. Bianchini e filho foram identificados como autores das agressões.

O delegado Gilberto Cesar Costa afirmou que todas as providências foram determinadas, como a oitiva dos envolvidos. Ele, porém, disse que a investigação é sigilosa.

O pesquisador do instituto foi atendido num pronto-socorro e liberado. Atingido na cabeça, nas costas e nos braços, ele diz que buscará a punição dos responsáveis na Justiça, tanto pelas agressões como pelas ameaças que seus colegas têm recebido nas ruas.

"Foi registrado o boletim de ocorrência e isso deve ser investigado pela polícia. Deve resultar numa ação penal", disse o advogado da **Folha** Luís Francisco Carvalho Filho.

Para ele, a atitude é lamentável. "Provavelmente isso é oriundo aparentemente de simpatizantes de Bolsonaro, que pressionam pesquisadores e levantam desconfiança em torno do instituto."

Bolsonaro tem seguido uma estratégia de descreditar institutos de pesquisa. No último fim de semana, afirmou em diferentes ocasiões que vencerá as eleições em primeiro turno, contrariando as projeções.

Em seu discurso no 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios, o presidente atacou o Datafolha. "Nunca vi um mar tão grande aqui com essas cores verde e amarela. Datafolha. Não tem a mentirosa Datafolha. Aqui é o nosso 'datapovo'. Aqui, a verdade, a vontade de um povo honesto, livre e trabalhador", disse na ocasião.

O Datafolha é um instituto independente de pesquisa de opinião que pertence ao Grupo Folha e atua com pesquisa eleitoral e levantamentos estatísticos. O instituto não faz pesquisas eleitorais para governos ou políticos.

A metodologia do Datafolha prevê pontos específicos para a realização de entrevistas. No caso de mudança para outro ponto entre os mapeados, é preciso uma autorização da equipe de planejamento.

O instituto diz que os municípios que farão parte do levantamento são sorteados, assim como os bairros e pontos onde serão feitas entrevistas.

O Datafolha usa cotas proporcionais de sexo e idade de acordo com dados obtidos junto ao IBGE e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Outras instruções são as de não dar permissão para ser filmado e a de não usar o crachá do Datafolha enquanto estiver se deslocando, apenas quando estiver realizando as entrevistas.

Entre os casos registrados recentemente, em agosto, em Belo Horizonte, quatro homens perseguiram uma entrevistadora, chamando o Datafolha de comunista e esquerdista. Correu, caiu no chão e machucou um dos joelhos.

O grupo então teria se assustado e parou de segui-la. Eles estariam tentando pegar à força o tablet no qual ela registrava as respostas.

Em Goiânia, um entrevistador foi empurrado por um homem que se identificou como bolsonarista e que disse não querer o profissional do Datafolha nas redondezas.

No Rio Grande do Sul, um pesquisador foi levado para averiguação por um policial que se identificou como eleitor de Bolsonaro. Antes de chegarem à delegacia, ele parou o carro e fez perguntas ao pesquisador que, na sequência, foi liberado e continuou seu trabalho em outro local.

TSE diz que Bolsonaro descumpre veto a 7/9 e manda apagar vídeos

Tribunal proibiu uso na campanha das imagens feitas nos atos em comemoração do Bicentenário da Independência

Mateus Vargas

BRASÍLIA O corregedor-geral do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Benedito Gonçalves, determinou nesta quarta-feira (21) a remoção de vídeos disponíveis em 17 links das redes sociais de Jair Bolsonaro (PL) e Braga Netto (PL), candidatos a presidente e vice na mesma chapa, por mostrar imagens feitas durante os eventos oficiais de 7 de Setembro.

Na mesma decisão, Gonçalves afirmou que a campanha de Bolsonaro descumpriu o veto dado em 11 de setembro ao uso das imagens dos atos do bicentenário da Independência.

"A campanha continuou a fazer uso ostensivo de material cuja exploração para fins eleitorais foi expressamente vedada", escreveu o corregedor.

Bolsonaro e Braga Netto são investigados no TSE por abuso de poder político e econômico em ações apresentadas pelas campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (União Brasil).

Gonçalves tem afirmado nestes processos que Bolsonaro não pode fazer uso eleitoral dos atos oficiais de 7 de Setembro.

"O que se quer inibir ou mitigar é a produção de dividendos eleitorais decorrentes da exploração das comemorações oficiais do bicentenário da Independência pela campanha", afirmou o corregedor em decisão no último dia 16, quando apontou que mesmo vídeos feitos por apoiadores não podem entrar na propaganda eleitoral.

A campanha de Lula voltou a acionar o tribunal por Bolsonaro e Braga Netto descumprirem o veto. Os advogados do petista pedem multa de R$ 1,6 milhão.

Gonçalves disse que a defesa de Bolsonaro chegou a informar ter excluído os vídeos.

Na decisão desta quarta-feira, o corregedor determinou que os links sejam apagados em 24 horas, sob pena de multa de R$ 10 mil por dia.

Os vídeos atingidos pelo despacho do corregedor foram publicados no Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Kwai.

Bolsonaro transformou as comemorações do 7 de Setembro em comícios de campanha em Brasília e no Rio de Janeiro, repetindo ameaças golpistas diante de milhares de apoiadores, mas em tom mais ameno do que no mesmo feriado do ano passado.

Em cima de carros de som, ele pediu voto, reforçou discurso conservador e deu destaque à primeira-dama Michelle Bolsonaro, com declarações de tom machista.

O mandatário deixou de lado o Bicentenário da Independência nos palanques montados nas duas cidades e, tanto no Rio como em Brasília, adotou discurso parecido.

Jair Bolsonaro chegou a usar as imagens feitas nos atos oficiais em propaganda eleitoral veiculada na TV, o que acabaria sendo vetado pelo TSE.

A proibição do tribunal atinge as imagens dos eventos oficiais feitas em Brasília e no Rio de Janeiro, que tiveram a presença de Bolsonaro.

O presidente e Braga Netto são investigados em Aijes (Ações de Investigação Judicial Eleitoral) por causa dos atos de 7 de Setembro.

Esse tipo de ação pode levar à inelegibilidade dos candidatos, mas é remota a chance de uma decisão nessa linha do TSE durante a campanha. Isso porque o procedimento tem tramitação lenta, exigindo apresentação de provas e manifestações das partes.

Bolsonaro ao lado do pastor Silas Malafaia e do empresário Luciano Hang no 7 de Setembro Gabriela Biló - 7.set.22/Folhapress

+

Tribunal proíbe uso eleitoral de discurso na ONU por presidente

O corregedor-geral do TSE, Benedito Gonçalves, proibiu que o presidente Jair Bolsonaro (PL) use em sua campanha imagens de seu discurso na abertura da 77ª Assembleia-Geral da ONU. Ele usou o discurso para se dirigir a possíveis eleitores e atacar Lula (PT), sem citá-lo nominalmente. O pedido foi apresentado pelo PDT, de Ciro Gomes.

Presidente deve participar de debate no SBT, afirmam aliados

BRASÍLIA A uma semana da eleição, o presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), deve ir ao debate do SBT com presidenciáveis no próximo sábado (24), de acordo com aliados.

O entorno do chefe do Executivo estava dividido a respeito de sua participação. Uma ala temia que sua exposição trouxesse mais desgaste para a campanha, porque Bolsonaro seria alvo de todos os adversários.

Esse cenário tende a se agravar mais diante da anunciada ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do debate.

Como informou a coluna de Mônica Bergamo, o petista tomou a decisão na terça-feira (20), depois de uma reunião com os coordenadores de sua campanha.

O petista manteve, no entanto, a decisão de comparecer ao debate da TV Globo, que está marcado para a quinta-feira (29), três dias antes do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro.

A tendência mais forte no entorno de Jair Bolsonaro neste momento é considerar que a ausência de Lula pode ser positiva para o presidente.

Já está precificado, explicou um aliado, que Bolsonaro será alvo preferencial dos demais adversários. Já a cadeira vazia do petista pode passar a impressão de que ele foge do embate.

Bolsonaro, contudo, ainda não decidiu se participará ou não do debate da Globo.

De acordo com a mais recente pesquisa do Datafolha, o presidente está em segundo lugar na disputa, com 33% de intenções de voto. O petista lidera a corrida com 45%.

Marianna Holanda

Tarcísio de vez em quando comete deslizes, diz Bolsonaro

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta quarta (21) que o candidato que apoia para o Governo de São Paulo, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), comete "alguns deslizes" por ser um novato na política.

Sem citar o nome do ex-presidente e senador Fernando Collor (PTB-AL), afirmou que Tarcísio não deve ser julgado por apoiar um candidato que os eleitores acham que não merece ser endossado.

Na semana passada, um vídeo de apoio gravado por Tarcísio para Collor, que disputa o Governo de Alagoas, tornou-se munição para os seus adversários ao ser veiculado nas redes sociais.

Além disso, em outro episódio, o ex-ministro da Infraestrutura passou a ser criticado por bolsonaristas por ter manifestado apoio à jornalista Vera Magalhães após ela ter sido atacada em debate de candidatos ao governo estadual paulista.

Renato Machado

Folha cria métrica que posiciona ideologicamente partidos políticos

Posição à direita ou à esquerda se baseia em critérios como votação na Câmara e coligações

DELTAFOLHA
GPS IDEOLÓGICO

Daniel Mariani, Diana Yukari e Flávia Faria

SÃO PAULO O que faz um partido ser de esquerda, centro ou direita? Seria a forma como seus parlamentares votam no Congresso? As pautas que seus representantes dizem defender? As alianças que fazem para governar? A percepção que especialistas têm sobre eles?

No Brasil, definir as 32 legendas registradas no TSE não é tarefa simples, e olhar um único fator pode trazer mais dúvidas que respostas, dadas as inúmeras contradições.

Isso porque uma legenda pode reunir parlamentares que pensam e votam de maneira distinta. No mesmo PSDB, os deputados Aécio Neves (MG) e Alexandre Frota (SP) votaram de forma diferente em 4 a cada 10 votações na Câmara.

Ao mesmo tempo, partidos costumeiramente adversários, como PT e União Brasil, podem estar juntos em uma mesma coligação, como a que tenta a reeleição do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

Para posicionar ideologicamente os partidos, a **Folha** criou uma métrica que combina sete fatores: votação dos deputados da legenda na Câmara, coligações, autodeclaração dos congressistas, frentes parlamentares, opinião de especialistas, migração partidária e o posicionamento no GPS Ideológico da **Folha**, que se baseia nos seguidores do Twitter e passou por atualização neste ano (confira a metodologia completa abaixo).

O resultado é um ranking posicionado numa reta de 0 a 100, em que 0 representa a posição mais à esquerda e 100 a mais à direita.

Nessa régua, o PCO, de Rui Costa Pimenta, é o partido mais à esquerda, e o Novo, do presidenciável Luiz Felipe d'Avila, o mais à direita. O PSD, de Gilberto Kassab, ocupa posição central.

A métrica também reflete a polarização da campanha presidencial. O PT, de Luiz Inácio Lula da Silva, é a quinta legenda mais à esquerda do país. O PL de Jair Bolsonaro é o segundo mais à direita.

Para chegar ao posicionamento de cada partido, o modelo estatístico avalia como as siglas se comportam em relação a cada um dos sete quesitos, observando as situações em que se aproximam e que se afastam das demais e agrupando-as de acordo com esse comportamento.

Há casos, porém, em que o partido não pontua. A Rede, de Marina Silva, não tinha o mínimo de três parlamentares respondentes para que a métrica da autodeclaração seja válida, por exemplo. Esse quesito se baseia em pesquisa feita com congressistas em 2017 pela FGV e pela Universidade de Oxford.

Quando isso acontece, o modelo estima o valor do quesito faltante a partir dos demais e, aplicando os devidos pesos, calcula a métrica final.

Combinar os itens é vantajoso porque ajuda a mapear as diferentes dimensões de atuação política de uma legenda. Também diminui distorções causadas por fatores que afetam um ou outro quesito isoladamente, como sub representação no Congresso.

Os sete itens que compõem a métrica final se mostram fortemente correlacionados. Há, contudo, alguns comportamentos divergentes que exemplificam as peculiaridades dos partidos brasileiros.

A votação na Câmara, por exemplo, pode expor mais a posição em relação ao governo que a posição ideológica em si. É o caso do Novo, que tem de 90 a 100 (muito à direita) em todos os quesitos em que pontua, mas 52 quando o assunto é o modo como os deputados votaram.

Isso acontece porque, a partir de 2020, o partido passou a ser contrário a parte das pautas governistas.

Já o PDT vota quase sempre com a esquerda, mas, nesta eleição, fez coligações amplas. É o caso da aliança para o Governo de Pernambuco, em que está ao lado de PP e Republicanos pela eleição de Danilo Cabral, do PSB.

Na categoria que mede a visão dos especialistas sobre a sigla, o partido do presidenciável Ciro Gomes fica na sexta posição mais à esquerda, com 17 pontos. O valor que recebe para as coligações, contudo, é 61.

Outro ponto curioso diz respeito ao PL, que foi percebido pelos especialistas como mais à esquerda que o DEM (hoje fundido ao PSL para formar o União Brasil).

Esse quesito realça como partidos podem mudar ao longo do tempo, a depender de quem integra seus quadros.

O levantamento foi feito com 519 cientistas políticos em 2018. Naquela época, o partido de Valdemar Costa Neto se chamava PR e não tinha em seus quadros Jair Bolsonaro, até então um deputado do baixo clero que ambicionava a disputa pela Presidência e estava filiado ao PP.

Quando foi eleito em 2018, Bolsonaro era membro do PSL, que deixou em 2019. Só chegou ao PL em novembro do ano passado, após a tentativa fracassada de criar uma legenda própria.

O GPS Ideológico, por sua vez, leva em conta o cenário do Twitter entre junho e setembro deste ano. Com isso, captura o fenômeno da debandada de bolsonaristas para o PL, acompanhando o movimento do presidente.

Nesse quesito, a sigla é a segunda mais à direita de todo o ranking. Está atrás apenas do PTB, do hoje bolsonarista Roberto Jefferson.

Veja a posição ideológica dos partidos

Novo se destaca na votação na Câmara por adotar posição mais antigovernista que demais legendas à direita; partido adotou postura mais independente do Planalto a partir de 2020

PL

Partido de Bolsonaro é o 2º mais à direita nos mesmos dois quesitos, à frente apenas do PTB

GPS Ideológico · opinião de especialistas · autodeclaração de congressistas · migração de partido

Dos partidos com representação na Câmara, **PSOL** é o mais à esquerda, seguido pelo **PT**; **PDT** forma coligações muito amplas, o que o faz ser o partido mais à direita da esquerda

Frentes parlamentares

mais à direita na métrica · Novo · PL · PTB · PSDB · União · MDB · PSC · Pode · PSD · Pros · PV · PDT · PT · Rede · no GPS ideológico · mais à esquerda · mais à direita

Partidos estão bem alinhados em relação ao GPS. Exceção é o **PSDB**, que está mais à direita que no GPS ideológico: parlamentares se interessam por pautas à direita, mas falam para público mais amplo no Twitter

Avante · MDB · PSDB

No centro, **Avante** fica à esquerda do **MDB**, que tem perfil mais direitista nas votações e frentes parlamentares; **PSDB** está na porção mais à direita do bloco central

PP está à direita no GPS Ideológico, mas costuma fazer coligações com diferentes partidos e, nesse quesito, está no centro

Republicanos é o partido mais ao centro da direita, e **União Brasil** está mais à direita para especialistas do que indica seu padrão de coligações; **Novo** está na última posição do extremo, com perfil mais conservador

Outras métricas

Para chegar ao posicionamento de cada partido, o modelo estatístico avalia como as siglas se comportam em relação a cada um dos sete quesitos, observando as situações em que se aproximam e que se afastam das demais e agrupando-as de acordo com esse comportamento

Fonte: Métrica elaborada a partir de dados do TSE, Twitter, Câmara dos Deputados, Senado Federal, artigo "Uma Nova Classificação Ideológica dos Partidos Políticos Brasileiros" e estudo "Pesquisa Legislativa Brasileira 2017"

Entenda as métricas utilizadas na análise

Votação na Câmara
Padrão de votação dos deputados da última legislatura

Migração partidária
Candidatos que estavam em uma legenda em 2020 e migraram para outra para concorrer em 2022

Coligações
Composição das coligações estaduais e federais formadas para a eleição deste ano

GPS Ideológico
Média do valor que os parlamentares de cada legenda obtiveram no GPS Ideológico, ferramenta da **Folha** que calcula a posição de influenciadores com base nos seguidores do Twitter. A coleta dos dados foi feita entre junho e setembro

Autodeclaração dos parlamentares
A posição dos partidos é baseada no estudo "Pesquisa Legislativa Brasileira 2017", da FGV e da Universidade de Oxford, com 143 parlamentares

Opinião de especialistas
Baseada em levantamento de 2018 feito por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Estadual de Maringá com 519 cientistas políticos

Frentes parlamentares
Considera o número de parlamentares de cada partido que compõem cada uma das 372 frentes parlamentares da atual legislatura

Postulantes ao Legislativo atacam Lula e Bolsonaro em lives da Folha

Daniela Arcanjo, Priscila Camazano e Renan Marra

SÃO PAULO Em acenos para suas bases políticas, candidatos à Câmara dos Deputados fizeram críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), no terceiro dia de lives transmitidas pelo Instagram da **Folha**.

As conversas fazem parte de uma série de entrevistas com candidatos a deputado federal por São Paulo. Os convidados desta quarta-feira (21) foram Guilherme Boulos (PSOL), Arruda Botelho (PSB), Orlando Silva (PC do B), Cintia Ramos (MDB) e Rosângela Moro (União Brasil). Eles foram entrevistados pelo repórter Joelmir Tavares.

Mulher do ex-ministro e ex-juiz Sergio Moro, Rosângela Moro (União Brasil) afirmou que se entristece ao ver políticos que foram alvo da Operação Lava Jato concorrendo a cargos públicos.

Estreando em eleições, a candidata disse que disputa por São Paulo porque considera o estado carente de representantes que tenham como bandeira o combate à corrupção. "Vimos nas eleições de 2018 muitos candidatos usando essa pauta [da corrupção], mas ao longo dos anos [...], vejo com tristeza que eles se distanciaram dessa discussão."

Crítico da Lava Jato e aliado de Lula, Guilherme Boulos (PSOL) afirmou que tenta uma vaga na Câmara para ser "o braço esquerdo" do petista na casa. Boulos disse que vai lutar por um novo programa de moradia, pleitear uma política emergencial de combate à fome e valorizar os servidores públicos.

Também parte da coligação liderada pelo PT, Arruda Botelho (PSB) afirmou que, se eleito, um dos desafios da sua candidatura será instaurar uma CPI para investigar o governo Bolsonaro.

Segundo ele, o atual governo está sendo o pior da história brasileira e é preciso uma profunda renovação do Congresso Nacional com deputados comprometidos com a democracia.

Cintia Ramos (MDB) também fez críticas ao presidente Bolsonaro. Moradora de Guarujá, no litoral paulista, ela afirmou que os últimos quatro anos foram os piores da Baixada Santista. A candidata ainda chamou Bolsonaro de "fascista" e disse que o presidente "usa o nome de Deus, mas falta empatia" no seu governo. Ela tenta se eleger a primeira mulher trans deputada federal.

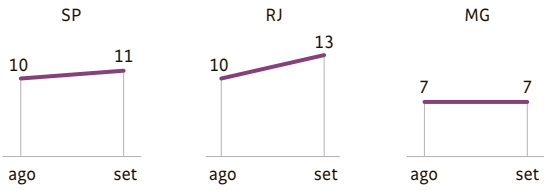
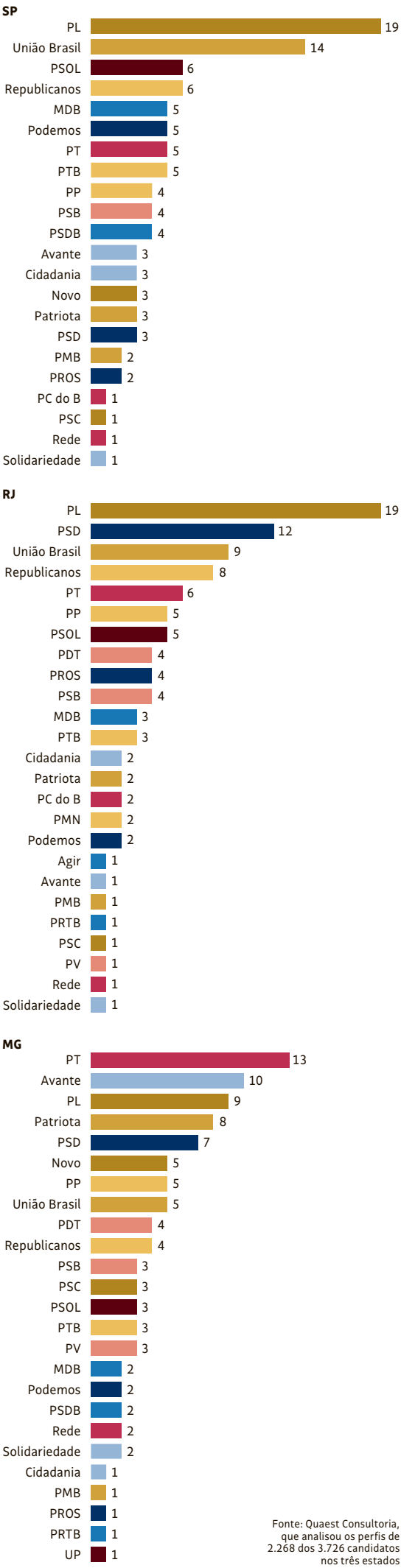
Também defensor de pautas progressistas, Orlando Silva (PC do B) disse querer ser reeleito para ver a agenda antirracista avançar no Congresso. O candidato afirmou que ajudou a construir uma agenda legislativa de enfrentamento ao racismo estrutural nos planos econômico, social, educacional, cultural e político e quer dar continuidade a ela.

+ Lives da Folha desta quinta-feira (22)

- **10h** Janaína Lima (MDB)
- **10h30** Douglas Belchior (PT)
- **13h** Patrícia Zanella (Rede)
- **14h** Agnaldo Araújo (Avante)
- **14h30** Pai Airton (PP)
- **15h30** João Dado (PL)
- **17h** Kim Kataguiri (União Brasil)

Ranking de popularidade digital

Poucas mulheres estão no top 50 de candidatos à Câmara de Deputados

Número de candidatas mulheres no top 50 do ranking

Direita acumula maior número de candidatos no top 100

Fonte: Quaest Consultoria, que analisou os perfis de 2.268 dos 3.726 candidatos nos três estados

Candidatas à Câmara congelam em ranking de popularidade digital

Incentivos não se refletiram em maior exposição para mulheres postulantes vaga de deputado por SP, MG e RJ

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO A série de incentivos à participação de mulheres nas eleições deste ano ainda não se refletiu em termos de popularidade das candidatas à Câmara dos Deputados nas redes sociais, em comparação com os homens que concorrem aos mesmos cargos.

Mesmo contando com cotas no número de candidaturas e também nas verbas do fundo eleitoral, as mulheres continuam sendo poucas no topo dos rankings de desempenho digital em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, dominados majoritariamente pela direita.

A classificação foi criada pela Quaest Consultoria e Pesquisa e é divulgada mensalmente pela **Folha**. O chamado Índice de Popularidade Digital (IPD), que varia de 0 a 100, ajuda a medir a temperatura diária da corrida eleitoral no país.

Foram analisados, no último mês, os perfis no Facebook, no Instagram e no Twitter de 2.268 dos 3.726 concorrentes nos três estados, que têm 169 das 513 cadeiras na Casa. Os demais não foram encontrados ou tinham suas redes sociais fechadas para o público.

As mulheres representam apenas um quinto ou menos dos 50 candidatos mais bem colocados nesses locais, sendo que elas correspondem a um terço do total de postulantes —porcentagens que não mudaram em relação ao mês anterior.

Em São Paulo são 11 nessa lista. Carla Zambelli agora perdeu o primeiro lugar para Eduardo Bolsonaro, ambos deputados federais pelo PL. Nesta semana, a parlamentar foi obrigada pela Justiça a remover publicações que atacavam a jornalista Vera Magalhães.

Em compensação, a influenciadora digital e musa do Botafogo Juju Ferrari (Avante) ultrapassou o também deputado Tiririca (PL) e alcançou o terceiro lugar. Depois dela, porém, a próxima mulher só aparece em 17º: Marina Silva, novamente pela Rede.

No Rio de Janeiro, a candidata mais bem colocada vem em oitavo. É a youtuber e apresentadora Antônia Fontenelle (Republicanos), que esteve envolvida em diversas polêmicas na internet, como a exposição do caso de estupro da atriz Klara Castanho.

Antes dela há um batalhão de homens liderado pelo ex-policial Gabriel Monteiro (PL), que teve o mandato de vereador cassado em agosto, após ser denunciado por suspeita de assédio e importunação sexual contra uma ex-assessora e investigado por outros crimes. No último dia 11, Monteiro desistiu da candidatura.

É em Minas Gerais, porém, que as mulheres ficam mais para trás no ranking. Elas representam apenas 14% do top 50 e só aparecem a partir da 17ª posição, com a vereadora de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT), a primeira transgênero a concorrer ao Senado em 2018.

Depois vêm a deputada federal Greyce Elias, pelo Avante (20º), e a jornalista Lis Macedo, pelo PTB (21º).

Quem continua liderando no estado é o deputado federal André Janones (Avante), que desistiu da Presidência. Aécio Neves (PSDB) subiu do 40º para 7º lugar.

O baixo desempenho das mulheres acontece apesar de leis e resoluções do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nos últimos anos que buscam incentivar a participação delas e da população negra na política, bem como melhorar a representatividade dessas parcelas da sociedade.

Por lei, mulheres precisam corresponder a 30% das candidaturas registradas por um partido —percentual que foi atingido pela primeira vez em uma eleição geral em 2014, com 31,2%, e atingiu recorde neste ano, com 33,7%.

A verba do fundo eleitoral também tem que ser destinada a elas nessa mesma proporção (nunca menos de 30%). Um levantamento feito pela **Folha**, no entanto, mostrou que nenhuma das dez maiores legendas do país havia cumprido a determinação até a véspera do prazo, em 12 de setembro.

Nos rankings do IPD publicados agora, é possível buscar o político por nome ou partido e ver como ele evoluiu durante a campanha. No caso da Câmara, é considerada a média móvel do mês anterior do índice, calculado por um algoritmo de inteligência artificial que processa 139 variáveis das três redes sociais.

São monitoradas cinco dimensões: presença digital (perfis ativos), fama (seguidores e alcance), engajamento (comentários e curtidas), mobilização (compartilhamentos) e valência (proporção de reações positivas e negativas).

O jornal também divulga mensalmente a evolução dos IPDs dos candidatos à Presidência e aos governos de sete estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Prédio em PE com bandeira do PT é atingido por tiros

RECIFE Um prédio foi atingido por tiros na madrugada desta quarta (21) na zona norte do Recife. Uma das fachadas dos apartamentos tinha uma bandeira do PT, partido de Luiz Inácio Lula da Silva.

A Polícia Civil disse, em nota, que considera prematuro "apontar motivação ou a dinâmica dos fatos".

Moradores do Edifício Nápoles, no bairro de Casa Amarela, encontraram marcas dos disparos em paredes na altura do quinto e do sexto andar, onde estava pendurada a bandeira, exposta para o lado externo. Três apartamentos teriam sido atingidos.

Um morador que preferiu não se identificar disse que acredita em violência política como motivação para os disparos. Alguns foram direcionados ao local onde estava a bandeira, segundo ele.

A polícia disse que um homem de 41 anos, "relatou que estava em seu apartamento quando foi surpreendido por um disparo de arma de fogo que atravessou o vidro da sua varanda".

Um inquérito policial foi instaurado e "outras informações poderão ser fornecidas após a completa elucidação", disse a nota.

Matheus Santos

O candidato a deputado federal Mazo (PSB) e a pichação com ofensa racista na porta de sua casa, na Bahia Reprodução Instagram

Candidato a deputado é vítima de injúria racial: 'Fique na senzala'

SALVADOR O candidato a deputado federal Damazio Santana, conhecido como Mazo (PSB), foi alvo de injúria racial na Bahia, tendo o muro da casa em que mora, em Feira de Santana, pichado na madrugada desta terça (20) com a frase "fique na senzala".

"As pessoas não conseguem ver uma pessoa da minha cor na posição de um deputado federal. O que está na cabeça delas é a imagem que a gente vê do Congresso, que é um número insignificante de negros", afirmou Mazo.

Nesta quarta-feira (21), ele registrou boletim de ocorrência em uma delegacia em Feira de Santana. Foi acompanhado do presidente municipal do PSB, Beto Tourinho. O caso será investigado pela Polícia Civil da Bahia.

Segundo Mazo, esta não é a primeira vez que foi vítima de injúrias raciais na campanha. Nas últimas duas semanas, diz ter recebido telefonemas anônimos em ao menos três ocasiões com insultos racistas.

Criador de conteúdo digital, Damazio Santana tem 43 anos e concorre a um cargo eletivo pela primeira vez. Trabalhou entregando panfletos em semáforos, foi vendedor de shopping e estudou publicidade.

João Pedro Pitombo

Ane Souza - 21.abr.22/Folhapress

Romeu Zema Neto, 57
Atual governador de Minas Gerais, concorre à reeleição pelo Novo. Natural de Araxá (MG), é formado em administração pela Fundação Getúlio Vargas e dono do Grupo Zema, que tem negócios nas áreas de varejo e combustíveis, entre outras.

Romeu Zema

PT é o que há de pior na política, mas voto colado com Lula é natural

Governador mineiro, que disputa reeleição, elogia Bolsonaro, mas diz que governo federal faz polêmicas desnecessárias

ENTREVISTA

Natália Cancian

BELO HORIZONTE Eleito em 2018 com o bordão "Bolsozema", o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que busca a reeleição, diz que recusou aliança com o presidente Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno por fidelidade partidária.

Questionado sobre um possível apoio no segundo turno, evita concretizar apoio a Bolsonaro, mas diz que "apoiar o PT te adianto que não apoiarei".

Em entrevista à **Folha**, Zema elogia Bolsonaro, mas diz que o governo federal "faz polêmicas desnecessárias".

À frente das pesquisas, diz ver como ato de "imediatismo" e "oportunismo" a aliança entre seu principal adversário, Alexandre Kalil (PSD), com o ex-presidente Lula e que o aval para exploração mineral na Serra do Curral, hoje na Justiça, atendeu questões técnicas.

*

O sr. foi eleito em 2018 na esteira de uma onda antipolítica. Agora, concorre à reeleição e já se define como político. O que mudou? Fui eleito numa situação excepcional. Havia naquele momento um clamor antipolítica devido ao impeachment, petrolão, corrupção de toda natureza e recessão de 2015 e 2016. Hoje me considero um político, mas quero deixar claro que sou um político totalmente diferente do convencional no Brasil.

Não tenho um parente dentre os 600 mil funcionários do estado de Minas, não tenho um apadrinhado e dispensei todo tipo de privilégio e mordomia que os governadores que me antecederam sempre tiveram. Moro nesta casa há três anos e meio, não em um palácio. Não tenho sete aeronaves à disposição, vendi ou então transferi as mesmas para o comando aéreo do estado.

O sr. citou as aeronaves. Mas continua usando... As aeronaves antes eram de uso exclusivo do governador. Não tenho nenhuma de uso exclusivo, só as utilizei a trabalho. Quando vou para a minha casa [em Araxá], vou de carro. Já coincidiu de ir aéreo porque tinha compromisso em Uberaba no dia anterior. Utilizo, porque não dá para ir a Montes Claros cedo e estar aqui à tarde para atender a um ministro de Brasília. Com transparência.

Em 2018, o sr. chamou a atenção quando pediu votos a Bolsonaro ao fim de um debate na Globo. Também chegou a adotar o bordão 'Bolsozema'. Já nesta eleição, apesar da insistência do presidente, evitou declarar apoio a Bolsonaro. Por quê? Chegou a cogitar aliança? Em 2018 foi diferente. Temos que lembrar que quem arrasou Minas Gerais foi o PT do [ex-governador Fernando] Pimentel. A última coisa que eu como mineiro desejava era um governo PT em Minas e também no Brasil.

Neste ano a minha situação é diferente. Quando fui eleito tínhamos [no Novo] quatro vereadores no Brasil. Hoje temos deputados estaduais, federais e um prefeito. Tenho um partido que me dá apoio e um candidato a presidente, que é o Luiz Felipe D'Ávila. Continuo discordando de boa parte do que o PT faz e de parte do que Bolsonaro adota como condução do governo.

Do que o sr. discorda? A pandemia poderia ter sido mais bem conduzida, de forma centralizada. Pandemia é hora de correr atrás de salvar vidas e curar pessoas, e não de causar polêmicas. Parece que o governo federal tem causado polêmicas desnecessárias.

E por uma questão de fidelidade partidária estou apoiando o candidato do Novo. Falei isso para ele [Bolsonaro]: continuo apoiando e admirando parte do seu governo. Se pegarmos corrupção no PT e corrupção hoje, acabou não. Mas acho que deve estar 90% a 95% menor do que na era PT. É um avanço notável.

Mas há casos emblemáticos. Foi divulgado recentemente que a família do presidente comprou 51 imóveis em dinheiro vivo... Sim. É preocupante. Precisa ser apurado, mas não vi ninguém embolsando mala de R$ 40 milhões [referindo-se a dinheiro apreendido pela PF em apartamento atribuído a Geddel Vieira Lima em 2017]. Nenhum diretor da Petrobras com R$ 300 milhões na conta. Tem que ser apurado, mas com toda certeza tivemos uma redução.

O sr. diz que a decisão de apoiar o candidato do seu partido é questão de fidelidade partidária. Em eventual segundo turno, pode apoiar Bolsonaro? Espero que resolva no primeiro turno e, no segundo, apoiar o PT só te adianto que não apoiarei. Para mim é o que há de pior na política no Brasil.

> "Na política, o que tenho visto é que imediatismo e oportunismo sempre permanecem. Não é essa a minha maneira de agir. Poderia muito bem ter escolhido um aliado nacional, e falei: 'não, vou mostrar aqui o meu trabalho'"

Hoje uma parte do eleitorado que vota em Lula diz que vota também no senhor. Quando diz que não vota no PT não é um aceno contrário a esse eleitorado? E como vê o movimento que muitos chamam de 'Luzema'? Vejo com naturalidade. O eleitor é pragmático. Vota onde percebe melhores perspectivas e tivemos no passado uma coincidência durante o governo do presidente Lula de uma série de fatores no mundo, como a alta das commodities, que fez com que o Brasil vivesse um momento bom. Não podemos falar que a gestão foi boa. Houve um momento bom, mas por conjunturas externas.

O sr. era tido como um dos governadores mais alinhados a Bolsonaro no mandato. Como avalia a gestão do presidente? Vale lembrar que esse alinhamento era algo relativo, porque virou moda na política você sair mandando pedra toda hora. O presidente dava um espirro e saía uma carta que eu recebia no zap para poder assinar contra o espirro do presidente. E falei: não sou avaliador de presidente, sou governador de Minas, e não vou ficar assinando cartinha uma atrás da outra.

Se eu tiver problema com alguém, vou lá, sento e discuto. Toda hora ficar mandando recadinho não é a melhor visão.

O governo federal teve acertos e também teve falhas. A pandemia teve erros grandes de comunicação. Nesse pós pandemia o Brasil está numa situação melhor do que muitos países antes elogiados.

Como vê a aliança do Kalil com o Lula? As pesquisas mostram que seu principal adversário pode crescer associado a Lula. Na política o que tenho visto é que imediatismo e oportunismo sempre permanecem. Não é essa a minha maneira de agir. Poderia muito bem ter escolhido um aliado nacional, e falei: "não, vou mostrar aqui o meu trabalho".

Então mais uma vez ele [Kalil], que foi lá atrás um candidato que falou que não era PT e que não tem brilho e luz própria, precisa se apoiar em alguém para se alavancar, como ele sempre fez na vida, no Atlético, depois na Prefeitura de Belo Horizonte e agora na campanha no Lula, o que demonstra sua fragilidade.

Seu vice, Paulo Brant (PSDB), faz parte hoje de uma chapa contrária e tem feito críticas ao sr. dizendo que não é verdade que "Minas está nos trilhos" [em referência ao slogan de Zema]. Sente-se traído? Uma das coisas que mais leio é sobre os estoicos, Marco Aurélio, Epicuro e Sêneca, que falam: do ser humano, espere traições e ingratidão, sempre. Estou acostumado e não me afetou em nada. A bem da verdade, fiquei satisfeito, porque se tinha alguma dívida por ele ser meu vice, hoje vejo que foi extinta.

As demissões que o sr. fez no gabinete dele logo em seguida foram resposta política? É uma decisão correta. Quando entram em campo 11 jogadores do Cruzeiro e 11 do Atlético, se um jogador do Cruzeiro veste a camisa do Atlético e joga a favor do Atlético está errado. O que fizemos foi: dê aí a nossa camisa de volta e vá jogar no time que você optou.

Passados mais de três anos e meio de gestão, o que vê como acerto e o que faria diferente? Estou fazendo já de diferente nesta [campanha] e só não fiz na outra por falta de experiência. Eu era um candidato de primeira viagem, fiz voo solo. Eu e os candidatos do meu partido na ocasião elegemos três deputados estaduais e dois federais. Hoje estamos trabalhando com alianças e outros partidos, e provavelmente o número vai ser muito maior, não sei se 35 e 20 [deputados]. Isso faz toda a diferença na política.

Também errei na escolha do presidente da Assembleia, que se aproveitou da minha falta de experiência, se colocou como um candidato do governador eleito e depois travou todas as pautas importantes. Mas perdeu, porque o que ele barrou o Supremo aprovou.

Um dos pontos em discussão é o regime de recuperação fiscal. Hoje o estado tem uma dívida que vai a R$ 150 bilhões. Como pretende resolver em eventual segundo mandato? Não estamos reinventando a roda. O que estamos fazendo o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás já fizeram. Pergunte a esses governadores que têm a opção de desligar do regime de recuperação fiscal a qualquer momento se querem. O regime vai resolver o problema de Minas, porque em vez de ter que pagar a dívida já vencida, suspensa devido às liminares no valor de R$ 50 bilhões em cinco anos, vamos ter R$ 30 bi e de uma forma facilitada.

O sr. já se posicionou favorável à exploração mineral na Serra do Curral, bastante criticada. Pretende rever sua posição? Essa posição é do Copam [conselho de meio ambiente]. Temos o conselho que avalia e a sociedade pode opinar. E a Serra do Curral teve essa aprovação que atendeu a todas as questões técnicas e todos os atores puderam se manifestar, disso temos atas.

Sei que está próximo a um emblema de Belo Horizonte, mas não vai afetar o visual da Serra do Curral. Seria um crime minerar um Pão de Açúcar. E já propusemos o tombamento da Serra do Curral para deixar claro que o que queremos é que seja preservada, de forma definitiva, lembrando que boa parte dela já foi afetada e merece ser recomposta, e dentro desse tombamento teremos essas medidas.

O sr. é visto como opção da direita para 2026. Como vê essa possibilidade? Nem penso a respeito. Estou focado nessa eleição, nesse momento, e assim que ela passar vou estar focado em resolver os problemas de Minas. Daqui a dois a três anos que vou estar cogitando alguma coisa. Não sei se vou continuar ou não. Quem sabe aparece aí uma excelente opção e eu posso voltar e ficar vivendo a minha vida com mais tranquilidade.

Famintos, mas livres para buscar comida

Criança com fome e sem escola resume futuro que Bolsonaro oferece

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Muita coisa subiu e caiu no governo Bolsonaro. Muita coisa subiu e caiu por escolha governamental independente das contingências, do STF, das jornalistas, do vírus e do PT. Por opção consciente.

Subiu o superpatrimônio da família adquirido em dinheiro vivo, método de crime organizado; explodiram os supersalários militares, os desvios orçamentários para destinos secretos; subiram os ataques racistas, homofóbicos e neonazistas; subiu a violência contra a mulher. Inventou-se na oficina de criatividade bolsonarista o uso de crianças para incentivar violência armada, e o assédio a criança grávida por estupro, sob ordem de ministra.

Subiram a pobreza, a fome, a população em situação de rua; explodiu o número de armados e o escoamento de armas legais para o crime organizado. Exploidiram o desmatamento e o ataque a indígenas. Contrataram o subdesenvolvimento e o colapso climático: dilapidar o maior tesouro da economia do século 21 para investir em economia extrativista e neocolonial.

Caiu, e em alguns casos se extinguiu, a proteção de direitos e liberdades. Atividades-fim e atividades-meio da civilização sofreram cortes brutais nos orçamentos: de saúde e educação em todos os níveis, de cultura e ciência. A Farmácia Popular teve corte de 50%. Não foi pela eficiência de gastos. E não falamos dos desvios para corrupção nem da intimidação que paralisa o estado. Nem falamos de mortes encomendadas na pandemia.

Caiu nossa capacidade institucional para assegurar obediência à lei. Facilitaram a delinquência sem consequência. Despencou a relevância do país no mundo. Líderes da Hungria, Polônia, Guatemala e Sérvia formam a potente liga que Bolsonaro consegue integrar.

Descrever esse legado exigiria um "montão de amontoado de muita coisa escrita". Pesquise na rede cada fato acima. E outro montão de amontoado de fatos que não couberam.

Mas Bolsonaro precisava garantir que o futuro fosse interditado em definitivo. E resolveu expandir a fome de crianças. Pois uma infância faminta produz resultados individuais, familiares e sociais para sempre. Causa não só trauma, mas debilitamento físico e intelectual. Um legado irreversível como nenhum outro: vetou reajuste de merenda.

Crianças agora dividem o ovo ou comem bolachas e tomam suco. Não basta o país voltar ao mapa da fome, é preciso que metade dos lares com crianças no Norte e Nordeste passe fome. E, assim, proporcionar a crianças o barato da tontura e do tremor. Carolina Maria de Jesus passou por isso: "A tontura da fome é pior do que a do álcool. A tontura do álcool nos impele a cantar. Mas a da fome nos faz tremer."

A fome não é só tragédia social. Não viola só direitos à saúde, à vida e à dignidade. Fome é uma técnica de dominação. Viola, antes de tudo, a liberdade. Quem elaborou de forma célebre esse argumento foi o brasileiro mais homenageado da história, com 29 títulos honoris causa e terceiro teórico mais citado no mundo das humanidades.

Ele entendia que, para a "radicalidade democrática", não bastava reconhecer alegremente sujeitos "de tal modo livres que têm o direito até de morrer de fome ou de não ter escola para seus filhos e filhas ou de não ter casa para morar. O direito, portanto, de morar na rua, o de não ter velhice amparada, o de simplesmente não ser."

Para esse brasileiro, alfabetização não era apenas aprender a ler e escrever palavras, mas a ler e escrever o mundo. E daí entender que analfabetismo, fome e pobreza não eram produtos da fortuna, da falta de esforço e capacidade, mas escolha social. Almejava seres alfabetizados como cidadãos, não autômatos programados a obedecer para sobreviver. Seres que possam ler uma Constituição, reivindicar justiça e pedir abolição.

Esse brasileiro é o pensador mais odiado pela família Bolsonaro, por apoiadores imbecilizados e por seus ministros da educação. Paulo Freire veio, afinal, "daqueles locais onde nada poderia sair dali a não ser esse tipo de gente". E faria 101 anos nesse dia 19 de setembro.

O covarde autoritário reivindica irresponsabilidade por todos os males, e mérito por bens que não produziu. Cabe à democracia responsabilizá-lo. Pela lei, pelo voto, pela cultura política, pela clareza moral.

Polarização cristaliza na Bahia e acirra disputa nas ruas e na rede

Jerônimo ganha impulso com o apoio de Lula, mas ACM Neto ainda lidera

João Pedro Pitombo

SALVADOR A cristalização do cenário polarizado entre ACM Neto (União Brasil) e Jerônimo Rodrigues (PT) incendiou a disputa pelo Governo da Bahia e acirrou o embate entre os dois candidatos nas ruas, nas redes, nos bastidores da política e até mesmo no Judiciário.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta quarta (21) registrou novo avanço do petista, que foi a 31% das intenções de voto em rota ascendente. O ex-prefeito de Salvador se mantém na liderança e registra 48%.

O crescimento de Jerônimo deu novo impulso à campanha do PT. No núcleo duro petista, é corrente a comparação com as campanhas na Bahia de 2006 e 2014, quando os candidatos do partido partiram de um patamar baixo, cresceram e viraram na reta final.

Para isso, contam com a avaliação positiva do governo Rui Costa (PT) e o apoio de Luiz Inácio Lula da Silva (PT): "Jerônimo tem duas âncoras que dão muita sustentação: uma puxada nacional extraordinária com Lula e uma infantaria representada pelas entregas de Rui Costa", diz o senador Jaques Wagner (PT).

Mas ele reconhece a tendência de um embate mais duro na eleição deste ano. Isso porque, do lado adversário, o PT enfrentará uma oposição mais forte, mais organizada e, desta vez, com o seu principal líder como candidato a governador.

Conhecido por 93% dos eleitores, segundo o Datafolha, ACM Neto partiu de um patamar alto de intenção de votos e percorre a campanha como uma corrida de resistência. Ao contrário do adversário, se manteve neutro na eleição nacional para atrair eleitores de Lula e Jair Bolsonaro (PL).

Tem como principal ativo a gestão bem avaliada como prefeito de 2013 a 2020 e aposta em um desgaste natural do grupo político adversário, que está há 16 anos no poder.

Para isso, mira baterias nas áreas de segurança pública, onde a Bahia lidera em número de homicídios, e na educação, comandada por Jerônimo de 2019 a 2022 e registrou o quarto pior desempenho no Ideb para o ensino médio em 2021 dentre os estados brasileiros.

O quadro repete uma polarização entre dois grupos políticos registrada na Bahia desde 1998, explica o cientista político Cláudio André de Souza, professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

"A eleição tende a ser bastante acirrada porque o candidato governista é desconhecido e tem um adversário forte, que passou muito tempo em pré-campanha. Tudo indica para uma curva de crescimento de Jerônimo, mas talvez ela não seja suficiente", avalia.

Nesta reta final da campanha, ACM Neto e Jerônimo apostam todas as fichas em uma estratégia de terra ocupada. Ambos intensificaram viagens: visitam até cinco cidades por dia, prestigiam líderes locais e tentam mostrar força eleitoral em atos com apoiadores, com amplo registro nas redes sociais.

O ex-prefeito tem maior alcance nas redes, com cerca de um milhão de seguidores apenas no Instagram e maior engajamento de seus vídeos oficiais. Críticas a ACM Neto que geraram maior repercussão nas redes durante a campanha, principalmente quanto à autodeclaração racial como pardo na Justiça Eleitoral, episódio fez crescer buscas relacionadas ao ex-prefeito, segundo Google Trends.

O candidato rebate as críticas, diz que já se declarou pardo em 2016 e lembra que Rui Costa se declarou de forma semelhante em 2018.

No campo político, candidatos miram o apoio de prefeitos, considerados fortes cabos eleitorais no estado.

Jerônimo iniciou a campanha com o apoio de 272 prefeitos contra 114 que declararam apoio a ACM Neto, segundo levantamento do cientista político Cláudio André e de Raquel Carvalho, professora da Universidade Católica do Salvador.

A seu favor, ACM Neto tem o apoio de prefeitos de cidades onde vivem 7,8 milhões de pessoas. Jerônimo, por sua vez, tem prefeitos como cabos eleitorais em municípios onde estão 6 milhões de baianos.

"Os prefeitos ficaram relativamente divididos. Os governistas têm mais apoiadores, mas há um equilíbrio quando a gente analisa a força dos municípios", avalia Cláudio André.

Desde o início da campanha, ACM Neto conseguiu atrair para o seu lado mais prefeitos que estavam com Jerônimo. Na semana passada, cinco desembarcaram do barco governista. Por outro lado, viu partes de seus aliados focarem suas campanhas e deixarem de lado disputa para o governo.

No domingo (18), por exemplo, o deputado federal Mário Negromonte Júnior (PP), aliado de ACM Neto, pediu votos para Lula em Ipiaú e, sem citar o nome de Jerônimo, disse para os eleitores votarem no petista para o governo.

A batalha de bastidores também chegou ao campo judicial, com uma disputa em torno da propaganda eleitoral no TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

A coligação liderada por ACM Neto perdeu cerca de 9.000 segundos de propaganda, equivalente a cerca de 300 inserções. Com um apagão no rádio e na televisão, o candidato cobrou tratamento igualitário no julgamento –a maioria das ações movidas contra o petista, que perdeu 600 segundos, não foram julgadas.

"Não queremos nenhuma vantagem, mas também não vamos aceitar ser prejudicados. Queremos a mesma celeridade e o mesmo tipo de julgamento", afirmou ACM Neto. O TRE-BA indicou que os casos devem ser julgados até a próxima segunda-feira (26).

Os petistas aproveitaram o episódio para acusar o ex-prefeito de pressionar o Judiciário: "Ele tem um cacoete de chefe de grupo. É um político novo na idade, mas antigo de cabeça", disse Jaques Wagner.

ACM Neto acusou os oponentes de agirem com agressões e mentiras na campanha: "Eu virei alvo preferencial dos meus adversários. Estamos vivendo uma campanha em um nível que acho que não se via na Bahia há muitos anos", afirmou ao portal Bahia Notícias.

Às vésperas da eleição, a tendência é de mais esgarçamento entre as duas principais forças políticas do estado e uma disputa voto a voto até o dia 2 de outubro.

O PT aposta em uma agenda com Lula, ainda não confirmada, para a reta final. A oposição, por sua vez, está de olho no voto útil e mira eleitores de João Roma (PL), candidato apoiado por Bolsonaro. Ele tem 8% das intenções de voto, segundo o Datafolha.

Ex-prefeito lidera com 48%, e Jerônimo tem 31%, diz Datafolha

SALVADOR A terceira pesquisa Datafolha sobre a sucessão na Bahia realizada nesta campanha eleitoral aponta o candidato ACM Neto (União Brasil) na liderança e confirma uma tendência de crescimento do candidato Jerônimo Rodrigues (PT).

O ex-prefeito de Salvador tem 48% das intenções de voto na pesquisa estimulada contra 31% de Jerônimo, candidato apoiado por Lula (PT). Em terceiro, vem o ex-ministro João Roma (PL), candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 8%.

O candidato a governador Marcelo Millet (PCO) marcou 1%. Kleber Rosa (PSOL) e Giovani Damico (PCB) não pontuaram.

Brancos e nulos somam 6% dos eleitores, enquanto 6% dizem estar indecisos em relação à sucessão estadual.

Na pesquisa anterior, divulgada em 14 de setembro, ACM Neto tinha 49% das intenções de voto contra 28% de Jerônimo e 7% de João Roma (PL).

Já a primeira pesquisa, divulgada em 24 de agosto, mostrava o ex-prefeito do União Brasil com 54% das intenções de voto contra 16% de Jerônimo Rodrigues e 8% de João Roma.

O levantamento, que foi contratado pela rádio Metrópole, da Bahia, foi realizado de segunda (19) a quarta-feira (21) e entrevistou 1.526 eleitores. Ele está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número BA-07738/202. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Na disputa para o Senado, o senador e candidato à reeleição Otto Alencar (PSD) aparece na liderança com 41% das intenções de voto. Na sequência, aparecem o deputado federal Cacá Leão (PP), com 19%, e a médica Raíssa Soares (PL), com 7%.

Os candidatos Cícero Araújo (PCO), Tâmara Azevedo (PSOL) e Marcelo Barreto Luz para Todos (PMN) têm 3% cada um. Brancos e nulos somam 13% na disputa pelo Senado, e os indecisos são 12%.

Na pesquisa anterior, Otto Alencar tinha 39% contra 16% de Cacá Leão, 8% de Raíssa Soares, 6% de Cícero Araújo, 4% de Tâmara Azevedo e 3% de Marcelo Barreto Luz para Todos.

O cenário da disputa presidencial na Bahia se manteve estável, com números semelhantes ao da pesquisa anterior, com Lula na liderança com 62% das intenções de votos contra 20% de Bolsonaro. **JPP**

ACM Neto enfrenta desgaste na BA após polêmica racial por se declarar pardo

SALVADOR O candidato a governador ACM Neto (União Brasil) enfrenta desgaste na campanha ao Governador da Bahia após se autodeclarar pardo em seu registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O ex-prefeito de Salvador já havia se declarado pardo na eleição para a prefeitura de Salvador em 2016, primeira eleição que ele disputou na qual o registro racial se tornou obrigatório.

Este ano, contudo, a declaração foi questionada pelos adversários e ganhou repercussão na semana passada após uma entrevista do candidato à TV Bahia, quando foi confrontado sobre o tema.

Na entrevista, o ex-prefeito de Salvador questionou os critérios do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que considera pardos e pretos como negros. Disse se considerar pardo, mas não negro.

"Eu me considero pardo. Você pode me colocar ao lado de uma pessoa branca, há uma diferença bem grande. Negro, não. Não diria isso, jamais", afirmou na entrevista à TV Bahia.

O tema ganhou as redes sociais e impulsionou memes, vídeos e paródias ironizando a declaração racial do ex-prefeito de Salvador. E também foi explorado politicamente pelos adversários.

"ACM Neto insistir em se declarar pardo é o maior escândalo da eleição no Brasil", afirmou o presidente estadual do PT, Éden Valadares.

A candidata a vice-governadora Ana Coelho (Republicanos) também havia se autodeclarado parda, mas na última semana fez uma retificação junto à Justiça Eleitoral e se disse branca.

Em entrevista a veículos de imprensa da Bahia, ACM Neto defendeu sua declaração racial como pardo.

Também destacou adversários que se declararam pardos na eleição de 2022, caso do candidato a vice-governador Geraldo Júnior (MDB) e a deputada federal Alice Portugal (PC do B), além do governador Rui Costa (PT) na eleição de 2018.

ACM Neto lidera a corrida para o governo do estado, segundo levantamento do Datafolha divulgado nesta quarta-feira (22). Ele tem 48% das intenções de voto na pesquisa estimulada contra 31% de Jerônimo, candidato apoiado por Lula (PT). Em terceiro lugar, vem o ex-ministro João Roma (PL), candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 8%. **JPP**

O candidato ACM Neto (União Brasil) TV Globo - 12.set.22/Reprodução

Estudantes em frente ao Tuca, teatro da PUC-SP, na noite da invasão da universidade por agentes da ditadura militar Arquivo PUC - 22.set.1977

PUC-SP defende democracia 45 anos depois de sofrer invasão na ditadura

Universidade organiza ato nesta quinta (22) em que pregará respeito ao resultado das eleições

Uirá Machado

SÃO PAULO A professora Ana Bock jamais se esqueceu da expressão no rosto dos policiais militares que invadiram a PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) na noite de 22 de setembro de 1977.

"O ódio, a indiferença, a brutalidade", relembra. "Era como se não olhassem para uma pessoa, olhavam através. Um olhar fixo, raivoso, uma fala que gritava, uma violência corporal. Violência muito extrema."

À época com 25 anos e professora de psicologia havia pouco tempo, ela estava numa assembleia de docentes quando ouviu o barulho de bombas ali por perto. Ao sair do auditório com seus colegas e ganhar a varanda do chamado prédio novo da PUC, viu estudantes correndo pela rampa interna da universidade, tendo no seu encalço policiais com cassetetes nas mãos e a ditadura militar no espírito.

Era o começo de horas de terror que resultariam na prisão de centenas de jovens e deixariam pelo menos 19 feridos, sendo 18 mulheres – duas das quais passaram cerca de um mês hospitalizadas.

O crime? Cerca de 2.000 alunos de diferentes cursos tinham se reunido do lado de fora da faculdade para celebrar o terceiro Encontro Nacional dos Estudantes (ENE), realizado mais cedo naquele mesmo dia.

"Ato público está proibido. Não admitimos passeata nem comício. Está todo mundo preso", disse naquela noite o coronel Erasmo Dias (1924-2010), secretário de Segurança de São Paulo.

Quando um jornalista perguntou quantas pessoas seriam presas, o coronel respondeu, com a mesma voz elevada, quase um berro: "Não sei quantas. Quantas estiverem aqui".

Entre elas estava Ricardo Melantonio, hoje superintendente de Comunicação, Jurídico e Compliance do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola). Então um calouro de 19 anos na Faculdade de Direito da PUC, Melantonio, assim como tantos outros, tentava recuperar a liberdade das entidades estudantis. A União Nacional dos Estudantes (UNE), por exemplo, tinha sido banida em 1964, meses depois do golpe.

Aquele terceiro ENE havia sido convocado justamente com o propósito de restaurar a UNE, entidade que reforçaria o combate ao arbítrio da ditadura militar (1964-1985).

"Passados 45 anos, parece que nós estamos permanentemente lutando contra ameaças ao Estado democrático de Direito", diz Melantonio, em referência a atitudes do presidente Jair Bolsonaro (PL).

E não é força de expressão. Na quinta (22), a universidade promoverá o evento "PUC-SP pela democracia – 45 anos depois da invasão". A exemplo do ato de 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP, o dia 22 tratará do passado, relembrando a resistência encampada pela PUC, e também do presente e do futuro.

> O ódio, a indiferença, a brutalidade. Era como se não olhassem para uma pessoa, olhavam através. Um olhar fixo, raivoso, uma fala que gritava, uma violência corporal. Violência muito extrema
>
> **Ana Bock**
> professora de Psicologia da PUC

> Passados 45 anos, parece que nós estamos permanentemente lutando contra ameaças ao Estado democrático de Direito
>
> **Ricardo Melantonio**
> superintendente de Comunicação, Jurídico e Compliance do CIEE, ex-aluno que estava na PUC na noite da invasão

Com organização da própria PUC-SP, a ação tem parceria com Grupo Prerrogativas e o Washington Brazil Office, que lançará na data um manifesto por eleições livres e respeito pelos resultados das urnas no país.

"Nenhum golpe de Estado jamais foi tão anunciado", diz o texto. "A democracia no Brasil hoje precisa do apoio e da vigilância do mundo. Que a Constituição e o sufrágio popular sejam respeitados é nossa responsabilidade comum", afirma.

Com presença de artistas, representantes da sociedade civil e acadêmicos, o ato, aberto ao público, ocorrerá a partir das 9h, no Tuca (Teatro da Universidade Católica de São Paulo, r. Monte Alegre, 984).

Foi ali que os estudantes de 45 anos atrás estavam reunidos antes da chegada dos comandados por Dias. Os agentes da ditadura, sobretudo os do mais alto escalão, buscavam antes a vingança do que a lei.

É que os alunos haviam ensinado como se dribla a repressão. Após terem tentado, sem sucesso, organizar o terceiro ENE em junho de 1977, em Belo Horizonte, eles reconvocaram o encontro para setembro.

Dessa vez, porém, usaram a criatividade para confundir seus algozes: anunciaram atos falsos no dia 21 e no próprio dia 22, chamando a atenção dos policiais; enquanto isso, o terceiro ENE ocorria secretamente, na PUC, com a presença de 70 delegados estudantis de dez estados.

Logo correu a notícia do sucesso e da sua comemoração, que se daria à noite —mas a notícia também chegou ao conhecimento da ditadura, que não ficou nada feliz com aquele ultraje.

À noite, as forças policiais cercaram a PUC, com um contingente que varia de 3.000 a 15 mil, a depender do relato. Aproximaram-se de forma discreta até que, às 21h50, entregaram-se à truculência. Os alunos entraram na PUC, imaginando que os policiais não cruzariam aquela fronteira. Mas cruzaram.

Soltando bombas e desferindo golpes de cassetete, invadiram salas de aula, centros acadêmicos, bibliotecas e refeitórios; chutaram quem ousava bloquear a passagem, gritaram com quem questionava a violência e prenderam quem estivesse pela frente.

Pareciam dopados, de acordo com vários relatos.

Conforme seguiam no arrastão, foram ordenando aos alunos que se dessem as mãos e formassem filas indianas, as quais eram forçadas a caminhar em ritmo marcial. Cerca de 1.500 terminaram conduzidos a um estacionamento ao lado do Tuca —hoje há um prédio no local.

Nadir Gouvêa Kfouri (1913-2011), então reitora da PUC, chegou nesse momento e se dirigiu ao coronel Erasmo Dias para entender o que estava acontecendo. Quando ele quis cumprimentá-la, ela recusou. "Não dou a mão para assassinos", disse, virando o rosto.

Segundo o jornalista Juca Kfouri, colunista da **Folha** e sobrinho orgulhoso de Nadir, ela, que nunca foi de se vangloriar daquele feito, também disse na ocasião: "Na PUC só se entra fazendo vestibular. Não se invade como a polícia havia feito".

A reitora negociou a liberação dos que fossem da PUC. Os demais, além de alguns puquianos que já estavam no radar da ditadura, foram levados ao batalhão Tobias de Aguiar. Segundo reportagens da época, 854 tiveram esse destino —embora contagens mais recentes mencionem cerca de 500—, dos quais 92 foram fichados, e 32, processados com base na Lei de Segurança Nacional.

Apesar dos pesares, a ação foi favorável ao movimento estudantil. A repercussão do ato —inclusive internacional— fortaleceu a luta pacífica contra a ditadura. O coronel Erasmo Dias, morto em 2010, não se arrependeu daquela truculência. Em entrevista à **Folha**, em 2007, disse que não faria nada diferente.

Os puquianos, por motivos opostos aos do coronel, têm ainda mais satisfação ao recordar aquela noite, um marco na posição central que a universidade teve na luta pela redemocratização. Nos dias que se seguiram, olhando o rastro de destruição deixado pelos policiais, debateram como lidariam com aquilo. "E ali decidimos que nós contaríamos essas histórias por muitos anos", relembra Ana Bock.

Putin cede, ordena mobilização e ameaça Ocidente com conflito nuclear

Chefe do Kremlin afirma que vai proteger áreas da Ucrânia que pretende anexar nesta semana

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente da Rússia, Vladimir Putin, determinou pela primeira vez a mobilização de até 300 mil reservistas para lutar na Guerra da Ucrânia, uma protelada admissão de que sua campanha de 210 dias para subjugar o vizinho fracassou em seus objetivos —não derrubou o governo de Volodimir Zelenski e sofreu reveses recentes.

Em pronunciamento pré-gravado na TV transmitido nesta quarta (21) o russo disse também que irá proteger as populações de territórios ocupados que pretende anexar após referendos a partir de sexta (23). E que está disposto a fazer isso com armas nucleares contra os EUA e aliados que apoiam Kiev.

Segundo o presidente, a Rússia enfrenta 1.000 km de linhas de frente contra o Ocidente na Ucrânia —uma referência ao fato de que os EUA e aliados forneceram bilhões de dólares em armas e inteligência a Kiev. "Na sua política agressiva antirrussa, o Ocidente cruzou todas as linhas", disse Putin, que acusou ser vítima de chantagem nuclear.

"Não estamos falando apenas do bombardeio da usina de Zaporíjia. Mas também de pronunciamentos de altos representantes da Otan sobre a possibilidade de usarem armas de destruição em massa contra a Rússia." No domingo (18), o presidente americano Joe Biden havia alertado o russo a não usar a bomba, insinuando reação igual.

"Eu gostaria de relembrá-los que nosso país também tem vários meios de destruição, e em alguns casos eles são mais modernos do que aqueles de países da Otan. Quando a integridade de nosso país é ameaçada, é claro que que nós iremos usar todos os meios à nossa disposição para proteger a Rússia e seu povo. Isto não é um blefe."

A resposta inicial russa às derrotas que sofreu no nordeste da Ucrânia e à escalada de críticas na Assembleia Geral da ONU viera na véspera na forma do anúncio de que as duas repúblicas separatistas do Donbass, o leste russófono composto pelas províncias de Lugansk e Donetsk, e as regiões sulistas de Kherson e Zaporíjia iriam realizar referendos sobre a anexação.

Kiev e o Ocidente denunciam as consultas como farsa.

A jogada busca isolar o governo de Volodimir Zelenski, que havia recuperado no começo do mês território ocupado em Kharkiv (nordeste), feito ataques ao sul e mesmo contra Lugansk, província que havia caído em julho.

O russo joga com o risco de uma Terceira Guerra Mundial para tentar no mínimo congelar as linhas estabelecidas: hoje ele controla quase toda Lugansk, Kherson e Zaporíjia, inclusive a citada maior usina nuclear da Europa, mas apenas 60% de Donetsk.

A lógica é terrivelmente simples: se virarem parte da Rússia, no entendimento legal do Kremlin, ataques a essas áreas passam a ser contra a nação, o que pela doutrina nuclear pode ser defendido com armas atômicas.

Ninguém pode dizer que Putin não havia telegrafado isso. Já no discurso inaugural da guerra, em 24 de fevereiro, ele só não usou a palavra nuclear para ameaçar quem interviesse. Depois, mobilizou suas forças estratégicas, assustando o Ocidente e limitando o envio de armas a Kiev.

Mas o Ocidente respondeu dobrando a aposta, e só os Estados Unidos já empenharam quase quatro vezes o orçamento militar ucraniano em 2021 com o envio de armas.

Até aqui, Putin não mudou o termo "operação militar especial" com o qual buscava limitar o escopo político de sua guerra em casa, mas na prática tudo mudou. Nas últimas semanas, enfraquecido pelas derrotas, o presidente viu a pressão relatada entre a elite mais linha dura do país por uma ação mais eficaz crescer.

Falta de gente foi a falha central, embora não única, da campanha russa, que pecou por um ataque descoordenado em três frentes em fevereiro e diversas falhas táticas e de logística.

Segundo a explicação dada posteriormente por Serguei Choigu, o ministro da Defesa, a Rússia poderá convocar todos com alguma experiência militar, mas não aqueles que serviram como conscritos ou estudantes. Isso dá cerca de 300 mil pessoas, num universo de 25 milhões passíveis de convocação, muito mais do que os estimados 200 mil que participaram da invasão.

Ao todo, as Forças Armadas russas têm cerca de 900 mil homens na ativa, número que subirá para 1,04 milhão em 2023. Têm o maior arsenal nuclear do mundo. A Ucrânia tinha, antes da guerra, 200 mil soldados e 900 mil reservistas, mas acionou todos os homens de 18 a 60 anos.

É a primeira mobilização do tipo desde a Segunda Guerra Mundial na Rússia. Na prática, ainda é preciso ver o efeito e a rapidez com que a medida se materializa para ter alguma eficácia militar.

"Não sei o que vai acontecer, se serei obrigado a lutar", disse o analista financeiro Serguei S., morador de Moscou, por mensagem de texto, que como foi conscrito não deve ser atingido inicialmente.

As regras da mobilização ainda serão clarificadas pelo governo. "Estou com muito medo, não sabemos onde isso pode parar", completou ele, que tem 47 anos, é casado e tem duas filhas.

Choigu também divulgou pela primeira vez desde março uma estimativa de soldados russos mortos na campanha: 5.937, ante de 15 mil a 20 mil especulados pela Otan.

REPERCUSSÃO

Mikhailo Podoliak,
conselheiro do presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski

"A guerra claramente não está indo de acordo com o cenário da Rússia e, portanto, exigiu que Putin tomasse decisões extremamente impopulares para mobilizar e restringir severamente os direitos das pessoas."

Emmanuel Macron,
presidente da França

"A decisão dele [Putin] é uma notícia ruim para o povo e para os jovens russos, e vai aumentar o isolamento do país."

Jens Stoltenberg,
secretário-geral da Otan

"O discurso é uma escalada da guerra, mas também não surpreende. Estamos, portanto, preparados. Vamos manter a calma e o continuar a ajudar a Ucrânia. A fala de Putin mostra que a guerra não está indo de acordo com seus planos. Ele cometeu um grande erro de cálculo."

Papa Francisco,
sobre viagem ao Cazaquistão

"Nessa guerra trágica, alguns têm pensado em usar armas nucleares, o que seria uma loucura. Esse país rejeitou as armas nucleares desde o início."

Russo flerta com Terceira Guerra Mundial em jogada arriscada

ANÁLISE

SÃO PAULO O que quer Vladimir Putin? A questão ronda a cabeça de políticos e observadores militares no Ocidente e na Rússia desde que o ex-espião emergiu como o czar do século 21, em 1999.

Esta opacidade talvez seja seu maior ativo, dado que se encaixa tanto na descrição elogiosa de suas capacidades de sobrevivência e consolidação de poder quanto na acusação de ser mais um líder tático e reativo do que um pensador estratégico.

Sua campanha na Ucrânia, contudo, obedece a uma linha do tempo lógica de queixas, sinalizações e gestos concretos. Lida como neoimperialista no Ocidente, ela emula o pensamento da elite russa.

Em resumo, é a visão de que o Ocidente aproveitou-se da fraqueza russa após a dissolução soviética, em 1991.

Ela é calcada em várias realidades inegáveis, como a expansão da Otan e a necessidade do maior país do mundo de ver suas fronteiras estratégicas protegidas após a perda de territórios: seja a Ucrânia, a Geórgia ou o Cazaquistão.

Mas também desconsidera outras coisas, a começar a parceria energética simbiótica com a Europa, que agora cobra seu preço com a ameaça de um inverno frio e famélico no continente, mas também a posição dessa elite no mundo globalizado.

Putin seguiu a sua marcha anunciada quando lutou na Geórgia em 2008 e ao anexar a Crimeia e incitar a guerra do Donbass em 2014.

Isso fora a ação em frentes secundárias, como a guerra civil síria em 2015, o conflito no Cáucaso em 2020 ou a repressão à revolta contra o governo cazaque de janeiro.

Só em 2021, Putin promoveu duas grandes mobilizações para se fazer ouvido no caso de Kiev. Não foi.

Apesar de ser algo próximo de um Estado falido, a Ucrânia é soberana e uma percepção dupla pesou no Ocidente: Primeiro, a ideia de que Putin não pararia ali.

[...]

> O russo faz sua jogada mais perigosa até aqui, sem garantia de que vai dar certo e talvez o obrigando a cobrir a aposta feita para não perder a cadeira

Segundo, a conveniência de enfraquecer o maior aliado da China sem arriscar uma guerra nuclear.

Até aqui. A campanha russa foi marcada, na primeira fase em que fracassou em tomar Kiev no susto e na terceira, que viu a queda das áreas ocupadas em Kharkiv, por um misto de soberba e inépcia tática, aliadas à falta de pessoal.

As vozes dos falcões da elite russa sempre clamaram por um endurecimento que Putin evitava por temer corroer seus mais de 80% de aprovação entre a população.

Agora, recorre a uma bomba atômica política, anexar áreas ocupadas e mobilizar homens para evitar um vexame. Mas há um problema, para o presidente e para o Ocidente.

Esse processo embute um risco muito aumentado de algum artefato nuclear real acabar entrando em uso.

Eis a equação: Se o Donbass é russo e a Ucrânia o ataca com ajuda ocidental, então é a Rússia sob ataque e isso remete à doutrina nuclear assinada por Putin em 2020.

Nela, a bomba será usada se o país for atacado com armas de destruição em massa. Mas também "no caso de agressão contra a Federação Russa com armas convencionais, quando a própria existência do Estado estiver sob ameaça".

Ao discursar no lançamento da guerra, Putin disse que a aliança entre Ocidente e Kiev era uma ameaça à "própria existência do Estado". Retórica, pois a Terceira Guerra Mundial acabaria com o mundo do conhecido. Funcionou por um tempo com o Ocidente.

Mas deixa aberta a possibilidade nuclear, em especial do uso de ogivas táticas, aquelas de baixa potência para vencer batalhas.

A questão é que, para vencer guerras, o degrau é acima: armas estratégicas, que arrasam cidades inteiras. E a escalada daí em frente é imprevisível e a contaminação radioativa, ampla.

Putin visa consolidar seus ganhos até aqui, que dificultam vida da Ucrânia como Estado, chantageando uma Europa assustada com o inverno à frente. Talvez namore uma saída que possa vender.

A China segue em sua própria opacidade: a decisão do aliado veio depois do encontro entre Putin e Xi Jinping na semana passada, assim como a guerra foi iniciada 20 dias depois da rodada anterior.

O russo faz sua jogada mais arriscada até aqui, sem garantia de que vai dar certo e talvez o obrigando a cobrir a aposta feita para não perder a cadeira. Se tem isso no horizonte, é insondável e angustiante. **IG**

Reuters

POLÍCIA PRENDE MAIS DE MIL EM ATOS CONTRA A MOBILIZAÇÃO

O anúncio da mobilização para a Guerra da Ucrânia, ainda que parcial, gerou renovados protestos em quase quatro dezenas de cidades de maior porte no país. Com os atos, veio a inevitável repressão que marca a intolerância do Kremlin com o dissenso nos últimos anos, que ganhou força de lei com a invasão russa do país vizinho. Segundo o OVD-Info, uma ONG de monitoramento de abuso policial, até as 23h15 (17h15 em Brasília) havia cerca de 1.400 detidos em 38 cidades do país. A Rússia tem 146 milhões de habitantes. O número relativamente baixo se explica primariamente pela repressão e pela popularidade da guerra. Segundo o instituto independente Levada, 46% dos russos aprovam fortemente as ações das Forças Armadas, enquanto 30% dão bastante apoio. Apenas 17% as desaprovam. Putin é aprovado ainda por mais de 80%. IG

Biden ataca Moscou em discurso na ONU

Americano dá resposta incisiva a mobilização russa; Zelenski critica países neutros e pede punição ao invasor

Clara Balbi e João Perassollo

SÃO PAULO A determinação de mobilização militar feita por Vladimir Putin, numa escalada de tensões na Guerra da Ucrânia, mobilizou os principais discursos da Assembleia-Geral da ONU na quarta (21).

No mais incisivo deles, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, renovou acusações, dizendo que Moscou rompeu princípios da Carta das Nações Unidas. E, embora não tenha chegado a pedir a expulsão do país do Conselho de Segurança, afirmou que a Rússia desrespeita um dos tópicos fundamentais do documento fundador da entidade, que impede países-membros de ameaçarem ou usarem a força contra a integridade territorial ou independência política de outras nações.

"Essa guerra busca a extinção do direito de a Ucrânia existir como um Estado, pura e simplesmente", disse. "O mundo precisa ver esses atos absurdos pelo que são. Se as nações puderem exercer suas ambições imperiais sem que haja consequências, então colocamos em risco tudo o que esta instituição representa."

A fala sobre um novo imperialismo esteve presente, desde a terça, em discursos de líderes ocidentais como o francês Emmanuel Macron e o alemão Olaf Scholz.

Mais à noite, em discurso transmitido por vídeo, embora não tenha feito maiores menções ao pronunciamento de Putin, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pediu paz e disse que todos os países sabem "quem é o único que quer guerra", sem nomear o líder russo.

"A Europa quer paz. O mundo quer paz. Há apenas uma entidade entre todos os Estados-membros da ONU que diria agora, se pudesse interromper meu discurso, que está feliz com esta guerra", acrescentou. "Mas não vamos deixá-la prevalecer sobre nós, mesmo sendo o maior Estado do mundo [em território]."

A fala teve eco no discurso de Biden, que afirmou que a única coisa que impede hoje o fim da Guerra da Ucrânia é a própria Rússia. A despeito do tom do americano, o Ocidente por oito anos viu a Crimeia ser absorvida sem muito mais do que sanções e protestos.

Biden ainda chamou de irresponsáveis as pretensões da Rússia de patrocinar nos próximos dias referendos para que regiões capturadas no leste e no sul da Ucrânia decidam se querem se tornar parte do território russo —o que poderia representar um gatilho para pôr em prática a doutrina nuclear de Moscou.

"Uma guerra nuclear não pode ser vencida e não deve jamais ser lutada", afirmou o americano, condenando ainda a iniciativas nucleares do Irã —com o qual um novo acordo nesse âmbito é negociado há meses— e da China, que, segundo ele, está "construindo um arsenal nuclear sem nenhuma transparência".

Foi o único comentário mais agressivo do americano sobre a nação asiática. No mais, ele reiterou seu compromisso com a política de "uma só China", que não reconhece a independência de Taiwan, e repetiu sua fala nas Nações Unidas no ano passado de que os EUA "não buscam uma nova Guerra Fria".

Biden ainda abordou no discurso uma série de outros tópicos prementes na agenda global, como insegurança alimentar, crise do clima e combate a doenças. Mas não tocou em política interna, contrariando a expectativa de alguns analistas que previam algum tom eleitoral em sua fala.

Por tradição, o presidente americano é sempre o segundo chefe de Estado a falar na Assembleia-Geral —seu discurso deveria ter ocorrido na véspera, após o pronunciamento de Jair Bolsonaro (PL). O democrata, porém, adiou o discurso para o segundo dia do evento em decorrência da viagem a Londres para o funeral da rainha Elizabeth 2ª.

Zelenski discursou na parte da tarde, com um vídeo de cerca de 25 minutos, falado em inglês. Ele apontou cinco condições inegociáveis para a paz: punição pela agressão russa, proteção da vida, restauração da segurança da Ucrânia, integridade territorial do país e garantias de segurança.

"Foi cometido um crime contra a Ucrânia e exigimos uma punição justa", afirmou, descrevendo que "a Rússia provocou, com sua guerra ilegal", a morte e a destruição. O líder defendeu as sanções ocidentais contra o agressor e pediu a criação de um tribunal especial da ONU para punir a Rússia —que, segundo ele, ainda deveria ser privada de seu direito de veto no Conselho de Segurança.

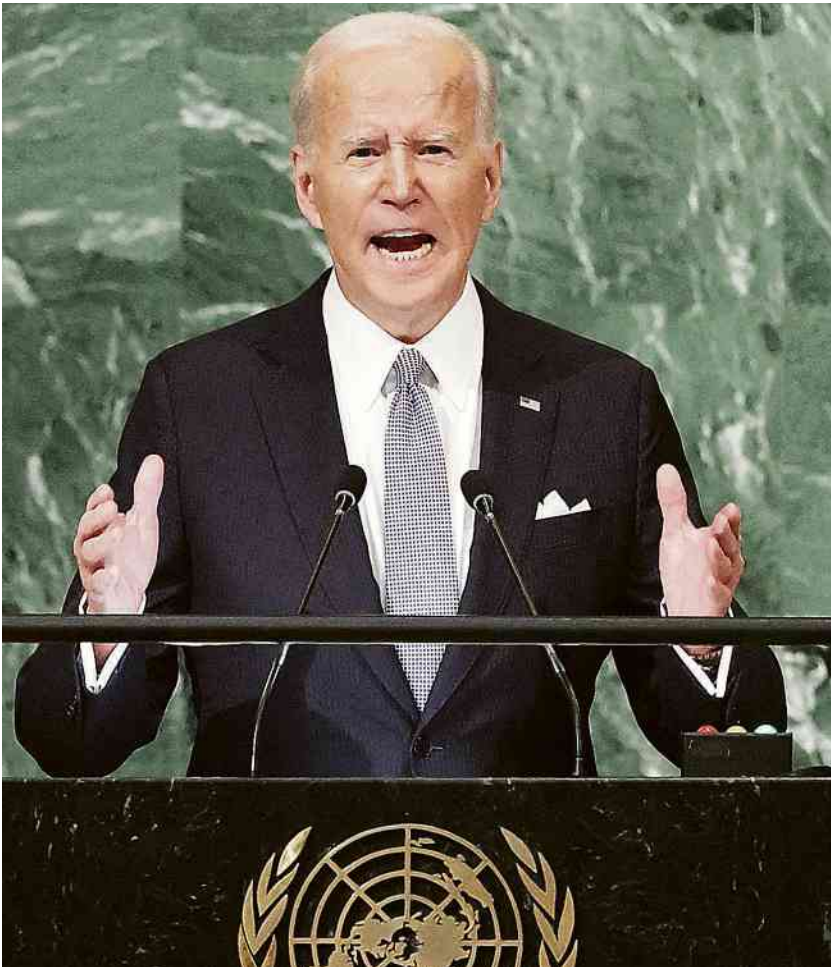
Zelenski criticou ainda a postura russa em diferentes negociações ao longo dos quase sete meses de conflito. "Vocês provavelmente ouviram coisas da Rússia sobre as conversas, como se eles estivessem prontos para elas. Eles falam em negociar, mas anunciam mobilizações militares. Falam sobre negociar, mas anunciam pseudorreferendos".

Sem citar quais, Zelenski criticou nações que adotaram uma posição de neutralidade em relação à guerra, dizendo que ela revela, na verdade, indiferença e que serve aos países que só querem proteger os próprios interesses —em julho, o ucraniano fez crítica parecida ao brasileiro Jair Bolsonaro (PL), que mantém essa alegada postura tendo em vista o comércio de fertilizantes e combustível de Moscou.

A menção ao Brasil no discurso veio, porém, em uma defesa de maior participação de países da América Latina, da Europa Central e do leste e da Ásia nas decisões da ONU. "A Rússia é um membro permanente do Conselho de Segurança. Por algum motivo, nem o Brasil nem a China nem a Turquia nem a Índia nem a Alemanha ou a Ucrânia o são."

Rússia e Ucrânia firmam troca de prisioneiros

A Rússia libertou 205 prisioneiros ucranianos e 10 estrangeiros que foram detidos após uma prolongada batalha pela cidade portuária de Mariupol, encerrada em abril, informaram autoridades de Kiev nesta quarta-feira (21). Como parte da negociação, Kiev libertou 55 prisioneiros russos, dentre os quais Viktor Medvetchuk, líder de um partido pró-Rússia agora banido. O compadre de Vladimir Putin enfrentava acusações de traição. Segundo Kiev, cinco comandantes militares foram levados para a Turquia, onde ficarão até o fim da guerra, como parte de um acordo com o presidente Recep Tayyip Erdogan.

Brendan McDermid/Reuters

O americano Joe Biden discursa na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York

Ilya Pitalev/Sputnik/Reuters

O russo Vladimir Putin discursa em Veliki Novgorod após anunciar mobilização de tropas

Principal aliado de Putin, Xi diz que a China precisa se preparar para guerras

SÃO PAULO Principal aliado do presidente Vladimir Putin, o líder chinês Xi Jinping afirmou nesta quarta-feira (21) que seu país precisa "focar a preparação para guerras".

Ele não comentava diretamente a escalada do russo no conflito da Ucrânia, com a mobilização planejada de 300 mil homens, anexação de territórios ocupados e uma ameaça explícita de uso de armas nucleares contra países de Otan (aliança militar liderada pelos Estados Unidos).

Mas a frase ocorreu no mesmo dia desse desenvolvimento, em uma fala de Xi à cúpula militar do país, o que joga luz sobre a ambiguidade da posição chinesa no ambiente da Guerra Fria 2.0 que trava com os americanos com o apoio de Moscou.

"É necessário resumir de forma consciente e aplicar experiências de reforma [militar], dominar a nova situação e os requisitos das tarefas, para focar a preparação para guerras", disse o líder, segundo a agência Xinhua.

Antes, a chancelaria chinesa havia emitido um comunicado comentando o agravamento da crise na Europa na qual repetia o pedido por um cessar-fogo imediato, mas novamente evitando condenar Putin pela invasão de fevereiro.

O contexto entre os dois aliados salta aos olhos. A Guerra da Ucrânia começou 20 dias depois de Putin se encontrar com Xi pela primeira vez desde a pandemia, em Pequim. Agora, sua guinada vem seis dias depois de uma nova reunião, no Uzbequistão.

Na cúpula de fevereiro, os dois expressaram "amizade ilimitada", mas focando a cooperação político-econômica. Na segunda (19), a Rússia e a China anunciaram que iriam estabelecer um protocolo mais próximo de intercâmbio militar, com mais patrulhas e exercícios conjuntos.

Se Putin tem na sua opacidade grande ativo na condução de sua política, Xi consegue superá-lo. Ao chinês não interessa um aliado enfraquecido demais em seu embate com o Ocidente e o regime de sanções que teme um dia ser aplicado contra a ditadura comunista que comanda desde 2012.

Por outro lado, uma vitória rápida, como a que o próprio Ocidente acreditava que Putin teria na Ucrânia, não veio.

O prolongamento do conflito desagrada a Xi estrategicamente, pois com ele perdeu brilho o argumento do uso da força nas suas próprias demandas, como a absorção prometida de Taiwan.

Ao mesmo tempo, o russo foi o primeiro a apoiar o chinês em seus protestos contra a visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, à ilha que o regime de Pequim vê como parte da China.

Além disso, há a questão global. A China é mais interligada ao Ocidente e tem uma economia dez vezes maior do que a russa. Putin pode ter armas nucleares e força militar, ainda que agora colocada em xeque, mas Xi é o verdadeiro rival estratégico do Ocidente —os EUA repetem isso em documentos desde 2017, e a Otan entronizou o país asiático nessa categoria ao revisar sua política neste ano.

O presidente Joe Biden, com problemas maiores na Europa, até assoprou na ONU. Em sua fala na Assembleia-Geral nesta quarta, disse que a liderança de Xi é "sensata" e que não procura uma nova Guerra Fria com Pequim, algo retórico de todo modo.

Desta forma, fica a especulação acerca do que realmente Xi disse a Putin no Uzbequistão. Antes do encontro, o russo disse que "entendia as preocupações" do colega, e que iria "explicar sua posição". Reprimenda pública veio só do indiano Narendra Modi, que tem boa relação com Moscou mas é aliado dos EUA no grupo do Indo-Pacífico que se opõe a Pequim.

Uma frase solta em um evento militar pode não significar muito, quanto mais uma aliança sob a sombra de uma Terceira Guerra Mundial, mas também pode dar uma pista da visão de um mundo em blocos rivais que vem se desenhando sob Xi, que irá ser reconduzido para um inédito terceiro mandato à frente do país em outubro. **Igor Gielow**

Chanceler do Brasil encontra homólogo russo na ONU

O chanceler brasileiro, Carlos França, se reuniu nesta quarta (21) com o chefe da diplomacia da Rússia, Sergei Lavrov, horas depois de Moscou ter anunciado a mobilização militar de mais 300 mil homens para a Guerra da Ucrânia. Os diplomatas se encontraram na sede da ONU, em Nova York, onde estão para a Assembleia-Geral anual da organização. Segundo mensagem publicada pelo Itamaraty no Twitter, França reiterou a posição brasileira "em favor de solução diplomática que leve à paz duradoura na Ucrânia", como o presidente Jair Bolsonaro (PL) citou em seu discurso no evento nesta terça (20).

Pacificação requer justiça, não anistia

Imprensa dos EUA e do Brasil demonstra ser mais realista do que o rei

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

Não foi surpresa. Uma ação civil movida pelo estado de Nova York contra Donald Trump, suas empresas e seus três filhos mais velhos era esperada pelos réus e observadores das notórias fraudes financeiras da família.

Afinal, o currículo de falcatruas da empresa começou há 50 anos, quando o governo de Richard Nixon processou Donald e o pai, Fred Trump, por impedir que negros e porto-riquenhos alugassem apartamentos em seus edifícios residenciais.

Os ensaios de buzinaço vistos na tarde desta quarta (21) quando carros passavam pela Trump Tower, em Manhattan, apontam para um aspecto que define sociedades democráticas — a esperança de que todos são iguais perante a lei e de que penalizar poderosos por crimes é uma forma de cicatrização moral. Só um americano com o QI do personagem Forrest Gump afirmaria que todos são iguais perante a lei nesse país.

Ainda assim, em uma sociedade cada vez menos democrática, pesquisas mostram que a maioria da população espera ver o ex-presidente indiciado pelo papel que teve na invasão do Capitólio.

Já o currículo empresarial de Trump, que inclui associação às máfias italiana e russa, empregar e alojar traficante de cocaína na Trump Tower e uma variedade de patifarias que fariam corar um miliciano bolsonarista é uma história mais difícil de ser acompanhada. Mas não é obscura o bastante para absolver o establishment do Partido Republicano por permitir que o senil gângster fascista tenha chegado à Casa Branca.

É possível que Trump e seus filhos nunca passem um só dia numa cela de prisão. Para isso, a ação civil de Nova York teria que ser admitida pelo governo federal como prova — óbvia para qualquer promotor — de que a família operou como uma célula de crime organizado de colarinho branco. Mesmo um juiz leniente, que considere US$ 250 milhões uma penalidade alta demais para ressarcir todos de quem roubaram, dificilmente vai ignorar a investigação estadual que acumula 220 páginas de provas ao longo de uma década.

Noto nas imprensas políticas dos EUA e do Brasil um nervosismo ao estilo "mais realista do que o rei". Jornalistas americanos gastam muito tempo em contorções, especulando se a longa lista de crimes cometidos por Trump vai continuar impune, diante do risco de reação de seus apoiadores.

E eis que o ex-presidente Michel Temer parece estar em demanda como voz a ser ouvida sobre a eventual impunidade do mais odioso e fora da lei presidente da história do Brasil. Temer, que usa sua cultura em direito constitucional para ofuscar a realidade gritante — o capitão é candidato a múltiplos indiciamentos na Justiça por corrupção e mortes em massa na pandemia —, usa platitudes como pacificação nacional supondo que o violento culto do presidente queira, de fato, paz e conciliação.

As cenas de fanatismo em Londres, assistidas pelo mundo, os tiros disparados contra petistas e suas residências deixam claro que os "dois lados" do debate são uma fabricação. Um lado quer destruir o Brasil.

Temer chegou a dizer que sabe que empresários no exterior, ansiosos para voltar a investir no país, preferem "tranquilidade" (impunidade?). O autor de "Elementos do Direito Constitucional" sugere que as famílias de centenas de milhares de mortos pelo genocídio planejado devem enterrar seu luto para acomodar o capital estrangeiro? Justiça não é vingança.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB. Tatiana Prazeres,** Jaime Spitzcovsky

Em reunião com Lula, EUA defendem urnas e ação ambiental

Governo Biden tem reafirmado confiança no sistema eleitoral brasileiro ante ataques de Bolsonaro

ELEIÇÕES 2022

Ricardo Della Coletta, Julia Chaib e Catia Seabra

BRASÍLIA E SÃO PAULO Chefe da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, o encarregado de negócios Douglas Koneff defendeu o sistema eleitoral brasileiro em reunião com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta quarta-feira (21), em São Paulo.

No encontro com o petista, de acordo com relatos, Koneff disse que o governo americano tem grande respeito pelas autoridades eleitorais do país e pela forma como o pleito é organizado. A administração de Joe Biden tem enviado sinais de apoio ao trabalho do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) diante de ataques de Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas e a ministros da corte.

O principal gesto de Washington se deu em julho, quando a embaixada divulgou uma nota afirmando que eleições brasileiras são um modelo para o mundo e que os americanos confiam na força das instituições do país.

O comunicado foi publicado pouco depois de Bolsonaro realizar uma apresentação no Palácio da Alvorada para chefes de missões diplomáticas em Brasília, na qual repetiu mentiras e teorias da conspiração para desacreditar o sistema eleitoral.

Em outro recado contra a escalada golpista de Bolsonaro, o secretário de Defesa Lloyd Austin afirmou ao ministro da Defesa brasileiro, general Paulo Sérgio Nogueira, que o governo Biden espera que o Brasil mantenha a tradição de realizar eleições justas e transparentes.

A reunião de Koneff com Lula vinha sendo negociada há semanas. Também participaram o ex-chanceler Celso Amorim, principal conselheiro do petista para a política externa, e o senador Jaques Wagner (PT). Antes, Lula teve duas reuniões com diplomatas estrangeiros: uma com Rússia, Índia e África do Sul e outra com França, Alemanha, Suíça, Polônia e Holanda.

O chefe da embaixada americana, por sua vez, já se encontrou com dois outros presidenciáveis: Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Koneff é encarregado de negócios e comanda a missão porque no momento não há embaixador americano no país. Procurado, o órgão disse que não faz comentários sobre reuniões privadas.

De acordo com pessoas com conhecimento dos temas discutidos, a expectativa dos americanos era ouvir Lula sobre diversos assuntos, entre eles clima, a Guerra da Ucrânia e a linha que um eventual governo adotaria no relacionamento com a China — adversário global de Washington.

Após a reunião, interlocutores disseram que os dois lados avaliaram que haverá espaço, numa eventual administração Lula, para aprofundar a cooperação bilateral em temas como a preservação do meio ambiente e o combate à pobreza na América Latina. Não houve cobranças específicas das duas partes.

No primeiro tema, o petista tenta marcar diferenças em relação a Bolsonaro, acusado de promover uma agenda antiambiental e de incentivar o aumento do desmatamento na Amazônia. O foco da campanha do PT na área foi reforçado em 12 de setembro, com o anúncio de apoio da ex-ministra Marina Silva. O programa de governo se compromete com o desmatamento líquido zero.

O posicionamento de Lula em relação ao conflito na Ucrânia, por sua vez, gera apreensão entre países ocidentais que apoiam a resistência liderada por Volodimir Zelenski. Em março, uma entrevista de Lula à revista Time causou mal-estar, depois de o petista dizer que o líder ucraniano era tão responsável pela situação quanto o russo Vladimir Putin — e que Estados Unidos e União Europeia estimularam o conflito.

As relações entre o governo Biden e o Brasil de Bolsonaro têm um histórico de atritos. O brasileiro é admirador do ex-presidente Donald Trump e foi um dos últimos a felicitar Biden pela vitória em 2020.

Vídeos divulgados nas redes sociais mostram mulheres queimando véus durante protestos nas ruas de Teerã Reprodução

Protestos no Irã contra repressão a mulheres acumulam mortes e centenas de presos

SÃO PAULO Os protestos contra a morte de uma jovem presa por não usar o véu islâmico no Irã entraram no quinto dia com manifestações espalhadas por 15 cidades, um saldo de ao menos seis mortos confirmados oficialmente e cerca de 500 presos, segundo ONGs de direitos humanos.

Soma-se ao cenário o aumento da pressão internacional para que o Irã investigue o ocorrido e respeite as liberdades das mulheres. Houve de relatos de interrupção do sinal de internet e o bloqueio do acesso ao Instagram.

A morte de Mahsa Amini, 22, ocorreu depois que a jovem foi detida pela polícia moral em Teerã, acusada de usar "trajes inadequados". Embora as circunstâncias do óbito ainda permaneçam incertas, o ocorrido despertou a ira de parte da população — ao desalento com a crise econômica se somou o descontentamento com as restrições às liberdades.

Amini foi detida sob argumento de que deveria ser "convencida e educada", mas saiu da prisão diretamente para o hospital, onde morreu três dias depois.

Os protestos começaram no sábado, no funeral de Amini na província iraniana do Curdistão, onde ela vivia, e chegaram a 15 cidades nesta quarta-feira (21), segundo a imprensa estatal.

Os manifestantes bloquearam ruas, atiraram pedras contra as forças de segurança e incendiaram viaturas policiais e latas de lixo, enquanto gritavam frases contra o regime. A polícia usou gás lacrimogêneo e prendeu pessoas, segundo a agência estatal IRNA. Muitas iranianas retiraram seus véus e os incendiaram como forma de protesto.

Há versões conflitantes sobre o número de mortos em confrontos entre manifestantes e policiais. ONGs de direitos humanos falam em ao menos oito; até agora, seis foram confirmadas por autoridades — três teriam ocorrido nesta quarta, sendo que uma das vítimas seria um agente das forças de segurança.

Membros do governo têm atribuído algumas das mortes a grupos terroristas e "agentes contrarrevolucionários". O grupo de direitos humanos Hengaw também afirma que cerca de 450 pessoas ficaram feridas e quase 500 foram presas, números que não podem ser verificados de forma independente.

O Hengaw também relatou que o acesso à internet foi cortado na província do Curdistão — medida que impediria o compartilhamento de vídeos de uma região onde as autoridades já reprimiram a agitação da minoria curda. Nesta quarta, o observatório NetBlocks apontou que o regime também restringiu o acesso ao Instagram.

O líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, não mencionou os protestos durante discurso nesta quarta, em que relembrou a guerra entre Irã e Iraque nos anos 1980. O presidente Ebrahim Raisi, em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU, também se esquivou do assunto, mas acusou o Ocidente de ter "dois pesos e duas medidas" em relação aos direitos das mulheres.

Os EUA afirmaram, por meio de um porta-voz da Casa Branca, que deve haver responsabilização pela morte da jovem, que classificaram de "terrível e escandalosa".

Policiais negam que Amini tenha sido agredida. A versão oficial é que ela sofreu um ataque cardíaco. Ativistas afirmam, porém, que a abordagem das autoridades em casos do tipo tem sido violenta, muitas vezes com espancamentos.

Com AFP e Reuters

Procuradora de NY denuncia Trump e filhos por fraude

NOVA YORK | REUTERS A procuradora-geral de Nova York, Letitia James, denunciou, na quarta (21), o ex-presidente dos EUA Donald Trump por fraudes fiscais cometidas ao longo de ao menos uma década. Eric, Donald Jr. e Ivanka, filhos de Trump, também são alvos do processo.

A ação, aberta em um tribunal estadual em Manhattan, acusa a Organização Trump de irregularidades em declarações anuais da situação financeira do político, que teria distorcido repetidas vezes o valor de suas propriedades a fim de conseguir benefícios financeiros.

Na prática, os valores dos imóveis teriam sido alterados para obter empréstimos bancários ou reduzir impostos a serem pagos. De acordo com a procuradora, as cifras distorcidas foram apresentadas a credores, seguradoras e à Receita Federal.

Segundo a denúncia, a Organização Trump, conglomerado da família do republicano, fraudou documentos contábeis entre 2011 e 2021. James afirmou que seu escritório detectou mais de 200 manobras feitas pelos contadores do ex-presidente, sendo que 23 ativos teriam sido inflacionados de forma "grosseira e fraudulenta".

Após o anúncio desta quarta, o republicano voltou a chamar o processo de "caça às bruxas". "O gabinete da procuradora-geral excedeu sua autoridade estatutária ao investigar transações em que absolutamente nenhuma irregularidade ocorreu", disse em um comunicado Alina Habba, advogada de Trump.

Governo cria confusão com emendas e irrita Congresso às vésperas da eleição

Estratégia de acelerar liberações a congressistas ficou comprometida por alta com gastos obrigatórios

Idiana Tomazelli e Thiago Resende

BRASÍLIA O novo bloqueio no Orçamento de 2022 vai atingir emendas parlamentares que foram liberadas há apenas duas semanas, o que irritou integrantes do Congresso Nacional e criou confusão entre aliados do governo Jair Bolsonaro (PL) —que vinham sendo beneficiados pela medida às vésperas da eleição.

O bloqueio atrapalha os planos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que queriam acelerar a execução das chamadas emendas de relator diante do risco de revés em julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a legalidade do instrumento.

As emendas de relator são usadas como moeda de troca nas negociações políticas com o Congresso e costumam privilegiar aliados do Planalto.

Neste ano, há uma reserva de R$ 16,5 bilhões para essas emendas, valor maior que o disponível para muitos ministérios. Mas, até o início de setembro, uma fatia de R$ 7,6 bilhões estava bloqueada para assegurar o cumprimento do teto de gastos —regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

Em 6 de setembro, Bolsonaro editou um decreto para antecipar a liberação de R$ 3,5 bilhões em emendas de relator e outros R$ 2,1 bilhões para ministérios, na expectativa de que o relatório bimestral de avaliação do Orçamento apontasse na sequência a viabilidade desse alívio.

Mas não é o que o relatório deve mostrar. Técnicos do governo identificaram um crescimento inesperado de despesas com benefícios previdenciários, o que reduziu o espaço orçamentário.

A dificuldade ocorre principalmente porque a despesa com Previdência subiu R$ 5,6 bilhões, graças à redução da fila do INSS, que estava próxima de 1,7 milhão de pedidos em espera em abril e caiu a 1,1 milhão em agosto. O gasto com BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, também aumentou.

Se por um lado a redução da fila é um alívio para os segurados, que só recebem os valores após a análise do requerimento de benefício pelo órgão, por outro significa fatura adicional para o governo —o que retira espaço do teto de gastos. Até agora, a fila elevada acabava cumprindo um papel de contenção de despesas.

Por isso, o governo precisará recuar da liberação e bloquear novamente cerca de R$ 2,7 bilhões em recursos, segundo as estimativas desta quarta-feira (21) e que ainda estão em discussão entre os técnicos. O anúncio oficial será feito nesta quinta-feira (22).

Parte do valor a ser travado mais uma vez virá das emendas, segundo fontes do governo. Membros do Congresso que atuam na negociação das verbas de relator já foram avisados pelo Ministério da Economia nesta quarta sobre a mudança nos planos.

O Congresso tinha a expectativa de que mais emendas fossem desbloqueadas até o fim de setembro —abrindo caminho para a retomada das tratativas dos recursos que foram guardados para negociações políticas após a eleição.

Hoje, as emendas cuja execução está suspensa somam R$ 4,1 bilhões, mas o valor vai subir com o novo bloqueio.

O valor é similar ao montante de R$ 4,5 bilhões que ainda está nas mãos de Lira para ser negociado com congressistas a partir de outubro —mas cuja liberação vai depender de espaço extra no Orçamento nos próximos meses.

O bloqueio das emendas nem foi oficializado e já gerou incômodo entre aliados do presidente da Câmara. Deputados da base de Bolsonaro reclamam que foram para a campanha sem terem sido beneficiados por emendas de 2022.

Em julho, quando o bloqueio das emendas chegou ao seu patamar mais elevado (R$ 7,6 bilhões), Lira reclamou com o Planalto, mas depois o clima foi apaziguado. Como mostrou a **Folha**, a cúpula do Congresso recebeu, na época, a sinalização do Executivo de que as emendas parlamentares seriam liberadas após as eleições.

Lira havia avisado a líderes partidários e a integrantes dos principais partidos alinhados a Bolsonaro, como PP, PL e Republicanos, que as emendas estariam garantidas até o fim do ano. Mas, por dificuldades orçamentárias, o governo dá neste momento um sinal contrário em relação ao cumprimento desse acordo.

A manobra malsucedida de Bolsonaro para acelerar as emendas teve como pano de fundo uma preocupação de Lira e Ciro Nogueira com uma eventual decisão desfavorável no STF e a pressão de congressistas aliados para serem beneficiados por emendas na campanha eleitoral.

A presidente da corte, Rosa Weber, pretende, após as eleições, levar ao plenário as ações que questionam a constitucionalidade das emendas de relator —dada sua falta de transparência e equidade na distribuição dos recursos.

Técnicos do governo reconhecem haver essa preocupação, mas afirmam que, com o novo corte, não há mais possibilidade de acelerar a execução dessas emendas, como queria a ala política.

Ao serem avisados sobre o novo bloqueio nesta semana, integrantes do Congresso chegaram a acionar ministérios contemplados por suas indicações para, em uma última cartada, empenhar o máximo possível dos valores até o fim desta quarta. O empenho representa a primeira etapa do gasto, quando é feita a reserva do dinheiro para bancar a contratação de máquinas ou execução de serviços, como obras.

Nas duas semanas em que parte das emendas ficou desbloqueada, o governo conseguiu empenhar R$ 443,9 milhões até segunda (19). O principal beneficiado foi o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR).

O ritmo lento das pastas tem sido criticado por membros do Congresso, embora a execução tenha tido picos de mais de R$ 100 milhões por dia após o decreto mais recente de Bolsonaro.

A justificativa dada por técnicos para a lentidão dos empenhos é que o processo burocrático emperra a execução rápida da emenda. Em alguns casos, por exemplo, a Caixa precisa aprovar os projetos.

Por causa da campanha eleitoral, Lira e outros deputados estão nos estados em busca da reeleição ou na tentativa de emplacar aliados políticos em cadeiras do Congresso.

A previsão é que, a partir de outubro, a cúpula da Câmara volte a negociar as emendas de relator, tendo em vista a nova composição do Legislativo. Trata-se de estratégia de Lira para tentar ficar no comando da Casa em 2023 e 2024.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) Gabriela Biló - 30.ago.22/Folhapress

Vaivém nas emendas

30 de março Após reavaliação do Orçamento em 22 de março, governo efetiva bloqueio de R$ 1,7 bilhão nas emendas de relator, usadas como moeda de troca nas negociações com o Congresso

29 de julho Necessidade de cortes no Orçamento cresce, e governo efetua novo bloqueio sobre as emendas; valor travado chega a R$ 7,6 bi

29 de agosto Em relação às reclamações da cúpula do Congresso sobre as emendas, Bolsonaro edita duas MPs cortando gastos de ciência e tecnologia e adiando para 2023 repasses aprovados pelo Congresso para o setor cultural (lei Aldir Blanc), conseguindo um alívio de R$ 5,6 bilhões em 2022

6 de setembro Na noite da véspera do feriado, Bolsonaro edita decreto autorizando a incorporação do alívio proporcionado pelas duas MPs; são liberados R$ 3,5 bilhões para as emendas de relator (restando R$ 4,1 bilhões bloqueados)

Semana de 19 de setembro Ao formular o relatório de receitas e despesas, governo identifica aumento expressivo nos gastos com Previdência devido à redução da fila de espera e se vê forçado a recuar da liberação das emendas; valor do novo bloqueio é estimado em R$ 2,7 bilhões, e parte deve atingir os recursos indicados por parlamentares

Defesa pede R$ 1,3 bi enquanto governo planeja cortar Orçamento

BRASÍLIA Enquanto o Planalto vê a necessidade de novos bloqueios no Orçamento deste ano, o Ministério da Defesa pede à Economia uma complementação de R$ 1,3 bilhão para gastos até dezembro.

A Defesa tem em 2022 o quarto maior orçamento discricionário na Esplanada, com R$ 11,1 bilhões —atrás só de Educação, Saúde e Economia.

A demanda surge no momento em que o governo será obrigado a apertar mais despesas e ainda sofre desgastes por enviar a proposta de Orçamento de 2023 com cortes em áreas sociais como o Farmácia Popular e o Mais Médicos.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), egresso das Forças Armadas, busca se reeleger. No Datafolha mais recente, tem 33% das intenções de voto, contra 45% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O pedido de recursos extras da Defesa pretende tem como justificativa complementar as ações de custeio das três forças (Exército, Marinha e Aeronáutica), que alegam internamente dificuldades financeiras para manter funções básicas da rotina militar.

Auxiliares do governo avaliam a possibilidade de atender ao menos parte do pedido, mas o remanejamento integral para contemplar a Defesa é considerado improvável.

Generais consultados pela **Folha** reserva dizem reservadamente que o orçamento da Defesa no governo Bolsonaro manteve a tendência de aumento observada desde a transição da gestão de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) para Lula.

Neste ano, no entanto, a necessidade de bloqueio sobre dotações da pasta chegou a R$ 347,3 milhões no terceiro bimestre. Na direção contrária, as Forças relatam aumento de gastos com a manutenção de veículos e outras despesas, o que estrangulou as contas dos comandos militares.

No Exército, por exemplo, comandos regionais enfrentam dificuldades financeiras para comprar pneus para caminhões. Por isso, militares precisam semanalmente revezar as rodas em condições de uso entre os veículos, para evitar que eles tenham problemas por inatividade.

Na FAB (Força Aérea Brasileira), brigadeiros afirmaram à **Folha** que o aumento dos preços de combustíveis e produtos para manutenção de aeronaves consumiu mais do que o esperado inicialmente.

O ministério e as três Forças Armadas foram procurados, mas não se manifestaram sobre o pedido de complementação orçamentária.

Após o bloqueio no terceiro bimestre, o governo Bolsonaro chegou a desbloquear R$ 128 milhões das contas da Defesa no início de setembro. Uma parte (R$ 20 milhões) foi liberada em forma das chamadas RP9 —conhecidas como emendas de relator, cuja destinação é definida por parlamentares após uma negociação com o Palácio do Planalto em troca de apoio político.

Os ministros da Defesa e da Economia trataram da complementação orçamentária na quinta-feira passada (15).
Marianna Holanda, Cézar Feitoza e Idiana Tomazelli

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Fogo amigo

Às vésperas do primeiro turno das eleições, o empresário bolsonarista Salim Mattar, fundador da Localiza, fez uma rara crítica a Jair Bolsonaro (PL) nesta quarta-feira (21), depois que o presidente voltou a afirmar que, se reeleito, vai recriar o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Em um dos comentários que tem o hábito de fazer diariamente nas redes sociais, Mattar disse que, em vez de aumentar a quantidade de pastas, o correto seria reduzir.

ENTRELINHAS O empresário não citou só Bolsonaro. Disse que outros presidenciáveis também querem expandir os ministérios, mas a mensagem desta quarta chama atenção porque ele menciona expressamente o nome do presidente. Nas poucas críticas públicas que dirige ao governo, Mattar costuma atribuir culpa ao establishment, sem mencionar Bolsonaro.

DICIONÁRIO Mattar foi secretário de privatização do atual governo, mas deixou o cargo em 2020 reclamando que era difícil vencer o establishment.

URNA "Tebet, Ciro, Lula e Bolsonaro prometem ampliar o número de ministérios, aumentando o tamanho da máquina e preservando os interesses do establishment. O correto seria fazer melhor gestão e reduzir o tamanho do estado para aliviar o bolso dos pagadores de impostos", escreveu Mattar no Twitter.

UTI Depois da sanção de Bolsonaro ao projeto que obriga planos de saúde a arcarem com tratamentos fora do rol da ANS, o órgão divulgou comunicado criticando a medida. A agência, que pedira veto ao presidente, voltou a dizer que tem preocupação com a segurança dos usuários. Segundo a ANS, a cobertura de procedimentos que não tenham passado por sua análise pode levar risco a pacientes.

CALCULADORA A CNSeg (seguradoras) revisou de 10,3% para 13,7% a previsão de arrecadação do setor em 2022, chegando a R$ 350 bilhões, excluindo saúde e DPVAT. A entidade diz que o desempenho projetado para seguros de danos e responsabilidades (20,5%), de coberturas de pessoas (10,6%) e de capitalização (13%), todos com expansão estimada de dois dígitos, teve reação mais uniforme do mercado.

ASFALTO No grupo dos seguros de automóveis, um dos mais representativos em termos de arrecadação, a previsão é que a demanda suba 26% no ano. A forte valorização dos carros usados por causa da redução na oferta de veículos novos interferiu no aumento de prêmio e no pagamento de sinistros.

BULA As vendas do Resfenol, medicamento para gripe e resfriado, subiram mais de 170% no acumulado de janeiro a julho em relação a igual período de 2021, segundo a Iqvia, que monitora o varejo farmacêutico. A disparada aconteceu durante os meses de oscilação nos casos de Covid neste ano. A fabricante do remédio, Kley Hertz, diz que se prepara para atender uma demanda aquecida até dezembro.

SEGUIDORES O novo Observatório Febraban, pesquisa da federação dos bancos que será divulgada nesta quinta (22), abordou os efeitos da aceleração digital da pandemia sobre os brasileiros com mais de 60 anos. O levantamento aponta algumas divergências de percepção entre o que os idosos pensam de seu próprio comportamento na internet e o que os outros imaginam.

CONECTADOS No ranking das atividades que os respondentes acreditam ser realizadas online pelos idosos com mais frequência, 81% falam de acesso às redes sociais, 78% citam as videochamadas, 72%, os serviços bancários. Quando os respondentes são os próprios idosos, 85% citam o acesso a redes sociais, 78% dizem que usam para baixar aplicativo, 75% para serviço de banco, assim como o streaming.

ENCOMENDA A Amazon fez parceria com a InvestSP, agência paulista de investimentos, para oferecer treinamento a pequenas empresas de São Paulo interessadas em vender produtos no exterior por meio de ecommerce com alvo nos EUA. Os wokshops vão mostrar como se conecta à plataforma da empresa e como é feito o acesso ao mercado americano a partir da conta da Amazon local.

FRENTISTA O preço do litro da gasolina no Sudeste fechou a primeira quinzena deste mês em R$ 5,21, segundo monitoramento da empresa de gestão de frotas Ticket Log. O valor representa queda de 6,8% na comparação com o fechamento do mês de agosto completo. O preço na região é o segundo menor do país, atrás da média do Sul, que terminou os primeiros 15 dias com a gasolina custando R$ 5,12.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

BC mantém taxa Selic em 13,75% e interrompe o mais longo ciclo de alta dos juros

Ao todo, foram 12 aumentos consecutivos, entre março de 2021 e agosto deste ano; dois diretores votam por ajuste de 0,25 ponto

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (21) manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%, interrompendo o seu mais longo ciclo de aperto monetário.

O colegiado do BC indicou também que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado".

"O comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação", afirmou.

A decisão não foi unânime. A diretora de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos, Fernanda Guardado, e o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Gomes, votaram por uma alta residual de 0,25 ponto percentual na Selic.

A taxa básica de juros, que partiu de seu piso histórico —2% ao ano—, chega ao fim do ciclo no mais alto patamar em quase seis anos. De outubro a novembro de 2016, durante o governo de Michel Temer (MDB), a taxa de juros estava fixada em 14% ao ano.

Ao todo, foram 12 aumentos consecutivos entre março de 2021 e agosto deste ano, com elevação acumulada de 11,75 pontos percentuais.

O atual choque de juros é também o mais forte desde a adoção do regime de metas para inflação, em 1999. Na época, a taxa básica saltou de 25% para 45% ao ano.

Com a decisão, o Brasil ocupa a posição de país com a maior taxa real de juros ao ano, descontada a projeção de inflação para os próximos 12 meses, segundo o ranking elaborado pelo portal MoneYou e pela gestora Infinity Asset Management. A lista tem 40 países (leia texto na pág. A21).

Até fevereiro deste ano, o Brasil estava no topo do ranking, mas foi ultrapassado pela Rússia em março, após o forte aumento de juros no país em meio à Guerra da Ucrânia. Em maio, quando o banco central russo cortou a taxa de 20% para 14% ao ano, o Brasil voltou ao topo da lista.

Mauricio Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander, classificou a decisão do BC como uma "parada hawkish", ou seja, acompanhada de um discurso mais duro, mas disse ver a manutenção da Selic no atual patamar como o cenário mais provável.

"Exceto por um choque muito grande, que pode ser [no preço das] commodities, por exemplo, eu tendo a acreditar que a resposta do BC vai ser manter o juro parado por muito tempo", disse.

Para Rafael Cardoso, economista-chefe da Daycoval Asset, a indicação do BC de que não tem certeza de que o próximo movimento é de queda dos juros é o ponto mais relevante do comunicado. Ele também destaca a divergência entre os membros do colegiado com viés de alta, o que não ocorria desde 2016.

Na avaliação do especialista, o BC deu um "passo além" em direção a uma mensagem mais incisiva.

A decisão do Copom veio em linha com a expectativa majoritária do mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a maioria dos analistas esperava que a Selic fosse mantida em 13,75%, enquanto parcela menor projetava um ajuste residual de 0,25 ponto percentual.

Taxa básica de juros (Selic)
Em % ao ano

Fontes: Bloomberg e Banco Central

> **Exceto por um choque muito grande, que pode ser [no preço das] commodities, por exemplo, eu tendo a acreditar que a resposta do BC vai ser manter o juro parado por muito tempo**
>
> **Mauricio Oreng** superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander

Desde o encontro anterior do colegiado, em agosto, as projeções de inflação arrefeceram tanto para este ano quanto para o próximo. No período, também houve queda no preço do barril de petróleo no mercado internacional.

No cenário de referência do Copom, as projeções de inflação caíram de 6,8% para 5,8% neste ano e se mantiveram em 4,6% para 2023. Para 2024, o colegiado elevou a previsão de 2,7% para 2,8% (ainda abaixo do centro da meta, de 3%). Em seu panorama, adotou a hipótese de bandeira tarifária verde em dezembro deste ano.

"O comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual", disse.

No balanço de riscos, o BC vê fatores de risco para a inflação. Entre as condições que puxariam os preços para cima, o Copom destacou a persistência das pressões inflacionárias globais, a incerteza sobre a situação fiscal do país e a pressão vinda do mercado de trabalho.

Na direção contrária, indicou a queda adicional dos preços das commodities internacionais, uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada e a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023.

Apesar das revisões recentes da inflação para baixo, as projeções continuam distantes das metas perseguidas pelo BC para 2022 e 2023 —fixadas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) em 3,5% e 3,25%, respectivamente, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O objetivo deste ano já foi abandonado pela autoridade monetária, que disse no mais recente relatório trimestral de inflação, em junho, ver 100% de risco de estouro da meta em 2022. Dada a defasagem dos efeitos da alta de juros na economia, o colegiado toma sua decisão buscando a convergência da inflação "para o redor da meta" no ano que vem e, em menor grau, em 2024.

Nas últimas semanas, as estimativas do mercado para a inflação de 2024 começaram a se deteriorar e avançaram para 3,5%, ante 3,3% na reunião anterior do Copom, se afastando de forma precoce do centro da meta (3%).

O Copom volta a se reunir nos dias 25 e 26 de outubro, às vésperas de um eventual segundo turno das eleições.

Investimentos em renda fixa permanecem atrativos

FOLHAINVEST

Clayton Castelani

SÃO PAULO Investimentos em renda fixa permanecem entregando rendimentos elevados, mesmo com a manutenção dos juros básicos da economia. A perspectiva de desaceleração da inflação do país é o que amplia a vantagem dessas aplicações, mostram estimativas do buscador financeiro Yubb.

Debêntures incentivadas e as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio) oferecem os melhores retornos, de acordo com o levantamento.

Além de favorecidos pelos juros elevados e perspectiva de queda da inflação, essas aplicações possuem isenção do IR (Imposto de Renda).

Diferentemente de levantamentos anteriores, nenhuma aplicação de renda fixa mapeada pelo Yubb oferece rendimento negativo, ou seja, inferior à expectativa de inflação.

Isso inclui CDBs oferecidos por grandes bancos e até mesmo a poupança. Investimento mais popular do país, a caderneta entregava em agosto um retorno negativo de 0,91%, segundo o levantamento anterior do Yubb.

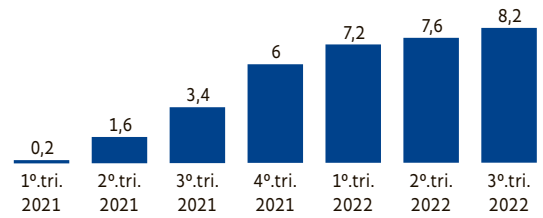
A remuneração é de 0,5% ao mês sempre que a Selic estiver acima de 8,5% ao ano. Já quando a taxa básica é de até 8,5%, o rendimento da caderneta equivale a 70% da Selic.

Na comparação entre os investimentos, o Yubb considerou a nova taxa de juros, as regras de cada aplicação e descontou a inflação estimada de 6% para este ano pela pesquisa Focus do Banco Central da segunda-feira (19), além de aplicar o IR nos casos em que há tributação.

Em agosto, a expectativa para a inflação era de 7,15%, também de acordo com a pesquisa do Banco Central.

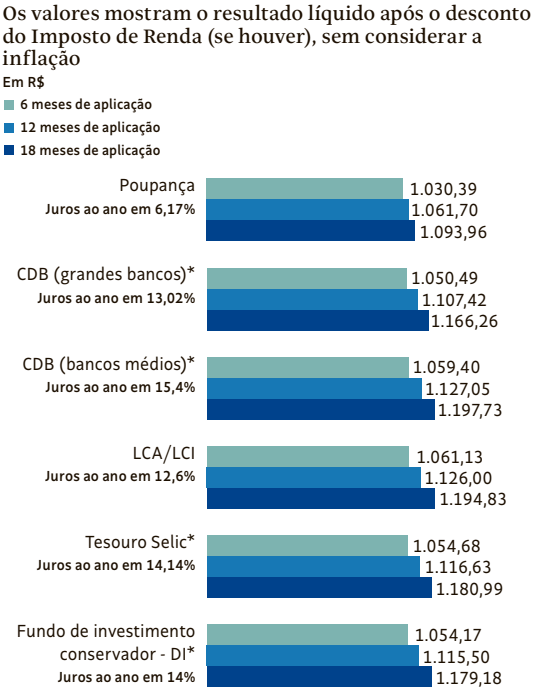
Quando comparada à renda variável, apenas a caderneta de poupança tem rendimento bruto inferior ao entregue pelo principal índice de ações do país, o Ibovespa, que sobe 6,79% neste ano.

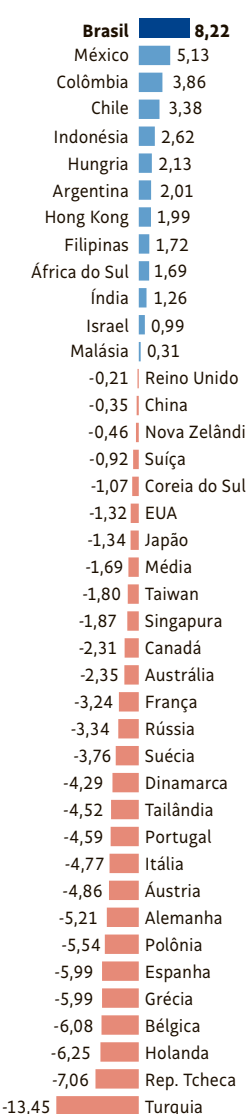
"Com a taxa Selic permanecendo alta para fins de controle inflacionário, seguindo a linha de outros bancos centrais ao redor do mundo, continuamos a ver bastante atratividade por parte de investimentos em renda fixa", comentou Bernardo Pascowitch, fundador do Yubb. "É importante que os investidores aproveitem o momento atual para diversificação", disse.

Evolução da taxa real de juros desde o ano passado*
Em % ao ano

* A taxa real é o juro nominal prefixado de um ano deflacionado pelas expectativas de inflação do Focus para 12 meses à frente

Fonte: MCM Consultores

Quanto rendem R$ 1.000 com a Selic a 14% ao ano

Os valores mostram o resultado líquido após o desconto do Imposto de Renda (se houver), sem considerar a inflação
Em R$

*Investimentos com incidência de IR sobre o rendimento.
As alíquotas variam conforme o período da aplicação, sendo de 15% (36 meses), 17,5% (12 e 18 meses) e 20% (6 meses)
Fonte: Anefac

Brasil tem maior juro real entre 40 economias
Taxas de juros atuais, descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses, em %

Fontes: MoneYou e Infinity Asset Management

Brasil segue com o maior juro real entre 40 economias

Taxa Selic a 13,75% ajuda a consolidar a liderança que o país só perdeu, brevemente, para a Rússia em guerra

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O Brasil é o país com a maior taxa real de juros ao ano, descontada a projeção de inflação para os próximos 12 meses, segundo o ranking elaborado pelo portal MoneYou e pela gestora Infinity Asset Management. A lista tem 40 países.

O país esteve no topo do ranking até fevereiro, mas foi ultrapassado pela Rússia em março, após o forte aumento de juros com a invasão da Ucrânia. Em maio, quando o banco central russo cortou a taxa de 20% para 14%, o Brasil voltou ao topo da lista.

O atual patamar de juro real é considerado significativamente contracionista para a atividade econômica no Brasil, onde a taxa de equilíbrio é estimada em torno de 4,5%.

Nesta quarta (21), o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve a taxa básica Selic em 13,75% ao ano, o que ajuda a consolidar a posição. Espera-se que os juros só voltem a cair no segundo semestre de 2023, o que deve manter o país na liderança do ranking nos próximos meses.

O segundo colocado no ranking é o México (juro real de 5,13% ao ano), seguido por Colômbia (3,86%), Chile (3,38%), Indonésia (2,62%), Hungria (2,13%) e Argentina (2,01%). São 13 países com juro real positivo na lista e 27 com taxas negativas.

Nos Estados Unidos, que elevaram sua taxa básica nesta quarta para um teto de 3,25% ao ano, o juro real está em -1,32% ao ano.

Os argentinos têm o maior juro nominal do ranking (75% ao ano). O Brasil tem o segundo maior, seguido por Turquia (13%), Hungria (11,75%) e Chile (10,75%), que completam o clube dos dois dígitos de taxa básica.

"O movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força (...) mesmo com a queda do preço de commodities", diz o levantamento. Entre 40 países, 17,5% mantiveram suas taxas, 77,5% subiram e 5% cortaram desde agosto.

MP que reduz tributação sobre viagem ao exterior

BRASÍLIA | REUTERS O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou MP para reduzir alíquotas de IR retido na fonte para pagamentos relacionados a viagens de brasileiros ao exterior.

A redução valerá para pagamentos feitos a pessoas físicas ou empresas instaladas no exterior destinados à cobertura de gastos pessoais de brasileiros que viajem ao exterior, até o limite de R$ 20 mil ao mês.

A alíquota cairá de 25% para 6% em 2023 e 2024. Nos anos seguintes, haverá crescimento escalonado da cobrança, passando para 7% em 2025, 8% em 2026 e 9% em 2027.

Projeto de loterias para saúde e turismo vira lei

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou nesta quarta (21) projeto de lei que autoriza o governo federal a criar as loterias de saúde e de turismo e abre a possibilidade de que esses novos jogos sejam explorados pela iniciativa privada.

O projeto foi aprovado no Congresso em agosto, com objetivo inicial de gerar receitas adicionais para os setores da saúde e do turismo.

Descontados prêmios e tributos, os recursos restantes serão destinados para o Fundo Nacional de Saúde e para a Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo). **Renato Machado**

Adesões precoces a um Lula 3

Antes mesmo da posse, um novo governo terá de fazer alianças e remendar o Orçamento

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O voto útil, o risco de alguma violência, de gracinha dos generais fiscais de urna e um par de disputas estaduais são os assuntos deste fim de campanha. Uma debandada precoce para Lula da Silva (PT) começa a surgir na conversa, embora uma decisão já no 2 de outubro ainda esteja no universo do aleatório.

O assunto não é motivado exatamente por adesões tais como a de Henrique Meirelles ao lulismo e de outras figuras simbólicas. Meirelles foi eleito deputado federal pelo PSDB em 2002, presidente do Banco Central de Lula de 2003 a 2008, ministro da Fazenda da "Ponte para o Futuro" de Michel Temer, do MDB "com Supremo, com tudo", de 2016 a 2018, e secretário da Fazenda do tucanato em estado terminal de João Doria, 2019 a 2022.

Meirelles ora está no União Brasil, união instável entre o DEM, o velho PFL, e parte do partido que Jair Bolsonaro alugou em 2018, o PSL. O outro bando de bolsonaristas originais, por assim dizer, foi parar no PL. A enumeração quase caótica dessas siglas não é por acaso.

O assunto da debandada aparece porque, na surdina ou abertamente, há novas adesões a Lula. Há gente do próprio PL, há gente do PSDB que não vê futuro nas ruínas do partido e outros adesistas no União Brasil. Parte do MDB que não aderiu a Lula na primeira leva já "manda sinais". O racha vai ser meio feio, mas parte do PSD de Gilberto Kassab vai aderir a um Lula 3.

E daí? Mesmo neste país mais partido do que nunca, as debandadas adesistas não são de estranhar. Depois de 2002, na eleição de Lula 1, uma fatia gorda do então grande PFL pulou para o barquinho de partidos menores a fim de atracar em algum carguinho no governo petista.

Embora tudo isso seja ainda especulativo e incerto (como o é uma vitória lulista no dia 2), o assunto é relevante porque a primeira tarefa de um novo governo, lulista ou bolsonarista, é remendar o Orçamento de 2023.

Sempre uma ficção, a tabela de gastos é agora uma fantasia elevada ao quadrado por causa de promessas "firmes" de gasto extra apresentadas nesta campanha.

Lula e Bolsonaro prometeram um Auxílio Brasil de R$ 600, para o que não há dinheiro previsto. Lula sugeriu que pode corrigir o salário mínimo e o dos servidores já em 2023 (também não há dinheiro previsto).

Falta, por exemplo, previsão de dinheiro para o Farmácia Popular. Sabe-se lá o que será feito do subsídio para combustíveis, talvez de precatórios e compensações para estados e municípios (que reclamam da perda de receita com a redução das alíquotas do ICMS), casos que estão ou ficarão enrolados na Justiça.

Esse nem é o debate duro, difícil e fundamental acerca da reforma das regras fiscais (que tipo de "teto" ou limite vai haver, se algum). É apenas o remendo das contas finais e avacalhadas do governo Bolsonaro. No entanto, um ligeiro estelionato eleitoral, a quebra dessas promessas de campanha, seria um mau começo de governo —não tanto quanto o desastre que praticamente selou o destino de Dilma Rousseff em 2015. Mas não vai ser bom.

Além disso, uma eventual debandada para um hipotético Lula 3 e a composição partidária para remendar o Orçamento serão um primeiro teste de viabilidade política da coalizão que governará a partir de 2023.

Há dúvidas várias. O núcleo do centrão, ora regido pelo PP em colaboração com o PL, queimou navios e pontes com Lula, embora sempre possam boiar até a outra margem, como ocorre com tantos dejetos. Há uma extrema direita feroz, antilulista, e há até esse novo PDT de Ciro Gomes. Etc.

Se a eleição acabar logo, o novo governo terá de começar ainda mais cedo.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

O presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA), Jerome Powell, em Washington Drew Angerer/Getty Images/AFP

EUA elevam juros em 0,75 ponto pela terceira vez seguida

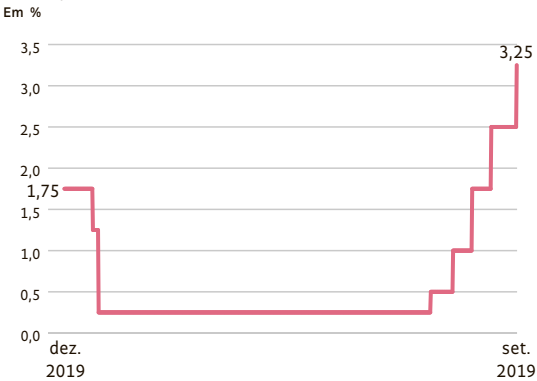
Federal Reserve anuncia quinto aumento nas taxas na tentativa de conter a maior inflação do país em 40 anos

Clayton Castelani

SÃO PAULO O Fed (Federal Reserve, o banco central americano) elevou nesta quarta (21) a sua taxa de juros em 0,75 ponto percentual pela terceira vez consecutiva, para um patamar entre 3% e 3,25% ao ano.

A autoridade monetária dos Estados Unidos vem ampliando agressivamente sua taxa de juros diante da necessidade de frear a maior inflação em 40 anos.

Preocupações com a escalada de preços ganharam ainda mais força na semana passada, após a divulgação do CPI, sigla em inglês para índice de preços ao consumidor, ter mostrado que a inflação nos Estados Unidos subiu 0,1% em agosto, acumulando 8,3% em 12 meses.

EUA sobem juros em 0,75 ponto pela terceira vez seguida

Fonte: Bloomberg

Analistas de mercado esperavam que o CPI mostrasse deflação de 0,1% no mês e, no acumulado em 12 meses, queda de 8,5% para 8,1%.

Apesar do desapontamento com a inflação de agosto, o país aos poucos se afasta do pico de 9,1% registrado em junho.

Um dos motivos para a persistência da inflação é o mercado de trabalho extremamente aquecido. Há cerca de duas vagas para cada pessoa procurando emprego no país.

Em entrevista após a apresentação da decisão sobre os juros, o presidente do Fed, Jerome Powell, comentou que os Estados Unidos precisam tirar força da inflação mesmo que para isso seja necessário aumentar o desemprego.

"Nós nunca vamos dizer que há gente demais trabalhando, mas o fato é que nós realmente estamos ouvindo das pessoas que elas estão sofrendo por causa da inflação", disse.

"Não desistimos da ideia de ter apenas um aumento modesto do desemprego, mas nós precisamos cumprir esta tarefa", afirmou, sobre a necessidade de aumentar os juros.

Quando lhe foi perguntado sobre o impacto na economia da alta dos juros, o presidente do Fed respondeu: "Ninguém sabe se esse processo vai levar a uma recessão".

A lenta desaceleração da inflação vem respondendo basicamente à queda dos preços dos combustíveis, enquanto outros segmentos, como o de serviços, seguem em alta, comenta Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos. "Isso mostra uma dificuldade do Fed em levar a inflação dos EUA para perto da meta de 2% ao ano."

Há consenso no mercado sobre a necessidade de tornar o crédito mais caro para retirar dinheiro de circulação. Essa é a principal medida adotada por bancos central na tentativa de frear a inflação mundial, um processo que teve início devido a falhas provocadas pela pandemia no abastecimento global de matérias-primas e bens de consumo. O problema se tornou ainda mais grave com a Guerra da Ucrânia elevando preços de energia e alimentos.

O comitê monetário americano vem aprovando elevações da taxa do banco central do país desde março, quando o indicador estava perto de zero. Cinco aumentos ocorreram desde então, no ritmo mais rápido de crescimento dos juros no país desde a década de 1980.

Antes de junho, a taxa do Fed havia subido em 0,75 ponto pela última vez em 1994.

Projeções dos formuladores da política monetária dos EUA indicam que a taxa ainda subirá 1,25 ponto percentual neste ano, colocando a meta do Fed em um intervalo entre 4,25% e 4,5%. O banco central ainda realizará mais duas reuniões neste ano.

Existem receios, porém, de que o custo desse aperto monetário será uma grave desaceleração da atividade econômica em escala mundial.

Entre os efeitos de uma recessão, estão a ausência de crescimento das empresas, aumento consistente do desemprego e queda exagerada do consumo.

Sem perspectiva de crescimento das empresas, investidores tendem a abandonar os mercados de ações para buscar ganhos na renda fixa. A mais segura delas é a americana, onde os títulos soberanos dos Estados Unidos ficam cada vez mais vantajosos.

'Superquarta' vira 'quarta nuclear', e dólar sobe no mundo

SÃO PAULO Brasil e Estados Unidos decidiram nesta quarta-feira (21) o destino de suas respectivas taxas de juros, o que levou participantes do mercado a apelidar o dia de "superquarta" diante da volatilidade que essas decisões provocam no câmbio, nas ações, em matérias-primas e no custo do crédito.

As negociações desta quarta-feira, porém, balançaram também com novas preocupações sobre os rumos da economia mundial após o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ter determinado pela primeira vez a mobilização de até 300 mil reservistas para lutar na Guerra da Ucrânia, além de ter ameaçado usar armas nucleares para garantir territórios dominados pelas tropas russas. A superquarta ganhou ares de "quarta nuclear".

Utilizado pelo mercado para comparar o valor do dólar americano em relação às principais moedas globais, o índice DXY avançava 0,82% no encerramento da tarde, aos 111.120 pontos. Isso significa o maior patamar para o indicador desde o primeiro semestre de 2002.

No câmbio do Brasil, o dólar comercial fechou em alta de 0,36%, a R$ 5,1720. Na Bolsa de Valores, o índice Ibovespa caiu 0,52%, aos 111.935 pontos.

Parâmetro para a Bolsa de Nova York, o índice S&P 500 perdeu 1,71%. Dow Jones e Nasdaq cederam 1,70% e 1,79%, respectivamente.

Os mais importantes mercados de ações globais chegaram a subir durante boa parte do dia, mas viraram para o negativo após declarações do presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), Jerome Powell, indicarem que os juros dos Estados Unidos permanecerão em patamar elevado no próximo ano. Nesta quarta, o comitê de política monetária americano elevou os juros para um intervalo entre 3% e 3,25% ao ano. **CC**

Leia mais sobre Rússia e Ucrânia em Mundo

Alemanha nacionaliza importadora de gás em crise

BERLIM | REUTERS A Alemanha decidiu nacionalizar o gigante da energia Uniper, que está sufocado pelos cortes no fornecimento de gás russo. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (21) por autoridades em Berlim e pelo proprietário finlandês da empresa, o grupo público Fortum.

"O governo assumirá cerca de 99% da Uniper", disse o Ministério da Economia alemão. A Uniper é um pilar central do fornecimento de energia alemão", alegou a pasta para justificar a intervenção.

A empresa fornece gás para centenas de municípios alemães. O acordo substitui um plano de ajuda inicial divulgado em julho, segundo o qual Berlim teria uma participação de 30% no grupo, o maior importador de gás do país.

A Alemanha vai comprar todas as ações da Fortum ao preço de 1,70 euro (R$ 8,78) por ação, por um total de 500 milhões de euros (R$ 2,5 trilhões), segundo o documento.

Também haverá um aumento de capital de 8 bilhões de euros (R$ 41,3 bilhões) na empresa, afirmou o governo.

"Nas atuais circunstâncias do mercado energético europeu, e reconhecendo a gravidade da situação da Uniper, o desinvestimento da Uniper é o passo certo não só para a Uniper, mas também para a Fortum", declarou Markus Rauramo, presidente do grupo finlandês.

A empresa era o principal cliente da gigante russa Gazprom na Alemanha.

Klaus-Dieter Maubach, presidente-executivo da Uniper, fala à imprensa Wolfgang Rattay/Reuters

33 milhões com fome é mentira, diz Guedes

Ministro chama de tática de política de barulho estudo que mostra quadro de insegurança alimentar grave no país

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO É impossível que o Brasil tenha 33 milhões de pessoas passando fome, na avaliação de Paulo Guedes. O ministro da Economia disse, nesta quarta-feira (21), considerar que o dado é falso, em evento do setor automotivo em São Paulo.

Guedes defendeu que, na comparação com outras grandes economias, o desempenho brasileiro está melhor.

"Isso são fatos econômicos, não adianta. A tática política é de barulho: 33 milhões de pessoas passando fome. É mentira, é falso. Não são esses os números."

O ministro não disse, no entanto, quais seriam os números corretos, na avaliação dele. O dado questionado por Guedes consta no Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, que aponta a existência de 33,1 milhões de pessoas vivendo em situação de insegurança alimentar grave, quando não há garantia de acesso à alimentação em quantidade suficiente.

"O consumo dos mais frágeis está garantido com a transferência de renda. Por isso, é impossível que tenha 33 milhões de pessoas passando fome. Elas estão recebendo três vezes mais do que recebiam antes. E, mesmo que tenha tido inflação e aumento de preço, não multiplicou por 3, então o poder de compra está mais do que preservado."

O ministro da Economia, Paulo Guedes Zanone Fraissat - 23.ago.22/Folhapress

Ele disse ainda que as políticas atuais de transferência de renda, como o Auxílio Brasil, correspondem a 1,5% do PIB. Segundo Guedes, antes, esse percentual era de 0,4%.

"Nós estamos transferindo três vezes mais recursos para os frágeis", completou.

O ministro também disse que o percentual de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza vem caindo no Brasil, enquanto cresce no resto do mundo.

A afirmação é similar às conclusões de um estudo publicado pelo presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Erik Alencar de Figueiredo, em agosto. A publicação, criticada por servidores do órgão e por especialistas, defende que um aumento no número de brasileiros com fome deveria ter resultado em um "choque expressivo" no aumento de internações por doenças decorrentes da desnutrição. Figueiredo foi subsecretário de Política Fiscal do Ministério da Economia.

15,2%
dos domicílios do país viviam até abril insegurança alimentar grave, quando falta alimento para todos, segundo o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil

Em julho, quando o governo negociou a aprovação de uma emenda constitucional para abrir espaço no Orçamento e pagar o aumento de R$ 200 no Auxílio Brasil, Guedes defendeu a medida, que era apontada como eleitoreira. Na ocasião, ele entendia que havia gente com fome.

"Se há fome no Brasil, se as pessoas estão cozinhando à lenha, esse programa não é eleitoreiro. Ou ele é eleitoreiro e não tinha ninguém passando fome", disse, na época.

Segundo Guedes, com reformas, marcos regulatórios e um plano de reindustrialização, o Brasil tem um "crescimento contratado" para os próximos anos.

Guedes também voltou a criticar projeções que ele considera ruins sobre o crescimento para os próximos anos, como já fizera nesta semana, em entrevista à rádio Guaíba.

Mais de uma vez, disse que essas previsões são "militância política" e que apostam em "rolagem de desgraça". Segundo o ministro, parte dos erros deve-se ao que ele chamou de modelo econômico antigo, quando o crescimento dependia de investimentos públicos.

"O eixo da economia mudou e agora está voltado para o investimento privado", afirmou. "Apesar de o investimento público colapsar para quase zero, os investimentos privados estão chegando a quase 19% do PIB. Isso garante uma taxa de crescimento mais forte. Esse é o crescimento estrutural, orgânico, contratado."

Segundo Guedes, em 2022 o Brasil ainda está crescendo menos devido aos juros altos, necessários para combater a inflação. Nesta quarta, o Copom (Comitê de Política Monetária) interrompeu o ciclo de aperto monetário e manteve a Selic (taxa básica de juros da economia) em 13,75% ao ano.

Com a expectativa de queda da inflação a partir do próximo ano, Paulo Guedes disse esperar que também os juros comecem a cair.

O ministro da Economia fez o discurso de encerramento da cerimônia de abertura de um congresso da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), no SP Expo, em São Paulo.

Como tem acontecido em outras agendas do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus ministros, Guedes embutiu em sua fala menções ao ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Freitas, que é candidato ao governo de São Paulo nas eleições deste ano.

"Mesmo sem falar de política, vocês sabem que pode ser que ele vá fazer um novo trabalho extraordinário aí em outro lugar", afirmou. Foi aplaudido na sequência.

Trabalhadores com deficiência têm renda menor e desemprego maior no Brasil

Leonardo Vieceli

BRASÍLIA Profissionais com deficiência ganham menos, têm desemprego maior e enfrentam mais dificuldades para participar do mercado de trabalho no Brasil, principalmente o formal.

As conclusões são de estudo divulgado pelo IBGE nesta quarta (21), Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. O trabalho aborda as desigualdades em áreas como trabalho, rendimento e educação.

O Brasil tinha 4,2 milhões de pessoas de 14 anos ou mais com deficiência e ocupadas com algum tipo de trabalho em 2019, antes da pandemia.

Desse contingente, só 34,3% (1,5 milhão) atuavam de maneira formal. Entre os sem deficiência, a taxa de formalização era maior, de 50,9%.

Em 2019, a renda média do trabalho dos profissionais com alguma deficiência foi de R$ 1.639 por mês. Esse rendimento ficou 37,4% abaixo do estimado para os trabalhadores sem deficiência (R$ 2.619), levando em conta valores deflacionados para julho de 2021.

Os trabalhadores com deficiência recebiam uma renda menor em todos os dez grupos de atividades econômicas analisadas. Esses profissionais, diz o IBGE, estavam mais concentrados em setores que tradicionalmente apresentam salários mais baixos. Serviços domésticos, agropecuária e alojamento e alimentação fazem parte da lista.

Pessoas com deficiência enfrentam desigualdades no mercado de trabalho

Fonte: IBGE

"A menor remuneração das pessoas com deficiência aparece em todos os grupos de atividade, mas também há o efeito de elas estarem mais concentradas em atividades com menor rendimento. Essa diversidade de situações mostra a necessidade de políticas adaptadas", diz Leonardo Athias, analista do IBGE.

Segundo o estudo, a taxa de desemprego das pessoas com alguma deficiência foi de 10,3% em 2019. A desocupação à época foi maior do que a das pessoas sem deficiência (9%).

Outro indicador destacado pelo IBGE é a taxa de participação, que é calculada a partir da divisão da força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas) pelo total da população em idade de trabalhar (14 anos ou mais). Trata-se de um indicador de atratividade do mercado de trabalho.

Em 2019, a taxa de participação das pessoas com deficiência foi de 28,3%. O percentual equivale a menos da metade do verificado entre os brasileiros sem deficiência: 66,3%.

"Há dificuldades em entrar no mercado de trabalho, e, quando elas conseguem, essa vaga é proporcionalmente mais informal, de pior qualidade e com menos direitos. Também existem diferenças entre os tipos de deficiência. No caso das pessoas com deficiência mental, a inserção é ainda mais difícil", diz Athias.

Os dados contemplam pessoas com deficiência física (membros inferiores ou superiores), visual, mental, auditiva ou mais de uma.

CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura

CNPJ nº 13.623.957/0001-36 - NIRE nº 35300551613

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, da CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura **A Administração**

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	19.013	6.887
Contas a receber	62.626	60.112
Estoques	3.605	1.712
Tributos a recuperar	7.702	6.711
Outros ativos	2.995	1.469
Total Ativo Circulante	**95.941**	**76.891**
Não Circulante		
Realizável a longo Prazo		
Depósitos judiciais	1.442	2.543
Imobilizado	**7.697**	**9.286**
Intangível	**241**	**326**
Total Ativo Não Circulante	**9.380**	**12.155**
Total do Ativo	**105.321**	**89.046**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	614	5.155
Fornecedores	19.386	17.635
Passivo de arrendamento	148	102
Obrigações sociais e trabalhistas	33.624	24.120
Obrigações tributárias	2.703	2.739
Dividendos a pagar	2.194	697
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	232	-
Outras obrigações	2.733	165
Total Passivo Circulante	**61.634**	**50.613**
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	16.054	15.973
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	1.804	1.470
Tributos diferidos	7	82
Passivo de arrendamento	611	480
Obrigações tributárias	83	106
Total Passivo Não Circulante	**18.559**	**18.111**
Patrimônio Líquido		
Capital social integralizado	14.332	14.332
Reserva de lucros	10.796	5.990
Total Patrimônio Líquido	**25.128**	**20.322**
Total Passivo + Patrimônio Líquido	**105.321**	**89.046**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido do Exercício	**6.303**	**2.935**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	**6.303**	**2.935**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

		Reserva de Lucros				
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Reserva para Capital de Giro e Investimentos	Lucros/Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**3.752**	**6.791**	**750**	-	-	**11.293**
Realização de reserva de lucro e aumento de capital - Ad Referendum da AGO	10.580	(10.580)	-	-	-	-
Reversão de dividentos propostos	-	6.791	-	-	-	6.791
Constituição para capital de giro e investimentos	-	(3.002)	-	3.002		-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.935	2.935
Constituição da reserva legal	-	-	147	-	(147)	-
Constituição para capital de giro e investimentos	-	-	-	2.091	(2.091)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(697)	(697)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**14.332**	-	**897**	**5.093**	-	**20.322**
Lucro do exercício	-	-	-	-	6.303	6.303
Constituição da reserva legal	-	-	315	-	(315)	-
Constituição para capital de giro e investimentos	-	-	-	4.491	(4.491)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.497)	(1.497)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**14.332**	-	**1.212**	**9.584**	-	**25.128**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Resultado do Exercício - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Líquida	**304.453**	**232.548**
Custos dos serviços prestados	(274.421)	(209.121)
Lucro Bruto	**30.032**	**23.427**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(16.946)**	**(16.843)**
Despesas de vendas	(3.873)	(3.262)
Despesas gerais e administrativas	(10.118)	(12.793)
Outras despesas e receitas operacionais	(2.955)	(788)
Outras despesas operacionais	(2.980)	(841)
Outras receitas operacionais	25	53
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**13.086**	**6.584**
Resultado financeiro líquido	(1.605)	(1.332)
Receitas financeiras	679	509
Despesas financeiras	(1.976)	(1.841)
Variação monetária e cambial líquida	(308)	-
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**11.481**	**5.252**
Imposto de Renda e Contribuição	**(5.178)**	**(2.317)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.253)	(2.186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75	(131)
Lucro Líquido do Exercício	**6.303**	**2.935**
Lucro por Ação		
Básico	1,35	0,63
Diluído	1,35	0,63
Média Ponderada da Quantidade de Ações	**4.669.987**	**4.669.987**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido do Exercício	**6.303**	**2.935**
Ajustes por:		
Encargos sobre empréstimos terceiros	-	851
Encargos sobre empréstimos partes relacionadas	1.577	78
Apropriação passivo de arrendamento	67	582
Depreciação e amortização	1.836	1.622
Resultado na alienação e/ou baixa de ativo imobilizado	1.184	53
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	566	841
Tributos diferidos	(75)	132
Outras provisões	17	-
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a receber	(1.756)	(27.054)
Estoques	(1.920)	262
Tributos a recuperar	(991)	(2.913)
Depósitos judiciais	1.101	(427)
Adiantamentos a fornecedores	(497)	(216)
Outros ativos	(1.029)	280
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	1.751	3.392
Obrigações sociais e trabalhistas	9.504	(3.325)
Obrigações tributárias	(36)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1.131)	(537)
Outros passivos	1.788	5.069
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	**18.259**	**(18.375)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Alienação de ativo imobilizado	-	346
Aquisição de ativos imobilizado e intangível	(1.094)	(2.054)
Caixa Líquido Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	**(1.094)**	**(1.708)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimento de empréstimos e financiamentos terceiros	-	22.500
Recebimento de empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	15.187
Pagamento de empréstimos e financiamentos terceiros	(4.906)	(23.587)
Pagamento de arrendamento	(133)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	**(5.039)**	**14.100**
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**12.126**	**(5.983)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**6.887**	**12.870**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**19.013**	**6.887**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto Operacional: A **CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura** ("CBSI" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 07 de abril de 2011 pela CILL Serviços de Logística Ltda. ("CILL") anteriormente denominada CKLS Serviços Ltda. ("CKLS"), sediada na Rua XV de Novembro, 964, Centro - Curitiba- Estado do Paraná, Brasil. Em 29 de novembro de 2011, a CKLS e a Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN") firmaram acordo e constituíram a sociedade "Joint Venture" denominada CBSI. Em 03 de novembro de 2014 a CILL transferiu sua participação na CBSI para a CKTR Brasil Serviços Ltda. ("CKTR"), que passou então a deter 50% do capital da CBSI. Em 30 de novembro de 2019, em comum acordo, a CKTR Brasil Serviços Ltda. deixou a sociedade, repassando suas ações às empresas do Grupo CSN que por força do acordo de acionistas tem prioridade na aquisição da referida participação. Desta forma, a CBSI passa a integrar de forma totalitária o Grupo CSN. Em 11 de maio de 2020, por meio de cessão, a CSN transferiu uma ação de sua titularidade em favor de Companhia Florestal do Brasil. A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços em todo o território nacional, por meio de suas unidades situadas em Volta Redonda - RJ, Araucária - PR, Itaguaí - RJ e Congonhas - MG, fornecendo serviços de infraestrutura, apoio logístico e terceirização de mão de obra para outras Companhias, atuando principalmente nos serviços de embalagem, transporte, armazenagem, manutenção civil e limpeza industrial e social.

José Maria Lopes da Silva - Diretor Administrativo Financeiro
Alberto da Senna Santos - Diretor
Ronaldo Vieira Martins - Diretor de Operações

Caio Marcio Martins de Araujo - Contador - CRC: RJ-087.085/O-S-SP

As demonstrações financeiras foram auditadas pela Grant Thornton Brasil e encontram-se, na íntegra, à disposição dos acionistas no site do Jornal Folha de São Paulo.

@Aena Brasil no Twitter

AZUL LANÇA PONTE AÉREA SP-RIO QUE LIGARÁ CONGONHAS A JACAREPAGUÁ
Cessna Grand Caravan, capaz de levar de 10 a 14 passageiros, que fará o trajeto em 80 minutos a partir de 20 de outubro; no site, nesta quarta (21), trecho saía por pouco mais de R$ 500

Grupo Itapemirim, de transportes rodoviários, tem falência decretada

Daniele Madureira

SÃO PAULO O Grupo Itapemirim, de transportes rodoviários, teve a sua falência decretada nesta quarta-feira (21) pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Decisão assinada pelo juiz João de Oliveira Rodrigues Filho, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, à qual a **Folha** teve acesso, determinou a mudança do processo de recuperação judicial, ao qual o grupo estava submetido desde 2016, para falência. Suas dívidas tributárias somam cerca de R$ 2,8 bilhões.

"Deverá o administrador judicial proceder à venda de todos os bens da massa falida no prazo máximo de 180 dias (...) sob pena de destituição, salvo por impossibilidade fundamentada, reconhecida por decisão judicial", diz a sentença.

Em julho, a EXM Partners, administradora do processo de recuperação judicial do Grupo Itapemirim, já havia pedido à Justiça a falência da Viação Itapemirim e demais empresas. A EXM havia argumentado que o processo de recuperação judicial da Itapemirim não estava sendo cumprido, e os credores continuavam sem receber.

O juiz considera como "administradores das devedoras" o ex-dono, Sidnei Piva de Jesus, "acionista e presidente do grupo no momento dos atos que levaram as empresas à quebra", a sua sócia, Camila de Souza Valdívia, o diretor financeiro e operacional do grupo, Adilson Furlan, e a diretora jurídica e vice-presidente da Itapemirim, Karina Mendonça.

A Justiça decretou a indisponibilidade dos bens da empresa Piva Consulting Ltda., bem como o arresto de valores existentes em contas bancárias, diante dos indícios de que há confusão patrimonial entre esta sociedade e o Grupo Itapemirim.

Sidnei Piva tem uma trajetória marcada por acusações de contratos não cumpridos e processos judiciais.

Em fevereiro, Piva foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica e teve o passaporte apreendido. No mês passado, no entanto, foi desobrigado de continuar sob monitoramento da Justiça. As determinações de apreensão do passaporte e afastamento da gestão da Itapemirim, no entanto, se mantêm.

A reportagem entrou em contato com a Itapemirim e com Piva, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

---

enel
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274
LICENÇA
A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP) torna público que recebeu da Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo SEI 6027.2022/0003138-7, a Licença Ambiental de Operação - LAO nº 05/CLA-SVMA/2022 para a ETD Santo Amaro, localizada na Rua Otavio Tarquinio de Sousa, 407, Campo Belo, São Paulo/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 037/2022
Edital – 037/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DRENAGEM NO BAIRRO DANÚBIO AZUL, NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação 17/11/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 20 de setembro de 2022 - YESSIKA ELTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.
Extrato do Edital LEILÃO DE BENS INSERVÍVEIS Nº 001/2022
Edital – 001/2022 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Leilão - Objeto – Leilão de Bens Inservíveis Veículos/Sucatas – Data do credenciamento e da abertura dos lances – 07/10/2022, às 9:00 h. – DA VISITA - 21/09/2022 à 05/10/2022 - Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Jéssica Zinerman Paulo - Leiloeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO Nº 09753/2021 TOMADA DE PREÇOS Nº. 015/2022
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE ÁREA PARA A PRÁTICA DE ESPORTE E LAZER LOCALIZADA NA RUA JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA – BAIRRO VEREADOR EZEQUIEL ANTÔNIO – CDHU PIEDADE - D EM PIEDADE/SP, NOS TERMOS DO CONTRATO DE CONVÊNIO N.º 1190380/2021, FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O MUNICÍPIO DE PIEDADE/SP. Modalidade: TOMADA DE PREÇOS. Tipo de licitação: MENOR PREÇO GLOBAL. Sessão no dia 11/10/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 151.
Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº002/2.022 - PROCESSO Nº136/2022
Extrato da Ata da Segunda Sessão Pública. Após identificação do invólucro nº01, abertura do envelope nº02 e a somatórias dos pontos, a CPL, por unanimidade de seus membros decide CLASSIFICAR a PROPOSTA TÉCNICA das licitantes PROMARKE ASSOCIADOS PROPAGANDA E MARKETING LTDA. – EPP e SINFOR ASSESSORIA COMUNICAÇÃO E MARKETING ITURAMA LTDA. Fica concedido o prazo previsto no art. 109, inciso I da Lei 8.666/93.
Fernandópolis-SP., 21 de setembro de 2.022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE DE PREÇOS Nº 21/2022
PROCESSO Nº 9102/2021
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE ÁREA DE LAZER NO PARQUE DOS FLAMBOYANTS, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS - SP, pelo presente, a ABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às **09h00** do dia **29/09/2022**. São Carlos, 21 de setembro de 2022. **Hicaro Alonso** - *Presidente*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 082/2022
PROCESSO Nº 11636/2022 ID 963823
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 04/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 04/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 04/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 21 de setembro de 2022. **Leticia Paschoalino** - *Pregoeira*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2022
PROCESSO Nº 7472/2022 ID 963832
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIS, QUE SERÃO USADOS PELOS SERVIDORES MUNICIPAIS, EXCETO SECRETARIA DE SAÚDE E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 04/10/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 04/10/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 04/10/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 21 de setembro de 2022. **Leonardo Luz** - *Pregoeiro*

PREGÃO PRESENCIAL 21/2022
PROCESSO 19449/2021
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE KIT DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA E KIT DE JARDIM FILTRANTE PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido no site http://servicos.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. Os envelopes contendo a documentação e a proposta serão recebidos e protocolados no Departamento de Procedimento Licitatórios impreterivelmente até às 09h00 do dia 04/10/2022 quando serão abertos em sessão pública às 09h30 do mesmo dia. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 21 de setembro de 2022. **Hicaro Alonso** - *Pregoeiro*

LEILAO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dia 30/09/22 às 19:00 Leilão On Line de moedas, medalhas, cédulas antigas.
Acesse:
www.filatelicabrasil.com.br

Prefeitura Municipal de Carapicuíba
Aviso de Licitação:
Pregão Presencial nº 101/22 P.A. nº 54042/22 Obj.R.P. para aquisição de tira reagente para teste de glicemia - Disputa dia 06/10/22 às 09:00 horas.
Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 21 de setembro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

AVISO - Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº38/2022** do tipo menor preço global para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de serviços de exames laboratoriais. Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 04/10/2022 as 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 095/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 095/2022. **OBJETO:** Registro de preços para eventual aquisição de refeições condicionadas em embalagens (marmitex) e refrigerante, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** até o dia 06/10/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 21 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 096/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 096/2022. **OBJETO:** Registro de preços para eventual fornecimento de emulsão asfáltica RR2C – a granel, conforme justificativa e anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** o dia 06/10/2022 às 14h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 21 de Setembro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 097/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 097/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de Tintas, Solvente e Microesfera de Vidro, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** o dia 07/10/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 21 de Setembro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 184/2022 – Proc. Adm. n.º 667/2022
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **TAMPA DE PV – ferro fundido nodular DN 600 Sabesp,** em atendimento à demanda da Secretaria Municipal de Operações Urbanas e Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 22/09/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 04/10/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 21 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
REPUBLICADO COM ALTERAÇÃO
P.A 11.172/2022 - Pregão Presencial nº 45/2022
Objeto: Registro de Preços para prestação de serviço de Segurança Desarmada, para realização de eventos da Prefeitura de Cajamar, conforme especificações constantes deste Termo de Referência
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Por Item
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 05/10/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 21 de setembro de 2022
Luiz Gustavo Ezequiel Possari
Secretário Municipal de Comunicação e Gestão de Eventos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi
Reconhecido pelo processo MTPS 181.747/61 | CNPJ/MF nº 56.973.381/0001-40
Base Territorial nos municípios de: Itapevi, Alumínio, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Ibiúna, Jandira, Mairinque, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Roque e Vargem Grande Paulista, todos no Estado de São Paulo. Sede: Rua Lázara Siqueira, nº 56 – Jardim Itapevi – Itapevi-SP, CEP 06653-120
Edital de Eleição Sindical
O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi, através de seu Presidente, observadas as disposições contidas nos arts. 99 e seguintes, do Capítulo XI, Seção II, do Estatuto Social, faz saber aos seus associados interessados, em gozo das prerrogativas estatutárias, que resta aberto o prazo de **05 (cinco) dias corridos**, contados dessa publicação, para registro de chapa para concorrer a eleição de Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes junto a Federação, tudo em igual número de Titulares e Suplentes, **para a gestão de 2023 a 2028** cujo pleito será realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2022, nos seguintes horários: na parte da manhã das 6h00 às 09h00; e na parte da tarde das 13h00 às 16h00, respeitando-se o Parágrafo Quarto do art. 100 do Estatuto Social, mediante coleta de votos nos referidos dias de 01 (uma) urna fixa na sede do Sindicato e de **03 (três) urnas** itinerantes, com coletas de votos nas empresas onde laboram os associados do Sindicato. A apuração dos votos será no dia 21 de outubro de 2022 às 18h30, em sua sede social. As inscrições deverão ser protocoladas na Secretaria do Sindicato, perante a Comissão Eleitoral conforme art. 96 do Estatuto Social, na sede do Sindicato na Rua Lázara de Siqueira, nº 56, Jardim Itapevi, Itapevi-SP, que funcionará no horário das 9h00 às 15h00. Encerrado o prazo de registro de chapa, no prazo de 05 (dias) será afixado na sede e subsedes da entidade edital das chapas registradas, após afixação prazo de 02 (dois) dias para impugnação, cujo expediente deverá ser protocolado no mesmo endereço. O presente edital também consta afixado na sede e subsedes do Sindicato para os devidos fins. Nada mais. Itapevi-SP, 22 de setembro de 2022. ***Ângelo Luiz Angelini*** – *Presidente.*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Sindicato das Indústrias de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo – SINBEVIDROS - CNPJ: 62.650.346/0001-92, situado na Av. Paulista, 1313 – 9º andar – sala 906A – Bela Vista – São Paulo – SP, – **Edital de Convocação** – Ficam, pelo presente, convocadas as empresas Associadas ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada virtualmente, através do aplicativo Microsoft Teams, no próximo dia **29/09/2022**, às **15h00** em primeira convocação ou às **15h30** em segunda convocação, deliberando-se, então, com os associados presentes, para tratar da análise das Pautas de Reivindicações Salariais do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, Porcelana, Louça de Barro e Ópticas de Campinas, Valinhos, Itu, Salto e Sumaré, e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos no Estado de São Paulo, bem como para discussão e votação, para outorga de poderes à Diretoria do Sinbevidros a fim de realizar negociação junto aos Sindicatos dos Trabalhadores acima citados, com o objetivo de pactuar a Convenção Coletiva com vigência de 2022/2023, suscitar Dissídio Coletivo ou ainda, denúncia perante as autoridades competentes referente às normas coletivas de trabalho que eventualmente estejam sendo descumpridas por aquele Sindicato Laboral. Além de assuntos de interesse geral.
São Paulo, 22 de setembro de 2022.
Alfredo dos Anjos Martins - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE
Aviso de Licitação - A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público. Edital de **Rerratificação Pregão Eletrônico 04/2022**. Objeto: Fornecimento parcelado de pneus, protetores e câmeras de ar. Recebimento propostas 22/09/2022. Encerramento: 07/10/2022 às 09:00 hs. O edital estará disponível no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDBAST
CNPJ nº 56.822.489/0001-31
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL EXTRAORDINÁRIA
De acordo com o estatuto social do SINDBAST - Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, ficam todos os trabalhadores empregados na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo - CEAGESP, **CONVOCADOS** para assembleia geral extraordinária que será realizada de forma virtual com o seguinte cronograma: i) abertura no dia 27 de setembro de 2022, com primeira convocação às 9h30min e segunda convocação às 10h30min, respeitando-se o quórum estatutário, e transmissão via "live" na rede social facebook e youtube, perfil do SINDBAST, possibilitando a votação por meio de um link que será disponibilizado durante a "live"; e (ii) encerramento com discurso do Presidente do SINDBAST e divulgação do resultados às 10h30min do dia 28 de setembro de 2022. A ordem do dia fica assim estabelecida: a) Após apresentação dos termos e debates, rejeição ou não da proposta final apresentada pela empresa (inclusive em juízo) na negociação coletiva em curso; b) Não sendo aprovada a proposta apresentada pela empresa autorização para o SINDBAST deflagrar greve, conforme previsto no Artigo 3º da Lei nº 7.783/1989, ou seja, se até a data da Assembleia não houver acordo nas negociações da pauta de reivindicações 2022/2023; e, por fim c) Sendo o caso autorização ao sindicato, para suscitar dissídio coletivo nos termos do artigo 114 § 2º da Constituição Federal, com anuência da empresa, se houver.
São Paulo, 21 de setembro de 2022
ENILSON SIMÕES DE MOURA - Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
RETIFICAÇÃO REFERENTE À CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 016/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11.150/2021
OBJETO: CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS PARA A IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO REMUNERADO DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE
TIPO: MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO DA OUTORGA
LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Prezados Senhores,
No Aviso de Licitação da presente Concorrência Pública, publicado em 21/09/2022 nos jornais "Diário do Litoral", A6, "Diário Oficial do Estado de São Paulo", 132 (191), Poder Excecutivo, Seção I, e "Folha de São Paulo", B8, conforme comprovantes às fls. 432/434 do Processo Administrativo em epígrafe, informo que houve um equívoco quanto à numeração da modalidade. Sendo assim:
Onde se lê: "CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. º 019/2022"
Leia-se: "CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. º 016/2022"
O Edital da Concorrência Pública n° 016/2022 encontrar-se-á disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência e/ou download de todos os interessados, no dia subsequente, após a publicação deste Aviso.
Ratifico as demais informações constantes no Aviso de Licitação publicado anteriormente.
Praia Grande, 21 de setembro de 2022.
JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ACHA ABERTA A LICITAÇÃO NA MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS Nº 15/2022, REGIDA PELA LEI FEDERAL Nº 8.666/1993, PARA A "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FECHAMENTO DO ESTACIONAMENTO DO PAÇO MUNICIPAL". A ENTREGA DOS "ENVELOPES" SERÁ ATÉ O DIA 07/10/2022 ATÉ ÀS 9 HORAS E A ABERTURA DOS "ENVELOPES" SERÁ NO DIA 07/10/2022 ÀS 9H30MIN. IPERÓ, 21 DE SETEMBRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA DE IPERÓ FAZ SABER QUE FICA ABERTO PROCESSO NA MODALIDADE CHAMADA PÚBLICA SOB O Nº 1/2022 QUE TEM COMO OBJETO "CONTRATAÇÃO DE OPERADORAS DE PLANO PRIVADO ODONTOLÓGICO E OPERADORA DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICO E MÉDICO – HOSPITALAR, AMBULATORIAL, LABORATORIAL E DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E, SEM CARÊNCIA OU PREEXISTÊNCIA AOS SERVIDORES MUNICIPAIS VINCULADOS A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ, CONFORME EXIGÊNCIAS CONTIDAS NESTE EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I, DEMAIS ANEXOS E ORIENTAÇÕES DA ANS – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, A FIM DE ATENDER AS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ, NA FORMA DISCIPLINADA PELA LEI FEDERAL Nº 9.656/98 E PELAS RESOLUÇÕES NORMATIVAS DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS". O PRAZO PARA PROTOCOLO DOS "ENVELOPES" SERÁ DE 22/09/2022 ATÉ O DIA 24/10/2022 ÀS 9 HORAS, NO PAÇO MUNICIPAL, NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, JARDIM SANTA CRUZ - IPERÓ/SP - CEP 18.560-000, TEL (15) 3459-9999. EDITAL DISPONÍVEL NO SITE WWW.IPERO.SP.GOV.BR. IPERÓ, 21 DE SETEMBRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM, PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações:
PREGÃO PRESENCIAL N° 036/2022 – Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de cessão de uso, não exclusivo, de software integrado para a gestão em saúde pública, com licenças ilimitadas de usuários, que permitam a execução e controle das atividades operacionais de saúde pública, exercida pela Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os serviços de treinamento, implantação, conversão dos dados existentes, manutenção legal e corretiva, suporte técnico, configuração, parametrização e customização para adaptar o sistema às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde em atendimento às normas atualizadas pelo Ministério da Saúde.
Sessão Pública do Pregão: 10 de outubro de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 076/2022 – Aquisição de eletrodos e bolsa, destinado ao SAMU, da Secretaria Municipal de Saúde.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 07 de outubro de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 07 de outubro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.
Araras, 21 de setembro de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura da Estância Turística de Salto
Chamamento Público nº 03/2022
Processo Administrativo nº 969/2022
Decisão Sobre Recurso de Proposta/Adjudicação e Homologação
Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001 e nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, considerando o que consta nos autos, recursos interpostos pelas participantes Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos – INSV – Instituto de Saúde Nossa Senhora da Vitória, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e Associação Hospitalar Beneficente do Brasil, contrarrazões interpostas pelas participantes Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde – IGATS e novo parecer da Comissão Técnica de Seleção e Propostas, anexo ao processo, decido pelo deferimento parcial dos recursos apresentados pelas concorrentes Associação Hospitalar Beneficente do Brasil e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo e indeferimento dos recursos apresentados Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos – INSV – Instituto de Saúde Nossa Senhora da Vitória, diante do exposto decido pelo acatamento parcial, corrigindo-se a nota técnica da Associação Hospitalar Beneficente do Brasil, para 58,60 e da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, para 68,80 e mantendo-se a desclassificação das concorrentes Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos – INSV – Instituto de Saúde Nossa Senhora da Vitória, ADJUDICO E HOMOLOGO o objeto do presente chamamento que é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em regime de 24 horas/dia, de modo a assegurar a assistência universal e gratuita à população, junto ao HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT, que compreende 3 centros de custos: (a) Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat, (b) Ambulatório Médico de Especialidades – AME Salto, e (c) ALA COVID-19 para o **Instituto de Gestão Administração e Treinamento em Saúde – IGATS**, com a Nota Final de 9,9752 e valor global da contratação (12 meses) de R$ 78.074.186,28 (setenta e oito milhões, setenta e quatro mil, cento e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos).
Estância Turística de Salto (SP), 21 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 02/2022 - PROCESSO N.º 1173/2022
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2022, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para **REGISTRO DE PREÇOS**, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de sacos para lixo, a serem utilizados em diversos setores da Prefeitura do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações e quantidades constantes no **ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. Edital através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 06/10/2022 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 06/10/2022 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 06/10/2022 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, e-mail: compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 21 de setembro de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 228/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 085/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE KIT DE SAÚDE BUCAL, INFANTIL E ADULTO, DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES BÁSICAS DE PREVENÇÃO E HIGIENE BUCAL DAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS E CRECHES DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 05/10/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 21 de setembro de 2022

Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA - FAO

PROCESSO LICITATÓRIO - 2022/FLBRA/FLBRA/118727

Contratação de Empresa Especializada para realização de serviços técnicos especializados de "business intelligence" de gerenciamento de dados da atividade de aquicultura. Informamos que os interessados em participar do processo licitatório deverão se cadastrar na plataforma UNGM (https://www.ungm.org/Account/Registration).
Posteriormente, deverão buscar pelo **Processo 2022/FLBRA/FLBRA/118727**.
Data-limite para recebimento de propostas: **20/10/2022 (até 23h no horário de Brasília/Brasil)**.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 35/2022 – P.E. 08/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 08/2022. OBJETO: Aquisição de 142 (cento e quarenta e duas) barras de 06 (seis) metros de tubos de aço carbono, diâmetro de 8" (200mm) para condução de água, com costura, sem rosca, em barras de 6m de comprimento, espessura da parede do tubo Schedule 20 (6,35mm), fabricação conforme a norma ABNT/NBR 5590/2015. CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 22/09/2022 às 09:00 horas até dia 05/10/2022 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: Dia 05/10/2022 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 05/10/2022 a partir das 08:40 horas no site www.bbmnetlicitacoes.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 21 de setembro de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 043/2022 - UASG 986841

Processo nº. 8043/2022. Objeto: - O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE UNIFORMES ESCOLARES, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 10. Entrega das Propostas: a partir de 22/09/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/10/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 22/09/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº008/2022 – PROCESSO Nº269/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO C NDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a " Contratação de empresa especializada para execução de obras de infraestrtura – revitalização da Rodovia Vicinal Carlos Gandolfi – trecho entre a Avenida Amadeu Bizelli até a Universidade Brasil, no Município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Termo de Convênio 101817/2022.", em favor da empresa: **JR- SANTA FÉ PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÕES**.

Fernandópolis-SP., 19 de setembro de 2.022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

TERMO DE PRORROGAÇÃO
Edital n.º 34/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2022

O Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM, através de seu Presidente, torna pública a prorrogação do Pregão Eletrônico n.º 07/2022 cujo objeto é o **Registro de Preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual aquisição de materiais para escritório com destino ao Almoxarifado São Miguel do Departamento de Água e Esgoto de Marília.** Faz-se necessária a alteração nos termos abaixo descritos, tendo em vista falha na publicidade: 1. DA ALTERAÇÃO DA DATA DE SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO: Fica designada nova data de ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS para o dia 04/10/2022 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 04/10/2022 a partir das 08:40 horas no site www.bbmnetlicitacoes.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 21 de setembro de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 133/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 068/2022

OBJETO: Aquisição de diversos tampos de mesa, de banco e nichos, confeccionado em MDF para E.M.E.F. Professor Alberto Arradi. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 05 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

EDITAL Nº 134/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 069/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para locação de tendas de diversas medidas a serem utilizados em eventos públicos promovidos pela Municipalidade. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 06 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 21 de setembro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221524

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221524 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15242022, até o dia 07/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SENAI 052/2022 – Registro de Preços para eventual e futura contratação de pessoa jurídica especializada para fornecimento de gases industriais e cilindros, em regime de comodato, para utilização como insumo na realização de ensaios específicos no laboratório de Meio Ambiente do SENAI Pernambuco. **Data de abertura: 04/10/2022 - 10:00h – Pregoeiro: Samara Patrícia.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 22 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital fica convocados todos os trabalhadores que prestam serviços nas indústrias de extração de minerais não metálicos situados nas bases territoriais dos Sindicatos, associados ou não, a participarem das assembleias gerais extraordinárias que serão realizadas na **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo** e **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Rancharia e Região**, à Rua Felipe Camarão, nº 236, Centro, em Rancharia/SP, no dia **11/10/2022** às **08**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Arujá e Região**, à Rua Pernambuco, nº 177 - Jardim Planalto, em Arujá/SP, no dia **08/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minérios, Areias, Barreiras e Pedreiras de Barueri e Região-SP** à Rua Santa Úrsula, nº 74 - Centro, em Barueri/SP, no dia **06/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Boituva, Brotas, Capivari, Cerquilho, Cesario Lange, Conchas, Cordeirópolis, Corumbatai, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jaguariuna, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulinia, Pedreira, Pereiras, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Barbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Sumaré, Tietê-SP**, à Avenida Campos Sales, nº 890, 18º andar, salas 1806 e 1807 - Centro, em Campinas, no dia **28/09/2022** às **10**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Similares de Itapeva e Região**, à Rua Lucas de Camargo, nº 65 - Centro, em Itapeva, no dia **08/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras e de Areias e Barreiras, de Mauá e Ribeirão Pires**, à Avenida Prefeito Valdirio Prisco nº 1505 - 2º andar, Sala 12 - Centro, em Ribeirão Pires, no dia **08/10/2022** às **14**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Ribeirão Preto e Região** à Rua Sete de Setembro nº 542, em Ribeirão Preto/SP, no dia **01/10/2022** às **09**hs, e no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minas de Santos, Litoral Norte, Litoral Sul e Vale do Ribeira** à Avenida São Francisco, nº 61 - 1º andar, conjunto 12 - Centro em Santos/SP, no dia **05/10/2022** às **18**hs; todos em primeira convocação, e não havendo número legal, 01 (uma) hora após com qualquer número de trabalhadores presentes de acordo com os Estatutos das Entidades a comparecerem nas assembleias dos Sindicatos que ficarem mais próximos de seus domicílios, para deliberarem sobre a seguinte **"Ordem do Dia": 1)** Discussão e aprovação do elenco de reivindicações a ser encaminhado à categoria econômica, data-base 1º de Novembro; **2)** Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos para o encaminhamento do elenco de reivindicações e promover o necessários entendimentos à celebração de Convenções ou Acordos Coletivos de trabalho e se for o caso, instaurar dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho; **3)** Discussão e aprovação da contribuição a ser descontada de todos os abrangidos pelas novas condições de salários e trabalho. **Serão observadas e adotadas todas as determinações sanitárias recomendadas pelas autoridades de saúde de prevenção à transmissão do Covid-19**. São Paulo/SP, 21 de setembro de 2022. FTI Ext. Est. São Paulo - **Aparecido José da Silva /** STI Ext. Arujá - **Jurandi Soares Silva /** STI Ext. Barueri - **Rubens Roberto Carvalho Silva /** STI Ext. Campinas - **Osvaldo de Souza /** STI Ext. Itapeva - **Luiz Roberto de Carvalho /** STI Ext. Rancharia - **Aparecido José da Silva /** STI Ext. Ribeirão Pires - **Everaldino Evangelista de Oliveira /** STI Ext. Ribeirão Preto - **Jarbas Rogério Cafolla /** STI Ext. Santos - **Amauri Martins de Oliveira.**

RETIFICAÇÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO** vem por meio retificar leitura da data de eleição na publicação do edital publicado no jornal **Folha de São Paulo no dia 20 de setembro** na pagina 24º **onde se lê** 10 de outubro de 2022, faz saber agora **que se lê** 20 de outubro de 2022. **Nadir Donizete Peliceri da Silva -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 047/2022

O Município de Mococa torna público aos interessados a retificação parcial da especificação dos itens contidos no Anexo I – Termo de referência. Do edital de Pregão acima epigrafado, referente ao Processo n.º 298/2022, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS a aquisição eventual e parcelada de Oxigênio Medicinal Gasoso para o Departamento de Saúde. O termo de retificação do edital onde se encontra a disposição dos interessados no portal www.mococa.sp.gov.br e no portal bllcompras.com. Os demais itens do edital e seus anexos permanecem inalterados ficando todos interessados notificados para os fins legais e de direito, na forma da Lei. Fica mantida a mesma data/horário de abertura e realização da sessão de pregão. Informações pelo fone 19 3656-9801.

Mococa, 21 de setembro de 2022.
Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Oficial.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 96/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7566/2022
CERTIDÃO

Na qualidade de autoridade competente, Sra. Secretária de Assistência Social, designada através do Decreto Municipal n.º 08/2001, CERTIFICO que, torna-se sem efeito a publicação de 21 de setembro de 2022, pag. 13 no D.O.M, do referido Edital de Pregão Eletrônico, uma vez que o procedimento interno não foi concluído, portanto divulgado erroneamente, onde o objeto é a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços especializados na área, profissionais para ministrarem oficinas de dança, artes urbanas, teatro, artesanato e música, atendendo às necessidades do órgão gestor da Secretaria de Ação Social e Cidadania e espaços vinculados ao **CRAS, CREAS** e **CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS** no município de Salto, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania.

Salto/SP, 21 de setembro de 2022.
Mércia M. Falcini - Secretária Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 071/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12756/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada na locação de veículos para atender o transporte sanitário do município – Prazo de 12 meses. Data de realização da sessão: 04/10/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de Reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (Quatro Reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 19 de setembro de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal da Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221607

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221607, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16072022, até o dia 07/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220142

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220142, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento de Análise de Campo - Esgoto, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16132022, até o dia 07/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital fica convocados todos os trabalhadores que prestam serviços nas indústrias de extração de calcário e derivados para uso agrícola situados nas bases territoriais dos Sindicatos, associados ou não, a participarem das assembleias gerais extraordinárias que serão realizadas na **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo** e **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Rancharia e Região**, à Rua Felipe Camarão, nº 236, Centro, em Rancharia/SP, no dia **05/10/2022** às **14**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minérios, Areias, Barreiras e Pedreiras de Barueri e Região** à Rua Santa Úrsula, nº 74 - Centro, em Barueri/SP, no dia **05/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Boituva, Brotas, Capivari, Cerquilho, Cesario Lange, Conchas, Cordeirópolis, Corumbatai, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jaguariuna, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulinia, Pedreira, Pereiras, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Barbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Sumaré, Tietê-SP**, à Avenida Campos Sales, nº 890, 18º andar, salas 1806 e 1807 - Centro, em Campinas, no dia **29/09/2022** às **10**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Similares de Itapeva e Região**, à Rua Lucas de Camargo, nº 65 - Centro, em Itapeva, no dia **01/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Ribeirão Preto e Região** à Rua Sete de Setembro nº 542, em Ribeirão Preto/SP, no dia **08/10/2022** às **14**hs e no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minas de Santos, Litoral Norte, Litoral Sul e Vale do Ribeira** à Avenida São Francisco, nº 61 - 1º andar, conjunto 12 - Centro em Santos/SP, no dia **05/10/2022** às **10**hs, todos em primeira convocação e não havendo número legal, 01 (uma) hora após com qualquer número de trabalhadores presentes de acordo com os Estatutos das Entidades a comparecerem nas assembleias dos Sindicatos que ficarem mais próximos de seus domicílios, para deliberarem sobre a seguinte **"Ordem do Dia": 1)** Discussão e aprovação do elenco de reivindicações a ser encaminhado à categoria econômica, data-base 1º de Novembro; **2)** Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos para o encaminhamento do elenco de reivindicações e promover o necessários entendimentos à celebração de Convenções ou Acordos Coletivos de trabalho e se for o caso, instaurar dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho; **3)** Discussão e aprovação da contribuição a ser descontada de todos os abrangidos pelas novas condições de salários e trabalho. **Serão observadas e adotadas todas as determinações sanitárias recomendadas pelas autoridades de saúde de prevenção à transmissão do Covid-19**. São Paulo/SP, 21 de setembro de 2022. FTI Ext. Est. São Paulo - **Aparecido José da Silva /** STI Ext. Barueri - **Rubens Roberto Carvalho Silva /** STI Ext. Campinas - **Osvaldo de Souza /** STI Ext. Itapeva - **Luiz Roberto de Carvalho /** STI Ext. Rancharia - **Aparecido José da Silva /** STI Ext. Ribeirão Preto - **Jarbas Rogério Cafolla /** STI Ext. Santos - **Amauri Martins de Oliveira.**

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital fica convocados todos os trabalhadores que prestam serviços nas indústrias de extração de areia grossa e fina nas bases territoriais dos Sindicatos, associados ou não, a participarem das assembleias gerais extraordinárias que serão realizadas na **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo** e **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Rancharia e Região** à Rua Felipe Camarão, nº 236, Centro, em Rancharia/SP, no dia **07/10/2022** às **16**hs, no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Arujá e Região**, à Rua Pernambuco, nº 177 - Jardim Planalto, em **Arujá**/SP, no dia **08/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minérios, Areias, Barreiras e Pedreiras de Barueri e Região** à Rua Santa Úrsula, nº 74 - Centro, em Barueri/SP, no dia **04/10/2022** às **16**hs, no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Boituva, Brotas, Capivari, Cerquilho, Cesario Lange, Conchas, Cordeirópolis, Corumbatai, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jaguariuna, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulinia, Pedreira, Pereiras, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Barbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Sumaré, Tietê-SP**, à Avenida Campos Sales, nº 890, 18º andar, salas 1806 e 1807 - Centro, em Campinas, no dia **30/09/2022** às **10**hs, no **Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Extrativas e Similares de Itapeva e Região**, à Rua Lucas de Camargo, nº 65 centro, em Itapeva, no dia **07/10/2022** às **16**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras e de Areias e Barreiras, de Mauá e Ribeirão Pires**, à Avenida Prefeito Valdirio Prisco, nº 1505 - 2º andar, Sala 12 - Centro, em Ribeirão Pires, no dia **08/10/2022** às **09**hs; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Ribeirão Preto e Região** à Rua Sete de Setembro nº 542, em Ribeirão Preto/SP, no dia **08/10/2022** às **09**hs, e no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minas de Santos, Litoral Norte, Litoral Sul e Vale do Ribeira** à Avenida São Francisco, nº 61 - 1º andar, conjunto 12 - Centro em Santos/SP, no dia **05/10/2022** às **14**hs; todos em primeira convocação e não havendo número legal, 01 (uma) hora após com qualquer número de trabalhadores presentes de acordo com os Estatutos das Entidades a comparecerem nas assembleias dos Sindicatos que ficarem mais próximos de seus domicílios, para deliberarem sobre a seguinte **"Ordem do Dia": 1)** Discussão e aprovação do elenco de reivindicações a ser encaminhado à categoria econômica, data-base 1º de Novembro; **2)** Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos para o encaminhamento do elenco de reivindicações e promover o necessários entendimentos à celebração de Convenções ou Acordos Coletivos de trabalho e se for o caso, instaurar dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho; **3)** Discussão e aprovação da contribuição a ser descontada de todos os abrangidos pelas novas condições de salários e trabalho. **Serão observadas e adotadas todas as determinações sanitárias recomendadas pelas autoridades de saúde de prevenção à transmissão do Covid-19**. São Paulo/SP, 21 de setembro de 2022. FTI Ext. Est. São Paulo - **Aparecido José da Silva /** STI Ext. Arujá - **Jurandi Soares Silva /** STI Ext. Barueri - **Rubens Roberto Carvalho Silva /** STI Extrativas de Campinas - **Osvaldo de Souza /** STI Extr. Itapeva - **Luiz Roberto de Carvalho /** STI Extrativas de Rancharia - **Aparecido José da Silva /** STI Ext. Ribeirão Pires - **Everaldino Evangelista de Oliveira /** STI Ext. Ribeirão Preto - **Jarbas Rogério Cafolla /** STI Ext. Santos - **Amauri Martins de Oliveira.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MANUEL

EXTRATO DE ANULAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 PROCESSO Nº 195/2022

OBJETO: Registro de Preços para eventual contratação de empresa para fornecimento de leite. DESPACHO: DETERMINO a ANULAÇÃO do certame licitatório PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 PROCESSO Nº 195/2022.

JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 46/2022 cujo objeto é o Registro de Preços visando a aquisição de medicamentos constante da tabela CMED/ANVISA, para atender a demanda do Hospital Municipal, Unidades Básicas de Saúde e a munícipes amparados por ordem judicial, de acordo com o Anexo I - Termo de Referência do edital. Os envelopes de nº 01(Proposta) e nº 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até às 09h00min do dia 06 de outubro de 2022. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9667 ou silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br.

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 21/09/2022.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 34/2022 – P.P. 21/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Presencial. NÚMERO: 21/2022. OBJETO: **LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/EQUIPADOS** para Registro de Preços para 320 hr. de serviços de guindaste tipo Munk Rodoviário, instalado em caminhão com carroceria ou prancha, com capacidade de carga mínima de 40 (quarenta) toneladas/metro, 08 (oito) toneladas de elevação, com lança telescópica/manual principal de 18 (dezoito) metros de alcance com carga mínima de 500 kg, pelo período de até 12 (doze) meses, de acordo com o memorial descritivo, planilhas de custo e cronograma físico financeiro. SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO: Dia 06/10/2022 a partir das 09:00 horas na Divisão de Suprimentos – Rua São Luiz, nº 359 – Marília-SP. O Edital completo bem como maiores informações poderão ser obtidos no endereço acima, pelo fone (14) 3402-8510, no site: daem.com.br ou por e-mail: dacompra@terra.com.br e licitacaodaem@gmail.com. Marília, 21 de setembro de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 8574/2021 - DAE
Pregão Presencial nº 094/2022 - DAE
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração e fornecimento de vale alimentação, através de cartão eletrônico com tecnologia chip, bem como a disponibilização de rede credenciada de estabelecimentos para a aquisição de gêneros alimentícios pelos servidores do DAE, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data e Horário de Início da Sessão (Credenciamento e Entrega dos envelopes): 05/10/2022 às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Renan Sampaio Oliveira
Pregoeiro Substituto: Gustavo Turini
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 330,00"

AVISO DE LICITAÇÃO

LEILÃO PÚBLICO Nº 001/2022 – LEILÃO de bens móveis do SESI/PE. **Data de abertura: 13/10/2022 às 10:00 horas** (Horário local). O leilão será realizado de forma online, através do endereço eletrônico **https://www.lancecertoleiloes.com.br** **Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites www.lancecertoleiloes.com.br** e/ou **www.pe.sesi.br** pelos telefones 81-3048.0450/99852.5503 e/ou (81) 3412.8532, e-mail: **lancecertoleiloes@lancecertoleiloes.com.br / licitacao@sistemafiepe.org.br, e nos endereços, Av. República do Líbano, Nº 251, Pina, Recife/PE e/ou no Edf. Casa da Indústria, localizada na Avenida Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro - Recife/PE**.

Recife, 22 de setembro de 2022.
Cássia Coutinho da Silva - Presidente da CPL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221606

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221606, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16062022, até o dia 07/10/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221122

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221122, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, com equipamento em comodato. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11222022, até o dia 07/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000110/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 096/2022
PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇO Nº 039/2022

O Pregão Presencial Registro de Preço nº 039/2022 de que trata este processo objetivou AQUISIÇÃO DE MATERIAIS AMBULATORIAIS. Foi em toda a sua tramitação atendida a legislação pertinente, consoante o bem-elaborado parecer jurídico da Assessoria Jurídica.
Desse modo, satisfazendo à lei e o mérito, **HOMOLOGO** o Pregão Presencial Registro de Preço nº 039/2022, e **ADJUDICO** à proponente abaixo relacionada, vencedora deste certame nos termos da Ata de Abertura, Habilitação e Julgamento o seu objeto:

CIRÚRGICA OLÍMPIO - EIRELI
CNPJ Nº 01.140.868/0001-50
Valor R$ 37.319,88 (Trinta e sete mil trezentos e dezenove reais e oitenta e oito centavos).
LUMAR COM.PROD. FARMACÊUTICOS LTDA
CNPJ Nº 49.228.695/0001-52
Valor R$ 46.831,65 (Quarenta e seis mil oitocentos e trinta e um reais e sessenta e cinco centavos).
DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA
CNPJ Nº 56.081.482/0001-06
Valor R$ 234.845,35 (Duzentos e trinta e quatro mil oitocentos e quarenta e cinco reais e trinta e cinco centavos).
CIRURGICA UNIÃO LTDA
CNPJ Nº 04.063.331/0001-21
Valor R$ 32.506,64 (Trinta e dois mil quinhentos e seis reais e sessenta e quatro centavos).
INOVAMED HOSPITALAR LTDA
CNPJ Nº 12.889.035/0001-02
Valor R$ 13.954,45 (Treze mil novecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos).
FERREIRA COMERCIO DE ARTIGOS MEDICOS E ORTOPEDICOS
CNPJ Nº 28.227.946/0001-04
Valor R$ 26.488,23 (Vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e oito reais e vinte e três centavos.
MEDPAPER COMÉRCIO DE MATERIAIS MÉDICOS E HOSPITALA
CNPJ Nº 15.311.878/0001-15
Valor R$ 83.049,15 (Oitenta e três mil e quarenta e nove reais e quinze centavos).
ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI
CNPJ Nº 03.945.035/0001-91
Valor R$ 16.917,89 (Dezesseis mil novecentos e dezessete reais e oitenta e nove centavos0.
COMERCIAL MARK ATACADISTA EIRELI
CNPJ Nº 09.315.996/0001-07
Valor R$ 30.030,23 (Trinta mil e trinta reais e vinte e três centavos).
GHM HOSPITALAR LTDA
CNPJ Nº 43.887.641/0001-12
Valor R$ 888.169,38 (Oitocentos e oitenta e oito mil cento e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos).
KLINGER AZEVEDO OTTOBONI CNPJ Nº 18.551.701/0001-84
Valor R$ 113.988,41 (Cento e treze mil novecentos e oitenta e oito reais e quarenta e um centavos).

Encaminhe-se ao Setor de Contratos para as providências de praxe.

Severínia-SP, 21 de setembro de 2022.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
Prefeita Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 092/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 092/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de tela e mourão, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 05/10/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 20 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA - FAO

PROCESSO LICITATÓRIO - 2022/FLBRA/FLBRA/118742

Contratação de pessoa jurídica, modalidade produto, para elaboração de projetos executivos especializados em aquicultura.

Informamos que os interessados em participar do processo licitatório deverão se cadastrar na plataforma UNGM (https://www.ungm.org/Account/Registration).

Posteriormente, deverão buscar pelo **Processo 2022/FLBRA/FLBRA/118742**.

Data-limite para recebimento de propostas: **20/10/2022 (até 23h no horário de Brasília/Brasil).**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Jumirim resolve SUSPENDER a sessão pública do Pregão Presencial nº 14/22 do dia 22/09/2022 que tem por objeto: **"Aquisição de 02 (dois) veículos tipo picape"**, por conveniência e razões de interesse público.

Jumirim, 21 de setembro de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 091/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 091/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de materiais esportivos, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 05/10/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 21 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.538/2022 – PEC.02402/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA ENSINO FUNDAMENTAL – ENTREGA PONTO A PONTO – Abertura do Pregão em 05/10/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 098/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 098/2022. **OBJETO:** Registro de preços para fornecimento eventual e parcelado de kit lanches, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 07/10/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 21 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 094/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 094/2022. **OBJETO:** Registro de preços para eventual aquisição de fraldas e absorventes, conforme justificativa e anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** o dia 06/10/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 21 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2022 - PROCESSO Nº 8988-5/2022

Tendo em vista a necessidade de retificação no descritivo do edital em epígrafe, constante do objeto do edital de **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2022** - visando o recebimento da manifestação de interesse privado e para a divulgação a todos os potenciais interessados sobre intenção de reunir projetos, levantamentos, investigações ou estudos, por pessoa física ou jurídica de direito privado que contribuam com questões de relevância pública para elaboração futura de projeto básico para celebração de concessão dos serviços relativos à operação de resíduos sólidos urbanos e da construção civil, incluindo a implantação e operação da infraestrutura apropriada por período definido em Edital, publicado originalmente no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 09/09/2022, página 362; no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção 1, em 10/09/2022, página 582; no Jornal Folha de S.Paulo, edição do dia 09/09/2022, página A21 e no Jornal Oficial do Município, edição do dia 09/09/2022, página 12; avisamos aos interessados que nos termos do §4º do artigo 21 da Lei Federal nº 8.666/93, fica reaberto o prazo inicialmente estabelecido. O **novo encerramento** dar-se-á **no dia 14 de outubro de 2022 às 09h00**. O edital modificado estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 21 de setembro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 014/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 014/2022, cujo objeto é a revitalização do calçamento do Parque dos Lagos e implantação de ciclofaixa, conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 25 de outubro de 2022 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 22 de setembro de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9825, com Renato ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 21 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2022

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2022, cujo objeto é a prestação de serviços de leitura de medidores/hidrômetros, com impressão e entrega simultânea das tarifas de água e esgoto, conforme demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 10 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 23 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: esther@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 21 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2022 – EXCLUSIVO PARA ME/EPP

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2022, cujo objeto é a prestação de serviços de castração de cães e gatos, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 11 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 23 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: edson_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 21 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 132/2022

Torna-se público e para conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico acima mencionado, que tem como objeto "Locação de software: licenciamento de Sistema Integrado de Informática – Sistema Integrado de Administração Pública, para atendimento de diversas áreas do Executivo Municipal, Legislativo e Previdência Municipal", cuja sessão ocorreria dia 23 de setembro de 2022, às 09:00 horas, encontra-se SUSPENSO, por motivos insertos no procedimento licitatório. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, ou pelo endereço eletrônico: esther@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 21 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 093/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 093/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de utensílios, roupas e moveis, para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 05/10/2022 às 14h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 21 de Setembro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220157

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220157 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Sistema de Determinação e Câmaras para Laboratório, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16192022, até o dia 07/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2.022 - PROCESSO Nº 256/2022

Extrato da Ata de Abertura e Julgamento das Propostas da Tomada de Preços nº 014/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide: DESCLASSIFICAR a empresa Construtora Atual Ltda. referente ao lote 06 por desconformidade em seu Cronograma Físico-Financeiro (não trouxe os valores); CLASSIFICAR o objeto do certame para as empresas: Lote 01 – **CONSTRUTORA ATUAL LTDA**; Lote 02 - **PEDREIROS – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**; Lote 03 - **CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI**; Lote 04 **CONSTRUTORA ATUAL LTDA**; Lote 05 **CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI**; Lote 06 **PEDREIROS – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**; Lote 08 **CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI**; Lote 09 **CONSTRUTORA TRAPEZIO FERNANDOPOLIS EIRELI**. O lote 07 ficou empatado entre as empresas: **PEDREIROS – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA e CONSTRUTORA ATUAL LTDA**. Fica consignado que por unanimidade de seus membros a CPL decide suspender a sessão por 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do extrato da ata, para que as empresas **PEDREIROS – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA e CONSTRUTORA ATUAL LTDA** demonstrem o enquadramento em alguns dos incisos do Art. 3º §2º da Lei 8.666/93 comprovando todo o alegado, saindo convocados de que caso não atendam ao disposto no referido artigo, serão convocados a participar presencialmente do sorteio entre as empresas empatadas.

Fernandópolis-SP., 21 de setembro de 2.022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMUNICADO - AVISO DE ABERTURA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 0324/2021/SQA-DR20-DA

Acha-se aberta no **DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**, a LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE **PREGÃO ELETRÔNICO nº. 0324/2021/SQA-DR20-DA (OC nº 162101160552022oc00017), destinado ao COMANDO DE POLICIAMENTO RODOVIÁRIO – CPRv**, denominada PREGÃO ELETRÔNICO, objetivando a **AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO PARA O COMANDO DE POLICIAMENTO RODOVIÁRIO – CPRv**, a ser realizado por intermédio da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, cuja abertura está marcada para o **dia 05/10/2022 as 13:00 horas**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **23/09/2022**, o site **www.bec.sp.gov.br**, mediante obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital também está disponível nos seguintes sites **www.der.sp.gov.br** e **www.e-negociospublicos.com.br**.

FIBRASIL INFRAESTRUTURA E FIBRA ÓTICA S.A. - CNPJ/ME nº 36.619.747/0001-70 - NIRE 35.300.550.439

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2022

Data, Hora, Local: 13.09.2022, às 11hs, na sede social, na Alameda Santos, 200, conjunto 11, Cerqueira César, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade dos acionistas. **Mesa**: Presidente: Francisco Javier Hernández Araque, Secretária: Carolina Pugliesi Silva. **Ordem do Dia**: Deliberar, conforme manifestação favorável emitida pelos membros do Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada nesta data, sobre **(i)** a realização, pela Companhia, da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R$315.000.000,00 ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16.01.2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), conforme as condições a serem previstas no "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, Em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Fibrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A.*" a ser celebrado entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, sociedade por ações, com filial localizada em São Paulo/SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.954, 10º andar, Conjunto 101, bairro Jardim Paulistano, CEP: 01.451-000, CNPJ/ME nº 17.343.682/0003-08, na qualidade de agente fiduciário ("Escritura de Emissão" e "Agente Fiduciário", respectivamente); **(ii)** a autorização para que a Diretoria e os representantes legais da Companhia negociem os termos e as condições finais e pratiquem todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações ora tomadas, inclusive para firmar quaisquer instrumentos, contratos e documentos, da mesma forma que todos eventuais aditamentos, necessários à realização da Emissão, da Oferta Restrita, à celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), bem como para contratarem todos os prestadores de serviço necessários para tanto, observado o disposto nesta ata; **(iii)** a ratificação dos atos já praticados pela Diretoria e pelos representantes legais da Companhia relacionados às matérias acima. **Deliberações Aprovadas**: **1.** Em conformidade com o artigo 59, § 1º, da Lei das S/A, aprovar a realização da Emissão e consequente Oferta Restrita, pela Companhia. **1.** Para a realização da Emissão e da Oferta Restrita ora aprovadas, deverão ser observados os seguintes termos e condições, a serem regulados no âmbito da Escritura de Emissão: **a) Número da emissão**: a Emissão será a 2ª emissão de debêntures da Companhia. **b) Valor Total da Emissão**: O valor total da Emissão será de R$315.000.000,00, na Data de Emissão (conforme abaixo definido). **c) Quantidade de Debêntures**: Serão emitidas 315.000 Debêntures ("Debêntures"), a serem subscritas pelos titulares das Debêntures ("Debenturistas"). **d) Valor Nominal Unitário**: O valor nominal unitário das Debêntures será de R$1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **e) Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única. **f) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures**: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas e certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador (conforme abaixo definido). Adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome dos Debenturistas, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures. **g) Escriturador:** A instituição prestadora de serviços de escrituração das Debêntures é o Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira com sede *em São Paulo/SP*, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 3º andar, parte, CEP 04538-132, CNPJ/ME nº 61.194.353/0001-64 ("Escriturador"). **h) Banco Liquidante:** A instituição prestadora de serviços de banco liquidante das Debêntures é o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede em São Paulo/SP, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, CEP 04.344-902, Parque Jabaquara, Cidade de São Paulo/SP, CNPJ/ME nº 60.701.190/0001.04 ("Banco Liquidante"). **i) Conversibilidade:** As Debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. **j) Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das S/A. **k) Data de Emissão**: Para todos os fins de direito e efeitos, a data de emissão das Debêntures será 28.09.2022 ("Data de Emissão"). **l) Depósito para Distribuição e Negociação:** As Debêntures serão depositadas para **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. **m) Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados pela Companhia para **(i)** investimentos de capital realizados para o desenvolvimento de projeto de implementação de rede de fibra ótica, bem como a respectiva infraestrutura necessária, em todo o território brasileiro; **(ii)** crescimento inorgânico por meio de aquisições estratégicas; e **(iii)** administração dos custos operacionais e financeiros, incluindo mas não se limitando para fins de reperfilamento de dívidas da Companhia e de suas controladas. **n) Colocação**: As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenador Líder"), sob o regime de garantia firme de distribuição para até a totalidade das Debêntures, conforme o "*Contrato de Coordenação e Colocação para Distribuição Pública com Esforços Restritos, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da 2ª Emissão da Fibrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"). No âmbito da Oferta Restrita: **(i)** somente será permitida a procura de, no máximo, 75 Investidores Profissionais (conforme definido na Escritura de Emissão), pelo Coordenador Líder; e **(ii)** as Debêntures somente poderão ser subscritas por, no máximo, 50 Investidores Profissionais, nos termos do inciso I e II do artigo 3º da Instrução CVM 476. **o) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("Primeira Data de Integralização"). Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização até a data de sua efetiva integralização. **p) Prazo e Data de Vencimento**: Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada resultante de um Evento de Inadimplemento (conforme abaixo definido) e das demais hipóteses de resgate nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o prazo de vigência das Debêntures será de 4 anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 28.09.2026. **q) Amortização do Valor Nominal Unitário:** O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento, ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada resultante de um Evento de Inadimplemento e das demais hipóteses de resgate nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. **r) Atualização Monetária das Debêntures**: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. **s) Juros Remuneratórios**: As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, expressas na forma percentual ao ano, com base em 252 Dias Úteis (conforme abaixo definido), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br), acrescida de uma sobretaxa de 1,6900% ao ano, com base em 252 Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde a Primeira Data de Integralização ou desde a Data do Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, o que tiver ocorrido por último, e pagos ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão) até, conforme o caso, a Data de Vencimento ou a data de pagamento decorrente de uma hipótese de liquidação antecipada resultante de um Evento de Inadimplemento e das demais hipóteses de resgate nos termos previstos na Escritura de Emissão. **t) Pagamento da Remuneração**: Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), resgate decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido) ou Aquisição Facultativa (conforme definido abaixo) com o cancelamento total das Debêntures, a Remuneração das Debêntures será paga pela Companhia, nos termos da Escritura de Emissão, semestralmente, no dia 28 dos meses de março e setembro de cada ano, a partir da Data de Emissão, sendo, portanto, o primeiro pagamento devido em 28.03.2023, e a última parcela será paga na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). **u) Repactuação Programada:** Não haverá repactuação programada. **v) Resgate Antecipado Facultativo Total**: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 28.09.2023 (inclusive), promover o resgate antecipado da totalidade das Debêntures com o seu consequente cancelamento, observados os termos e condições a serem previstas na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo Total"), mediante o envio de comunicado individual aos Debenturistas com cópia ao Agente Fiduciário, à B3 e aos demais prestadores de serviços, ou por meio de divulgação de Aviso aos Debenturistas com, no mínimo, 3 Dias Úteis de antecedência da respectiva data do evento ("Data do Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor do Resgate Antecipado Facultativo Total a que farão jus os Debenturistas por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total corresponderá ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, apurada desde a Primeira Data de Integralização ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data do Resgate Antecipado Facultativo Total, acrescido dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definido), se aplicável, devidos e não pagos até a Data do Resgate Antecipado Facultativo Total e de prêmio equivalente a 0,30% ao ano, pelo prazo remanescente entre a Data do Resgate Antecipado Facultativo Total e a Data de Vencimento, calculado conforme a Escritura de Emissão. **w) Amortização Extraordinária Facultativa:** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 28.09.2023 (inclusive), observados os termos e condições a serem pactuados na Escritura de Emissão, promover amortizações extraordinárias de percentual do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso ("Amortização Extraordinária Facultativa"), mediante o envio de comunicado individual aos Debenturistas com cópia ao Agente Fiduciário, à B3 e aos demais prestadores de serviços, ou por meio de divulgação de Aviso aos Debenturistas com, no mínimo, 3 Dias Úteis de antecedência da respectiva data do evento ("Data da Amortização Extraordinária Facultativa"), desde que tal percentual esteja limitado a 98% do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário. O valor da Amortização Extraordinária Facultativa a que farão jus os Debenturistas por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa corresponderá à parcela do Valor Nominal Unitário ou parcela do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, apurados desde a Primeira Data de Integralização ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido dos Encargos Moratórios, se aplicável, devidos e não pagos até a Data da Amortização Extraordinária Facultativa e de prêmio equivalente a 0,30% ao ano, calculado conforme a Escritura de Emissão. **x) Oferta de Resgate Antecipado**: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar uma oferta de resgate antecipado das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"), que deverá abranger a totalidade das Debêntures, devendo ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar a Oferta de Resgate Antecipado de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. **y) Aquisição Facultativa:** A Companhia poderá, a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, conforme o disposto no § 3º do artigo 55 da Lei das S/A e na Resolução da CVM nº 77, de 29.03.2022, adquirir Debêntures no mercado secundário ("Aquisição Facultativa"), devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia: **(i)** por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; ou **(ii)** por valor superior ao Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração. As Debêntures adquiridas pela Companhia conforme os termos previstos na Escritura de Emissão poderão ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração das demais Debêntures. **z) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. **aa) Prorrogação dos Prazos:** Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes a qualquer obrigação a ser prevista na Escritura de Emissão até o 1º Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para os fins da Escritura de Emissão, "Dia Útil" (ou, no plural, "Dias Úteis") significa **(i)** com relação a qualquer obrigação pecuniária, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional; e **(ii)** com relação a qualquer obrigação não pecuniária a ser prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e que não seja sábado ou domingo. **bb) Encargos Moratórios:** Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa moratória não compensatória de 2% ("Encargos Moratórios"). **cc) Vencimento Antecipado**: As Debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão ("Evento de Inadimplemento"). **dd) Demais Características:** As demais características e condições das Debêntures estarão dispostas na Escritura de Emissão. 5.3. Autorizar a Diretoria da Companhia e os representantes legais da Companhia, a **(a)** negociar e celebrar todos os documentos e seus eventuais aditamentos, incluindo, mas não se limitando, a Escritura de Emissão e o Contrato de Distribuição, assim como praticar todos os atos necessários à realização da Emissão e da Oferta Restrita, incluindo representá-la perante quaisquer entidades públicas ou privadas com o fim de obtenção do registro da Oferta Restrita; e **(b)** contratar os prestadores de serviços no âmbito da Emissão e da Oferta Restrita, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, o Coordenador Líder da Oferta Restrita, o agente fiduciário, a instituição financeira para atuar como escriturador, a instituição financeira para atuar como banco liquidante das Debêntures, os sistemas de distribuição e negociação das Debêntures e os assessores legais. 5.4. Ratificar os atos eventualmente já praticados pela Diretoria e demais representantes legais da Companhia, em consonância com as deliberações acima. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 13.09.2022. Acionistas Presentes: Telefônica Brasil S.A., Telefônica Infra S.L. Unipersonal, Caisse de Dépot et Placement du Québec e Fibre Brasil Participações S.A.. Francisco Javier Hernández Araque - Presidente, Carolina Pugliesi Silva - Secretária. JUCESP nº 479.045/22-7 em 19.09.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022 – Processo nº 112/2022 – Edital nº 098/2022 – Objeto: contratação de empresa visando a reforma da cobertura do ginásio de esportes "Delço Mazzetto", em Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 07/10/2022 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 10/10/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 10/10/2022 às 09h45min.

TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2022 – Processo nº 113/2022 – Edital nº 099/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a reforma do PSF V, substituição de caixa d'água e pintura de prédio, no Município de Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 07/10/2022 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 11/10/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 11/10/2022 às 09h45min. Os Editais e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, em 21de setembro de 2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10122193304, firmado em 26/12/2011, no qual figuram como Fiduciantes **CARLOS KLEBER DE ANDRADE**, brasileiro, empresário e sua mulher **CLAZIA CRISTINA ALBUQUERQUE DE ANDRADE**, brasileira, empresária, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, portadores das cédulas de identidade (RG) nºs 18.170.914-4-SSP-SP e 22.479.711-6-SSP-SP e inscritos no CPF/MF sob nºs 287.486.198-76 e 149.891.118-85, respectivamente, residentes e domiciliados em Bragança Paulista/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29 de setembro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 20.008.172,00 (Vinte milhões, oito mil e cento e setenta e dois reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM LOTE DE TERRENO sob nº 08 da Quadra "V1", situado no Loteamento denominado "QUINTA DO BARÃO", no Bairro do Barreiro, em zona de expansão urbana, nesta cidade de Bragança Paulista/SP, com área de 3.113,48 m² e a seguinte confrontação: frente para a Alameda das Imburanas (antiga Rua 10), medindo 34,09m em linha curva + 47,35m em curva de concordância com a Rua 11; pela lateral esquerda confronta com a Rua 11 em linha reta de 41,20m + 16,81m em curva de concordância com a Rua 12; no fundo confronta com o lote 1 em linha reta de 24,14m; e pela lateral direita confronta com o lote 7 em linha reta de 57,00m. No terreno foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL que recebeu o nº 603 da Alameda das Imburanas, com 1.317,03 m² de área construída. Matrícula nº 50.537 do Cartório de Registro de Imóveis de Bragança Paulista/SP. Obs: Consta Processo nº 1001821-85.2021.8.26.0228 – Vara: 31ª Vara Cível – Comarca da Capital/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de outubro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 10.004.086,00 (Dez milhões, quatro mil e oitenta e seis reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

GUARIGLIA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 22/09/2022 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 250 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | LOCAL: Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

CHASSIS: 9BWAB45U3KT070259 - 9BFZH54L0L8432357 - 9BGKS48U0JG391696 - 9BRB29BT4J2196537 - 9BFZB55S2L8767076 - 9BWDB45UXLT085744 - 93Y4SRZ85MJ385472 - 9BWAB45U5LT035532 - 9BGKL48U0KB198021 - 94DBCAN17LB200224 - 9BWDB45U6LT065510 - 93Y5SRF84KJ242028 - 9BWKB45U6LP033138 - 9BGKS48U0JG368941 - 9BFZH54L9K8354725 - 9BWDB45U0KT123786 - 93Y4SRZ85LJ220555 - 9BD197163E3127316 - 9BD27805MD7706458 - 8AJJC3GS6J0150800 - WV1DB22HXGA051834 - 2FMDK4KC6DBA65428 - 8AJFZ29G566010118 - 3KPF541EBNE343249 - 93HFA65308Z252523 - 8BCLDRFJ29G515568 - 9BGKL48U0KB198102 - 9BFZF55A4E8033196 - 9BD15822AD6860707 - 9BD1105BSG1578638 - 8AP372110E6057621 - 9BWDB45U6JT130000 - 9BGEP48H0NG119647 - 9BGJK7520MB162926 - 9BGKD69U0MB151240 - 9BGKS69V0KG428695 - 9BGJE6920HB210918 - 9BD5781FFLY345883 - 9BGEY48H0NG149172 - 9BG148MA0NC438677 - 988611122GK041841 - 9BGKD69U0MB224635 - 93YBSR76HEJ360497 - 8AGSU1920FR179096 - 9BGEP48H0NG115217 - 9BG148PK0MC403517 - 9BWAG45U0MT060468 - 9BWDB45U7FT079596 - 93Y4SRF84JJ082691 - 93Y5SRD64HJ482451 - KMHJU81BBBU123597 - LVVDB14BBD0104266 - 9BD17164LA5554784 - 9BWAA45Z694003545 - 9BFZF55A2E8486670 - 9BD373175E5034046 - LVVDB12B9CD033324 - 8AWPB05Z17A333675 - 935FCN6AWBB514327 - 9BGSU19F0CB163186 - 9BD17206G83378847 - 93YLM2M3H8J914209 - 9BWAA05U2AP135993 - 9BGXH75X0CC172373 - 9BD22315582012060 - 9BWCB01J014075313 - 9BD27803A97103804 - 8AWPB05Z9AA002298 - 9BGXM75N09C186273 - 9BD15844AB6543587 - 93Y4SRD04GJ481533 - 9BD11812181012603 - 9362A7LZ92W031761 - 9BFZF55P4B8151734 - 9BWDB45U9FT062248 - 9BD17122ZG7606266 - 9BWAG45U8LT033260 - 9BD358A4NMYL16480 - 9BGEB69A0LG187558 - 9BWBH6BF1N4003534 - 8AJGC8DD3H0101450 - 9BWAG45U6NT059293 - 9BFZB55P2F8552068 - 9BWDA45U8FT048845 - 8AFSZZFFCJJ086041 - 9BHBG51CAFP362798 - 9BWAG5BZ7MP027000 - 9BWAG4127FT599273 - 8A1LZLH0TGL149125 - WV1DB42H6B8001606 - KMHEC41CBCA284462 - 95PJN81BPCB022959 - 9BD17102LF5972039 - 9BWDA05U2AT019830 - 3N1BC1AS3CL355518 - 9BWAA05W4AP012634 - 93Y5SRFH4HJ777639 - 9BD1105BCD1556836 - 9BGSU19F0CB165709 - 9BD196271D2170474 - 9BWAA05U3CP145516 - 9BD15844AD6876296 - 9BD37417SG5087976 - 9BGCA80X0EB216232 - 8AGCN48X0CR179548 - 9BGXH75X0BC207549 - 935SDYFYYCB567079 - 9BWAB45Z8B4155782 - 9BGJC69X0DB246988 - 93YLSR7UHBJ784159 - 9BWAA05U0CT034896 - 9BD17122LF5983823 - 3GNAL7EKXCS596527 - 9BWDB05U6BT102921 - 9BD15802AD6894570 - 9BGJC69Z0EB183227 - 9BD195163B0090564 - 9BFZK53A5CB343646 - 9BWAA45U9GP011347 - 9BD196263D2083163 - 9BD15844AC6582052 - 93YLSR6RHBJ748175 - 9BD195102F0653062 - 9BWAG45U6KT004726 - 9BGKS48U0KG229041 - 9BD19713HL3381773 - 9BWAL5BZ6JP001463 - 93YRBB000LJ865319 - 9350WNFNDKB526512 - 9BWAG45U8MT006478 - 8AP359A23JU002700 - 9BHBH41DBEP187738 - 9BGKS48B0FG257368 - 9BGPB69M0EB184936 - WDDMH4DW3EN084119 - 3GNAL7EK4ES521700 - KMHNU81CDCU183418 - 3C4BFAABXFT646784 - WV1DB42H1DA062082 - 988675126JKH75493 - 9CDDM11AAKM100009 - 9C2KC2200NR109860 - 9C2KC1660CR507514 - 9C2KC2500NR002719 - 9C2KC2200NR206867 - 9C2KC2500NR045627 - 9C2KC2200MR043729 - 9C2KC2500NR010105 - 9C2KC2500NR002484 - 9C2KC2200MR079267 - 9C2KC2210NR045532 - 9C2KC2500NR034368 - 9C2KC2500MR034733 - 9C2KC2500MR100308 - 9C2KD0840MR014575 - 9C2JF8500NR008372 - 9C2KC2210LR015437 - 9C2KC2500NR006697 - 9C6DG2550J0004847 - 9C2KC2200KR055108 - 9C6RG3840L0002861 - 9BWLB05U2AP115443 - 9BWAA05U29P007801 - 9BFYCAWY09BB36569 - WDCBB86E08A309018 - WAU8FD8T7BA037046 - KMHGC41KBDU186127 - WAUAFC8K1BA015658 - 3C4PFABB8ET111536 - WVWMG83C7CP017357 - 8AP17202LB2203364 - 9BWCA05W48P062341 - 93Y4SRD04GJ954830 - 9BD341A5XLY635156 - 9BD195102E0591697 - 93Y4SRFH4KJ279124 - 9BWCA05XX4T127039 - 9BGVN15ENNB107281 - 9C2KC1660DR519628 - 9BD27803MC7510919 - 9BG116ARTTC918032 - 9BWZZZ373WT164664 - 9BFZF55A5C8226941 - 9BWKA05Z284104951 - 936CM5GVVLB543187 - 8A1LZLH06FL475360 - 93YRBB006NJ952855 - 9BHBG51CAEP219147 - 9BWAB05U3DP053112 - 9BWAB05Z5D4017855 - 9BFZH54J3F8255449 - 93Y5SRF84JJ866658 - 8AGSU19F0FR157121 - 3N1CN7AD5EK478880 - 9BGKS69B0EG197783 - 9BD27844DA7199592 - 8A1CB8B059L059355 - 9BD17106LA5377076 - 9BGJC75Z0DB119630 - 9BD17309C64159024 - 9BFZF55P1D8348332 - 9BD19240T43028501 - 8A1LZBW26CL852318 - 9BGXH75P0AC147734 - 9BD17146G72781256 - 9BGSA19109B259312 - 94DTBAL10EJ477307 - 9BFZK53A6BB292706 - 8AFCZZFFC3J275502 - 9BGRZ0810AG110026 - 9BWAA05W6EP008221 - 9BGTW75W08C152487 - 8BCLDRFJYAG512147 - 9BWDB05U4AT030261 - 93YBSR7AHAJ335670 - 9BWAA05W69P022402 - 935FCKFV88B507001 - 9BGRZ08109G291915 - 9BWKA05Z684085644 - 8AD2MKFWXBG075599 - 9BWAA05U2EP032188 - 9BGRZ4810AG154774 - 93YBSR7AH9J256511 - 9BD11818LD1229418 - 9BG116GU09C418826 - 9BD17106G85118488 - 9BGRZ48909G158687 - 9BWAA05WX9T035063 - 9BGRM69X0BG191534 - 935SLYFYYDB559655 - 9BWAA05Z5B4098646 - 93Y5SRF84JJ777553 - 9BWAB05Z3B4013414 - 9BFZH55L5J8106937 - 9BGKT48R0GG129450.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: **www.GUARIGLIALEILOES.com.br**

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS · bradesco · Prestador de Serviço Autorizado Itaú · Santander · BANCO PAN · omni · Safra · Sicredi · PSA BANCO · SESI · SENAI

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº024/2022 – PROCESSO Nº2022/0010934
OFERTA DE COMPRA Nº420030000012022OC00070
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://www.bec.sp.gov.br

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, cujo escopo será a contratação de empresa especializada em prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva em instalações e equipamentos condicionadores de ar e ventilação mecânica, com fornecimento total de peças, mão de obra, equipamentos, materiais e fluidos refrigerantes (diversos), para diversas Unidades e Salas de apoio em Fóruns da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital. O certame será regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e, de modo subsidiário, pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e pela Lei Estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989. Aplicam-se ainda ao certame o Decreto Estadual nº 47.297, de 06 de novembro de 2002 (regulamenta a modalidade pregão, no âmbito da Administração Estadual) e o Decreto Estadual nº 49.722, de 24 de junho de 2005 (regulamenta a utilização do pregão eletrônico). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 22/09/2022. Data e hora da abertura da sessão pública: 10/10/2022, às 10h00. O edital estará disponível nos sites http://www.bec.sp.gov.br e http://www.defensoria.sp.def.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação
Pregão Presencial nº. 010/2022 – Processo nº. 7010/2022

Objeto: - Registro de Preços para o Fornecimento Parcelado de Água e Gás. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 05 de outubro de 2022 às 13:30 horas. A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº. 010/2022, tipo "menor preço por item", objetivando o registro de preços para o fornecimento parcelado de água e gás, conforme Edital e Termo de Referência. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, fone (16) 3171-3315.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2022 – PROCESSO Nº 77/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública para "Registro de preços objetivando eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de sinalização horizontal, incluindo material e mão de obra, pelo período de até 12 meses". RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 06/10/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 06/10/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 21 de setembro de 2022.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7362/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 61/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2022 EDITAL Nº 34/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - ADEMIRO OLEGÁRIO DOS SANTOS, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e, considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 7362/2022, Processo Licitatório nº 61/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 31/2022, destinado a aquisição de 01 (um) veículo automotor tipo passeio, novo, zero quilômetro, ano de fabricação/modelo 2.022 ou superior, para atender as necessidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Cadastro Único/Bolsa Família; conforme decisão da Pregoeira, em favor da empresa: ENZO VEÍCULOS LTDA. CNPJ: 05.950.849/0004-92 Item 01. Fica a empresa acima mencionada, convocada a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato. Mirandópolis, 21 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de empresa especializada para reforma e adequação do cemitério municipal. ENCERRAMENTO: 10 de Outubro de 2022 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221147

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221147 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de insumos de laboratório, com equipamento em comodato. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11472022, até o dia 07/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022 – PROCESSO Nº 258/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução de calçadas em concreto em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto", em favor da empresa CONSTRUTORA TRAPÉZIO FERNANDÓPOLIS EIRELI.

Fernandópolis-SP., 21 de setembro de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº025/2022 - PROCESSO Nº2022/0011011
OFERTA DE COMPRA Nº420030000012022OC00071
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://www.bec.sp.gov.br

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**, cujo escopo será a contratação de empresa especializada em prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva em instalações e equipamentos condicionadores de ar e ventilação mecânica, com fornecimento total de peças, mão de obra, equipamentos, materiais e fluidos refrigerantes (diversos), para diversas Unidades e Salas de apoio em Fóruns da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Anexo I do Edital). O certame será regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e, de modo subsidiário, pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e pela Lei Estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989 ("Lei Paulista de Contratos Administrativos"). Aplicam-se ainda ao certame o Decreto Estadual nº 47.297, de 06 de novembro de 2002 (regulamenta a modalidade pregão, no âmbito da Administração Estadual) e o Decreto Estadual nº 49.722, de 24 de junho de 2005 (regulamenta a utilização do pregão eletrônico). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 22/09/2022. Data e hora da abertura da sessão pública: 05/10/2022, às 10h00. O Edital estará disponível nos sites http://www.bec.sp.gov.br e http://www.defensoria.sp.def.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220041

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220041 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de geração de imagens através de drones para monitoramento e fiscalização de obras de engenharia, inspeções em Unidades Operacionais, Administrativas e outros eventos, a serem executados em Fortaleza e Interior do Estado do Ceará, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11172022, até o dia 07/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220105

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220105 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Serviço de gerenciamento do abastecimento e manutenção leve de veículos/equipamento da CAGECE, com a utilização de Cartão Magnético ou Eletrônico em rede de serviços especializada e em caminhões comboio, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 14242022, até o dia 07/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PRIVADA, TRANSPORTE DE VALORES, SIMILARES E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO - "FETRAVESP" - CNPJ 01.256.979/0001-26 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CAMPANHA SALARIAL E SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA - CLÁUSULAS ECONÔMICAS E SOCIAIS - DATA BASE: 01/01/2023 -** Convocamos os Presidentes/Representantes dos Sindicatos da Categoria Profissional abrangidos pela base de representação da FETRAVESP - Estado de São Paulo, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** no San Raphael Hotel, localizado no Largo do Arouche, nº 150, Centro de São Paulo, 21º andar, Sala Raphael B, no dia 06 de outubro de 2022, as 9h em 1ª convocação ou na falta de quórum às 10h em 2ª e última convocação, para deliberarem sobre o seguinte, nos termos do Estatuto e do Regimento: **1)** Aprovação de proposta de novo regimento aplicável às assembleias gerais da Entidade; **2)** análise, ratificação e unificação das pautas de reivindicações econômicas e sociais da categoria profissional; **3)** decisão das entidades sindicais quanto à forma de negociação; **4)** outorga ou não de poderes especiais à Fetravesp, para coordenar as negociações com o(s) Sindicato(s) Econômico(s) e/ou partes legitimamente interessadas, entabular convenções/acordos coletivos, decretar greve, interpor ações de dissídio coletivo e/ou de greve ou medidas convenientes para melhor atender os interesses da categoria profissional em todo o Estado de São Paulo, independente de convocação de novas assembleias no curso das negociações; **5)** Organizar, fixar e reunir a forma de subsistência financeira das entidades sindicais aprovadas nas Assembleias Gerais respectivas, assim como as formas de oposição individual garantidas; e aprovar/ratificar as contribuições destinadas à manutenção do sistema confederativo. São Paulo, 22 de setembro de 2022. **Pedro Francisco Araújo -** Presidente.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF nº 62.584.230/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, através de seu diretor Presidente, ao final assinado, nos termos dos estatutos sociais e legislação aplicável, CONVOCA todos os jornalistas profissionais no estado de São Paulo que prestam serviços nas empresas de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo, que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual a realizar-se no dia 28 (vinte e oito) do mês de setembro de 2022, em primeira sessão assemblear às 10h20 (dez horas e vinte minutos) em primeira convocação com a presença de metade mais um da categoria e às 10h30 (dez horas e trinta minutos) em segunda convocação com a presença de qualquer número de jornalistas associados ou não, em segunda sessão assemblear às 20h00 (vinte horas) em primeira convocação com a presença de metade mais um da categoria e às 20h10 (vinte horas e dez minutos) em segunda convocação com a presença de qualquer número de jornalistas associados ou não, a ser realizada em meio virtual, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Deliberar sobre a PAUTA DE REIVINDICAÇÕES a ser encaminhada ao Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Sertesp); 2) Encaminhamentos da Campanha Salarial 2022/2023; 3) Contribuição Negocial; 4) Autorização para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, através de seu diretor presidente, realizar negociações e assinar nova Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Sertesp) e, na hipótese de não lograr êxito nas negociações, autorizar o Sindicato a decretar a greve após o prazo legal de notificação do Sindicato patronal e por fim instaurar instância suscitando Dissídio Coletivo em face do Sindicato patronal referido, perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho; 5) Estabelecer um estado de assembleia permanente para que a categoria discuta o andamento da campanha salarial a qualquer momento que julgar pertinente. Para participar, o jornalista deverá enviar mensagem se identificando como jornalista profissional para o e-mail jornalista@sjsp.org.br, e informar o número de celular ou o e-mail pelo qual pretende entrar no evento. O link será enviado no dia da assembleia. São Paulo, 21 de setembro de 2022. **Thiago Cianga Tanji -** Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial Nº. 0052/2022 - Edital Nº 0123/2022. **Objeto:** Contratação de serviços de fornecimento de refeições para funcionários municipais que prestarão serviços durante a realização do evento Oktobeer Roça 2022. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 14:00 horas do dia 06/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial Nº. 0053/2022 - Edital Nº 0124/2022. **Objeto:** Contratação de serviços de segurança/vigilância para os eventos da Oktobeer Roça e Virada Cultural no ano de 2022. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Lote. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 07/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial Nº. 0054/2022 - Edital Nº 0125/2022. **Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para Planejamento, Organização e Execução de Processo Seletivo por tempo Indeterminado, incluindo todos os procedimentos administrativos necessários, destinados a suprir 4 (quatro) vagas de médicos generalista para o ESF. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 11/10/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 21 de setembro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online

ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 06/10/2022 às 10h00
2º Leilão: 07/10/2022 às 10h00

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: KAREN CAROLINE CARVALHAL SOUZA

LOTE 01 - COTIA/SP - FURQUIM

Um terreno urbano, designado Lote nº 29 da quadra "J", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no Bairro do Furquim, Km 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, em Cotia/SP, assim descrito: mede 5,00m de frente para a Rua 11 (Onze); igual largura nos fundos; por 25,00m da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00m²; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 28; do lado esquerdo com a viela nº 11 e pelos fundos com a Área Verde n° 16. Inscrição Cadastral sob n° 23154.14.38.0001.00.000. Imóvel objeto da matrícula nº 124.851 do Oficial de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observações: DESOCUPADO.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 152.660,83 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 190.474,38

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço ou sinal do negócio e a comissão do leiloeiro, conforme edital. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 30 dias, contados da data do leilão. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Edital completo no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

BIASI leilões – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10121073101, firmado em 23/08/2011, no qual figuram como Fiduciantes **JEFFERSON LUIS MORAES MATOS** e sua mulher **MEYRILIS GUIMARÃES MACHADO**, brasileiros, casados no regime de comunhão parcial de bens, em 04/12/1993, ele vendedor, CI.RG. nº 14.481.272-00-PR, CPF nº 663.912.533-15, ela vendedora, CI.RG. nº 54380275-PR, CPF nº 022.403.809-50, residentes e domiciliados em Maringá/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10128096907, firmado em 21/11/2013, no qual figuram como Fiduciantes **EDILSON FERREIRA DA SILVA** e sua mulher **MAGNA MARIA DA SILVA FERREIRA**, brasileiros, eletricista e auxiliar de escritório, casados sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, em 05/03/2010, portadores das cédulas de identidade RG nºs 3522505-DGPC-GO e 4068114-DGCP-GO, inscritos nos CPF sob os nºs 804.462.561-53 [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10139924501, firmado em 13/12/2017, no qual figura como Fiduciante **CICERO DE CAIRES**, C.I. RG nº 5001477-0-SESP/PR E CPF/MF nº 720.978.689-91, brasileiro, divorciado, não mantendo união estável, dirigente sindical, residente e domiciliado em Curitiba/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, [illegible]

... presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

ROSSI RESIDENCIAL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 61.065.751/0001-80 - NIRE 35.300.108.078 - Código CVM nº 01630-6

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 20 de outubro de 2022

O Conselho de Administração da Rossi Residencial S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605 - Santo Amaro, CEP 04709-111, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.108.078, inscrita no CNPJ sob nº 61.065.751/0001-80 ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CVM nº 81/2022 ("Resolução 81"), convocar os senhores Acionistas para reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária** ("Assembleia Geral") **a ser realizada às 15h do dia 20 de outubro de 2022**, **de modo exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital a ser disponibilizada pela Companhia**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **a.** ratificar o Pedido de Recuperação Judicial da Companhia em conjunto com 313 sociedades integrantes de seu grupo econômico, ajuizado no dia 19 de setembro de 2022, perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo; e **b.** autorizar os administradores da Companhia a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários em decorrência do item (a) acima, com vistas a dar continuidade e garantir a efetivação da recuperação judicial da Companhia, bem como ratificar todos os atos relacionados ao item (a) acima, praticados pela administração da Companhia até a presente data. Nos termos do art. 126, da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos: (a) documento de identidade (RG, CNH, passaporte ou expedidas por conselhos de classe), desde que contenham foto de seu titular; (b) comprovante atualizado da titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia; (c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato expedido pela Central Depositária de Ativos da B3, ou pelos agentes de custódia, contendo a respectiva participação acionária; e (d) na hipótese de representação do acionista, original ou cópia autenticada de procuração com firma reconhecida, ou assinada digitalmente, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, devidamente regularizada na forma da lei. O representante da acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada ou certidão emitida pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso, dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) do contrato ou estatuto social; e (b) do ato societário de eleição do administrador que (b.i) participar da Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) procuração para que terceiro represente a acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos referidos documentos societários acima mencionados, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem ter reconhecimento das assinaturas por Tabelião ou Notário Público, legalizados em Consulado Brasileiro, caso o país no qual o documento foi firmado seja signatário da Convenção de Viena, apostilados, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Para fins de melhor organização da Assembleia Geral, a Companhia, nos termos do § 3.º do artigo 11 do estatuto social, recomenda o depósito na sede social, via correio ou endereço eletrônico com solicitação de confirmação de recebimento, com antecedência de 72 (setenta e duas) horas contadas da data da realização da Assembleia Geral, dos documentos acima referidos. Ressalta-se que **é facultado aos Acionistas participar da Assembleia Geral via boletim de voto a distância**. Neste caso, até o dia 14 de outubro de 2022 (inclusive), o acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo boletim de voto a distância: (a) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; (b) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou (c) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia. A **participação dos Acionistas se dará via Plataforma Digital**, por si ou por procurador devidamente constituído, ainda que não realizem o depósito prévio dos documentos, bastando apresentarem tais documentos na abertura da Assembleia Geral, conforme o disposto no § 2.º do artigo 6º da Resolução 81/2022. Neste caso, o Acionista poderá simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o boletim de voto à distância, observando-se que, caso já tenha enviado o Boletim e deseje votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Os Acionistas deverão enviar a solicitação do *link* para o e-mail ri@rossiresidencial.com.br, com aviso de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 17 de outubro de 2022. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução 81/2022, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na Assembleia Geral e sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia e nas páginas eletrônicas da Companhia (http://ri.rossiresidencial.com.br), da B3 (http://www.b3.com.br) e da CVM (http://www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores, em conformidade com as disposições da Lei das S.A. e da regulamentação aplicável. São Paulo, 20 de setembro de 2022.

Marcello Joaquim Pacheco - Presidente do Conselho de Administração

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SA – DATAPREV
FILIAL RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV torna público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, Sala 1101, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2021 – UASG 335021

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço na área de Saúde Ocupacional, compreendendo a realização de consultas clínicas e homologações de atestados não presenciais e realização de exames adjuvantes para atendimento médico aos empregados da Dataprev lotados nas instalações da filial São Paulo, assim como dos empregados cedidos a outros órgãos do Paraná, pelos quais a Dataprev mantém responsabilidade pela gestão da vida funcional, pelo período de 60 meses, com cláusula rescisória antecipada de 30 (trinta) dias, conforme Art. 71 da Lei 13.303, contato a partir da celebração. Deve ser ressaltado que o objeto dessa contratação é indivisível.

DATA DE ABERTURA: 05/10/2022 às 10 horas.

O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2022
Paula Maria Silva Galvão Dourado
Pregoeira

Reservas internacionais, seguro ou ameaça?

Meta para reservas é o tipo de ideia que nos obriga a ter e a pagar caro por um seguro alto

Solange Srour
Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

Nas últimas semanas, tivemos notícias sobre a elaboração de duas propostas aparentemente independentes.

A primeira se refere ao estabelecimento de uma meta para as reservas internacionais. Um nível ótimo seria estabelecido, provavelmente abaixo do atual, com bandas de flutuação. Na prática, tal medida limitaria a atuação direta do Banco Central no mercado cambial com a compra e a venda de dólares.

A segunda trata de um novo arcabouço fiscal: o uso da relação dívida/PIB como indicador do ajuste fiscal necessário. O ritmo de crescimento das despesas seria determinado dependendo de faixas dessa relação. Ainda que não explicitamente, os projetos estão bastante interligados. Se a venda de reservas for utilizada para abater dívida bruta e esta for escolhida como métrica para a nova regra fiscal, será aberto então espaço para o crescimento maior de despesas.

As reservas devem ser vistas como um seguro que o país adquire contra potenciais choques que desestabilizam os fluxos de capitais e geram instabilidade cambial. A literatura econômica é repleta de estudos sobre qual seria o nível ótimo de reservas, o que depende fundamentalmente da tolerância do país aos riscos externos e do custo de carregar tal seguro. Esse custo é bastante impactado pelo diferencial entre os juros domésticos e a taxa de juros obtida pela aplicação das reservas no mercado internacional.

No Brasil, esse diferencial nunca foi pequeno. O que acontece é que o setor público se financia pelas taxas de juros locais (superiores), mas acumula ativos remunerados pelos juros internacionais (mais baixos), ocasionando uma piora fiscal.

Não há dúvidas de que, quando comparado aos nossos pares internacionais, o Brasil destoa como um dos países com maior nível de reserva e com maior custo. A pergunta que devemos nos fazer é se esses fatores são suficientes para determinar que devemos dispor de menos reservas.

Entre o fim de abril e o mês de setembro de 2015, o dólar passou de R$ 3 para mais de R$ 4. De janeiro a maio de 2020, vimos a moeda dos EUA subir de R$ 4 para até quase R$ 6. Em ambas as ocasiões, tínhamos mais de US$ 360 bilhões de reservas e fizemos intervenções significativas para conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.

Mas, se as reservas não foram suficientes para evitar depreciações expressivas, não seria melhor diminuir seu nível e incorrer em um custo fiscal menor? Aqui entra o contrafatual: qual teria sido a depreciação de nossa moeda nessas duas situações sem elevadas reservas?

O fato é que a sustentabilidade de nossas contas públicas não nos deixa menos vulneráveis aos choques externos. De 2015 para cá, avançamos bastante com a aprovação do teto de gastos e de uma robusta reforma da Previdência, mas estamos sempre flertando com tentativas de reverter as conquistas alcançadas. Interromper o processo de consolidação fiscal com a pandemia é justificável, mas o mesmo não se pode dizer em relação ao enfraquecimento da institucionalidade da regra fiscal no pós-pandemia. Hoje parece fácil mudar a Constituição se o objetivo for aumentar gastos. Ou seja, se, com reservas elevadas, estamos suscetíveis às mudanças no humor externo, pior sem elas.

Uma menor dívida pública resultante da venda de ativos não muda em nada o fato de termos hoje um resultado primário estrutural, isto é, sem receitas e despesas atípicas e descontando os efeitos do ciclo econômico, abaixo do que seria necessário para garantir sua sustentabilidade. Se o ajuste da dívida não for feito via crescimento sustentável ou juro de equilíbrio menor, ela voltará a subir. Reduzir a dívida pública com a venda de reservas só diminuiria a urgência em levarmos adiante reformas que tratem do cerne do problema: a rigidez e o elevado gasto obrigatório.

Abrir mão de um seguro para tornar o arcabouço fiscal mais flexível gera insegurança em relação à sustentabilidade de nossa dívida, e muito provavelmente, o efeito de médio prazo será um juro de equilíbrio maior e uma taxa de câmbio mais depreciada. A venda de reservas para abatimento de dívida pode se tornar contraproducente se for feita antes de um ajuste fiscal sustentável.

Enquanto aguardamos o novo arcabouço fiscal, ideias de um uso alternativo para as reservas constituem uma ameaça, indo na contramão do seu papel de seguro. Não faz pouco tempo que debatemos o uso das reservas para capitalizar bancos públicos, criar fundos de financiamento a programas sociais ou para balizar preços de gasolina. São essas ideias que nos obrigam a ter e a pagar caro por um seguro alto, que não se apresenta tão efetivo nos momentos em que precisamos.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Globo pede a Bolsonaro renovação de TV por 15 anos

Presidente já afirmou que empresa pode ter 'dificuldades', mas palavra final é do Congresso Nacional

Mônica Bergamo

SÃO PAULO A TV Globo apresentou requerimento ao Ministério das Comunicações na terça-feira (20) solicitando a renovação da concessão das emissoras que mantém em cinco localidades brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Recife.

A empresa tem alcance nacional, mas nas demais localidades é transmitida por parceiros com quem tem contrato de exibição da programação.

A Globo cumpre, assim, a exigência da lei, que prevê que a cada 15 anos a concessão para a retransmissão de conteúdo televisivo tenha de ser renovada.

A renovação mais recente feita para a empresa foi em 2008, por meio de decreto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que então comandava o país.

O pedido é apresentado agora sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), que tem feito sucessivos ataques à emissora e já deu a entender, mais de uma vez, que pode tentar dificultar a renovação.

Em entrevista à rádio Tupi do Rio de Janeiro, em fevereiro, Bolsonaro lembrou que o requerimento da TV Globo teria que ser feito até o fim do ano, e perto das eleições para a sua sucessão.

"Da minha parte, para todo o mundo, você tem que estar em dia [com a documentação exigida por lei para obter a concessão]", disse ele.

"Não vamos perseguir ninguém, nós apenas faremos cumprir a legislação para essas renovações de concessões. Temos informações de que eles vão ter dificuldades."

Parlamentares bolsonaristas e apoiadores do presidente costumam chamar a TV de "Globo lixo".

A possibilidade de Bolsonaro impedir a renovação, no entanto, é considerada praticamente nula. O governo pode, por exemplo, retardar a análise de documentos no Ministério das Comunicações. Enquanto isso, no entanto, a concessão segue valendo, ainda que de forma precária.

Depois dessa fase, o pedido segue para o gabinete do presidente. Que pode aprovar o pedido, enviando um decreto ao Congresso, ou reprová-lo.

Caberá ao Parlamento, no entanto, dar a palavra final sobre a renovação, e a aprovação é considerada altamente provável. Além disso, se o presidente for derrotado nas eleições, poderá caber ao novo mandatário analisar o pedido.

O requerimento ao Ministério das Comunicações foi feito em nome da Globo Comunicação e Participações, empresa que faz parte do Grupo Globo, da família Marinho.

A Globo está no ar há 57 anos. Em 1957, o então presidente Juscelino Kubitschek aprovou a concessão de uma estação de televisão à Rádio Globo. A TV entrou no ar só em 1965. A segunda concessão foi aprovada por João Goulart, em 1962. As outras três concessões foram adquiridas por Marinho de outros empresários.

A empresa divulgou uma nota depois de protocolar o pedido de renovação da concessão:

"A Globo protocolou hoje [terça] na Secretaria de Radiodifusão do Ministério das Comunicações o pedido de renovação da concessão dos canais da TV Globo no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Brasília. Obedecendo ao prazo e cumprindo as exigências legais, foram entregues o requerimento de renovação das outorgas e todos os documentos necessários".

FORD EXIBE FURGÃO ELÉTRICO QUE CHEGARÁ AO BRASIL
e-Transit Custom em exposição no Salão de Hannover; versão, que já circula em testes no país e tem sido avaliada por setores de vendas e engenharia da marca americana, pode rodar 380 km com uma carga Eduardo Sodré/Folhapress

Apoiada pelo presidente, empresa de Musk fere regras que protegem consumidor no país

Julio Wiziack

BRASÍLIA A Starlink, empresa do bilionário Elon Musk, obteve aval da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) para operar no Brasil há nove meses e já descumpre as regras definidas para a venda de pacotes de internet por satélite.

Admirador de Musk, Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, chegou a anunciar, em maio, que a companhia faria a conexão de escolas e ajudaria a monitorar a Amazônia, antes mesmo de uma licitação para os serviços ser aberta.

Embora ainda não esteja formalizada nenhuma parceria entre Musk e o governo, a empresa já atua no país, vendendo conexão de internet por satélite a clientes privados. A contratação é pelo site da Starlink.

As práticas comerciais da Starlink ferem o Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações (RGC) e o Código de Defesa do Consumidor (CDC), que servem de guia para a atuação das empresas do ramo.

Cabe à Anatel investigar e decidir se cabe punição, uma vez provocada. No entanto, ainda não há processos em andamento sobre o caso.

Segundo assessores do Planalto, nesta sexta-feira (22), o ministro das Comunicações, Fábio Faria, anuncia o lançamento de uma base de recepção de sinais da Starlink em Manaus (AM) durante um evento que deve contar com a presença do presidente Jair Bolsonaro, em campanha.

O governo defende que a empresa de Musk faça a conexão das escolas em locais de difícil acesso na Amazônia e ajude a monitorar a floresta para conter o desmatamento que, sob sua gestão, atingiu patamares elevados.

Quem optar pela Starlink hoje não saberá, por exemplo, quem prestará o serviço porque não constam nos documentos da empresa endereço ou razão social, exigência básica da agência.

A empresa informa que poderá suspender o serviço por outros motivos, além da falta de pagamento das faturas pelo consumidor, o que fere o RGC.

Diz ainda que cobrará R$ 2.000 pelo equipamento de recepção a ser instalado na casa do cliente.

No mercado, em geral, eles são cedidos em comodato e trocados, sem custo extra para o cliente, quando ocorre atualização tecnológica.

A Starlink informa que, em situação desse tipo, o cliente terá de gastar novamente na compra de outro aparelho.

Embora a empresa informe o valor da mensalidade, a Starlink "se reserva o direito de ajustar o preço cobrado por outros fatores".

Ou seja, diferentemente das demais operadoras, que discriminam os custos na conta por exigência do regulador, a empresa de Musk não deixa claro quais fatores podem influenciar no reajuste de preço, contrariando o Código de Defesa do Consumidor e os regulamentos da Anatel.

Inexiste no contrato a relação de direitos e deveres do assinante. O Contrato de Ordem Preliminar e Prestação do Serviço não elenca, como de rigor, as hipóteses de suspensão dos serviços a pedido do assinante.

A **Folha** não conseguiu contato com a Starlink, que não publica seu endereço, nem telefones comerciais.

Consultado, Vitor Urner, que assinou os documentos para abertura da Starlink no Brasil, disse que não responde legalmente pela empresa e se recusou a dar os contatos de seus executivos e advogados por ferir normas internas.

+

Anatel dá 15 dias para teles repassarem redução do ICMS

A Agência Nacional de Telecomunicações mandou as operadoras repassarem aos clientes a redução das alíquotas do ICMS. O descumprimento pode resultar em multa de até R$ 50 milhões. A determinação segue a lei complementar nº 194 sancionada em junho, que estabeleceu um teto para as alíquotas de ICMS sobre os setores de combustíveis, gás, energia, comunicações e transporte coletivo.

Morte violenta de crianças é maior na Amazônia Legal

Índice de assassinatos na faixa etária que vai de 0 a 19 anos é 34,3% superior na região do que a média nacional

Fernanda Mena

SÃO PAULO A recente explosão de violência na Amazônia Legal, território brasileiro que engloba a região Norte, Mato Grosso e boa parte do Maranhão, tem atingido as crianças e adolescentes de lá de maneira desproporcional.

Em 2021, os assassinatos na faixa etária que vai de 0 a 19 anos nesta região foram 34,3% superiores à média nacional. Enquanto, no país, ocorreram 8,7 mortes violentas de crianças e adolescentes a cada 100 mil pessoas de 0 a 19 anos, na Amazônia Legal essa taxa chegou a 11,1 casos por 100 mil nesta faixa etária, segundo dados das Secretarias de Segurança Pública e da Defesa Social dos estados compilados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

O levantamento foi feito a pedido da Agenda 227, movimento que reúne cerca de 300 organizações da sociedade civil e que há um ano elabora dez propostas de políticas públicas para crianças e adolescentes no Brasil.

A categoria mortes violentas intencionais inclui os registros de homicídios dolosos (quando há intenção), mortes em decorrência de intervenção policial, latrocínios e lesão corporal seguida de morte.

A região concentra 20,7% das mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes do Brasil, enquanto a parcela da população nesta faixa etária vivendo no território da Amazônia Legal é de 16,3%. A região Norte é aquela que tem maior parcela da população formada por crianças e adolescentes.

A Amazônia Legal e sua população estão imersas num ecossistema de mercados ilícitos, que vão da atuação cada vez mais intensa de redes de narcotráfico na região ao garimpo e à grilagem de terras, além da extração ilegal da madeira, de minérios e de animais selvagens.

As dinâmicas dessas redes criminais foram incrementadas nos últimos anos, levaram ao aumento de 55% nos assassinatos na região entre 2020 e 2021, e afetam de diversas maneiras comunidades nas cidades e na floresta, entre povos ribeirinhos, quilombolas e indígenas, com suas crianças e adolescentes.

Outro indicador é o de violência sexual contra esse grupo mais vulnerável da população, que também aparece exacerbado na Amazônia Legal, onde a taxa de estupros de crianças e adolescentes é 7,6% maior que a média nacional (85,5 casos por 100 mil habitantes de 0 a 19) e chega a escandalosos 90,9 estupros a cada 100 mil pessoas nesta faixa etária.

Para se ter ideia da magnitude desses números, a taxa nacional de estupros para todas as idades em 2021 é 30,9 estupros a cada 100 mil habitantes, uma frequência três vezes menor que aquela entre crianças e adolescentes da Amazônia Legal.

Segundo Lucas Lopes, da coordenação da Agenda 227 e membro da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, o país tem uma tradição de intervenção tardia, ou seja, dedica políticas públicas e, portanto, recursos do orçamento para o atendimento de crianças que já foram vítimas de violações de direitos, seja no campo da saúde, da educação, da assistência social ou da Justiça.

O foco, diz Lopes, precisa ser políticas de prevenção e de intervenção nas causas dessas violências contra crianças e adolescentes.

Entre as propostas da Agenda 227 estão a criação de uma rubrica orçamentária para a prevenção das violências contra crianças e adolescentes. "Prevenção começa no orçamento público e, sem dotação específica para a execução de ações de prevenção, já começaremos 2023 atrasados no enfrentamento à violência contra quem precisa ter absoluta prioridade", afirma Lopes.

Outra proposta surgiu a partir da coleta de dados na região da Amazônia Legal. "Não temos dados do Acre, por exemplo. E precisamos deles para aprimorar a análise e identificação de pontos importantes naquele território", explica ele, informando que outra das propostas da Agenda 227 é integrar bases de dados e o estabelecimento de parâmetros para facilitar a leitura dos registros de áreas tão distintas quanto saúde e segurança pública.

"O desafio da notificação da violência já é algo complexo, seja pela naturalização, seja pela invisibilidade de práticas violentas, ou ainda pela vergonha de denunciar e pelas dificuldades no acesso a mecanismos de denúncia, o que é sempre mais desafiante no caso de crianças e adolescentes", diz Lopes.

Para Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a região da Amazônia Legal apresenta um padrão de violência ainda mais grave e acentuado do que o resto do país que decorre de conflitos fundiários e crimes ambientais, e da chegada em peso de facções do crime organizado na região Norte, importante por fazer fronteira com áreas produtoras de drogas, como Colômbia, Peru e Bolívia.

"Os dados mostram os desafios da região da Amazônia Legal, para onde é preciso pensar políticas públicas que só chegam de barco e que requerem equipamentos, protocolos e procedimentos específicos de policiamento", diz ela, para quem a região vive, além do aumento da violência letal, também "uma epidemia de violência sexual contra crianças e adolescentes".

> Prevenção começa no orçamento público e, sem dotação específica para a execução de ações de prevenção, já começaremos 2023 atrasados no enfrentamento à violência contra quem precisa ter absoluta prioridade
>
> **Lucas Lopes**
> membro da Agenda 227

> Os dados mostram os desafios da região da Amazônia Legal, para onde é preciso pensar políticas públicas que só chegam de barco e que requerem equipamentos, protocolos e procedimentos específicos de policiamento
>
> **Samira Bueno**
> diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Crianças e adolescentes da Amazônia Legal são mais vulneráveis à violência em relação à média brasileira

Mortes violentas intencionais de 0 a 19 anos em 2021

Mortes violentas intencionais de 0 a 19 anos, por tipo de violência

Estupros e estupro de vulnerável de 0 a 19 anos em 2021
Taxa por 100 mil habitantes

Amazônia Legal: 90,9 — Brasil*: 85,5

Maus tratos em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos

* Para o estado da Bahia, estão incluídas apenas as vítimas de 0 a 17 anos, uma vez que o estado disponibiliza apenas a faixa etária da vítima, que é dividida de 0 a 11, 12 a 17 e 18 a 24 anos

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública a partir de dados das Secretarias de Segurança Pública e da Defesa Social nos estados

Proteção da população de até 6 anos piora durante a pandemia

Isabela Palhares

SÃO PAULO Indicadores nacionais de saúde, educação, proteção e segurança alimentar de crianças de 0 a 6 anos pioraram desde o início da pandemia de Covid-19. O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) alerta para os riscos de prejuízos para o desenvolvimento infantil de toda uma geração que nasceu nessas condições.

A conclusão é de um estudo feito pela FMCSV (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), com o apoio do Unicef e Itaú Social, que comparou dez indicadores da qualidade de vida de crianças no período da primeira infância. O levantamento foi divulgado nesta quarta-feira (21).

O estudo mostra que os riscos às crianças foram ampliados antes mesmo de nasceram, já que os indicadores de saúde materna no país pioraram neste período.

A razão de mortalidade materna no país, que se mantinha praticamente estável de 2015 a 2019, com 60 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, passou a 113,6 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, em 2021. Mais da metade dos óbitos maternos ocorridos no ano passado foi devido à infecção por Covid-19 (53,4%).

Também houve queda nas taxas de acompanhamento pré-natal nesse período. Antes da pandemia, 72,9% dos bebês nascidos tinham nascido de mães que fizeram mais de sete consultas de pré-natal. Em 2021, essa taxa caiu a 72,2%

Os dados mostram ainda que a cobertura pré-natal ocorre de forma desigual no país. Entre as mulheres brancas, mais de 80% fizeram sete ou mais consultas. Já entre as mulheres pretas, pardas ou indígenas, a taxa cai para 65%.

"A pior assistência médica para mulheres negras no Brasil expõe o racismo e desigualdade históricas país e as perpetua, já que os filhos dessas mulheres ficam mais expostos a riscos no início da vida", diz Marina Fragata, diretora de conhecimento aplicado da FMCSV.

O estudo mostra a queda de cobertura vacinal nos dez imunizantes específicos da primeira infância no período de 2019 a 2021. A BCG, por exemplo, tinha uma cobertura de 86,6%. Em 2021, ela caiu para 68,6%. Já a poliomielite caiu de 84,1% para 69,4%. Em 30% dos municípios consultados no levantamento com os gestores, as famílias deixaram de levar as crianças de até 6 anos aos postos de saúde para tomar uma ou mais vacinas.

O estudo identificou a perda ao direito constitucional de acesso à escola entre as crianças. De 2019 a 2021, houve diminuição de quase 338 mil matrículas nas creches.

"Os primeiros seis anos de vida das crianças são considerados a principal janela de oportunidade para o aprendizado e desenvolvimento. Muitas crianças no país, principalmente as mais pobres e negras, tiveram essa oportunidade perdida nesse período", diz Maíra Souza, oficial de primeira infância do Unicef.

O levantamento identificou o impacto da crise econômica na nutrição infantil. Os dados mostram que o percentual de crianças de 0 a 5 anos que estavam muito abaixo do peso passou de 1,1%, em março de 2020, para 1,7%, em novembro de 2021 - o que corresponde a cerca de 324 mil crianças.

> A pior assistência médica para mulheres negras no Brasil expõe o racismo e desigualdade históricas país e as perpetua, já que os filhos dessas mulheres ficam mais expostos a riscos no início da vida
>
> **Marina Fragata**
> diretora da FMCSV

Pandemia trouxe retrocessos para saúde e educação de crianças

Proporção de nascimentos por atendimento pré-natal
Número de consultas pré-natal, em %

Cobertura vacinal despencou em todas as vacinas, em %

Falta de escola, em %

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

A eleição é prima da elegância

Como a etimologia pode ajudar o Brasil a se livrar de uma erva daninha

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Uma prova de que a etimologia, o estudo da origem das palavras, pode nos levar por caminhos bem tortuosos é o parentesco da eleição com a elegância.

À primeira vista, trata-se de um disparate: todo mundo sabe que eleições podem ser deselegantes à beça, um vale-quase-tudo escorado na justificativa (na maior parte das vezes esfarrapada) de que "os fins justificam os meios".

Nada disso é novo. Se não fosse assim, não existiriam marqueteiros políticos como João Santana, e Ciro Gomes não teria visto sua rejeição disparar na reta final da campanha. A mesma deselegância que ganha eleições pode botá-las a perder.

Tudo bem, mas como explicar o parentesco etimológico próximo entre o verbo eleger e o substantivo elegância, um fato linguístico tão redondo quanto a redondez da Terra?

A explicação começa por uma inversão de perspectiva. Em vez de buscar elegância na eleição atual, vamos voltar ao início: tudo nasce com o verbo latino "eligere", derivado de "legere", reunir, recolher.

Na pré-história de seu principal sentido contemporâneo, o político-eleitoral, "eligere" significava apenas escolher. O referencial dicionário Saraiva registra um sentido agrícola como primeira acepção: "arrancar colhendo".

Isso quer dizer que, antes de políticos, elegíamos as frutas que mereciam ser colhidas no pé e as ervas daninhas que deviam ser arrancadas do canteiro.

Daí a ideia de selecionar, separar o bom do ruim, que se espalhou pelo latim ainda na era clássica. Cícero (106-43 a.C.), o grande orador e filósofo, falou em "eligere constantes amicos", escolher amigos fiéis.

Mais um passo e chegamos a "eligantis" (ou "elegantis", na forma mais usada), aquele que sabe escolher, que tem discernimento, bom gosto para selecionar para si, num determinado conjunto de possibilidades, o que há de melhor.

Como se vê, se a etimologia determinasse, além da origem, o destino das palavras —algo que evidentemente não faz—, deveríamos dizer que quem tem a obrigação de ser elegante numa eleição é o eleitor.

O desencontro histórico entre a eleição e a elegância começou cedo, com esta última ganhando no próprio latim conotações pejorativas como luxo e ostentação, e se aprofundou com a truculência que foi se associando às campanhas eleitorais ao longo do tempo.

No entanto, a ocasião é propícia para espanar —pelo menos nos limites desta crônica— as teias de aranha daquele parentesco. Para começar, o Brasil está às vésperas de uma eleição em que precisaremos mais do que nunca discernir a fruta que merece ser colhida no pé e a erva daninha que precisa ser arrancada do canteiro.

Além disso, sempre achei que a elegância é um valor humano tão elevado quanto subestimado. Não no sentido de luxo, mas na acepção de "qualidade, caráter ou condição de uma pessoa ou de uma atitude assinalada pela correção de caráter moral ou intelectual; brio, honradez, nobreza" (Houaiss).

Nesse sentido —e sem desdenhar de sua extensa folha corrida de crimes—, a deselegância absoluta, total, é um dos traços mais marcantes de Jair Bolsonaro.

O postulante à reeleição é um chefe de Estado capaz de fazer campanha eleitoral no velório de Elizabeth 2ª com a mesma desenvoltura com que imitou jocosamente brasileiros morrendo de Covid.

É por essas e outras que deve ser derrotado nas urnas com a maior margem possível de votos, de preferência no primeiro turno. Nada seria mais elegante do que isso.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Lei obriga planos a cobrirem terapias fora da lista da ANS

Projeto sancionado por Bolsonaro nesta quarta estabelece rol exemplificativo

Renato Machado e Débora Melo

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou nesta quarta-feira (21) o projeto de lei que obriga os planos de saúde a arcarem com tratamentos que não estejam na lista de referência básica da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

A proposta coloca fim ao chamado rol taxativo da ANS. E restabelece, assim, o rol exemplificativo ao determinar que a lista da agência serve apenas como referência para os planos de saúde —e não significa que os itens que constam no documento são os únicos que devem ser cobertos.

Por isso, os beneficiários dos planos poderão requerer a cobertura dos tratamentos que não estejam na lista. É necessário apenas que haja comprovação científica ou que o tratamento seja reconhecido por agência estrangeira.

O Congresso Nacional concluiu no fim de agosto a tramitação do projeto de lei que colocou fim ao rol taxativo da ANS. A iniciativa legislativa veio como resposta à decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que em junho determinou que os planos não seriam obrigados a cobrir tratamentos fora da lista da agência.

O setor de saúde suplementar já esperava a sanção do presidente, pois avaliava que se tratava de uma decisão política e que eventual veto ganharia grande destaque a duas semanas das eleições. Nas últimas semanas, o ministro Marcelo Queiroga (Saúde) já vinha afirmando a interlocutores que não recomendaria o veto ao chefe do Executivo.

A posição representa uma mudança de postura do titular da pasta. Em sessão de debates no Senado, antes da votação na Casa, Queiroga havia criticado o projeto, argumentando que a aprovação teria um grande impacto no setor.

"Na hora de se optar por ter mais procedimentos, mais medicamentos no rol, seguramente vêm atrelados custos que serão repassados para os beneficiários. E parte deles não terá condições de arcar com esses custos. Essa é a realidade," afirmou na ocasião.

O relator da proposta no Senado, Romário (PL-RJ), comemorou em suas redes sociais a sanção do projeto de lei. "Isso significa que milhões de pessoas voltarão a ter seus tratamentos, terapias e medicamentos custeados pelos seus planos de saúde. É uma vitória em prol da vida!", escreveu.

O projeto também altera a lei que trata de planos de saúde (Lei de Planos) para determinar que as operadoras sejam submetidas ao Código de Defesa do Consumidor, o que não acontece hoje.

Crítica ferrenha do rol exemplificativo, a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) afirma que a lei pode levar o setor ao colapso e lamenta "a falta de um debate técnico mais aprofundado".

A FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) também lamenta que a lista da ANS seja classificada como rol exemplificativo e diz que avalia recorrer à Justiça.

"A mudança coloca o Brasil na contramão das melhores práticas mundiais de avaliação de incorporação de medicamentos e procedimentos em saúde, dificulta a adequada precificação dos planos e compromete a previsibilidade de despesas assistenciais, podendo ocasionar alta nos preços das mensalidades e expulsão em massa dos beneficiários da saúde suplementar", diz a FenaSaúde, em nota.

Em nota à **Folha**, a ANS demonstrou preocupação com a segurança dos usuários da saúde suplementar. "A cobertura de procedimentos e eventos em saúde que não tiverem passado pela ampla e criteriosa análise da reguladora constitui risco aos pacientes, pois deixa de levar em consideração diversos critérios avaliados durante o processo de incorporação de tecnologias em saúde, tais como: segurança, eficácia, acurácia, efetividade, custoefetividade e impacto orçamentário, além da disponibilidade de rede prestadora e da aprovação pelos conselhos profissionais quanto ao seu uso", afirma a agência.

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), por sua vez, afirma que a sanção sem vetos é uma "vitória indiscutível dos consumidores e das entidades de pacientes, pais e mães de crianças autistas e com paralisia cerebral".

"Trata-se do coroamento do esforço dessas entidades, e do reconhecimento das autoridades, não apenas da importância do tema, mas da necessidade de orientar o mercado de planos de saúde para a defesa da vida", afirma Ana Carolina Navarrete, coordenadora do programa de saúde do Idec.

Uma em cada duas escolas do 1º ao 5º ano não tem infraestrutura para alunos com deficiência

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Crianças e adolescentes com deficiência ainda enfrentam dificuldades no acesso à educação devido à falta de infraestrutura adaptada nas escolas do Brasil.

É o que sinaliza um estudo divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (21), Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

A publicação aborda as desigualdades que afetam essa camada da população em áreas como educação, trabalho e rendimento.

Em 2019, período pré-pandemia analisado pelo estudo, somente 55% das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) tinham algum recurso de infraestrutura adaptada para alunos com deficiência no país.

A proporção foi de 63,8% nas instituições com atividades dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e de 67,4% nas de ensino médio.

A publicação do IBGE cruza dados de diferentes pesquisas. No caso do indicador de escolas adaptadas, a fonte é o Censo Escolar 2019, realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Segundo o IBGE, foram consideradas com infraestrutura adaptada para alunos com deficiência as instituições que declararam possuir algum dos recursos de acessibilidade nas vias de circulação interna. Corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis e sinalização sonora, tátil ou visual fazem parte da lista.

Leonardo Athias, analista do IBGE, avalia que as dificuldades de acesso representam um dos entraves para o desenvolvimento dessa camada da população.

"São várias as barreiras que se apresentam. Essa estatística mostra que muitas escolas não têm nem uma sinalização. Tem um caminho grande a ser percorrido para a adaptação das escolas. Precisamos de políticas, de investimento. Tem muito a ser feito ainda", disse.

Mudanças de metodologia limitam a comparação com anos anteriores, pondera o estudo. Os dados envolvem tanto escolas públicas quanto privadas.

A publicação do IBGE chama atenção para a existência de "desigualdades regionais relevantes" em 2019. Como exemplo, aponta que somente 33% das escolas do ensino médio de São Paulo eram consideradas adaptadas, enquanto o percentual estava em 96,1% em Santa Catarina.

"Barreiras à educação para as pessoas com deficiência são violações de seus direitos e representam dificuldades para o bem-estar e a vida plena, bem como para capacidades futuras, como inserção laboral, participação política, entre outras", diz informativo do instituto.

Em 2019, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos com alguma deficiência tinham taxa de frequência escolar líquida ajustada de 86,6%, apontа o estudo. Entre os alunos sem deficiência, o percentual era maior, de 96,1%.

Esse indicador corresponde à proporção de pessoas que frequentam o nível de ensino adequado à sua faixa etária (ou que já haviam concluído esse nível), em relação ao total da mesma idade. A fonte da taxa de frequência é a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) 2019.

Naquele ano, a PNS identificou 17,2 milhões de pessoas de dois anos ou mais de idade com deficiência no país. O número correspondia a 8,4% da população estimada nessa faixa etária.

As estatísticas contemplam pessoas com deficiência física (membros inferiores ou superiores), visual, mental, auditiva ou mais de uma.

Os dados divulgados pelo IBGE nesta quarta indicam que, em 2019, a taxa de analfabetismo foi de 24,9% entre a população com dez anos ou mais e alguma deficiência. O percentual ficou em 5,3% para a parcela da mesma faixa etária sem deficiência.

O instituto ainda apontou que 48,3% das pessoas de 20 a 22 anos com deficiência concluíram o ensino médio. Enquanto isso, para as pessoas sem deficiência, a proporção foi de 71%.

"Os dados mostram que a gente ainda precisa de muita política pública", afirma a professora Elisa Cruz, da FGV Direito Rio. "Existem bons estudos que indicam que, quanto maior a escolaridade, maior é a capacidade de inserção no mercado de trabalho. Incentivar isso é muito importante para as pessoas com deficiência."

De acordo com o IBGE, a renda média do trabalho dos profissionais com deficiência foi de R$ 1.639 por mês em 2019. O rendimento ficou 37,4% abaixo do estimado para trabalhadores sem deficiência (R$ 2.619), levando-se em conta valores deflacionados.

A taxa de desemprego das pessoas com alguma deficiência atingiu 10,3% naquele ano. Foi maior do que a verificada entre as pessoas sem deficiência (9%), segundo o estudo.

"A educação é uma ferramenta para o acesso a outras áreas", diz Mirian Guebert, doutora em educação, história, política e sociedade e professora do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná).

Conforme a especialista, a pandemia elevou os desafios para o aprendizado em diferentes grupos, incluindo o das pessoas com deficiência. Nesse sentido, ela diz que a crise sanitária intensificou a busca por tecnologia, mas o uso das ferramentas ainda não é acessível para toda a população.

O estudo do IBGE sinalizou que, em 2019, cerca de 68,8% das pessoas com deficiência tinham internet em casa. Para as sem deficiência, essa proporção foi maior, de 86,1%.

Desigualdades no ensino brasileiro

Escolas com infraestrutura adaptada para alunos com deficiência*
Em 2019, em %

Taxa de frequência escolar**
Em 2019, em %

*Foram consideradas com infraestrutura adaptada as instituições que declararam algum recurso de acessibilidade
**Proporção de pessoas que frequentam o nível de ensino adequado à sua faixa etária (ou que já haviam concluído esse nível) em relação ao total da mesma idade
Fonte: IBGE, a partir de dados do Inep e da PNS 2019

685.656 mortes
87 óbitos por Covid em 24 horas

34.651.742 casos
7.335 entre terça e quarta

Gripe em SP acende alerta e faz crescer procura por hospitais

Pesquisador do InfoGripe diz que pandemia mudou a sazonalidade da influenza

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O aumento do número de casos de gripe no estado de São Paulo gerou repercussões nos corredores de prontos-socorros, acendendo um alerta para a possibilidade de novo surto no país.

Nos hospitais infantis Sabará, Darcy Vargas e Cândido Fontoura, na capital paulista, a alta na procura por atendimento foi de 20%. O crescimento se repetiu nas unidades pediátricas da cidade do Hospital Albert Einstein e da rede NotreDame Intermédica.

Segundo Marcelo Gomes, coordenador do InfoGripe, iniciativa conduzida pela Fiocruz para monitoramento de casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) no país, cerca de 20% dos exames laboratoriais realizados nas últimas quatro semanas em casos de SRAG no estado de SP tiveram resultado positivo para influenza, aumento, diz ele, incomum nesta época do ano.

Neste momento, os casos estão mais concentrados em crianças e na capital, mas podem se espalhar para outras faixas etárias e regiões. "Qualquer vírus respiratório que começa a circular com maior intensidade em São Paulo pode se espalhar para outras capitais porque o fluxo de pessoas é muito grande. Serve de sentinela para o restante do país. Se São Paulo já está começando, é bom mantermos o alerta para não perdermos oportunidade de ação", diz Gomes.

No país, entre os casos de SRAG notificados entre 21 de agosto e 17 de setembro, 9,7% apontaram influenza A, 0,8%, influenza B; 8,6%, vírus sincicial respiratório, e 55,8%, Sars-CoV-2. No boletim InfoGripe anterior, no período de 14 de agosto a 10 de setembro, esses números eram respectivamente 5,9%, 0,4%, 6,7% e 63%.

Pesquisadores aguardavam que o vírus se manifestasse com mais força no final do primeiro semestre, mas isso não aconteceu. À época, os casos associados à gripe começaram a subir, mas logo os de Covid dominaram o cenário.

Pouco depois, com o término das férias escolares, muitas crianças ficaram doentes, mas a influenza não foi identificada como vírus dominante, o que mudou nas últimas semanas. "Começamos a observar novo crescimento, com resultados laboratoriais positivos para influenza A, principalmente H3N2", diz Gomes.

Segundo ele, ainda não há motivo claro para a quebra da sazonalidade da influenza. O uso de máscara e o distanciamento social impostos pela Covid reduziram a circulação de vírus respiratórios, mas, desde a reabertura, os vírus circulam de forma diferente.

"Se pensarmos no final de novembro, começo de dezembro de 2021, havia variável comportamental muito forte: foi quando começamos a circular e a nos expor mais. O vírus H3N2 que estava ali esperando veio e tivemos surto de gripe fora de época. Neste ano, já não temos uma mudança de comportamento", acrescenta ele.

Uma hipótese é que os vírus competiriam entre si e que a maior circulação de Sars-CoV-2 poderia gerar barreira para outros vírus respiratórios. "O fato é que, sim, a sazonalidade da gripe foi quebrada. Se ela vai voltar, é algo que o tempo vai dizer", diz Gomes.

O aumento de casos fora de época preocupa. "Temos dois períodos mais críticos no ano: de março a junho e depois em outubro. Porém estamos observando alta demanda desde agosto do ano passado", diz Thales Araújo, gerente médico do pronto-socorro do Sabará. Ele relata que, nos últimos cinco dias, houve aumento de crianças que chegam com congestão nasal e febre alta e que estão com influenza.

A alta foi observada nos prontos-socorros dos hospitais estaduais Darcy Vargas e Cândido Fontoura. Segundo a Secretaria da Saúde de SP, os principais diagnósticos são de casos gripais, com febre, tosse, coriza, dor de garganta e chiado no peito. Para a pasta, com a oscilação das temperaturas desta época do ano, é comum o aumento de hospitalizações de crianças por SRAG.

No Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, na capital paulista, 40% da procura está associada a sintomas respiratórios, que podem estar relacionados a alergias e vírus.

Gomes e Araújo ressaltam a importância da vacinação. Em junho, a cobertura vacinal contra gripe na capital estava em 55%, bem abaixo da meta de 90%. "Em 2021, a vacina não era compatível com a cepa do H3N2. A vacina contra gripe deste ano contempla a cepa que está circulando, mas a adesão foi muito baixa. A vacina reduz o risco de casos graves por influenza", diz Gomes.

PROFISSIONAIS PROTESTAM CONTRA SUSPENSÃO DO PISO DA ENFERMAGEM
Pessoas que trabalham na área da saúde fizeram atos em várias cidades no país contra a suspensão do piso salarial, sancionado em agosto Gustavo Da Motta Teixeira/Onzex Press e Imagens/Agência O Globo

Doenças como diabetes e câncer causam 74% das mortes, diz OMS

Nina Larson

GENEBRA (SUÍÇA) | AFP As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como cardíacas, câncer e diabetes, são responsáveis por 74% das mortes em todo o mundo, afirmou a OMS (Organização Mundial da Saúde) nesta quarta (21). Segundo ela, ações decisivas contra fatores de risco podem salvar milhões de vidas.

O relatório Números Invisíveis, da entidade, apontou que as DCNTs, muitas vezes evitáveis e causadas por estilos de vida pouco saudáveis, matam 41 milhões de pessoas a cada ano, incluindo 17 milhões com menos de 70 anos.

Câncer, diabetes, doenças cardíacas e respiratórias superam as doenças infecciosas como as principais causas de morte no mundo, de acordo com o documento.

"A cada dois segundos alguém com menos de 70 anos morre de uma DCNT", afirmou Bente Mikkelsen, chefe da divisão da OMS que vigia essas doenças.

"No entanto, uma quantidade mínima de financiamento local e internacional destina-se às DCNTs. Isso é realmente uma tragédia", acrescentou.

As DCNTs não são somente as maiores causas das mortes, mas também impactam como as pessoas evitam as doenças infecciosas, como comprovado pela pandemia de Covid-19.

Pessoas com DCNTs, como obesidade ou diabetes, enfrentam risco maior de adoecer gravemente e morrer pelo vírus, segundo o relatório.

"Os dados traçam um retrato claro. O problema é que o mundo não está olhando para eles", alerta o relatório.

Ao contrário da crença popular, esses males não são um problema particular dos países ricos. O estudo revela que 86% das mortes prematuras por DCNTs ocorrem em países de baixa ou média renda.

Isso faz com que enfrentar o problema não seja apenas uma questão de saúde, mas de "equidade", disse Mikkelsen, já que muitas pessoas em países pobres não têm acesso à prevenção, tratamento e cuidados de que precisam.

Um novo portal de dados de DCNTs lançado pela OMS revela a maior prevalência de mortes por doenças cardiovasculares em países como Afeganistão e Mongólia.

Segundo a OMS, muitos fatores de risco das DCNTs estão fora do controle das pessoas.

"Com muita frequência, o ambiente em que vivemos restringe nossas decisões e torna difícil, se não impossível, tomar decisões saudáveis", afirma o relatório.

A OMS insiste que é um problema com solução, já que os principais fatores de risco das DCNTs são conhecidos, assim como a forma de abordá-los.

O consumo de tabaco, uma dieta pouco saudável, o uso nocivo de álcool, o sedentarismo e a poluição do ar são considerados as principais causas das DCNTs.

O tabaco sozinho causa mais de oito milhões de mortes por ano e uma quantidade semelhante se deve a dietas pouco saudáveis, seja por comer pouco, comer demais ou consumir alimentos de má qualidade, diz o relatório.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Marcou pela elegância, fino trato e sabedoria

ANTONIO MAGALHÃES GOMES FILHO (1945-2022)

Alberto Toron

SÃO PAULO A marca registrada do professor Magalhães, como todos o chamavam, era a elegância e a generosidade no trato. Cordato, mesmo nos debates mais acalorados tinha uma forma peculiar e carinhosa de expor suas ideias.

Era um profissional querido e admirado no Ministério Público paulista — no qual atuou por 25 anos— e também por advogados e juízes.

Como professor, era tão profundamente estimado pelos alunos que, praticamente todos os anos, era escolhido paraninfo ou homenageado pelos formandos.

Com o seu saber e modo humano de lidar com as pessoas, iluminou e influenciou os caminhos de inúmeros profissionais do direito. Dentre seus vários trabalhos científicos, "Presunção de inocência e prisão cautelar" (1991) marcou época, pois provocou uma profunda reinterpretação da prisão preventiva à luz da Constituição de 1988.

Foi professor titular de Processo Penal da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo) e, de 2010 a 2014, foi diretor da mesma escola.

Integrou diversas comissões legislativas, entre elas a incumbida de apresentar um novo projeto de Código de Processo Penal, ainda em discussão no Legislativo.

Ao assumir a direção da Faculdade do Largo de São Francisco, com os olhos postos nas novas gerações e no futuro, registrou: "não posso pensar senão no presente e no futuro, sem que isso possa ser confundido com desprezo pelos valores do nosso glorioso passado. Creio que é hora de pensar na São Francisco do seu bicentenário, em 2027, que não está tão distante".

O grande amor de sua vida foi Isabela, já falecida, com quem foi casado por 40 anos. Deste casamento vieram as filhas Mariângela e Gabriela, sendo a primeira professora livre-docente da Faculdade de Direito da USP.

Deixa os netos Cássio e Cecília, que preencheram seu coração e deram novo sentido à sua vida depois da aposentadoria. Morreu em decorrência de complicações advindas de uma infecção generalizada, ao lado das filhas.

7º DIA

REGINA FOURNEAUT MONTEIRO - REO Nesta sexta (23/9) às 09h, Igreja de São José, Jardim Europa, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Mancha de poluição no rio Tietê cresceu 43% em um ano

Apesar dos investimentos do governo estadual, trechos do rio e do Pinheiros mostram péssima qualidade de água

Rio Pinheiros tem qualidade de água péssima na ponte Cidade Jardim Zanone Fraissat/Folhapress

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO A mancha de poluição no rio Tietê cresceu cerca de 43% em um ano e agora atinge 122 km do corpo d'água no estado de São Paulo. Houve uma diminuição das águas boas no rio, segundo a análise feita pela Fundação SOS Mata Atlântica como parte do projeto Observando os Rios.

O estudo, feito anualmente desde 1993, aponta presença de trechos com péssima qualidade de água tanto no Tietê quanto no Pinheiros, seu afluente —isso apesar do investimento de bilhões de reais do governo estadual para despoluição.

A situação é surpreendente, segundo Gustavo Veronesi, coordenador do Observando os Rios, exatamente devido a essas ações recentes de saneamento, especialmente no rio Pinheiros. Apesar de a situação no grande rio paulista ter piorado, a da bacia como um todo permanece relativamente estável.

Voluntários do projeto coletaram amostras de água de setembro de 2021 a agosto de 2022 em 55 pontos do Tietê e de outros rios que compõem a sua bacia, incluindo o Pinheiros.

Além disso, a SOS Mata Atlântica se baseou em 16 indicadores para compor o índice de qualidade da água, incluindo dados da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). O projeto monitora 576 km do rio, que, ao todo tem cerca de 1.100 km.

A mancha de poluição pode ser traduzida como a extensão do rio sem oxigênio dissolvido na água. Nessas condições, a água, em linhas gerais, não pode ser usada por humanos —mas pode ser utilizada para navegação, por exemplo.

Segundo o índice usado pela fundação, 117 km do rio estão com qualidade de água ruim e 5 km, com qualidade péssima —documentada na região do reservatório de Edgard Souza, em Santana do Parnaíba (na Grande São Paulo).

Na análise anterior, nenhum quilômetro de Tietê tinha qualidade péssima e 85 km eram de águas ruins. Para piorar, os 124 km de águas boas foram reduzidos para somente 60 km (diminuição de cerca de 51%). Assim como nos últimos dois anos, nenhum trecho atingiu qualidade ótima.

Enquanto na região metropolitana de São Paulo a qualidade da água do Tietê ficou estável, a situação piorou no interior, segundo a análise.

"Agora estão aparecendo problemas no rio Tietê que antes eram escamoteados com esse argumento de que a região metropolitana joga esgoto no rio. Agora estão aparecendo com maior clareza os danos que são causados no interior", diz Veronesi.

A situação climática pode explicar, em parte, a piora no interior. Nesse período, o estado passou por um período com chuvas abaixo do volume esperado, segundo Veronesi, o que levou à diminuição da vazão do rio e, consequentemente, uma maior concentração de material orgânico.

Aliado a isso, a piora da qualidade no interior também pode ser explicada por uso de fertilizantes e agrotóxicos no meio agrícola, que, eventualmente, acabam nos corpos d'água. Quando chegam aos rios, esses produtos servem de nutriente para proliferação de plantas que acabam por consumir o oxigênio na água, o que prejudica a qualidade da água.

Agora estão aparecendo com maior clareza os danos que são causados no interior [de SP]

Gustavo Veronesi
coordenador do Observando os Rios

Qualidade da água do rio Tietê

Rio Tietê

Barra Bonita
São Manuel
Piracicaba
Anhembi
Tietê
Botucatu
Laranjal
Salto
Jumirim
Porto Feliz
Itu
Araçariguama
Cabreúva
Pirapora do Bom Jesus
Santana de Parnaíba
Anhanguera
Ponte das Bandeiras
Itaquaquecetuba
Salesópolis
Barueri
Suzano
Biritiba Mirim
Osasco
São Paulo
Guarulhos
Mogi das Cruzes
MG
SP
20 km

Otima
Boa
Regular
Ruim
Péssima
Sem informação

Pontos de coleta	Km	IQA*
Salesópolis	17	Boa
Biritiba Mirim	34	Boa
Mogi das Cruzes 1	44	Boa
Mogi das Cruzes 2	61	Regular
Suzano	88	Ruim
Itaquaquecetuba	90	Ruim
Itaquaquecetuba	100	Ruim
Guarulhos	112	Ruim
São Paulo	132	Ruim
SP–Ponte Bandeiras	139	Ruim
SP–Anhanguera	152	Ruim
Osasco	164	Ruim
Barueri	170	Ruim
Santana do Parnaíba	175	Péssima
Pirapora do Bom Jesus	188	Regular
Araçariguama	203	Regular
Cabreúva	218	Regular
Cabreúva	228	Regular
Itu	260	Regular
Salto	272	Regular
Salto	280	Regular
Porto Feliz	296	Ruim
Porto Feliz	300	Sem informação
Tietê	314	Regular
Jumirim	344	Regular
Laranjal	369	Ruim
Conchas/Piracicaba	413	Regular
Anhembi	439	Regular
São Manuel	459	Sem informação
Botucatu	486	Regular
Foz do Piracicaba	520	Regular
Reservatório Barra Bonita	551	Regular
Barra Bonita	576	Regular

* Índice de qualidade automotiva
Fonte: SOS Mata Atlântica

Por fim, o relatório da SOS Mata Atlântica também aponta para a expansão da urbanização (que, logicamente, é um processo contínuo de décadas) no interior do estado, o que reforça a necessidade de melhorias no saneamento em outras áreas para além da região metropolitana.

Mesmo com os resultados, há soluções no horizonte, afirma Veronesi. Um exemplo é o lago do parque Ibirapuera, alimentado pelo córrego do Sapateiro, parte da bacia do Pinheiros. A qualidade da água do lago, que era regular até a última análise, agora é boa — inclusive, em 2021, peixes filmados no rio Pinheiros possivelmente saíram do córrego do Sapateiro. Trata-se do resultado de esforços na melhoria do saneamento.

Outro ponto que teve melhora dentro da cidade de São Paulo foi o riacho Água Podre.

A Cetesb afirma que o estudo da SOS Mata Atlântica é feito de modo colaborativo e que as medições no rio Pinheiros "não refletem os dados sistemáticos monitorados pela Cetesb".

"Já sobre a mancha do rio Tietê, o relatório da SOS Mata Atlântica de 2019 comparado com o de 2022 demonstra um recuo de 25% na mancha de poluição", diz, em nota a Cetesb. "Durante o período de pandemia, de acordo com o relatório da própria SOS Mata Atlântica 2021, a medição foi prejudicada em razão da diminuição dos pontos e da frequência das análises. Referências científicas mostram que não é possível comparar períodos atípicos, como os anos influenciados pela pandemia, que registraram mudanças no comportamento da sociedade."

Amazônia já tem setembro sob Bolsonaro com mais queimadas

PLANETA EM TRANSE

SÃO PAULO A Amazônia passa pelo setembro com maior número de queimadas desde o início do governo Jair Bolsonaro (PL). Até terça-feira (20), último dia com dados atualizados, foram registrados 32.137 focos de fogo, segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o que supera a marca de todo o setembro de 2020, que até aqui havia registrado o pior mês de setembro no bioma sob Bolsonaro.

No ritmo atual, o número de incêndio deve superar também, já nos próximos dias, setembro de 2017, que é o maior valor de queimadas para esse mês em mais de uma década.

O início do atual setembro já dava sinais de que a situação poderia ser crítica. A Amazônia teve três dias seguidos com mais de 3.000 focos de calor —uma sequência de valores tão altos, dia após dia, em setembro, não acontecia, pelo menos desde 2007. Os primeiros cinco dias do mês tiveram mais de 2.000 incêndios registrados por dia e outros oito tiveram mais de mil focos.

A situação com elevados números de queimadas já vem desde o mês passado. A Amazônia teve o mês de agosto com mais queimadas desde 2010. Nos 31 dias do mês em questão foram registrados 33.116 focos de queimadas, segundo dados do Inpe.

As queimadas não são um evento isolado ou natural na Amazônia. Elas são associadas ao desmatamento e, consequentemente, à ação humana. Após derrubarem a mata, os desmatadores usam fogo para "limpar" a área. No bioma, a área destruída costumeiramente é usada em seguida para grilagem (inclusive, a derrubada é usada como uma forma de "reivindicação" da posse) e como pasto.

Apesar dos números elevados para o atual setembro, as queimadas do mês não devem superar o recorde geral no histórico de setembro: mais de 73 mil focos registrados em 2007. **PW**

Projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations

dia mundial sem carro

Transporte público busca evolução para reconquistar usuário

Agravada pela pandemia, perda de passageiros nos ônibus urbanos vem sendo registrada desde os anos 1990

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O esvaziamento do transporte público foi acentuado durante a pandemia de Covid-19, mas é um erro atribuir o problema exclusivamente à crise sanitária.

Segundo levantamento da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), a queda no volume de passageiros dos ônibus teve início nos anos 1990. O quadro se estabilizou na primeira década do século 21, mas o declínio voltou a partir de 2013. O desafio, portanto, é reconquistar usuários.

Francisco Christovam, presidente da NTU, confirma que a pandemia potencializou o problema. No total, as perdas do setor no país nos últimos dois anos são estimadas em R$ 30 bilhões pela associação.

Os motivos do prejuízo incluem a opção pelo carro, os aplicativos de transporte e os chamados “serviços oportunistas”, nicho em que estão as vans que circulam com ou sem autorização Brasil afora.

A retomada, na opinião de Christovam, passa por melhoria do serviço para atrair passageiros de volta aos modais do transporte público.

É a mesma preocupação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), que em abril deste ano registrou um movimento 11,6% menor do que no mesmo mês de 2019. A empresa tem feito estudos sobre satisfação dos clientes.

Na Grande São Paulo, o processo de melhora terá de passar pelo reequilíbrio da oferta de transporte. Segundo dados de 2021 da SPTrans, as linhas em que houve retomada mais forte de usuários são as que transportam trabalhadores da periferia à região central.

“Os números da frota ainda estão desequilibrados, seja porque as empresas estão em busca de recuperar supostos prejuízos, seja porque as demandas mudaram em função da dinâmica de trabalho e consumo”, diz Valter Caldana, professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O professor critica ainda os terminais na zona central, que considera nocivos à qualidade de vida geral da cidade, e a forma como as linhas são distribuídas. “Nosso sistema é montado de modo que se torna segregador e excludente, seja pelo desenho das linhas, pela falta de intermodalidade, ou pelo valor e a distribuição das tarifas.”

Em nota, a SPTrans afirma que, em São Paulo, é possível fazer a integração entre os modais de transporte coletivo utilizando o Bilhete Único, que dá direito a quatro embarques nos ônibus da capital em um período de até três horas, mediante o pagamento de uma tarifa de R$ 4,40.

Um dos pontos de evolução é a possibilidade de embarcar com a bike em ônibus superarticulados fora dos horários de pico. Segundo a SPTrans, a frota da capital tem 1.317 veículos desse tipo.

Na cidade de São Paulo, 1 a cada 5 viagens de bicicletas compartilhadas começam ou terminam em estações de metrô ou terminais de ônibus. O dado é da Tembici, que atua no setor de micromobilidade.

Um estudo divulgado pela empresa em novembro de 2021 mostrou que 46% dos ciclistas entrevistados passaram a pedalar mais com a pandemia, e 85% pretendem continuar a se deslocar de bike.

Quem opta pelo carro gasta três vezes mais em relação ao transporte público, calcula o professor Valter Caldana. “O motorista paga o imposto, o subsídio dos ônibus e o próprio carro e seus custos.”

O subsídio mencionado por Valdana tornou-se mais comum com a pandemia. Francisco Christovam, presidente da NTU, diz que, antes da crise sanitária, apenas três cidades no Brasil dependiam de ajuda das prefeituras para prestar seus serviços. Hoje são cerca de 250. As razões disso estão naqueles R$ 30 bilhões de prejuízo e na alta dos custos.

Quando perguntado sobre o que fazer para que o serviço de ônibus volte a atrair o público, Christovam menciona a necessidade de se abrir corredores exclusivos —e cita São Paulo como exemplo.

“A cidade tem 17 mil km de ruas e avenidas, os ônibus circulam por 5.000 km. Mas são apenas 500 km de faixas exclusivas e 150 km de corredores.”

Em nota, a SPTrans afirma que o Programa de Metas 2021/2024 prevê a criação de 40 km de novos corredores e 50 km de faixas exclusivas, além de quatro terminais e a ampliação da entrega de novos veículos à frota municipal.

O órgão diz ainda que, de janeiro de 2021 a 14 de setembro de 2022, foram incluídos no sistema 1.826 ônibus novos.

Embora os veículos paulistanos estejam atualizados, a idade média da frota nacional aumenta ano após ano. Christovam atribui o problema a fatores como a falta de componentes para montagem.

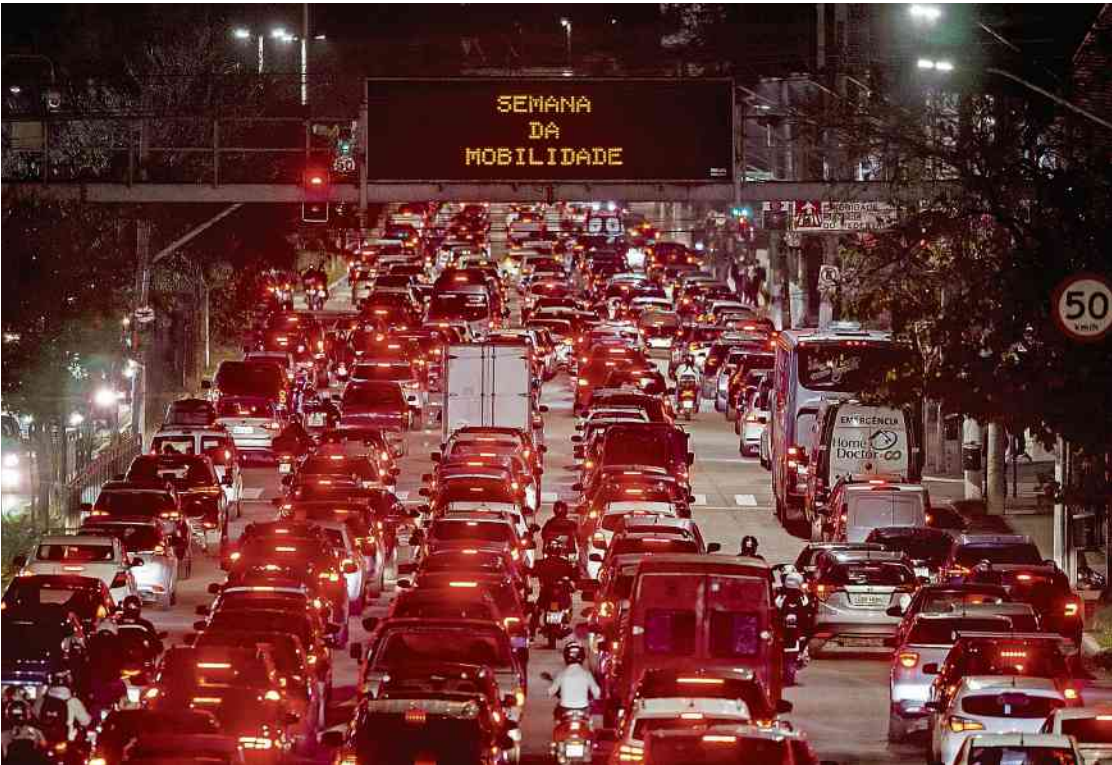
Oferecer ônibus novos é parte da estratégia para reconquistar o público, e muitos serão movidos a eletricidade.

Hoje, segundo o presidente da NTU, um veículo 100% elétrico custa três vezes mais que a versão a diesel. Apesar disso, o custo adicional é somente 10% maior ao longo de toda sua vida útil. Isso ocorre pelo preço menor da energia e pela baixa necessidade de manutenção, explica Christovam.

Transporte público registra queda de usuários e envelhecimento da frota

Número de passageiros transportados por ônibus nas maiores capitais*
Em milhões

Idade média das frotas de ônibus*
Em anos

*Cidades de Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo
Fonte: NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos)

Trânsito na avenida Juscelino Kubitschek, na capital paulista, na última terça-feira (20) Adriano Vizoni/Folhapress

Veículo elétrico atrai, mas preço e pouca oferta limitam venda

SÃO PAULO Carros 100% elétricos não resolvem o problema do trânsito e, a depender do modo de produção e da origem da energia para recarga, ainda deixam suas pegadas de carbono por aí. Apesar disso, contribuem para a redução das emissões de gases e da poluição sonora. Essas vantagens são conhecidas por poucos, e a maior barreira é o preço: já há bastante interesse pela tecnologia.

Segundo o portal Webmotors, as buscas por esse tipo de veículo cresceram 23% na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período de 2021. Esse consumidor, contudo, não tem encontrado pechinchas.

O carro elétrico mais em conta à venda no Brasil é o Renault Kwid e-Tech, que custa R$ 147 mil. É um modelo diminuto, que não traz ajuste de altura do volante nem luxos como ar-condicionado automático ou partida por botão. Por esse valor, é possível comprar um SUV flex da moda com todos esses itens e mais espaço.

Esse Kwid que não queima gasolina é ruim? Se for comparado a outros subcompactos, a resposta é não. A conclusão veio após dois dias ao volante do modelo, que tem câmbio automático e se comporta muito bem no trânsito pesado. Mas diante de rivais de mesmo preço, fica muito atrás em conforto. O “luxo” é não emitir fumaça.

O custo elevado não é exclusividade do Brasil. A falta de componentes gerada pela crise sanitária atrasou os planos de eletrificação das montadoras em um momento de maior interesse pelos produtos. Há desejo, mas faltam opções.

Em maio de 2021, a Transport & Environment (federação europeia de transporte e meio ambiente) divulgou um estudo que apontava para a redução acentuada dos preços de acordo com o ganho de escala. Segundo a pesquisa, um automóvel compacto elétrico seria mais barato que seu equivalente a gasolina já em 2027. O agravamento da crise dos semicondutores colocou a previsão sob dúvida, mas ainda há esperança.

Quem já investiu em micromobilidade elétrica tem obtido bons resultados. Laurent Barria, responsável pelo marketing global da marca Citroën, disse que a produção do compacto elétrico Ami não está dando conta da demanda na Europa.

Trata-se de um modelo de dois lugares que nem é chamado de carro, mas atendeu os desejos tanto de quem deseja comprar como dos que querem apenas compartilhar. O preço ajuda: na França, custa o equivalente a R$ 40 mil.

Segundo o executivo, a série especial Ami Buggy teve seu estoque de 50 unidades esgotado em 18 minutos. As vendas foram feitas pela internet.

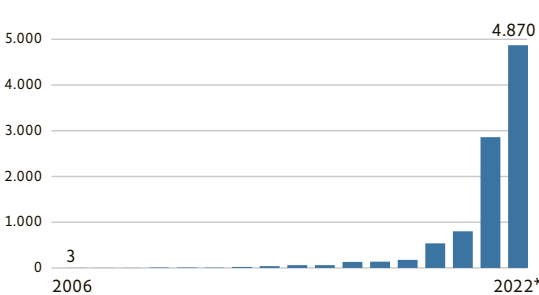
Esse é um raro caso em que veículo elétrico não é associado ao topo do mercado. Essa elitização dos produtos é vista também na disponibilidade dos pontos de recarga.

Davi Bertoncello, CEO da Tupinambá Energia, lembra que muitas das tomadas estão em shoppings premium, em que se veem carros que custam mais de R$ 600 mil plugados em pontos gratuitos. O preço cobrado é basicamente o valor do estacionamento.

Ele calcula que o Brasil tem um déficit de 4.000 carregadores públicos, e o aumento da oferta deve vir acompanhado da tarifação do serviço.

Hoje a Tupinambá tem alguns carregadores que funcionam mediante pagamento, mas o preço não ultrapassa os R$ 2 por kWh. Dessa forma, reabastecer as baterias de um Porsche Taycan Turbo S (R$ 1,1 milhão) custaria, no máximo, R$ 187. No caso do Renault Kwid E-Tech, a recarga que permite rodar cerca de 290 km sairia por R$ 54. **ES**

Renault Kwid elétrico custa R$ 147 mil e pode ser plugado em tomadas comuns; em 220v, são nove horas de recarga Divulgação

Evolução das vendas de carros puramente elétricos no Brasil

*Janeiro a agosto

Distribuição dos eletropostos pelo Brasil**
Em % do total

**Março de 2021
Fontes: Anfavea e montadoras

Roberta e Luiz Felipe com os filhos, Vitor e Beatriz; casal optou por vender o carro e usar outros tipos de transporte em 2018 Eduardo Anizelli/Folhapress

Alívio financeiro é recompensa para quem decide viver sem carro próprio

Reduzir gastos é um dos motivos para venda, mas automóvel permanece presente via aplicativo

Giovanna Balogh

SÃO PAULO Impostos, seguro, combustível, manutenção. São várias as despesas que envolvem ter um automóvel próprio na garagem. O engenheiro Luiz Felipe Azevedo, 49, colocou os gastos na ponta do lápis e, em 2018, optou por vender o veículo da família.

Ele conta que, na época, os filhos gêmeos tinham nove anos. A maior dificuldade era ter que levar a cadeirinha de elevação para todo o lado, garantindo que fossem transportados em segurança.

"Mas logo eles cresceram e não foi mais necessário carregar, facilitou muito. Hoje fazemos tudo a pé ou, quando precisamos, usamos Uber", diz.

Morador de Botafogo, na zona sul do Rio, Azevedo trabalha perto de casa e chama o carro pelo aplicativo todo dia para não chegar suado ao trabalho. "São só dois quilômetros, então, na volta, sempre venho a pé", diz.

A mulher dele, Roberta, 49, trabalha no centro e utiliza transporte público diariamente. Os filhos Vitor e Beatriz, agora com 12 anos, vão para a escola caminhando e fazem as atividades extracurriculares no próprio bairro.

Quando a família decide viajar, recorrem sempre à locação de um carro. Mesmo com todos esses gastos, Azevedo calcula que economiza, pelo menos, R$ 15 mil por ano.

"Em 2018, quando decidimos vender o carro, pensamos exclusivamente na questão financeira. Hoje em dia também considero que é uma decisão também ambiental. As pessoas acabam tendo carro por comodismo, mas não param para fazer conta e o quanto isso consome o orçamento."

A fundadora do instituto de pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana, Glaucia Pereira, concorda que as pessoas não param para pensar em como é possível viver sem ter seu próprio carro. Ela explica que metade da população brasileira hoje vive sem automóvel —muitos por falta de recursos, e não por opção.

"Os dados do IBGE de 2018 mostram que, nos domicílios de pessoas negras, 70% não têm carro. A sensação de que todo mundo tem é algo mais elitista e das grandes metrópoles", afirma.

A publicitária Muriel Xavier vendeu o carro ao se mudar para uma região bem servida de transporte público Zanone Fraissat/Folhapress

> A pessoa que caminha ou se desloca de bicicleta pratica atividade física, fica menos estressada e economiza, pois não tem as despesas de um carro
>
> **Glaucia Pereira**
> Fundadora do instituto de pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana

Glaucia diz ainda que não ter automóvel na garagem resolve várias questões, entre elas financeira, física e mental. "A pessoa que caminha ou se desloca de bicicleta pratica atividade física, fica menos estressada e economiza, pois não tem as despesas de um carro nem um financiamento por anos e anos. São vários problemas sociais que conseguimos resolver com a mobilidade ativa", conclui.

A professora universitária Isabella Cardoso, 51, acredita que sua economia foi ainda maior ao abrir mão de um automóvel. Ela conta que 'colecionava' multas de trânsito no seu trajeto de casa para o trabalho, na Unicamp (Universidade de Campinas).

"Mudou a sinalização de 60 km/h para 50 km/h e, por total falta de atenção, tomei várias multas, que somaram R$ 3.000, e perdi a carteira por conta de ter estourado a pontuação. Foi aí que decidi vender o meu carro até regularizar minha CNH", diz.

O que era para ser algo provisório virou definitivo. Desde outubro de 2019, ela vive a pé. "Moro a 20 km do trabalho e ainda assim compensa ir de aplicativo. Acostumei e aproveito meu tempo para ler dentro do carro ou responder as mensagens no celular."

Com a pandemia, a professora começou a trabalhar em home office. "Aluguei a minha vaga de garagem no prédio e comprei uma bicicleta."

Isabella deixa a bike no campus da universidade e se desloca lá dentro com ela. "Só não vou de bike de casa para o trabalho pois pesa a questão da segurança. Faltam ciclovias", afirma.

A especialista em mobilidade urbana Glaucia Pereira afirma que não adianta substituir o automóvel próprio pelos de aplicativo, pois isso não resolve a questão ambiental e tampouco o trânsito nas grandes metrópoles.

"É preciso pensar nos carros de aplicativo como uma integração ao transporte público. Por exemplo, você usa o Uber, o 99 etc. para chegar até a estação de metrô ou até o terminal de ônibus."

É exatamente isso que faz diariamente a publicitária Muriel Xavier, 29. No final de 2020, ela decidiu mudar da Grande São Paulo para o centro da capital e vender seu carro justamente por conta da vasta oferta de transporte público na região, além da possibilidade de utilizar os aplicativos de transporte quando precisasse.

Neste período de retomada —e com trabalho presencial só duas vezes por semana—, ela recorre ao uso do metrô e do fretado da empresa para ir e voltar do trabalho, em Cajamar, na Grande São Paulo.

"Vou de Uber até o metrô e depois pego o fretado. O carro parado só dava gastos e não fazia sentido ter um para usar duas vezes na semana", diz.

Outra vantagem de não ter mais um automóvel é sair com as amigas e poder beber sem ter que me preocupar. A vida com esses aplicativos de transporte foi muito facilitada, não faz mais sentido ter carro", afirma Muriel.

Hospital Infantil Cândido Fontoura
CNPJ nº 46.374.500/0010-85

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 131/2022

Encontra-se Aberto no Hospital Infantil Cândido Fontoura – da Secretaria de Estado da Saúde, Processo SES-PRC-2022/22014 -Pregão Eletrônico nº 131/2022 – Oferta de Compra nº: 090169000012022OC00255. Referente **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA PULMONAR MICROPROCESSADOS; MONITOR MULTIPARÂMETROS E CENTRAL DE MONITORAÇÃO** – Início de Recebimento das Propostas em 23/09/2022 Abertura da Sessão Pública Em: 07/10/2022 – Horário: 10:00hs-endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br; www.e-negociospublicos.sp.gov.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº: 003/2020

Retificação do AVISO DE LICITAÇÃO, modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob Nº 003/2020, publicado na Folha de São Paulo de 21 de setembro de 2022, página B8.
Onde se lê: OFERTA DE COMPRA Nº: 102128100582020OC00118
Leia-se: OFERTA DE COMPRA Nº: 102128100582022OC00141

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiados e não filiados ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **29/09/2022**, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/09; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04 [illegible] ... www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_1897-04)

EDITAL DE CITAÇÃO. [illegible]

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2022

Processo: 066/2022. OBJETO: Contratação de Serviços - Locação de Plataforma Elevatória Articulada para Execução de Serviço em Altura na CEAGESP, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 22/09/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 22/09/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 06/10/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.

Patricia Nihari Arantes
Pregoeira

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 186/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BISCOITOS E OUTROS"
Processo Administrativo: 12.888/2022
Data e Hora do Pregão: 10/10/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00286

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Cultura e Turismo e Subsecretaria de Assuntos da Juventude, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 20 de setembro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 10/10/2022, às 11:30 h | 2º Leilão: 11/10/2022, às 11:30 h

ZUKERMAN LEILÕES

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 01/07/2021, conforme averbações nºs 06 e 07 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante **ROGERIO DE ANDRADE LAGE**, brasileiro, solteiro, maior, securitário, inscrito no CPF nº 248.521.038-10, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** designado Lote nº 32 da quadra "A", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, KM 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia/SP, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intesecção do alinhamento da Rua 17 (Dezessete) com o lote nº 31; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 17 (Dezessete) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 33, por uma distância de 26,45 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com a Propriedade de Shigueru Shimomoto e Outros, por uma distância de 5,01 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 31 por uma distância de 26,18 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 131,58 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.600 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 10/10/2022**, às **11:30** h. Lance mínimo: R$ **157.437,65**. **>2º Leilão: 11/10/2022**, às **11:30** h. Lance mínimo: R$ **171.235,49**. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.1. À vista**, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **4.2. Financiamento**, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. **4.2.1.** Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site zukerman.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br | ZUKERMAN Leilões

EDITAL DO SINABEF
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO COM SINDPRESP 2022 / 2023

O Sindicato das Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia do Estado de São Paulo – SINABEF, considerado o artigo 612 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, bem como seu Estatuto, convoca todas as suas empresas associadas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede, localizada na Avenida Rebouças, n. 353, sala 74B, Cerqueira Cesar, São Paulo, SP, CEP 05401-900, no dia 27 de setembro de 2022 (27/09/2022), terça-feira, às 8:00 horas em primeira convocação e, em segunda convocação, às 9:00 horas, tendo em vista a seguinte Ordem do Dia: 1) Exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Fabricantes de Peças e Pré-Fabricados em Concreto do Estado de São Paulo – SINDPRESP, que representa a categoria profissional de trabalhadores nas empresas de engenharia de fundações e geotecnia do Estado de São Paulo, visando à posterior celebração da Convenção Coletiva de Trabalho, relativa ao período de 1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023; 2) Autorizar o SINABEF a manter as negociações sobre tal Convenção Coletiva de Trabalho, respeitadas a legislação vigente e as decisões da Assembleia Geral Extraordinária aqui convocada.

Eng. Gilberto Vicente Manzalli
Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RT 02642/22 - Prestação de serviços de engenharia para execução de ligações de água e esgoto, troca de ramais de água, pesquisa de vazamentos e reposição de pavimentos no âmbito da divisão de Fernandópolis. Edital disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes - a partir de 22/09/22, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Informações Rua Tenente Florêncio Pupo Netto, 300 - Bloco 4 - Lins-SP, Fone 0XX14 - 3533-5586. Envio das propostas a partir da 00h:00 (zero hora) do dia 07/10/22 até às 09h:00 do dia 10/10/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 10/10/22 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. UN Baixo Tietê e Grande RT.

FIBRASIL INFRAESTRUTURA E FIBRA ÓTICA S.A.
CNPJ/ME nº 36.619.747/0001-70 - NIRE 35.300.550.439

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de Setembro de 2022

Data, Hora, Local: 13.09.2022, às 10:30, na sede, Alameda Santos, 200, conjunto 11, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Francisco Javier Hernández Araque, Secretária: Carolina Pugliesi Silva. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a: (i) realização, pela Companhia, da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R$315.000.000,00 ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16.01.2009, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"), conforme as condições a serem previstas no "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, Em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Fibrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A.*" a ser celebrado entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, S/A, com filial localizada em São Paulo/SP, CNPJ/ME nº 17.343.682/0003-08, na qualidade de agente fiduciário ("Escritura de Emissão"). **Deliberações Aprovadas:** em conformidade com o disposto no Artigo 15, (vii), do estatuto social da Companhia, **manifestar-se favoravelmente:** (i) à realização, pela Companhia, da Emissão e da Oferta Restrita, cujos termos e condições deverão ser especificados e regulados na Escritura de Emissão, após a devida aprovação da matéria pelos acionistas da Companhia, em sede de assembleia geral extraordinária, nos termos do artigo 59, § 1º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada; (ii) de forma a autorizar que a Diretoria e os representantes legais da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações ora tomadas, inclusive para firmar quaisquer instrumentos, contratos e documentos necessários à realização da Emissão, da Oferta Restrita. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 13.09.2022. Conselheiros Presentes: Ricardo Guillermo Hobbs, Nathalie Lisa Viens, Randolf Vincent Nijsse, Francisco Javier Hernández Araque, Márcio Henrique Bonomi Fabbris, Thomaz Baldi de Moraes Horta, Natalia Sainz Stuyck e Juan Manuel Caro Bernat. **Francisco Javier Hernández Araque -** Presidente da Mesa, **Carolina Pugliesi Silva** - Secretária. JUCESP nº 479.162/22-0 em 19.09.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA | GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3091/0222 - 1° Leilão e nº 3092/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 07/10/2022 até 16/10/2022, no primeiro leilão, e de 21/10/2022 até 31/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 02, Bairro das Nações, Balneário Camboriú/SC - CEP 88338-240, telefones 0800 000 1986 | (47) 99220-5622. Atendimento de Segunda a Sexta das 09h às 12h | 14h às 17h (Site: www.clicleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 17/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 01/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.clicleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.
- Companhia Fechada - CNPJ/ME nº 34.175.529/0001-68 - NIRE: 35.300.593.472

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2022

Data, Hora, Local: 02.09.2022, às 10 horas, na sede social, Rua do Rocio, nº 109, 3º andar, sala 01 (parte), São Paulo/SP. **Mesa:** Presidente: Miguel Maia Mickelberg; Secretário: Leandro Bruno Ferreira de Mello Santos. **Presença:** totalidade do capital social. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em duas séries ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16.01.2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente), com as características descritas a seguir no item 1; (ii) autorização à Diretoria da Companhia para que pratique todos os atos e adote todas as medidas necessárias para a formalização da Emissão e da Oferta Restrita objeto da deliberação acima; e (iii) ratificação de todos os atos relativos à Emissão e à Oferta Restrita que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria e demais representantes da Companhia, tais como a contratação do Coordenador Líder, assessores legais, o Escriturador, Agente de Liquidação, entre outros. **Deliberações Aprovadas: 1.** a realização da Emissão e da Oferta Restrita, de acordo com as seguintes características e condições, que serão formalizadas nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da CashMe Soluções Financeiras S.A.*" ("Escritura de Emissão"): **(i) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$300.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definido abaixo); **(ii) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(iii) Número da Emissão:** a Emissão representa a 1ª emissão de Debêntures da Companhia; **(iv) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 ("Valor Nominal Unitário"); **(v) Séries:** a Emissão será realizada em duas séries; **(vi) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 300.000 Debêntures, no montante total de R$ 300.000.000,00, sendo: (i) 100.000 Debêntures da 1ª série, sob o valor de R$ 100.000.000,00 ("Debêntures da 1ª Série"); e (ii) 200.000 debêntures da segunda série, sob o valor de R$ 200.000.000,00 ("Debêntures da 2ª Série"); **(vii) Garantia Fidejussória:** para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações pecuniárias e não pecuniárias, principais e acessórias, presentes e/ou futuras, assumidas pela Companhia e pela Fiadora (conforme abaixo definido) na Escritura de Emissão e nos demais documentos relacionados à Emissão, incluindo, mas não se limitando, (a) as obrigações relativas ao integral e pontual pagamento do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, da Remuneração, dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definidos), dos demais encargos relativos às Debêntures subscritas e integralizadas e não resgatadas e dos demais encargos relativos a Escritura de Emissão e aos demais documentos relacionados à Emissão, conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento (conforme abaixo definida), ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão e dos demais documentos relacionados à Emissão, conforme aplicável; (b) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagar assumidas pela Companhia e/ou pela Fiadora na Escritura de Emissão e nos demais documentos relacionados à Emissão, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando a obrigações de pagar as despesas decorrentes da Emissão, e quaisquer outras despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos, indenizações e demais encargos contratuais e legais previstos; (c) as obrigações relativas ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), ao Agente Fiduciário (conforme abaixo definidos) e aos demais prestadores de serviço da Emissão, nas situações em que, caracterizada a inadimplência da Companhia e/ou da Fiadora, tais obrigações recaiam sobre os titulares das Debêntures ("Debenturistas"); (d) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou realização da Fiança (conforme abaixo definida), bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais (inclusive honorários advocatícios) para a excussão da Fiança, nos termos da Escritura de Emissão e dos demais documentos relacionados à Emissão, conforme aplicável ("Obrigações Garantidas"), a **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações,** S/A com registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em São Paulo/SP, na Rua do Rócio, 109, 2º andar, Vila Olímpia, CEP 04552-000, CNPJ/ME 73.178.600/0001-18 e com seus atos constitutivos registrados na JUCESP-NIRE 35.300.137.728 ("Fiadora"), prestará fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se, bem como a seus sucessores a qualquer título, como fiadora, principal pagador, coobrigado e devedor solidário com a Companhia, pelas Obrigações Garantidas ("Fiança"). A Fiança entrará em vigor na data de assinatura da Escritura de Emissão e permanecerá válida em todos os seus termos até a data do integral cumprimento, pela Companhia, de suas obrigações principais e acessórias nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; **(viii) Prazo e Data de Vencimento:** as Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 1 ano contado da Data de Emissão ("Data de Vencimento da 1ª Série") e as Debêntures da 2ª Série terão prazo de vencimento de 5 anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento da 2ª Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série, "Data de Vencimento"), ressalvados os Eventos de Vencimento Antecipado e as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total, Oferta de Resgate Antecipado, Amortização Extraordinária Facultativa e Aquisição [illegible] ao plano de distribuição previamente acordado entre a Companhia e a instituição intermediária líder da Oferta Restrita ("Coordenador Líder"). Observado o disposto na regulamentação aplicável, o Coordenador Líder organizará a colocação das Debêntures exclusivamente perante Investidores Profissionais, em atendimento aos procedimentos descritos na Instrução CVM 476 ("Plano de Colocação"); **(xix) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures deverão ser depositadas para (a) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente no âmbito da B3; e (b) negociação, observadas as restrições dispostas na Escritura de Emissão, no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(xx) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Debêntures serão subscritas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no comunicado a que se refere o artigo 7-A da Instrução CVM 476, durante o prazo de colocação das Debêntures previsto no artigo 8º-A, da Instrução CVM 476, sendo que as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos estabelecidos pela B3. Caso qualquer das Debêntures venha a ser integralizada em data diversa e posterior à primeira data de integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. A exclusivo critério do Coordenador Líder, as Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio a ser definido, se for o caso, no ato de subscrição das Debêntures, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures subscritas e integralizadas na mesma data, observado o disposto a esse respeito no Contrato de Distribuição; **(xxi) Vencimento Antecipado:** as Debêntures estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado automático e a hipóteses de vencimento antecipado não automático em decorrência de eventos envolvendo a Emissora e a Fiadora, nos termos que vierem a ser estabelecidos na Escritura de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"); **(xxii) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, § 3º, da Lei das S/A e o disposto na Resolução da CVM nº 77, de 29.03.2022 ("Resolução CVM 77") e as demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia ("Aquisição Facultativa"). As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com o procedimento de Aquisição Facultativa poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. A Companhia deverá observar os procedimentos para aquisição facultativa previstos nos artigos 14 e seguintes da Resolução CVM 77; **(xxiii) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, mediante deliberação do seu Conselho de Administração, realizar oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"), devendo a Oferta de Resgate Antecipado proposta pela Companhia ser dirigida a todos os Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário. A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **(xxiv) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia não poderá realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da 1ª Série. Contudo, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 2 anos contados da Data de **Emissão**, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures da 2ª Série ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emissora será equivalente a: (a) Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso; acrescido (b) da Remuneração das Debêntures da 2ª Série e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data do Pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso (sendo os itens (a) e (b) acima considerados em conjunto como "Valor Base do Resgate Antecipado"), e (c) de prêmio equivalente a 0,50% ao ano, *pro rata temporis,* base 252 Dias Úteis, considerando o prazo médio remanescente das Debêntures, incidente sobre o Valor Base do Resgate Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão) ("Prêmio de Resgate"). O Resgate Antecipado Facultativo Total será operacionalizado de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **(xxv) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia não poderá realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures da 1ª Série. Contudo, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 2 anos contados da Data de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures da 2ª Série ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente ao: (a) parcela do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série ou saldo do [illegible]

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº127/2022 - PROCESSO Nº 18.203/2022 OBJETO: AQUISIÇÃO DE ÓLEO PARA MOTOR, ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR E GRAXA. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 05 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 21 de setembro de 2022 ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Mobilidade Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 144/2022 - PROCESSO Nº 20.190/2022 E AP. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE CHAPA, TACHÃO, COLA PLÁSTICA PARA FIXAÇÃO DE TACHAS E MICROESFERA DE VIDRO PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA. Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas, do dia 07 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao). Mogi das Cruzes, em 21 de setembro de 2022. CRISTIANE AYRES CONTRI - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Finanças, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 160/2022 - PROCESSO Nº 19.722/2022 e ap. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS GRÁFICOS PARA IMPRESSÃO E MONTAGEM DE CARNÊS DO IPTU, IMPRESSÃO DE NOTIFICAÇÕES DE IMÓVEIS/CONTRIBUINTES ISENTOS DO IPTU, E NOTIFICAÇÕES DE LANÇAMENTO DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS. Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10:00 horas do dia 07 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações). Mogi das Cruzes, em 21 de setembro de 2022. WILLIAM HARADA - Secretário Municipal de Finanças

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 156/2022 - PROCESSO Nº 6.000/2022 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA USO NAS UNIDADES DE SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 06 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 21 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 90/2022 - PROCESSO Nº 12.134/2022 E AP. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 11 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 21 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

ESPORTE AO VIVO | **15h45 França x Áustria** Liga das Nações, *SPORTV* | **15h45 Bélgica x País de Gales** Liga das Nações, *ESPN/STAR+* | **21h30 Vila Nova x CRB** Brasileiro Série B, *SPORTV/PREMIERE*

Ibañez chega à seleção sem se deslumbrar com ascensão no futebol

Zagueiro elogiado por Mourinho foi surpresa na última convocação de Tite e realiza sonho do pai

Luciano Trindade

SÃO PAULO Abel Braga fica à vontade quando é questionado sobre Roger Ibañez, 23. "Falar dele é fácil", disse o ex-treinador, que deu ao zagueiro —convocado por Tite para defender a seleção brasileira nos amistosos dos próximos dias— sua primeira oportunidade como jogador profissional do Fluminense, em 2018.

O defensor tinha 19 anos quando começou a ganhar projeção na equipe carioca. Ele havia passado pelo Grêmio Atlético Osoriense, na terceira divisão gaúcha, e pelo Sergipe, pelo qual disputou a Copa do Nordeste.

"Era um garoto especial", afirmou Abel. "Ele já era grato só de estar treinando no grupo profissional. Quando eu por acaso o coloquei como titular do time, ele não mudou absolutamente nada. Isso significa dizer que a personalidade dele é muito forte."

Naquele ano, o zagueiro rapidamente conquistou um espaço fixo na equipe, fez 38 partidas e marcou dois gols. "Nós tivemos partidas em que ele foi mal e sofremos um ou outro momento de dificuldade. Sofremos gols que tiveram a participação dele, mas ele nunca se abalou", lembrou o ex-técnico do time tricolor.

Natural de Canela, no Rio Grande do Sul, filho de pai brasileiro e mãe uruguaia, o jogador conta que sua personalidade foi moldada, sobretudo, pelo pai.

"Na infância, meu pai saía sempre para jogar futebol, e eu era aquele carrapato, dizendo que queria ir junto, querendo jogar junto, mesmo sendo um cotoco de pessoa. Aonde ele ia, eu estava atrás", recordou o atleta. "Quando eu tinha 16 para 17 anos, saí de casa [para iniciar sua trajetória no futebol], e parecia que ele já tinha me preparado para tudo. Eu sabia me virar sozinho."

Ibañez conseguiu ter uma rápida ascensão. Depois da boa temporada que fez pelo Fluminense, foi jogar na Atalanta, que em 2019 pagou 4 milhões de euros (R$ 17,2 milhões à época) para levá-lo ao futebol italiano.

Embora não tenha recebido muitas oportunidades na equipe, despertou o interesse da Roma, time que buscou seu empréstimo em 2020 a pedido do técnico Paulo Fonseca. No final do ano, com boas atuações, acabou contratado de maneira definitiva.

Após a chegada do treinador José Mourinho, na última temporada, Ibañez se consolidou e foi uma das peças importantes na conquista da Conference League, com vitória por 1 a 0 sobre o Feyenoord na final. O defensor acredita que o trabalho ao lado do treinador conhecido como "Special One" tenha sido determinante na realização do sonho de chegar à seleção brasileira principal.

"A Itália é um berço das defesas. A gente chega lá, e eles já têm profissionais para você aprender o mais rápido possível o jeito de que eles trabalham", disse, em sua primeira entrevista pelo time nacional. "E estar do lado do Mourinho, com ele dando dicas e ideias de como jogar na Itália, ajudou bastante a estar aqui hoje."

Tite contou ter conversado com um "bastante solícito" Mourinho sobre o jovem. Ouviu que ele tem boa capacidade de atuar em linhas com três ou quatro zagueiros e pode exercer a função de lateral. "Essa versatilidade, essa preparação, esse melhor momento, esse crescimento e essa consolidação do atleta são fundamentais", disse.

A evolução levou o treinador da seleção a observar Ibañez de perto. Ele está fazendo o mesmo com o zagueiro Bremer, 25, da Juventus, outra novidade na lista para os amistosos. O Brasil jogará contra Gana, na sexta (23), e Tunísia, na terça (27), ambos os duelos na França.

São as últimas oportunidades para mostrar serviço pertinho de Tite. A próxima convocação já será aquela com os nomes que vão a Copa do Mundo do Qatar, com início em novembro.

É uma chance vista com esperança por Ibañez, que chegou a ser sondado sobre a possibilidade de defender a seleção uruguaia. Agora em posse de um passaporte italiano, também foi procurado por representantes da seleção europeia. Preferiu aguardar sua vez no time do Brasil.

Ibañez comemora gol em partida pela Roma no Campeonato Italiano Augusto Casasoli - 30.ago.22/Xinhua

Na Argentina, figurinhas da Copa em falta são questão de Estado

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A grave crise econômica que atinge a Argentina, com a inflação anual de mais de 70%, falta de importados, aumento da pobreza e do desemprego, não impediu uma reunião de quatro horas entre funcionários dos setores econômicos do governo, na qual mediaram conversas entre a fabricante dos álbuns de figurinhas da Copa do Mundo, Panini, e o sindicato de quiosques e bancas de jornal da Argentina. Eles reclamam que a empresa prioriza a distribuição dos álbuns e das figurinhas a redes de supermercados e a plataformas de compras online, como o Mercado Libre.

"O resultado dessa estratégia é esse", conta à **Folha** Horácio Shipane, 42, dono de um quiosque do bairro de Villa Urquiza, apontando para a longa fila de adolescentes e vários adultos que esperavam a chegada de um carregamento. "Minha banca sempre foi referência em vendas de figurinhas. Os garotos sempre se reuniram aqui em frente para trocar, para jogar, para completar seus álbuns. Era assim com meu pai, também. É o tipo de tradição que passa de pai para filho, e que agora com essas lojas online são destruídos."

A crise das figurinhas teve início logo que o álbum começou a ser comercializado, no último dia 24 de agosto. "No da Rússia, tivemos muita procura, agora está sendo demais. Eu acho que é porque será a última Copa do Messi", diz Gonzalo Cortizo, 28, administrador de um quiosque na avenida Corrientes.

Os preços oficiais sugeridos pela empresa são de 150 pesos o pacote com 5 figurinhas (US$ 1 ou R$ 5,35) e 750 pesos (US$ 5,18 ou R$ 26,75), o álbum. No Brasil, o pacote de figurinhas custa R$ 4.

Schipane disse que recebe cerca de dez álbuns por semana e, no máximo, 40 pacotes. "Não dá nem para começar a anunciar a venda, acaba muito rápido". Abundam pela capital anúncios escritos à mão na entrada dos quiosques ou bancas "não há figus", e os adolescentes recém-saídos do colégio se perfilam em filas enormes nos fins de tarde.

Como ocorre com todo produto em falta na Argentina, surge o mercado negro. Há grupos de WhatsApp aos quais se pode ser convidado por vendedores que atuam perto dos quiosques que vendem figurinhas raras ou "para completar o álbum" por pelo menos cinco vezes o valor oficial.

Na reunião de terça, o secretário de Comércio Interior, Matías Tombolini, afirmou que mobilizaria "equipes legais e técnicas da secretaria para colaborar na busca de possíveis soluções" entre a Panini e o sindicato. O vice-presidente da entidade que representa os quiosques e as bancas de jornais da Argentina, Adrián Palacios, afirmou que a "reunião foi positiva". "Mas só entenderemos que chegamos um acordo quando a distribuição para nossos comércios for prioritária."

A oposição ao atual governo, porém, se posicionou considerando um exagero o envolvimento estatal.

Novas rodadas de mediação devem ocorrer. A Panini não quis se manifestar.

Um sopro de civilização

Interrupção do Brasileiro para a seleção jogar é animadora e não resolve

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Então a seleção brasileira jogará nesta sexta-feira (23) contra Gana e na terça seguinte (27) contra a Tunísia, ambos os jogos na França, em Le Havre e Paris, respectivamente.

É o que temos, pois fazer amistosos contra europeus parece desafio sem solução.

Nestas alturas da temporada, poucos torcedores estão preocupados com a sorte do time canarinho, e as quatro maiores torcidas do país querem saber é de seus times, envolvidos em decisões as mais variadas.

A do Flamengo concentrada na Copa do Brasil e na Libertadores, contra Corinthians, em dois jogos nos dias 12 e 19 de outubro, o segundo no Maracanã, e contra o Athletico Paranaense, em Guayaquil, no Equador, em 29 de outubro.

Os corintianos preocupados com a Copa do Brasil e com uma vaga direta no torneio continental via Brasileiro.

Os são-paulinos também têm dois focos: ficar longe da zona do rebaixamento, o que nestas alturas está bem encaminhado, e ser bicampeões da Copa Sul-Americana, em Córdoba, na Argentina, em disputa com o equatoriano Independiente del Valle, dia 1º de outubro.

Já os palmeirenses, alijados das Copas para surpresa geral, mas com a compreensão de sua gente, caminha imponente para ganhar mais um Campeonato Brasileiro, garantia de manutenção do círculo virtuoso dos últimos anos.

No meio desses gigantes, o olho do Furacão está também em Guayaquil, em busca de pregar bela peça no Flamengo e entrar definitivamente no rol dos maiores clubes do país, o que pode até não acontecer agora, mas será apenas questão de tempo.

Tudo isso para dizer, nesta rápida revisão sem novidades sobre alguns dos times envolvidos com dias mais palpitantes, em que medida a parada civilizada do Campeonato Brasileiro interferirá em suas vidas imediatamente.

Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Athletico agradecem os dias de descanso e, sobretudo, de treinamento para acertar seus times e recuperar jogadores machucados —Maycon, do alvinegro, é o caso mais gritante.

Exceção feita ao goleiro Weverton e ao zagueiro Gustavo Gómez, no Palmeiras, assim como Canobbio, no Athletico, e Balbuena e Bruno Méndez, no Corinthians, nenhum dos quatro teve prejuízos graves com os convocados para as datas Fifa.

O Flamengo, sim, lascou-se, com seis convocados: Vidal e Pulgar, pelo Chile, Éverton Ribeiro e Pedro, pelo Brasil, e Arrascaeta e Varela, pelo Uruguai.

Ou seja, não só terá jogadores fundamentais desgastados como de pouco servirá a folga dos demais para afinar entrosamento.

E por que a parada do campeonato nacional ainda está longe de ser como deveria?

Não só porque haverá jogos já no dia 25 (São Paulo x Avaí) e no dia 27 (Santos x Athletico) como porque no dia 28 todos os demais 16 times entram em campo.

Lembremos, a seleção joga em Paris no dia 27...

Em bom português: a parada é tipo para brasileiro ver, pois aquela expressão anterior, a que envolvia os ingleses, caiu em desuso depois da vergonha que todos passamos com a presença do sociopata e seus seguidores em Londres para o funeral da rainha Elizabeth.

O que aconteceu para inglês ver nos expôs a vexame maior que o 7 a 1.

O próximo presidente do Brasil, em seu discurso de posse, no dia 1º de janeiro do ano que vem, terá, necessariamente, de pedir desculpas ao mundo pelos últimos quatro anos.

Dizer que não somos, na maioria, o que se viu à beira do Tâmisa.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça, Walter Casagrande Jr.
| QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo** | SÁB. Marina Izidro, Walter Casagrande Jr.

Mestre Nena celebra 60 anos de reisado e bacamarteiro no Ceará

Bibiana Belisário

CRATO (CE) "Quando eu me trajo, deixo de ser Nena e viro um cangaceiro." Francisco Gomes Novais, 71, criado em Sítio Malhada, em Crato, no Ceará, sempre tirou o sustento físico do trabalho na roça. Mas o do coração vem da brincadeira popular do reisado e do bacamarteiro, das quais Mestre Nena participa há 60 anos.

Variação da Folia de Reis que acontece em cidades paulistas e mineiras, o reisado também celebra, com dança, teatro e música, a festa católica da visita dos reis magos ao menino Jesus. A festa acontece entre o Natal e o começo de janeiro em estados como Ceará, Alagoas e Pernambuco.

Já o festejo do bacamarteiro vem do Pernambuco e faz referência a volta dos soldados da Guerra do Paraguai, que usavam os bacamartes com pólvora e bucha para atirar, onde celebravam a vida, dançavam e entoavam cantigas.

Composto por embaixadores, contra-mestres, reis, rainhas e personagens chamados entremeios, o reisado é conhecido pela percussão, que marca o passo das danças e dos cantos populares dos grupos.

A memória da infância, conta Nena, é de dureza. Trabalhava ainda criança para donos de terras em troca de moradia e de alimento. "Eu passei pelo cativeiro. Todo mundo que quisesse viver no terreno tinha que servir pelo menos dois dias da semana para os senhores da terra."

Aos 12 anos, quando descobriu o reisado, foi expulso do lugar. Não era tolerado que moradores pintassem a cara de carvão e botassem saia para dançar no terreiro.

Mateus, personagem do reisado, em 2020 Samuel Macedo/Divulgação

Na tradição do reisado, os integrantes do festejo usam indumentárias coloridas, espelhadas e dão vida a uma grande brincadeira a céu aberto, trajando-se com capas, coletes, saias, capacetes, coroas e vestidos, além de se figurarem dos personagens chamados por entremeios.

Nos anos 1960, a maioria dos brincantes eram agricultores, que dedicavam o pouco tempo livre à brincadeira, mesmo se a semana inteira tivesse sido de trabalho em sol a pino. "Era nossa alegria, ninguém falava em dinheiro, cachê."

Com o tempo, os grupos da região passaram a se organizar também em apresentações mediadas por instituições culturais.

Do Crato, depois de um ano de estiagem e sem colheita no sítio, Mestre Nena mudou-se para Juazeiro do Norte no começo dos anos 1990 com a mulher e os 11 filhos.

O lugar era um fervedouro da cultura de tradição popular. Ele logo passou a integrar outros grupos de reisado. Continuou até 2006, quando conheceu a União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus e encontrou o grupo Bacamarteiros do Beato José Lourenço.

"Nunca tive vontade de me tornar mestre de um grupo de reisado. Mas aí, quando conquistei o Bacamarteiros, foi como um sonho". Três anos depois, fundou o Bacamarteiros da Paz.

Para manter a família e o grupo na cidade, ele conciliava a quebra de pedras com o plantio de roças. Assim foi confeccionando os trajes e encomendando os bacamartes para os brincantes.

Aos 71, ele lamenta não ver a geração mais nova seguir no reisado. "Hoje é difícil ver um brincante jovem com gosto pela brincadeira de verdade, só enxergam o que vão ganhar, dinheiro. A gente brincava porque gostava e tinha mais responsabilidade. Tudo era por conta nossa, do traje que se vestia ao lugar da festa."

CERCA DE 230 BALEIAS ENCALHARAM NA COSTA AUSTRALIANA; AUTORIDADES ACREDITAM QUE METADE DELAS ESTEJAM VIVAS
Moradores usaram cobertores e baldes de água para manter as sobreviventes com vida enquanto esperavam resgate Depto. Tasmani de Recursos Naturais e Ambiente/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
22.set.1922

Presidente de Portugal não viajará a São Paulo em sua visita ao Brasil

Confirmou-se nesta sexta-feira (22) a informação que há dias circulava de que o presidente de Portugal, António José de Almeida —que viajou ao Rio de Janeiro por causa dos festejos do centenário da Independência do Brasil— não visitará São Paulo.

Com isso, presidentes de associações portuguesas de São Paulo resolveram partir para o Rio de Janeiro neste sábado a fim de apresentar cumprimentos a Almeida.

Uma comissão entregará ao representante do país europeu uma mensagem em rico pergaminho ilustrado e uma fina medalha de ouro.

O presidente português deve deixar o Rio no dia 27.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Velhas sem vergonha

Por que as mulheres brasileiras têm tanto pânico, preconceito e vergonha de envelhecer?

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Cinco cenas de velhofobia que retratam preconceitos, medos e vergonhas de uma mulher brasileira que luta para envelhecer com mais liberdade e felicidade.

Cena 1 – Você não se enxerga, sua velha ridícula?
Fui comprar uma calça jeans de uma grife famosa e uma vendedora bem jovem me tratou com total desprezo. Ela me olhou dos pés à cabeça como se dissesse: "Você não se enxerga, sua velha ridícula? Não quero a etiqueta da minha loja desfilando na bunda murcha e caída de uma velha baranga". Saí de lá arrasada, apesar de, na época, só ter 40 anos. Como a jovem não percebeu que estava sendo cúmplice da velhofobia que as mulheres sofrem? Como não reconheceu que estava alimentando o preconceito contra ela mesma no futuro?

Primeira lição de velhofobia: As mulheres mais jovens reforçam os estigmas e preconceitos contra as mulheres maduras.

Cena 2 – Por que você fica tão feliz de parecer mais jovem?
Na Alemanha, em 2007, dei oito palestras sobre o corpo como capital na cultura brasileira. Após a minha palestra na Universidade Livre de Berlim, uma socióloga me perguntou: "Por que você fica tão feliz de parecer mais jovem? Por que considera um elogio parecer ser o que você não é mais? É infantil essa postura de depender do olhar e da aprovação dos outros. Você mesma é que deve se sentir bonita e atraente. Eu sei avaliar se sou atraente ou não. É só me olhar no espelho".

Foi como um tapa na minha cara. Percebi que eu sempre respondia à pergunta "quantos anos você tem?" com "quantos anos você acha que eu tenho?". Aos 50 anos, ficava eufórica quando os mais mentirosos diziam que eu parecia ter 38. Quanto mais mentiam, mais feliz eu ficava.

Segunda lição de velhofobia: Dizer que pareço mais jovem não é um elogio, mas uma forma de desqualificar e deslegitimar a beleza da mulher madura.

Cena 3 – Dois velhinhos podem se beijar no Carnaval?
Em um sábado de Carnaval na zona sul do Rio de Janeiro, meu marido me beijou apaixonadamente. Imediatamente um grupo de jovens fez um círculo ao nosso redor. Eles deram risadas e aplaudiram. Uma menina fantasiada de princesa gritou: "Tá melhor que a gente!". Um garoto fantasiado de príncipe gritou mais alto ainda: "Olha que bonitinho, dois velhinhos se beijando".

Terceira lição de velhofobia: Será que a princesa encantada e seu príncipe consorte já sabem que serão os "velhinhos bonitinhos" de amanhã?

Cena 4 – Como lutar de forma lúdica e libertária contra a velhofobia?
Em 2008, escrevi o Manifesto das Coroas Poderosas para combater os meus próprios preconceitos, medos e vergonhas de envelhecer. O meu manifesto terminava com um grito de guerra: "Coroas poderosas unidas jamais serão vencidas! Fodam-se as rugas, as celulites e os quilos a mais!".

Quarta lição de velhofobia: É necessário rir, brincar e gozar da velhofobia que mora dentro de nós.

Cena 5 – Você está criando o Movimento das Velhas Sem Vergonha?
No dia 18 de outubro de 2011, foi publicada uma entrevista comigo na revista TPM. Quando vi a revista na banca levei um susto. Em uma foto que ilustrava a matéria, apesar de eu estar vestindo uma camiseta cor da pele, parecia que eu estava nua, cobrindo os seios apenas com as minhas mãos cruzadas.

A ideia original da foto era eu estar, no meio, apontando de um lado para Simone de Beauvoir e de outro para Leila Diniz. Além de a TPM ter retirado as minhas musas inspiradoras da foto, a minha cara enorme, sem maquiagem e sem photoshop, revelava todas as marcas da minha velhice: as rugas nos olhos, as manchas na pele, o pescoço encarquilhado. Eu estava completamente nua e crua.

No dia seguinte, na faculdade, uma professora me perguntou na frente de todo mundo: "Você está ficando uma velha louca? Depois das Coroas Poderosas, você está criando as Velhas Sem Vergonha?"

Quinta lição de velhofobia: Depois de ser xingada de velha ridícula, velha baranga e velha louca, resolvi mudar o nome do meu movimento lúdico e libertário. Agora sou a fundadora e, por enquanto, a única militante das Velhas Sem Vergonha". Alguém topa fazer parte do meu movimento?

a

Vestida para matar

Viola Davis lança 'A Mulher Rei', épico de ação sobre guerreiras africanas que penou para ser produzido em Hollywood

Leia nas págs. C2 e C3

Viola Davis no cartaz de 'A Mulher Rei'
Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SALA VIP

O empresário Rubens Ometto já teve pelo menos dois encontros reservados com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a campanha eleitoral.

VIP 2 Presidente do conselho de administração da gigante de energia, açúcar a álcool Cosan, Ometto figura na lista da Forbes de bilionários brasileiros e é uma das maiores lideranças do agronegócio no país.

LISTA A companhia é dona ainda da Raízen, a segunda maior distribuidora de combustíveis do Brasil, sob a bandeira da Shell, tem negócios na área de gás e lubrificantes e é dona da maior operadora logística de base ferroviária do país, a Rumo Logística.

RODA Em uma das oportunidades, Ometto recebeu Lula e o candidato a vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para um almoço.

RODA 2 O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) também foi convidado —o parlamentar tem sido um dos principais interlocutores de Lula com o universo empresarial e é apontado, junto com Alckmin, como um dos nomes que o petista pode escolher para o Ministério da Economia, caso vença as eleições.

RODA 3 Em outra ocasião, Lula foi à casa do empresário com o candidato ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT).

DISCRIÇÃO As duas reuniões foram restritas, e sem divulgação para a imprensa.

GELO A proximidade de Ometto também foi evidenciada em uma reportagem do site Metrópoles, que em maio revirou o lixo da casa de Lula e encontrou, entre outras coisas, um cartão que Ometto enviou a ele junto com uma garrafa de uísque.

*

"Caro presidente, conforme prometido. Espero que goste!!!", dizia a mensagem escrita por ele.

COFRE Com patrimônio estimado em R$ 14,5 bilhões, segundo a Forbes, Ometto é até agora o campeão individual de doação de recursos para legendas e candidatos.

COFRE 2 Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, ele destinou até agora R$ 5,75 milhões a 25 candidatos e partidos.

COFRE 3 O empresário doou recursos a concorrentes de várias agremiações, incluindo o PT, mas os valores mais expressivos doados oficialmente foram para políticos de centro e de direita que compõem o arco de alianças de Jair Bolsonaro (PL).

NA DIREITA A principal doação feita por Ometto a um candidato, R$ 200 mil, foi direcionada para Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato de Bolsonaro ao Governo de São Paulo.

*

O empresário financiou ainda, com valores menores, outros três ex-ministros de Bolsonaro: Onyx Lorenzoni (PL-RS), Tereza Cristina (PP-MS) e Ricardo Salles (PL-SP).

EM FAMÍLIA

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O comunicador e humorista André Marinho foi prestigiado por sua irmã, a cantora Giulia Be, pelo pai, o empresário Paulo Marinho, e pela mãe, Adriana Marinho 1, no lançamento de seu primeiro livro, "O Brasil (Não) É uma Piada" (editora Intrínseca). O evento foi realizado na Livraria da Vila do JK Iguatemi, na capital paulista, na terça (20). A candidata à Presidência Soraya Thronicke (União Brasil) 2 esteve lá. O influenciador Enzo Celulari 3 também compareceu

FARDA O jornalista Fabio Victor está lançando o livro "Poder Camuflado" (Companhia das Letras), que fala sobre a participação dos militares na política e a imposição de seu poder a diferentes governos. Já em pré-venda, a obra chega às livrarias no fim de outubro.

ENTRANHAS Victor mostra como os fardados nunca estiveram recolhidos aos quartéis, como deveriam —tendo forte atuação mesmo em governos em que aparentemente o país vivia maior normalidade democrática, como os de FHC (PSDB) e Lula (PT). O livro mostra ainda como Jair Bolsonaro (PL) hoje exerce liderança sobre as Forças Armadas.

APROVADO O linguista e filósofo norte-americano Noam Chomsky enviou uma mensagem a Fernando Haddad (PT) elogiando o livro que o petista escreveu baseado em uma conversa que os dois, e mais o crítico literário Roberto Schwarz, tiveram uma semana antes das eleições do primeiro turno das eleições de 2018. Naquele ano, Haddad disputou a Presidência, e foi derrotado.

LEMBRANÇA Definindo o livro como desafiante e provocativo, o filósofo afirmou que ele se aprofunda no exame de "questões de grande significado intelectual e de relevância para a vida humana". Chomsky definiu ainda o encontro entre ele e Haddad como "uma noite memorável".

CALHAMAÇO Os ministros do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin, Gilmar Mendes e Dias Toffoli estão entre os autores do livro "A Evolução do Direito no Século 21: ESG, Liberdade, Regulação, Igualdade e Segurança Jurídica", que será lançado nesta quinta (22), no Instituto dos Advogados de SP, na capital. A obra homenageia o jurista Arnoldo Wald.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Viola Davis recupera a história de guerreiras no filme 'A Mulher Rei'

Atriz, que veio ao Brasil promover o longa, afirma que país é essencial para abordar a história dos negros e do racismo

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Quase tão difícil quanto as batalhas que as guerreiras de "A Mulher Rei" encaram foi tirar o novo filme de Viola Davis do papel. A estreia não tem, afinal, o perfil de blockbuster que a Hollywood tradicional procura. Para começar, é estrelado quase que inteiramente por mulheres, e, reforçando a resistência que o roteiro encontraria, elas são todas negras.

É um filme assustador para a indústria, vem dizendo a atriz e produtora em entrevistas, ao lado da diretora Gina Prince-Bythewood. Foram seis anos buscando quem bancasse o projeto e, não fosse o sucesso de "Mulher-Maravilha" e "Pantera Negra", talvez ele nunca tivesse sido produzido, acredita a dupla.

"Quando a oportunidade de fazer esse filme chegou, eu pensei 'será que Hollywood um dia vai estar pronta?'.

Bom, tivemos que esperar esses filmes mudarem o jogo. Depois, foi preciso a fama da Viola e a minha experiência em um outro filme de ação, aí as peças enfim se encaixaram", diz Bythewood, que recentemente dirigiu "The Old Guard", tão bem-sucedido que vai virar franquia.

"A Mulher Rei" é, afinal, um blockbuster que custou US$ 50 milhões —o equivalente a mais de R$ 260 milhões.

Continua na pág. C3

Trama discute arestas entre a tradição e a modernidade a partir de roupagem pop

CINEMA
A Mulher Rei
★★★☆☆
EUA, Canadá, 2022. Direção: Gina Prince-Bythewood. Com: Viola Davis, Lashana Lynch e John Boyega. 16 anos. Estreia nesta quinta (22)

Claudio Gabriel

A cena inicial de "A Mulher Rei" acontece no escuro. É nesse ambiente furtivo que vemos pela primeira vez o famoso e histórico grupo das guerreiras africanas. Elas eram uma tropa formada apenas por mulheres, que existia dentro da guarda do reino de Daomé —onde atualmente é o Benim. Existiram, na realidade, até o início do século 20.

No longa, as mulheres, comandadas por Nanisca, vivida por Viola Davis, atacam uma tribo que havia sido saqueada pelo reinado de Oyó, inimigos, mas controladores de todo o território. A briga é a faísca final para o conflito entre as duas comunidades.

Nesse meio tempo, o filme dirigido por Gina Prince-Bythewood perpassa alguns outros núcleos. O principal deles é o de Nawi, que é feita com imenso destaque e expressividade pela jovem Thuso Mbedu. Depois de tentativas frustradas de arranjar um marido para ela, seus pais a põem a serviço do rei Ghezo, papel de John Boyega, para se tornar uma das guerreiras.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

Tem efeitos especiais, sequências de ação, cenários e figurinos tão rebuscados e grandiosos quanto os dos filmes de super-heróis. Já seria difícil assegurar o orçamento em condições normais, mas só a premissa foi suficiente para barrar o filme nos estúdios.

O longa volta à África do início do século 19, para onde é hoje o Benim, e narra a história real das guerreiras que protegiam o antigo reino de Daomé —mais um ponto de encontro com "Pantera Negra", já que as dora milaje de Wakanda foram inspiradas nelas.

Viola Davis interpreta a líder delas num momento crucial para o reino, porque que o rei, papel de John Boyega, vem sendo pressionado para acabar com sua participação no tráfico de escravos para as Américas. Foi assim, na história real e nas telas, que Daomé conseguiu boa parte de suas riquezas, vendendo negros capturados de outras tribos para os europeus.

A ideia para o filme surgiu na viagem de uma das produtoras ao Benim. Desenvolver a história, no entanto, foi um desafio, porque eram poucos os documentos, filmes, livros e artigos sobre o assunto.

Bythewood pensava que se "Pantera Negra" podia atrair público aproveitando partes dessa história real, um filme exclusivamente sobre Daomé também conseguiria. Mais —se "Coração Valente" e "Gladiador", duas inspirações, provaram que civilizações do passado rendem grandes espetáculos modernos, por que os povos africanos nunca tinham se visto na tela nessa escala?

"Essa história foi ignorada, silenciada, assim como muitas outras que fogem do padrão hollywoodiano. O fato de agora termos 'A Mulher Rei' e 'Pantera Negra' coexistindo é um verdadeiro milagre."

Com uma bilheteria de US$ 1,3 bilhão, ou R$ 7 bilhões, o longa da Marvel foi peça-chave para provar que há público faminto por representatividade. Desde 2018, são vários os estúdios que têm bancado projetos nessa linha.

De forma semelhante, aumentou o esforço para diversificar quem cria os projetos que Hollywood vai filmar. No caso de "A Mulher Rei", não há apenas uma mulher negra dirigindo um dos grandes orçamentos do ano, mas outras mulheres e negros em posições de comando nos bastidores, onde raramente estão.

Polly Morgan faz a fotografia, Terence Blanchard cuida da trilha sonora, Terilyn Shropshire fica com a montagem, Akin McKenzie capitaneia a direção de arte, Gersha Phillips cria os figurinos e por aí vai. Era algo importante para que Viola Davis topasse também produzir o filme.

Em entrevista por vídeo, ela conta que tem ouvido muitos falarem sobre a "importância cultural" de "A Mulher Rei", mas refuta o discurso. "Para nós [negros], é só o certo. Esse é o nosso normal. Isso é o que sempre soubemos fazer. Essas pessoas passaram a vida treinando para isso. Vocês se veem diante de um momento histórico, mas simplesmente porque estão finalmente percebendo o nosso potencial."

Além de Davis e Boyega, o elenco também é encabeçado por Lashana Lynch, de "007: Sem Tempo para Morrer" e "Capitã Marvel", além de Sheila Atim e Thuso Mbedu, da série "The Underground Railroad". No filme, Mbedu faz uma órfã que inicia os treinamentos para virar guerreira. A relação ficcional dela com a chefe do grupo corre em paralelo ao cenário histórico ao redor.

Para os brasileiros, vai ser possível captar, aqui e ali, algumas palavras em português e várias menções ao Brasil. Como alguns dos principais financiadores e beneficiários do tráfico de escravos da África, os portugueses estão presentes em "A Mulher Rei", dando lances num mercado que hoje desperta horror.

Há um personagem português e outro brasileiro, interpretados por Hero Fiennes Tiffin e Jordan Bolger, que são britânicos. Talvez por isso a turnê de divulgação do filme tenha passado pelo Rio de Janeiro no início desta semana.

Davis desembarcou em solo carioca para uma festa de lançamento de "A Mulher Rei" e, antes da viagem, disse que o Brasil é uma parte importante da história dos negros e do racismo e que não poderia ser ignorado pela trama.

Apesar da visita, sua primeira ao país, com ares de turismo, ela faz parte de um esforço muito sério para levar o público aos cinemas. "Esse filme precisa fazer dinheiro, e isso me deixa em conflito. Se não fizer, o que isso vai significar? Que mulheres negras não podem liderar as bilheterias mundiais. É isso. Ponto", diz.

"Não é assim que funciona para filmes brancos. Se um deles falha, fazem outro igual. Por isso, tudo se resume às pessoas que vão ao cinema, não a mim ou ao meu trabalho. Eu não quero que elas vão por causa do 'impacto cultural' que ele tem por ser negro, mas porque ele entretém como qualquer outro. Se brancos e negros são mesmo iguais, então eu desafio o público a me provar —não pela minha carreira, mas pelo mundo e o cinema que nós queremos daqui para frente."

Viola Davis em cena do filme 'A Mulher Rei' Ilze Kitshoff/Divulgação

Continuação da pág. C2

Nawi representa o grande ponto temático que o longa vai propor no decorrer das suas mais de duas horas —os embates entre o passado e o futuro, entre a tradição e a modernidade. Enquanto Daomé é um reino extremamente tradicionalista, seja pelos rituais, pelo lado patriarcal, pela subjugação das mulheres, por outro lado é também um ambiente possível para existir um grupo de guerreiras independentes.

Dessa forma, a jovem menina é a tentativa de trazer uma modernidade para esse local de treinamento altamente regrado e hierárquico, criticando as ordens e até flertando com homens do Exército, sendo rebatida sempre.

Outro cenário que essa discussão habita é o grande conflito que permeia toda a história. Enquanto Daomé busca acabar com o ciclo vicioso de escravizar outros povos africanos para vender aos europeus ou americanos, Oyó vê nessa política uma ótima oportunidade de lucro.

Apesar disso, o grande problema de "A Mulher Rei" é como a encenação vai lidar com esse debate. Aliás, esse tema remete muito a um dos clássicos do cinema africano, "A Viagem da Hiena", de 1973. Se, por um lado, busca criticar os problemas da tradição —como nas interpretações estereotipadas e exageradas das mulheres do rei, por exemplo—, por outro também reforça o papel tradicional dessa comunidade —pelo fato de as mulheres não terem direitos.

Prince-Bythewood chega ainda a tentar definir por meio da direção para qual lado da dicotomia apresentada o longa será direcionado. Contudo, parece, a todo instante, nunca conseguir realmente escolher algum caminho. Nem um retorno completo ao passado de inferioridade de alguns grupos, nem ao futuro dominado pelas mulheres.

Esse meio-termo aparece de forma nítida em como a escravidão está dentro da trama. Ela é criticada e incômoda quando aparece, por óbvio, porém, é nesse núcleo que está Jordan Bolger, intérprete de Malik. O personagem é brasileiro, filho de uma mulher africana com um pai europeu, e retorna para o continente para conhecer Daomé.

Contudo, ele vira uma espécie de par romântico de Nawi e o grande "salvador da pátria" em diversos momentos —sendo que chegou à África com um amigo escravista. Ou seja, ao mesmo tempo que ele seria uma figura "inovadora" para esse local, é também alguém que representa uma das protagonistas presas à tradição e a todo o passado colonial.

Mesmo assim, "A Mulher Rei" ainda é um filme que tem a sua carga de importância exterior ao exibido em tela. Com um orçamento de US$ 50 milhões, a obra consegue cumprir o objetivo de atingir um público diverso —não apenas chegar às mulheres e meninas negras que podem se ver representadas, mas também aos fãs de longas como "Gladiador" e "Mad Max". O quesito diversão dele é o grande objetivo de "A Mulher Rei", que quer ser, acima de qualquer coisa, um entretenimento importante.

Biografia da atriz sufoca ao retratar o racismo e a humilhação

LIVROS

Em Busca de Mim

★★★★☆

Autora: Viola Davis. Trad.: Karine Ribeiro. Ed.: BestSeller. R$ 49,90 (266 págs.)

Vanessa Oliveira

Talvez Viola Davis encarne o epítome da resiliência da mulher negra.

A atriz americana é uma dessas pessoas que reconhecemos como uma grande guerreira de fibra. Inspiradora, combativa nos discursos de aceitação dos grandes prêmios, perfeita nas suas atuações, lindíssima, sempre segura e sagaz, venceu a tudo e a todos.

Nasceu abaixo da linha da pobreza em uma "plantation" no sul dos Estados Unidos, região que lutou pela manutenção da escravidão na Guerra da Secessão e foi palco dos ataques racistas mais ferozes, tanto no passado segregacionista quanto no presente integrado.

Era de se esperar então que sua autobiografia, "Em Busca de Mim", fosse uma narrativa de superação. Mas a superação é linear. E o que essas páginas oferecem são histórias multifacetadas, a serem modeladas pela própria leitura.

O que sobressai nesse olhar não é mérito, mas a sensação asfixiante de ver tão óbvio talento submetido a tamanha opressão, humilhação, subjugação. Não há como não pensar em quantas Violas devem ter ficado pelo caminho, enquanto gente menos competente —mas da cor certa— chega aonde ela chegou sem nem transpirar.

Desfilam pelas páginas a miséria no coração do capitalismo, a violência doméstica, o dilema do perdão a um pai agressivo, o abuso sexual em troca de dinheiro, a difícil busca por amor, as inseguranças na construção da carreira, a redenção pela terapia, pela fé.

Não há romantização da dor. A dor é o preço exorbitante que ela teve de pagar para chegar ao mais longe que uma mulher com sua história e pele já havia chegado no teatro e no cinema.

Enquanto um sentimento de inadequação ganhava força nos bastidores, o que o público via era mais uma camada de violência, disfarçada de congratulação; um requinte extra de crueldade na proclamação e (manutenção do) status quo.

Nas linhas ou entrelinhas, "Em Busca de Mim" é um manifesto profundo e bem escrito pelo resgate da humanidade da mulher negra adulta que, ao mesmo tempo, redime a garotinha de oito anos, se esgueirando pelo portão dos fundos da escola para escapar da agressão cotidiana dos colegas de classe.

E, nessa busca retroativa, do topo para trás, Viola Davis acaba fazendo uma declaração de amor às nossas mais humildes origens, às comunidades, famílias e lutas históricas por direitos —ainda pouco efetivos e muito voláteis.

É um texto capaz de indagar com honestidade as possibilidades de ascender num mundo cheio de segregação (aberta ou velada), sem que se deixe a alma pelo caminho.

E o que conclui essa protagonista cheia de rachaduras, profundas como as da casa da sua infância, é que o caminho até o pódio foi realmente algo dolorido, angustiante e solitário.

Filme com Harry Styles não supera as fofocas

Dirigido por Olivia Wilde, que brigou com atriz, 'Não se Preocupe, Querida' tem trama intrigante, mas sem novidades

CINEMA
Não se Preocupe, Querida
★★★☆☆
EUA, 2022. Direção: Olivia Wilde. Com: Florence Pugh, Harry Styles e Chris Pine. 16 anos. Nos cinemas

Teté Ribeiro

Talvez se Neo, personagem de Keanu Reeves em "Matrix", não tivesse optado pela pílula vermelha que desvendava a verdade sobre sua existência, seria tudo diferente para "Não se Preocupe, Querida".

Ou se Truman, personagem de Jim Carrey em "O Show de Truman", não tivesse aberto a porta do estúdio e descoberto que sua vida era um reality show, o destino do filme de Olivia Wilde seria outro.

Ou se os bastidores das filmagens não tivessem virado assunto por causa das confusões entre a diretora e a protagonista, a diretora e o ex-ator principal e, sobretudo, o romance entre a diretora e o ator que entrou no lugar, esta crítica teria outro começo.

Como se o cantor fosse interromper a volta ao mundo que faz com a turnê "Love on Tour", com shows no Brasil em dezembro, para ir até Veneza, agredir publicamente seu colega de elenco. Os dois negaram a história em seguida.

Por outro lado, talvez ninguém tivesse ouvido falar do longa-metragem. Se bem que isso é improvável, já que o trailer de "Não se Preocupe, Querida", lindo, sexy e cheio de suspense, foi lançado no mesmo mês que o novo álbum de Styles, "Harry's House", em maio deste ano. Não deve ter sido coincidência. Harry Styles é, hoje, possivelmente o cantor com maior quantidade de fãs no mundo pop. A música do trailer, aliás, foi composta por ele e é cantada pela protagonista da trama.

Ao filme, então. Antes de tudo, um alerta —este texto terá spoilers. Nada grave, o mesmo que o trailer revela. Leia se quiser e não use esta crítica como desculpa para não ver o filme no cinema.

Florence Pugh, a atriz britânica de 26 anos, é uma dona de casa dos anos 1950 conformada com seu estilo de vida singelo, num bairro sofisticado chamado Victory, vitória, em inglês, de uma cidade que nunca é nomeada, e apaixonada por seu marido, Jack, papel de Harry Styles, de 28 anos.

Os dois formam um daqueles casais que todo mundo gostaria de fazer parte. Que transam em qualquer situação e trocam qualquer programa para ficarem juntos. Além disso, moram numa casa incrível, têm um carro triscando de novo, se vestem sempre na maior estica e não têm filhos.

Os vizinhos só não morrem de inveja porque todos levam vidas muito parecidas, com exceção dos filhos, que os outros casais têm. São jovens, lindos, todos os maridos trabalham na mesma empresa, num projeto misterioso, têm o mesmo tipo de casa, carro, roupas e mulheres. Uma delas é a arrojada Bunny, papel de Olivia Wilde.

Elas fazem o trabalho doméstico, compras, aulas de balé clássico e tomam drinques no fim da tarde, com o jantar pronto esperando a chegada dos homens. Mas alguma coisa está fora da ordem. E Alice começa a perceber os sinais.

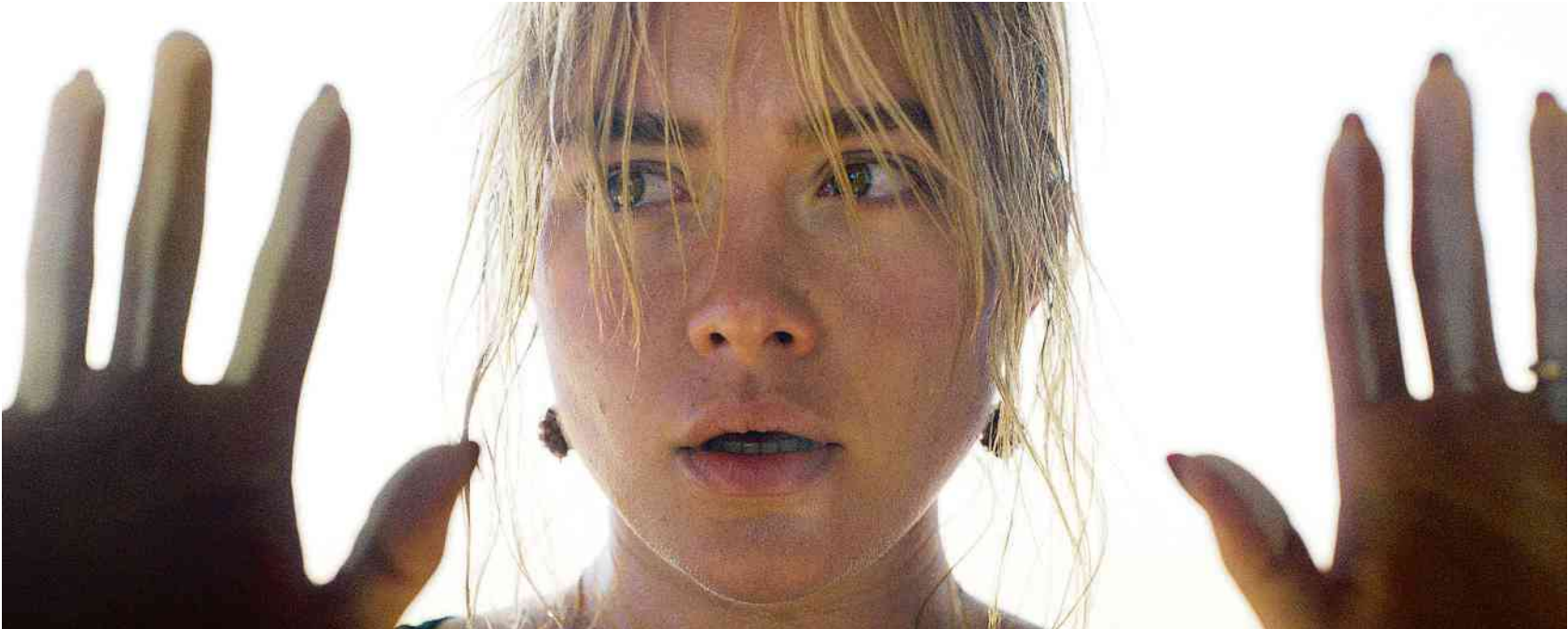
Uma das vizinhas está deprimida, e tanto seu marido quanto o médico que atende as famílias dali, papel de Timothy Simons —o bobão Jonah, da série "Veep"—, se recusam a responder o que ela tem. Uma tarde, Alice vê a vizinha em cima de um telhado e, quando oferece ajuda, ela olha para Alice e, com uma navalha na mão, abre um talho em seu pescoço e cai no chão, ensanguentada.

Homens vestidos de macacão surgem e desaparecem com o corpo da vizinha antes que Alice consiga se aproximar da cena. E ninguém dá uma resposta definitiva a respeito do que aconteceu com ela. Nem seu marido, nem suas amigas, nem o criador do projeto Victory, o misterioso Frank, papel de Chris Pine.

Alice vai ficando mais aflita ao perceber que todo mundo parece saber algo que ela não sabe. E os indícios que ela percebe vão ficando mais e mais evidentes, até que um dia ela quebra a regra número um dos habitantes de Victory, desce do ônibus e sai do bairro planejado, andando a pé no deserto da Califórnia que o rodeia, até a sede sinistra da empresa.

As imagens de "Não se Preocupe, Querida", além da presença inspirada e inspiradora de Pugh, são os pontos fortes do filme, que é lindo. Todos os detalhes são caprichadíssimos, desde as cores dos carros até os móveis das casas, as roupas dos personagens, os cenários, os cabelos, as danças, é tudo incrível de olhar. As cenas são bem dirigidas e provam que Olivia Wilde sabe o que faz quando está por trás das câmeras, pelo menos na parte visual dessa mídia.

E Harry Styles canta e dança, para alívio de meio mundo. É uma cena desesperadora, mas na qual ele mostra o que pode fazer. De resto, não parece ser no cinema que ele faz o que faz melhor. Styles estreou como ator em "Dunkirk", de Chritopher Nolan, em que passou quase despercebido.

O que não é extraordinário aqui é o desfecho da trama. Não é exatamente a previsibilidade que incomoda. Qualquer pessoa que já desfrutou de uma boa comédia romântica sabe que o final ser previsível não estraga a experiência. O problema é que os grandes temas por trás do desfecho, que poderiam até ser novidade na época em que a história se passa, são velhos conhecidos da nossa era.

A atriz Florence Pugh em cena do filme 'Não se Preocupe, Querida', de Olivia Wilde, hoje também a namorada do músico e ator Harry Styles Divulgação

'Queerbaiting' do cantor pop vai além de sair ou não do armário

ANÁLISE

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO A música pop e a bandeira LGBTQIA+ sempre tiveram uma relação forte. De Madonna a Lady Gaga, várias foram as vozes que advogaram pela diversidade, alçando seus portadores ao status de ícones queer. Mas um desses nomes tem dividido opiniões —Harry Styles.

Em alta com o álbum "Harry's House" e os filmes "Não se Preocupe, Querida" e "My Policeman", o britânico tem protagonizado debates acalorados que o acusam de "queerbaiting", isto é, de se promover em cima de símbolos queer.

Há duas semanas, um artigo de opinião do New York Times canalizou os ruídos cibernéticos ao cutucar o cantor por se recusar a rotular a própria sexualidade. Na contramão, o colunista deste jornal João Pereira Coutinho rebateu a americana Anna Marks ao escrever que a exigência para que se saia do armário é contraditória e cômica.

É realmente um ataque à privacidade exigir que qualquer artista dê explicações sobre sua vida sexual. Se preferе manter o assunto particular, que assim seja. A polêmica que engole Styles, no entanto, vai além da categorização.

Ciente da controvérsia, o britânico parece querer alimentar a questão. Isso ficou claro em sua passagem pelo Festival de Veneza, quando aleatoriamente beijou a boca de Nick Kroll, seu colega de elenco em "Não se Preocupe, Querida". Ele não fez o mesmo com a própria namorada, a diretora Olivia Wilde.

Antes, em entrevista à Rolling Stone, Styles deu uma opinião não pedida sobre sexo entre homens, ao falar do romance que protagoniza em "My Policeman". "Muito do sexo gay nos filmes se resume a dois caras mandando ver e isso remove a ternura da coisa", disse, sugerindo um conhecimento ou lugar de fala que ele próprio se nega a assumir.

É no mínimo curioso, portanto, alguém opinar abertamente sobre o assunto ao mesmo tempo em que não quer se identificar como LGBTQIA+. As respostas de Styles quando questionado sobre sua orientação sexual vão de dizer que nunca esteve "publicamente com alguém" ao afirmar que se identificar com uma coisa ou outra é "ultrapassado".

"A questão de para onde deveríamos caminhar, que é para um lugar de aceitação de todos, de sermos mais abertos, deveria ser o que importa. Não precisamos rotular tudo e esclarecer quais caixinhas preenchemos", disse à revista Better Homes & Gardens.

O discurso é bonito, mas um tanto utópico. Afinal, se assumir LGBTQIA+ num mundo em que quase 70 países ainda criminalizam a homossexualidade e outros tantos adotam políticas hostis ao grupo é um ato político e de resistência.

Seria lindo viver numa sociedade em que ninguém precisasse sair do armário, mas ainda não chegamos lá. Há certa inocência e bastante privilégio na fala de Styles, um cantor que em sua atual turnê passou por nações do leste europeu que vêm se notabilizado por promoverem uma caça às bruxas contra os LGBTQIA+.

Não é que o britânico precise marcar um xis em uma caixinha, como ele sugeriu. Muitos artistas de sua geração se assumem queer sem especificar o que são —como Joshua Bassett ou Jesuíta Barbosa.

Mas, ao pregar que devemos nos libertar de rótulos, e indiretamente atacar os LGBTQIA+ que reforçam sua importância, Styles parece estar resistindo a se descolar do rótulo padrão de heterossexual.

Que seja. Essa não é a questão central. Tampouco é problemático o fato de Styles romper padrões de gênero na forma de se vestir. É importante que tenhamos artistas desmistificando o assunto. Mas, como questionou Billy Porter, "é essa pessoa que vocês querem ver como representante dessa conversa?".

De pouquinho em pouquinho, no entanto, o britânico acumulou uma enorme quantidade de símbolos queer que hoje moldam sua persona artística. Um tecido azul pendendo do bolso traseiro da calça, que alude ao código de bandanas que homens gays usavam para buscar sexo nos anos 1970. Uma letra de George Michael tatuada no corpo. Flores desproporcionais na lapela, como Oscar Wilde.

Juntas, essas coisas dão munição a quem quer cutucar Styles. E ele parece se divertir ao cutucar todos de volta.

Harry Syles em foto para o programa americano 'Saturday Night Live' Mary Ellen Matthews/Divulgação

Líbero

Saúde e eleições

A atuação do sistema vai muito além da necessidade de tratar as afecções agudas

Drauzio Varella
Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

O acesso ao atendimento médico está entre as principais preocupações dos brasileiros. Nestas eleições, nada mais importante do que analisarmos as propostas dos candidatos aos cargos majoritários.

O SUS revolucionou a saúde pública no país, a partir do momento em que foi incluído na Constituição de 1988. Seus primeiros passos foram na direção do tratamento das pessoas que adoeciam. Eram atendimentos pontuais: crianças desidratadas, adultos com pneumonia, apendicite, fraturas ortopédicas, vítimas de acidentes. Os pacientes eram operados ou recebiam os medicamentos indicados e voltavam para suas casas.

Trinta e quatro anos depois, encontramos o Brasil em outra realidade econômica e epidemiológica. A faixa da população que mais cresce é a que está com mais de 60 anos. Quando perdemos um parente de 70 anos, dizemos que morreu moço. O envelhecimento no Brasil ocorreu numa velocidade duas vezes superior à dos europeus.

Os brasileiros vivem mais, mas envelhecem mal. Aos 60 anos, metade dos homens e das mulheres sofre de hipertensão arterial e o número de pessoas com diabetes está ao redor de 20 milhões, sem contar os que andam pelas ruas com taxas de glicemia elevadas sem diagnóstico nem consciência da gravidade potencial da doença. A obesidade virou epidemia: o número de adultos acima da faixa de peso saudável já ultrapassou 55% da população.

Esses dados epidemiológicos explicam por que as duas causas principais de morte entre nós são as doenças cardiovasculares e o câncer.

As prioridades deixaram de ser as endemias rurais do país em que concluí o curso médico 50 anos atrás.

Sem controle, as pessoas com hipertensão ou diabetes correm o risco de ter ataques cardíacos, derrames cerebrais, insuficiência renal que as torna dependentes de hemodiálises e transplantes de rim, cegueira, amputações de membros e outras complicações que deixam sequelas definitivas —com as quais o SUS precisa lidar com recursos humanos e financeiros de que não dispõe.

Nesse panorama, a atuação do sistema de saúde vai muito além da necessidade de tratar as afecções agudas em pessoas que receberão alta, depois de atendidas. Nas doenças crônicas o objetivo não é a cura, mas o controle para evitar complicações, tarefa muito mais complexa.

Os estudos mostram que cerca de 30% de condições como diabetes, hipertensão, obesidade e problemas pulmonares dependem de moradia, saneamento básico, acesso a alimentos, salário, tempo desperdiçado no transporte, falta de espaço para lazer, violência urbana e outros fatores alheios à assistência médica. Cerca de 50% são dependentes do estilo de vida: cigarro, álcool, sedentarismo, falta de higiene, alimentação inadequada, horas de sono, entre outros.

Portanto, se o funcionamento do SUS fosse perfeito, o impacto da assistência médica no controle das doenças crônicas seria de apenas 20%.

Esses números explicam a regra dos 50% no controle da pressão alta: só metade dos hipertensos sabe que tem pressão alta; dos que sabem, apenas a metade recebe a prescrição de medicamentos; dos que a recebem, apenas metade faz uso deles com regularidade. Conclusão: conseguimos o controle adequado em apenas 12,5% dos hipertensos. No caso do diabetes, a mesma frustração.

Só existe uma saída: a atenção primária. Sem evitar que as pessoas adoeçam ou tenham as complicações decorrentes do descontrole das doenças crônicas, não haverá saída.

Para fazer frente a esse desafio, o SUS dispõe de um dos maiores programas de saúde pública do mundo: o Estratégia Saúde da Família, com equipes das quais fazem parte os agentes de saúde que, de porta em porta, já atendem a mais de 160 milhões de brasileiros. São 260 mil agentes, contingente maior do que o do Exército nacional.

As equipes formadas por eles, uma técnica de enfermagem, uma enfermeira e um médico, desde que bem treinadas e com recursos mínimos, têm condições de encaminhar ou resolver esses problemas em seu nascedouro.

Quando ouvir um candidato dizer que vai resolver os problemas do SUS, saiba que está sendo enganado. A saúde pública brasileira não está ao alcance de soluções simplórias. É uma área de alta complexidade que exige participação da sociedade e de programas dirigidos à atenção básica, como a prestada pelo Estratégia Saúde da Família.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Do cercadinho do Alvorada à ONU

Frases do presidente buscam manter os apoiadores em estado de excitação

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Toda Tuda por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

Ainda é cedo para retrospectivas, mas um dos momentos mais importantes da cobertura jornalística do governo Bolsonaro foi a decisão de alguns veículos, como **Folha**, UOL e Globo, de não acompanhar mais as interações do presidente com seus apoiadores no chamado cercadinho do Palácio do Alvorada.

Com um presidente desde sempre hostil à imprensa, não tardou para que os seus apoiadores elevassem a temperatura do ambiente, ampliando a sensação de insegurança dos repórteres destacados para a missão diária.

A decisão foi tomada em 25 de maio de 2020. Quarenta e dois dias antes, num dos comícios de Bolsonaro no cercadinho, um apoiador havia perguntado ao presidente o que ele achara de uma entrevista do então ministro Luiz Henrique Mandetta ao Fantástico. "Eu não assisto à Globo", respondeu Bolsonaro, gerando aplausos e um vídeo que viralizou entre os apoiadores.

Em depoimento nesta semana aos jornalistas Gabriela Biló e Ranier Bragon, da **Folha**, o autor da pergunta afirmou que foi pago por um site bolsonarista para fazer aquela pergunta. No mesmo dia, ele recebeu uma transferência bancária no valor de R$ 1.100 feita pelo site que o teria contratado.

O episódio só reforça a constatação de que as falas de Bolsonaro são pensadas não em termos de comunicação pública, mas de incitação aos fãs. Com frequência, frases, gestos e discursos do presidente não têm o objetivo de esclarecer, mas de manter apoiadores em estado de excitação.

Ao ignorar as manifestações ao vivo no teatro do cercadinho, parte da mídia cortou o fio de transmissão e deixou de reverberar ao vivo, involuntariamente, parte dos recados presidenciais.

A tarefa sempre foi muito mais complicada, porém. Bolsonaro contou nestes anos todos com vários canais de TV aberta dispostos a serem intermediários das suas bravatas, ameaças e mensagens a adversários e supostos inimigos.

Sob o argumento de que a cobertura jornalística dos atos do presidente é obrigatória, várias emissoras se dispuseram ao papel de "ouvido", abrindo o microfone para declarações que tinham a intenção basicamente de ampliar a confusão.

Nesta semana, por exemplo, após um discurso eleitoral na sacada da residência do embaixador do Brasil em Londres, Bolsonaro deu uma entrevista ao site SBT News. A intenção pareceu ser dizer só uma frase: "Se nós não ganharmos no primeiro turno, algo de anormal aconteceu dentro do TSE". Após ouvi-la, o repórter disse: "Presidente, quer falar mais alguma coisa?"

Nestas eleições, Bolsonaro transformou atos de governo em comícios. Foi assim no Sete de Setembro e, nesta semana, em Londres e na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York.

A transmissão ao vivo do discurso no Dia da Independência levou a GloboNews a uma interessante reflexão interna. "Quem falou foi o Bolsonaro candidato. Ele falou algumas barbaridades exatamente para nós comentarmos", registrou, ainda no ar, o comentarista Fernando Gabeira.

A lição foi relembrada nesta semana —e o canal de notícias da Globo foi o único a não transmitir ao vivo o discurso eleitoral feito pelo candidato à reeleição na tribuna da ONU.

O exemplo vem dos Estados Unidos, no que a imprensa batizou de "Trump unplugged". Diante da resistência do então presidente em reconhecer a derrota eleitoral em 2020 e insistir, falsamente, que houve fraude, diferentes canais, incluindo redes sociais, cortaram a sua voz em tempo real. Censura? Ou esforço para manter a democracia viva?

Sereias que nadam contra a maré

Quem quiser ver ruivas que veja 'As Brumas de Avalon' ou um clipe da Enya

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da Globo

Recentemente, a Disney lançou o trailer da versão live-action de "A Pequena Sereia", que terá a atriz Halle Bailey como a princesa Ariel. Em pouco tempo, o vídeo divulgado no YouTube foi tomado por uma avalanche de avaliações negativas, e a plataforma teve de desabilitar os comentários. A maior parte das críticas se devia ao fato de a protagonista ser negra, não branca de olhos claros, como a do desenho original.

A reação é mais uma prova de que o meteoro que caiu no golfo do México veio 70 milhões de anos antes do que deveria. Mais adiantado só estava o cometa, porque o fato de que o óbvio ainda precise ser explicado mostra que, a cada ano, andamos milhões de casas para trás.

Quem dedica seu tempo a criticar um filme da Disney não consegue nem perceber o tamanho da burrice de seus comentários. Ao esbravejar que a Disney tem que se manter fiel ao desenho original, não entendem que quem criou o desenho original foi a própria Disney —portanto, se ela fez uma sereia ruiva, pode fazer outra sereia como bem entender.

Muitos escreveram: "Não sou racista, é que não tem nada a ver com o desenho original". Minha flor, se você quer algo igual ao desenho original, veja só, você pode assistir ao desenho original. E, sim, você é racista.

Outros disseram que a história foi criada por um escritor dinamarquês, o que justificaria Ariel ser branca. No livro original, a sereia sangra pelos pés e sente dores como se facas estivessem perfurando as pernas. Mas não vimos nenhum crítico reclamando que nada disso é contado. Ou que a animação tenha um caranguejo caribenho.

Se querem fidelidade, os críticos deveriam ir às igrejas protestar por Jesus Cristo ser retratado como um nórdico, sendo que ele nasceu no Oriente Médio.

As sereias foram criadas pelos gregos antigos. Se eles viram algo parecido com uma, seria navegando pelos confins do Mediterrâneo, ou seja, pela costa africana. Quem quiser ver ruivas que veja "As Brumas de Avalon" ou um clipe da Enya.

A prova de que nem tudo está perdido é o vídeo postado nesta semana com meninas negras assistindo ao trailer do filme. A reação delas ao se verem representadas como a sereia que sempre amaram mostra como vale a pena ter princesas diversas e sereias que nadam contra a maré.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Humberto Carrão é Caco Barcellos em nova série do Globoplay

Rota 66: A Polícia que Mata
Globoplay, 16 anos
No início de sua carreira, na década de 1980, o jornalista Caco Barcellos investigou a morte de dois rapazes paulistanos e descobriu um grupo de matadores da polícia. Seu livro sobre o caso, vencedor do prêmio Jabuti de 1993, serve de base para esta minissérie. Humberto Carrão encarna o repórter, e o elenco ainda conta com Ailton Graça e Lara Tremouroux. Dois novos episódios toda quinta-feira.

Boa Noite, Mamãe
Amazon Prime Video, 14 anos
Dois irmãos gêmeos suspeitam de que a mãe, coberta de bandagens depois de uma cirurgia, na verdade é uma impostora. O remake americano do filme de terror que representou a Áustria no Oscar de 2016 tem Naomi Watts no papel principal.

The Kardashians
Star+, 14 anos
O novo reality show sobre a família de influenciadoras digitais, que inclui Kim Kardashian e Kylie Jenner, chega à segunda temporada.

Entrevista: Futura 25 Anos
Futura, a partir de 8h45, livre
O canal celebra seu aniversário com uma maratona do talk show de Tony Bellotto, em que ele conversa com a escritora e colunista deste jornal Djamila Ribeiro, a atriz Letícia Sabatella e outros nomes que marcaram a programação.

Candidatos com Ratinho
SBT, 20h, 12 anos
O ex-presidente Lula, candidato pelo PT à Presidência, conversa por meia hora com o apresentador Ratinho sobre seus planos de governo.

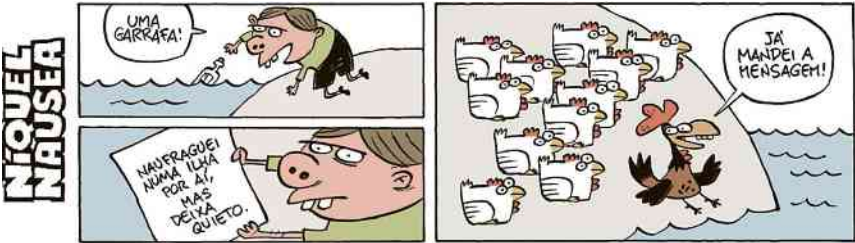
Self Made Brasil
Sony Channel, 20h30, livre
Em cada um dos 13 episódios deste reality show comandado pela atriz Sheron Menezzes, quatro empreendedores apresentam suas ideias para o mercado alimentício. O júri formado por Monique Evelle, Guga Rocha e Fernando Andreazi decide qual deles merece ganhar R$ 25 mil.

Teatros Contemporâneos de São Paulo
Arte1, 22h30, livre
Em três episódios, esta série documental explora três modernas casas de espetáculo paulistanas, os teatros Vivo, B32 e Unimed.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

T				F		A		
F		O					N	T
			N		R		S	
		S	R	E			G	
			O		F			
	F			N	S	E		
	E		F		G			
S	A					G		N
		G		O				E

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para promoção

SOLUÇÃO

T	N	R	S	F	O	A	E	G
F	S	O	E	G	A	R	N	T
E	G	A	N	T	R	O	S	F
N	O	S	R	E	T	F	G	A
G	R	E	O	A	F	N	T	S
A	F	T	G	N	S	E	R	O
O	E	N	F	S	G	T	A	R
S	A	F	T	R	E	G	O	N
R	T	G	A	O	N	S	F	E

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Diz-se de vaca que tem manchas naturais **2.** Frequente / Abrev.: senhora **3.** Clínica para tratamento de distúrbios alimentares, saúde e beleza / Pôr os pés sobre **4.** Alcunha pejorativa dada aos italianos **5.** Abreviatura que precede o valor dos dólares nos EUA / Couve chinesa **6.** O ator Lima **7.** Podem ser fritos ou poché / Local onde são ministradas as aulas **8.** Aquele que prende, liga, atrela **9.** Lavrador / (Quím.) O símbolo do hólmio **10.** Torre de luz / Conjunção: e ninguém **11.** (Ingl.) Sigla para Internet Protocol, o "endereço" de um computador na internet / Dia a dia padrão **12.** As vogais de pancada / Som de sirene, nas escolas, para indicar o início e o término das aulas **13.** Doença semelhante ao sarampo, de origem viral.

VERTICAIS
1. O órgão do corpo que pode se contrair e se alongar, permitindo movimentos / Amolar (uma faca, canivete etc.) **2.** Sinais que abrem e fecham uma citação dentro de um texto / Magrelo **3.** A claridade do satélite natural da Terra / Prover do que é necessário / Grupo sanguíneo em que os indivíduos podem receber sangue de qualquer outro grupo **4.** Abreviatura de hectare, medida agrária de superfície equivalente a 10.000 m² / Que desencadeia algum acontecimento **5.** Animal encontrado do Sul do Peru e Oeste da Bolívia, domesticado, fornece lã / Enganoso **6.** Que faz afundar / O acento de gavião **7.** Atacar a mão armada / A Simone (1933-2003) do jazz **8.** O ator carioca Pedro Paulo / Uma tintura para cabelo **9.** (Terra da) Um apelido para SP / Que tem irregularidade.

HORIZONTAIS: 1. Malhada, **2.** Usual, Sra, **3.** Spa, Pisar, **4.** Carcamano, **5.** US, Acelga, **6.** Duarte, **7.** Ovos, Sala, **8.** Atador, **9.** Arador, Ho, **10.** Farol, Nem, **11.** IP, Rotina, **12.** Aaa, Sinal, **13.** Rubéola. **VERTICAIS: 1.** Músculo, Afiar, **2.** Aspas, Varapau, **3.** Luar, Dotar, AB, **4.** Ha, Causador, **5.** Alpaca, Doloso, **6.** Imersor, Til, **7.** Assaltar, Nina, **8.** Rangel, Hena, **9.** Garoa, Anômalo.

Três pizzarias de SP estão entre as cem melhores do mundo; conheça

Ranking internacional 50 Top Pizza colocou A Pizza da Mooca, Leggera e QT Pizza Bar entre as premiadas

Natalia Nora

SÃO PAULO Não é exagero dizer que São Paulo é uma das capitais mundiais da pizza. São cerca de 26 mil pizzarias funcionando no estado, segundo a Apubra, a Associação de Pizzarias Unidas do Brasil. Mas o reconhecimento agora veio num prêmio internacional.

O ranking 50 Top Pizza World 2022 elegeu três pizzarias da cidade entre as cem melhores do mundo —todas com endereços na capital, nas zonas leste e oeste.

O troféu foi entregue no Palácio Real de Nápoles no início deste mês. Nenhum brasileiro entrou na lista de 50 melhores pizzarias, cujo primeiro lugar foi dividido entre a italiana I Masanielli, em Caserta, a cerca de 30 km de Nápoles, e a americana Una Pizza Napoletana, de Nova York.

A primeira casa brasileira a ser lembrada no ranking foi A Pizza da Mooca, de Fellipe Zanuto e Bruna Zanuto, que ficou em 77º lugar. Depois veio a Leggera Pizza Napoletana, de André Guidon, na 83º posição. Já a QT Pizza Bar, de Matheus Ramos, aparece quase fechando o ranking, no 99º lugar.

Saiba mais sobre cada uma das casas abaixo.

*

A Pizza da Mooca

Criada em 2011 na Mooca, um dos bairros mais italianos de São Paulo, a pizzaria tem ambiente descolado e receitas preparadas com ingredientes frescos e massa de fermentação lenta produzida com farinha italiana. "É uma honra receber o prêmio e representar o país numa lista tão importante para o mundo da pizza", afirma Bruna Zanutto, sócia do endereço. De acordo com o 50 Top, a pizza caprese, que custa R$ 68 com seis pedaços e é feita com muçarela de búfala, é a melhor opção do cardápio numa visita ao local.

R. da Mooca, 1.747, Mooca, região leste, @apizzadamooca. Delivery via iFood

Leggera Pizza Napoletana

A casa tem certificado de autenticidade da Associazione Verace Pizza Napoletana, que certifica as receitas de pizzas napolitanas feitas de acordo com o padrão italiano, reconhecido como patrimônio imaterial pela Unesco. Entre as exigências está o diâmetro máximo de 35 centímetros, a proporção correta dos ingredientes e até a temperatura do forno, que deve estar sempre entre 430 e 480 ºC. A Leggera serve opções com ingredientes importados da Itália desde 2013. As pizzas individuais são abertas manualmente e assadas em forno a lenha, com massas de fermentação natural elaboradas conforme as técnicas típicas napolitanas. O ranking considerou a marinara do endereço uma "obra-prima" (R$ 42).

R. Diana, 80, Perdizes, região oeste, tel. (11) 3862-2581, Instagram @leggerapizzanapoletana. Delivery via WhatsApp

QT Pizza Bar

Com massa fina de bordas crocantes e centro macio, a última pizzaria brasileira do ranking serve as redondas num ambiente de estilo industrial. O cardápio do endereço, que ficou na 99ª colocação, prioriza as pizzas napolitanas, feitas com a técnica de fermentação chamada "sourdough", em que a massa é fermentada com lactobacilos e leveduras presentes naturalmente no ambiente e nos grãos do cereal do qual a farinha foi produzida. O 50 Top considerou a pizza Melado como o destaque da cozinha —ao preço de R$ 60, ela é preparada com queijo de cabra, fior di latte e mel trufado. A tradicional carbonara, que também custa R$ 60 e leva guanciale, um corte italiano feito a partir das bochechas do porco, também foi listada. O chef Matheus Ramos afirma que o objetivo agora é trabalhar para subir no ranking.

Al. Ministro Rocha Azevedo, 1.096, Cerqueira César, região oeste, @qtpizzabar. Delivery via iFood e Rappi

Carol Demper/Divulgação

Mário Rodrigues/Divulgação

Fotos Divulgação

No alto, a pizza de burrata da QT Pizza Bar; à esquerda, de cima para baixo, a Gordon Ramsay preparada pela A Pizza da Mooca e a marinara do cardápio da Leggera Pizza Napoletana

Museu, cinema e até restaurante promovem troca de figurinhas do álbum da Copa

SÃO PAULO A cada quatro anos, a tradição volta —e colecionadores de todas as idades correm às bancas de jornal para buscar novos pacotinhos e fazer crescer as pilhas e mais pilhas de figurinhas repetidas.

Para conseguir todas as 670 figurinhas do álbum da Copa do Mundo no Qatar, é impossível não juntar centenas de estampas iguais. A solução, então, é trocar.

Museus, shoppings e até restaurantes organizam eventos. Confira a seguir cinco deles para trocar figurinhas em São Paulo. **NN**

*

Buteco do Jacquin

O restaurante de Erick Jacquin volta a reunir clientes para trocas de figurinhas nos dias 12, 19 e 26/10, sempre a partir das 17h30. Para ir ao evento, que conta com presença do chef, é necessário fazer reserva antes.

Av. Faria Lima 2.696, Jardim Europa, região oeste, Instagram @butecodojacquin. Dias 12, 19 e 26/10, a partir das 17h30. Reservas em onne.link/butecodojacquin

Museu do Futebol

Como é tradição desde outras edições da competição, o museu recebe colecionadores em seu espaço externo, em frente à bilheteria. Os eventos ocorrem aos sábados, das 9h30 às 15h30. Não é preciso comprar ingresso nem fazer agendamento prévio —é só aparecer. O local destaca que as trocas não são exclusivas para figurinhas de futebol. Colecionadores de álbuns com outros temas também são bem-vindos.

Pça. Charles Miller, s/nº, Pacaembu, região central, tel. (11) 3664-3848. Sáb., das 9h30 às 15h30

Petra Belas Artes

O cinema recebe o público para as trocas dos cromos em alguns domingos, das 12h às 17h. O local promove a atividade em parceria com a Panini, autora do álbum, que organiza ainda futebol de botão e bafo e troca de exemplares do álbum e dos pacotinhos no endereço. Os próximos encontros ocorrem em 16/10 e 13/11.

R. da Consolação, 2.423, região central, tel. (11) 2894-5781. Dias 16/10 e 13/11, das 12h às 17h

Shopping Santa Cruz

Foram montados dois espaços destinados a trocas de figurinhas no shopping ligado à estação de metrô. Um fica localizado no piso L2 e o outro está no piso Metrô. A atividade ocorre durante todo o horário de funcionamento do centro de compras, sem a necessidade de agendamento.

R. Domingos de Morais, 2.564, Vila Mariana, região sul, tel. (11) 3471-7981. Seg. a sáb., das 9h às 21h; dom. das 14h às 20h

Shopping Pátio Paulista

O endereço na região da avenida Paulista também destinou uma área para a troca de figurinhas. Localizado no piso Jardins, o local funciona todos os dias. Para a decoração, o Museu do Futebol cedeu ao shopping algumas placas com informações sobre o esporte, no estilo das encontradas na instituição. Apesar de ser gratuito, é necessário que os colecionadores retirem antes um cupom no aplicativo do estabelecimento para acessar o espaço.

R. Treze de Maio, 1.947, Bela Vista, região central, tel. (11) 3179-8505. Seg. a sáb., das 10h às 22h; dom., das 14h às 20h

ESTREIAS DOS CINEMAS

Acampamento Intergaláctico

Neste infantil, Ronaldo e sua irmã viajam a um acampamento para se tornarem inventores, mas lá descobrem que um alienígena malvado quer sabotar os seus planos.

Brasil, 2021. Direção: Fabricio Bittar. Com: Ronaldo Souza, Marianna Santos e Lucas Salles. Livre

Avatar

O longa volta em versão remasterizada e em 4K. Após ficar paraplégico, o veterano da Marinha Jack Sully é enviado em um projeto para explorar Pandora, planeta onde vivem seres que têm pele azul.

Estados Unidos, 2009. Direção: James Cameron. Com: Sam Worthington, Zoe Saldana e Sigourney Weaver. 12 anos

Cordialmente Teus

★★★★☆

Dez histórias paralelas se passam em diferentes momentos, entre 1550 e 2083. Em comum, retratam casos de violência.

Brasil, 2021. Direção: Aimar Labaki. Com: Liz Reis, Marcos Breda e Agnes Zuliani. 16 anos

Desterro

A trama acompanha Laura, uma mulher de 30 e poucos anos que decide sair de casa e seguir uma jornada de autodescoberta sem rumo definido, mas que se vê obrigada a encontrar o caminho de volta para a casa dos pais.

Brasil, 2020. Direção: Maria Clara Escobar. Com: Carla Kinzo, Otto Jr. e Barbara Colen. 12 anos

Eike - Tudo ou Nada

★★★☆☆

Baseado no livro homônimo da jornalista Malu Gaspar, a cinebiografia narra a ascensão e a queda do empresário Eike Batista, vivido aqui pelo ator Nelson Freitas. A história começa em 2006, quando Batista fundou uma petroleira para entrar na disputa pelo pré-sal, e segue até a sua prisão, cinco anos atrás, quando foi alvo de um desdobramento da Operação Lava Jato.

Brasil, 2022. Direção: Andradina Azevedo e Dida Andrade. Com: Nelson Freitas, Carol Castro e Thelmo Fernandes. 12 anos

A atriz Carla Kinzo em cena do filme brasileiro 'Desterro'

O Livro dos Prazeres

É inspirado no romance "Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres", de Clarice Lispector. A protagonista é Lóri, uma mulher solitária que se divide entre o trabalho de professora e relacionamentos superficiais. Num acaso, ela conhece o professor argentino Ulisses, com quem aprende a amar.

Brasil, Argentina, 2021. Direção: Marcela Lordy. Com: Simone Spoladore e Javier Drolas. 16 anos

A Mulher Rei

★★★☆☆

Protagonizado por Viola Davis, o épico é ambientado em um antigo reino na África, no início do século 19. Ela interpreta a líder de um grupo de guerreiras formado apenas por mulheres, que são treinadas para proteger o local e pressionam o rei para acabar com sua participação no tráfico de escravos.

Estados Unidos, Canadá, 2022. Direção: Gina Prince-Bythewood. Com: Viola Davis, Thuso Mbedu e Lashana Lynch. 16 anos

Não se Preocupe, Querida

★★★☆☆

Neste longa, donas de casa passam os dias cuidando de seus maridos, enquanto eles trabalham em um projeto sigiloso em uma comunidade experimental utópica. Mas uma das mulheres começa a suspeitar dos segredos.

Estados Unidos, 2022. Direção: Olivia Wilde. Com: Florence Pugh, Olivia Wilde e Harry Styles. 16 anos

O Perdão

Uma mulher descobre que seu marido foi condenado e executado por um crime que não cometeu e vai à Justiça.

Irã, França, 2020. Direção: Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha. Com: Maryam Moghadam. 14 anos

O Segredo de Madeleine Collins

O drama apresenta uma rede de mentiras ao seguir uma mulher que se divide entre a França e a Suíça em uma vida dupla, com dois amantes.

França, 2021. Direção: Antoine Barraud. Com: Virginie Efira, Quim Gutiérrez e Bruno Salomone. 14 anos

turismo

Viaduto Pesseguinho visto de um dos vagões; o trajeto tem 15 viadutos, incluindo o V13, com 143 metros de altura e 509 metros de extensão Luciano Nagel

Passeio de trem no RS leva turista ao viaduto mais alto das Américas

Veículo tem 11 carros e o 'Vagão Getúlio', usado pelo ex-presidente; trajeto passa por 23 túneis e leva 2h30

Luciano Nagel

MUÇUM (RS) Conhecida carinhosamente como "Princesa das Pontes", a pequena e tranquila cidade de Muçum, no Vale do Taquari (RS), distante pouco mais de 110 km de Porto Alegre, é o cenário de partida do Trem dos Vales, passeio que acontece desde 2018.

Os 12 vagões são puxados por uma locomotiva a diesel elétrica norte-americana dos anos 1950, e conduzem os turistas por duas horas e meia pelos trilhos que integram a Ferrovia do Trigo (EF-491). No trajeto, cruza-se os municípios de Muçum, Vespasiano Corrêa, Dois Lajeados e Guaporé.

Além da observação das paisagens naturais, a diversão fica por conta dos 23 túneis e 15 viadutos do percurso, sendo um deles o V13, o mais alto viaduto ferroviário das Américas e segundo mais alto do mundo, perdendo apenas para o Mala Rijeka em Montenegro, no sudeste do continente Europeu.

São 143 metros de altura e 509 metros de extensão.

O V13 foi construído pelo Exército Brasileiro, na década de 1970, durante a ditadura militar. É um dos mais fotografados pelos turistas que embarcam no Trem dos Vales.

Outros dois viadutos que merecem destaque pela sua engenharia são o Mula Preta, com 98 metros de altura e 360 metros de comprimento, e o Pesseguinho, um pouco mais baixo, com 86 metros de altura e 268 metros de extensão.

Ao contrário do V13, estes são vazados em curva, ou seja, não contam com muretas de proteção —fica mais fácil de o turista experimentar a sensação de "flutuar" nas alturas.

São 46 km no total, partindo da Estação Férrea de Muçum, inaugurada em dezembro de 1979 e restaurada em 2021. O destino final é a Estação Férrea de Guaporé. Cada bilhete vale para uma "perna" do trajeto, que também pode ser feito no sentido contrário.

Em cada vagão, um comissário explica aos turistas os dados geográficos e fatos históricos de cada região. O turista conta, ainda, com serviço de bordo em que são oferecidos petiscos e bebidas em geral —vale ressaltar que o trem não realiza paradas nos municípios.

Ariel, Francine e Álvaro Agnoletto no trem Arquivo Pessoal

O 'Vagão Getúlio' foi construído em 1925 no RS Juniana Persch

Abaixo do percurso de 46 km da Ferrovia do Trigo (EF-491), em certas localidades, há campings, pequenas pousadas e alguns chalés para alugar, como por exemplo no interior do município de Vespasiano Corrêa, onde está o V13.

Os gaúchos Ariel e Francine Agnoletto, de 46 e 43 anos, se dizem apaixonados por viagens, e já realizaram o passeio no Trem dos Vales com o filho Álvaro, 12. Agora, Francine se programa para levar seus pais para conhecer o trajeto no dia 2 de outubro.

"É o passeio de trem mais lindo que temos no Brasil, e isso que já fiz vários. O diferencial desta viagem são as vistas dos vales, do rio, dos túneis e viadutos. É incrível", acredita a arquiteta, que também administra um blog de viagens.

Uma dica de Francine é que os turistas cheguem à Estação Ferroviária de Muçum com pelo menos 30 minutos de antecedência. "O trem parte às 14 horas pontualmente", afirma. Enquanto se espera, vale a pena tirar fotos da estação e dos vagões.

Dos 12 vagões que integram a composição, dois deles são considerados especiais pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF): o primeiro, com a cifra AD-09, foi construído em 1925 no Rio Grande do Sul, e era usado para transportar diretores da viação férrea para outros municípios do estado gaúcho.

Este vagão também acabou sendo utilizado muitas vezes pelo ex-presidente Getúlio Vargas nas décadas de 1930 e 1940, o que lhe rendeu o apelido de "Vagão Getúlio".

O segundo vagão "especial" é o AM-01, fabricado em 1924, em Curitiba, no Paraná. Este também era utilizado para transporte de diretores do modal ferroviário e personalidades políticas, como Nereu Ramos, que foi vice-presidente e presidente da República —neste cargo foram apenas dois meses e 21 dias.

Planejado por mais de 20 anos, o Trem dos Vales virou realidade em 2018, quando convidados e imprensa fizeram o primeiro embarque em dezembro daquele ano. Em 2019, em dois finais de semana viajaram mais de 5.000 turistas, em oito passeios.

Na pandemia, houve apenas 50% de ocupação nos vagões. Para a temporada 2022, que teve início em 6 de agosto, a previsão é realizar 60 passeios, transportando mais de 35 mil turistas.

Trem dos Vales

Até 29/10. Ingresso por trajeto R$ 148,00 (vagão tradicional) e R$ 198 (vagão executivo). Transporte de retorno rodoviário R$ 21. Crianças entre 0 a 5 anos e que não ocupam assento não pagam. Informações e compras em www.tremdosvales.com.br.

A cidade mora ao lado

As melhores metrópoles são as que abraçam seus cidadãos

Josimar Melo

Crítico de gastronomia, autor do "Guia Josimar", sobre restaurantes, bares e serviços em São Paulo.

Neste último final de semana aconteceu, em São Paulo, o 2º Mundial do Queijo do Brasil. Foi grande a participação de público na feira de produtos, enquanto profissionais realizaram inúmeras atividades paralelas —inclusive a premiação do melhor queijo.

O vencedor, entre 1.200 amostras, foi um gruyère reserve suíço, e o segundo colocado foi um brasileiro de São Paulo —o dolce bosco, queijo azul de cabra da Capril do Bosque.

Mas havia também outra atração no evento: o local onde ele ocorreu. Foi no teatro B32, na rica avenida Faria Lima.

Projetado pelo arquiteto Eiji Hayakawa, ele faz parte de um complexo que une um edifício comercial; uma praça desenhada pelo americano Thomas Balsley, sem muros ou cercas, aberta para o público passante e adornada por uma escultura metálica em forma de baleia; e o teatro, suspenso sobre uma área coberta, com o fundo do palco envidraçado que permite que, de dentro do teatro, se aviste a praça e a rua.

Durante a pandemia, e a restrição a viagens, cresceu no mundo o desejo de se apoderar mais da cidade. Edifícios particulares que sejam amistosos com quem vive no entorno ficaram ainda mais importantes.

Esta ideia de convivência não é nova. Em Nova York os edifícios comerciais devem deixar o andar térreo livre para os passantes. E mesmo em São Paulo, o revolucionário Conjunto Nacional já integrava o espaço interno com as ruas circundantes —mas era uma exceção.

O edifício Birman 32, onde está o teatro, fica na avenida que, à época chamada de Nova Faria Lima, representa uma excrescência urbana. Gigantesca, foi construída sobre os escombros de enormes desapropriações, uma oportunidade de ouro de criar uma via com uma visão generosa e contemporânea.

Mas, erguida por Paulo Maluf e asseclas, virou apenas um cofre alimentado pela especulação imobiliária e pela miopia de arquitetos gananciosos. Tornou-se um paredão de prédios comerciais cafonas e trancados para os passantes, uma região árida onde automóveis se enfurnam como tatus, e não se vê restaurantes, comércio, residências, e muito menos pessoas nas calçadas que ladeiam cercas fortificadas.

É o oposto do que acontece em cidades aprazíveis como Paria, onde bairros mesclam funções dando vida permanente aos ambientes —sobrepondo residências, comércio, restaurantes, garantindo movimento o dia todo.

É o que experiências urbanas —do Estado ou privadas— procuram pelo mundo, mais ainda quando a pandemia nos tornou mais íntimos de onde moramos.

Como mostrou um artigo recente da revista Afar, San Francisco está investindo milhões no parque India Basin Waterfront, numa região pobre da cidade, para preservar o bairro histórico.

Na decadente Detroit, o armazém Spot Lite combina café, galeria de arte e co-work durante o dia, e à noite vira uma agitada danceteria. Em Tainan, Taiwan, um velho shopping virou Tainan Spring, com piscina pública e um parque tropical.

Passando pelo Brasil, onde assina o restaurante do hotel Palácio Tangará, o chef Jean-Georges Vongerichten contoume de sua última aventura em Nova York: fez do Tin Building, antigo mercado de peixes no Seaport, um complexo de restaurantes com cozinhas abertas, lojas e um mercado.

O Vila Anália fica em São Paulo mesmo, e leva à zona leste, num mesmo edifício, uma combinação de restaurantes, confeitaria, empório, adega — enfim, um ambiente que propicia acolhimento para quem mora na região.

As cidades precisam abraçar seus cidadãos, especialmente os que estão no bairro —e com isto se tornam mais aprazíveis para quem vive ali, e também para quem as visita.

Ilustração Ricardo Ampudia

O que estudar para entrar na política

Cursos como direito e políticas públicas atraem aqueles que querem atuar no universo do Estado

Curso de direito atrai quem quer fazer carreira na política

Faculdade inclui disciplinas que ajudam a entender funcionamento do Estado

Luciana Alvarez

LISBOA A segunda profissão mais comum entre os candidatos a cargos públicos nestas eleições é a de advogado —atrás apenas de empresário—, com 7,2% dos postulantes, segundo levantamento do Deltafolha feito com base nas declarações ao TSE. São mais de 2.000 formados em direito.

A alta procura pela faculdade não é coincidência. O curso inclui disciplinas que dão bagagem teórica sobre o funcionamento do Estado e das leis, além de ajudar a desenvolver habilidades importantes para os políticos, como ter boa oratória e saber debater.

O professor de teoria do Estado no curso de direito da Unesp (Universidade Estadual Paulista) Murilo Gaspardo acredita que a formação é altamente recomendada para quem tem pretensões políticas. "É um espaço para qualificação técnica e prática. O curso oferece uma série de ferramentas teóricas para a atividade, além da experiência."

Na opinião do professor, entender de leis ajuda a navegar pelas mais diversas áreas dos governos. "As políticas públicas se dão a partir de uma institucionalidade jurídica. O SUS (Sistema Único de Saúde), por exemplo, vem da Constituição. Mesmo sem ser da área da saúde, a pessoa formada em direito tem o domínio da estrutura jurídica das políticas públicas", explica.

Mas, além de atrair quem já demonstra vocação, estudar direito também acaba despertando o interesse pelo assunto. "Há um duplo movimento: alimenta quem já se interessa pelo curso e estimula quem não pensava no assunto", diz

Camila Laís Amorim, 20, estudante de direito da USP Jardiel Carvalho/Folhapress

Gaspardo, que foi duas vezes vereador em Jaboticabal (interior de São Paulo).

O professor sente que, embora ainda seja comum, a prevalência do interesse por política partidária vem diminuindo com o passar dos anos. "Quando eu estudei, a maioria dos alunos pensava em ser candidato. Hoje vivemos uma crise na política partidária e também temos outras formas de atuação política, como o trabalho em ONGs", cita.

A estudante de direito Camila Laís Amorim, 20, não pensa em concorrer a um cargo no Legislativo ou no Executivo, mas tem certeza de que sempre terá alguma atuação política. Atualmente ela é tesoureira do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo).

"Como estudante negra e de periferia, desde que entrei na faculdade percebi que a política era inevitável para minha permanência", afirma. Ela cita como exemplo o fato de que, pela primeira vez, a festa de integração dos estudantes teve gratuidade para alunos cotistas. "O valor cobrado tornava inviável que vários estudantes participassem."

Camila acredita que o curso prepara bem aqueles que quiserem se candidatar a um cargo público. "Desde o começo, temos que apresentar seminário, argumentar. Eu esperava por isso, mas é mais forte do que eu pensava. Ainda temos extensão em retórica, grupos para treinar apresentações."

Clever Vasconcelos, professor de direito constitucional no Ibmec e promotor, lembra que os cursos tratam do relacionamento entre os poderes e o povo em vários momentos da história e em todo o mundo. "Ter essa visão de contribuir para a calibragem interna que o Brasil precisa. Esse tipo de reflexão tem o potencial de fazer do aluno um agente de mudança", diz.

Entusiasta da formação, ele defende que o curso de direito faria bem para todos, políticos ou não. "A gente desenvolve a capacidade de ler, interpretar e argumentar", explica.

Vasconcelos ressalta que a formação é multidisciplinar e "multiprofissional". Os graduados podem se tornar juízes, promotores, delegados de polícia, seguir carreira diplomática, entrar no magistério, virar consultor legislativo, ou, é claro, ser advogado.

O professor lembra que, de qualquer forma, esses profissionais estarão fazendo política. "'Polis' significa cidade; 'cos' é falar. A gente faz política dentro de casa, com amigos, num restaurante, onde houver relacionamento humano."

'Desigualdade me fez querer atuar na educação'

DEPOIMENTO
TABATA AMARAL
28, deputada federal e candidata à reeleição (PSB-SP)

Tudo começou em 2005 com a Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas. Fui medalhista de prata e, depois, ganhei uma bolsa no colégio Etapa.

Cresci numa ocupação na periferia de São Paulo e, de repente, estava estudando numa das melhores escolas da cidade. Minha vida ficou muito diferente das pessoas da minha comunidade.

No colégio, vi uma palestra sobre o MIT (Massachusetts Institute of Technology). Daí veio o sonho de fazer faculdade fora. Saí de um lugar em que eu nem considerava fazer faculdade para o lugar em que Harvard era uma possibilidade.

Quando eu estava no segundo ano, meus professores conseguiram uma bolsa para mim em uma escola de idiomas. Meu inglês era fraco, mas o processo seletivo americano é mais amplo que o brasileiro. Você pode contar a sua história.

Aqui, prestei três vestibulares e só fui aprovada em um, o de física na USP. Nos Estados Unidos, passei nas seis melhores faculdades com bolsa completa.

Quem estuda em Harvard, no primeiro ano, passa por oito áreas do conhecimento. Fiz várias aulas e aí acabei decidindo trabalhar com educação. Testei um pouco de tudo. Fui para a Índia num projeto de educação científica. Criamos o Mapa Educação, que é um movimento de jovens ativistas do Brasil inteiro.

E essa jornada me fez olhar para a política. Quando eu estava no ensino médio, não sabia nada de política. Achava que era coisa de quem não presta. Mas a política é sobre nós.

Depoimento a Carolina Muniz

Cresce procura por formação para atuar nos bastidores do poder

Jovens buscam graduações para trabalhar com políticas públicas em entidades do terceiro setor e grandes empresas

Catarina Ferreira

SÃO PAULO Jovens que querem trabalhar com políticas públicas usam o conhecimento da graduação para seguir carreira fora do governo, dentro de organizações do terceiro setor ou em setores de responsabilidade social de empresas.

"Quero atuar nos bastidores", diz Bianca Lobato, 22, recém-formada em gestão de políticas públicas na USP (Universidade de São Paulo).

O interesse por debater política, questões de gênero, raça e classe foi decisivo na hora de escolher a faculdade, diz ela, que quer atuar "em cargos que possibilitem levar impacto social e propostas de melhorias para população".

O curso de gestão de políticas públicas existe desde 2005 e é multidisciplinar, com conhecimentos de ciência política, jurídica e econômica, explica Fernando Coelho, professor e coordenador do Laboratório de Gestão Governamental, grupo de pesquisa da USP.

Segundo um mapeamento feito pelos pesquisadores do grupo, o país tem hoje 200 graduações na área de gestão pública. Os egressos desses programas têm a possibilidade de desenvolver carreira em 20 áreas, entre elas relações governamentais, cargos da diplomacia ou de responsabilidade social em empresas, mostra o levantamento.

Coelho afirma que o objetivo da graduação é ajudar o estudante a entender como o governo atua na resolução de problemas complexos, como no caso da administração de insumos de saúde durante a pandemia. Para isso, são ministradas disciplinas de ciência política, administração pública, direito e economia.

Aluno do curso, Thomás Marques, 22, quer atuar na área da educação. "Meu objetivo é trabalhar com políticas de valorização do docente." Ele, que ingressou na graduação em 2019, estagia na Ensina Brasil, organização sem fins lucrativos que desenvolve lideranças para a educação.

O jovem conta que desde a adolescência já se envolvia em trabalhos voluntários voltados à área do ensino.

A vontade de causar impacto na sociedade também é comum aos ingressantes da graduação em administração pública da FGV (Fundação Getúlio Vargas), diz Cibele Franzese, coordenadora do curso, fundado em 1969.

Para ela, a instabilidade do cenário político nos últimos anos fez com que os alunos ficassem mais envolvidos em questões sociais e "menos interessados em carreiras no Executivo ou Legislativo".

A coordenadora afirma que, hoje, há uma preocupação em aplicar os conceitos na prática. Por exemplo, durante laboratórios em que os alunos podem acompanhar o cotidiano de órgãos públicos.

Para a aluna Maria Eduarda Nogueira, 21, o gosto pelo debate político desde a adolescência a levou ao curso da FGV.

Hoje, ela diz querer trabalhar com relações governamentais e infraestrutura. A decisão veio após conhecer as diferentes áreas de atuação e de fazer um estágio na Flixbus, startup de transportes.

"É uma área que me permite pensar estrategicamente, ver como a decisão de uma agência reguladora afeta o dia a dia de um serviço", afirma.

O diálogo entre governo, mercado e diplomacia abriu um leque de possibilidades para quem cursa relações internacionais, afirma Ana Regina Simão, coordenadora do curso de relações internacionais da ESPM Porto Alegre.

Muitos alunos, diz ela, chegam até a graduação com intuito de seguir carreira diplomática, mas mudam a jornada ao conhecerem outras áreas.

De acordo Simão, o foco do curso é desenvolver capacidade de negociação, além de repertório histórico, político e cultural de diferentes países.

Já no bacharelado em ciências do Estado, oferecido desde 2009 pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), o foco é o debate. José Luiz Borges Horta, cofundador do curso, diz que a graduação visa desenvolver a capacidade analítica. O programa, que já formou 14 turmas, é oferecido pela Faculdade de Direito da UFMG.

Maria Eduarda Nogueira, 21, aluna da FGV Jardiel Carvalho/Folhapress

'Política é mestrado em saber falar com todos'

DEPOIMENTO
VINICIUS POIT
36, deputado federal e candidato ao Governo de São Paulo (Novo-SP)

Tive origem de gente empreendedora, meus avós e meus pais. Quando fui escolher a faculdade, falei: "Qual curso eu faço para aprender a fazer negócio?".

Nem sabia que o nome disso era empreender, mas tinha essa vontade de ser vendedor. Vi que o curso de administração da FGV era referência. Então, pensei: "É lá que vou tentar passar".

Entrei na FGV no meio de 2004. E então começou a transformação.

Venho de uma família que começou do zero e guardo essas origens. Quando cheguei à FGV, por mais que a gente tivesse uma condição financeira melhor naquela época, percebi um contraste. Vi que a oportunidade de estudar ali era muito única. Foi aí que começou essa vontade de impactar a sociedade e retribuir.

Comecei a ser voluntário em ONG e depois passei a fazer trabalho com pessoas em situação de rua. Via resultado, mas também que era enxugar gelo.

Com os movimentos de rua de 2013 e o impeachment [da presidente Dilma Rousseff], entendi que para ter impacto a ferramenta era a política. Em 2016, me filiei ao Partido Novo.

Paralelamente, trabalhei por quatro anos no Citibank e montei outros negócios. Quando me elegi deputado federal, em 2018, fiquei só como acionista de alguns deles e me dediquei 100% ao meu mandato.

Tem uma coisa que aprendi mais no mandato: dialogar com pessoas diferentes. A base de empreendedor ajuda a saber conversar com todos. Agora, a política é mestrado nisso.

Depoimento a Carolina Muniz

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA MAUÁ APRESENTA

EstúdioFolha projetos patrocinados educação

IMT se destaca por investimento em pesquisa aplicada

Projetos alinhados a demandas da indústria e da sociedade qualificam o aluno para atuar em um mercado que valoriza a capacidade de inovação

As inscrições para o vestibular 2023 do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) já estão abertas para os cursos de graduação nas áreas de Engenharias, Administração, Design, Ciência da Computação e Sistemas de Informação. As provas acontecem em novembro. "Estamos prontos para receber as novas turmas da graduação. Ao final do curso teremos mais um grupo diferenciado de profissionais em termos de formação, habilidades e competências. Nossos alunos desenvolvem visão sistêmica, criam soluções alinhadas às necessidades do mercado e da sociedade", afirma o pró-reitor do IMT, Marcello Nitz.

Na avaliação de Nitz, tem ganhado cada vez mais relevância a Iniciação Científica, uma das várias possibilidades oferecidas aos graduandos do IMT dentro da área de Projetos e Atividades Especiais, na qual encontram uma variada oferta de disciplinas optativas para integralizar sua matriz curricular e alcançar uma qualificação singular. O IMT se destaca por seu investimento em pesquisa aplicada, que gera conhecimento dirigido à solução de problemas, impactando a sociedade em médio ou curto prazo.

Esse direcionamento à pesquisa aplicada está relacionado à interação do IMT com o setor produtivo, a sociedade e as demandas mais urgentes dessas esferas. "É diferente da pesquisa básica, que tem foco na melhoria das teorias científicas, uma atividade essencial para as bases da geração de conhecimento e que tem seu território de excelência nas universidades públicas brasileiras", explica Nitz.

Um dos estudos conduzidos pelo professor e pesquisador do IMT Clayton Zabeu investiga como o etanol, combustível renovável reconhecido como mitigador do efeito estufa, poderá ser aplicado nas futuras tecnologias, com vistas à frota de transporte no Brasil. "Estamos trabalhando para resolver uma questão prática e específica de nosso país", afirma o professor.

Atualmente, no IMT existem 15 grupos de pesquisa, muitos com inserção internacional. O caminho natural para fazer parte de um desses grupos é cursar a Iniciação Científica na graduação. Todos os anos as oportunidades são divulgadas, e os alunos podem se candidatar. Os selecionados ganham bolsa do IMT ou de agências de fomento ou empresas que apoiam o projeto.

Ao se engajar em um projeto de pesquisa aplicada, o aluno desenvolve capacidade de levantar e provar hipóteses, discutir resultados, saber os limites entre o que pode afirmar, com base em evidências de seu estudo, e o que pode considerar como possibilidades. De acordo com Zabeu, essas são competências necessárias a quem vai se dedicar à pesquisa e, cada vez mais, valorizadas naqueles que buscam carreira nas empresas. Em um processo seletivo no mercado corporativo, mostrar capacidade de levantar dados, analisá-los e transformá-los em conhecimento é um diferencial que abre muitas portas. "Precisamos lembrar que a inovação, essencial para a sobrevivência das empresas, tem como pilar o conhecimento", conclui o professor.

Área de análise de dados tem demanda por cientista político

Com poucas opções de graduação, profissional costuma cursar ciências sociais e seguir para um mestrado

Denise Meira do Amaral e Roberto Saraiva

SÃO PAULO Em tempos de acirramento de opiniões cada vez mais intenso, entender e explicar os meandros da política e das estruturas sociais tem passado de curiosidade de poucos a necessidade de todos.

Essa maneira de organizar a vida em sociedade é esmiuçada pela ciência política, usando métodos de disciplinas como física, química e biologia.

Ou seja, partilha do chamado método científico, em que observações levam a hipóteses e previsões que depois serão testadas em experimentos controlados.

Ester Borges, 25, já se interessava por política desde menina, quando lia o caderno infantil Folhinha, da **Folha**. Seus pais se conheceram na faculdade de comunicação social —ler e debater os assuntos do mundo era comum em sua casa. Na escola, fez parte do grêmio e, na faculdade de relações internacionais da USP, do centro acadêmico.

Chegou a pensar em ser jornalista e cobrir os bastidores do poder, mas outro desejo falou mais alto.

Após a graduação, Ester entrou para o mestrado em ciência política na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, trilhando o caminho da maioria dos profissionais da área.

Hoje, ela é coordenadora da área de informação e política do Internetlab, que promove o debate e a produção de conhecimento nessas áreas.

Ela analisa como as redes sociais mudaram a forma como falamos de política e como isso transformou a campanha eleitoral.

Entre os projetos em andamento, estão um guia voltado para explicar como influenciadores e atores de comunicação podem participar do debate, um compilado de como cada plataforma lida com discurso de ódio e um estudo sobre como o brasileiro usa aplicativos como WhatsApp e Telegram nesse contexto.

São pouquíssimos cursos de graduação no Brasil —cerca de 30 distribuídos pelo país, sendo grande parte a distância. Os cientistas políticos costumam se formar após o mestrado ou até mesmo um doutorado.

Ou seja, se o estudante ingressar em ciências sociais, guarda-chuva da ciência política e graduação mais comum entre os estudantes, teria no mínimo mais sete anos e meio pela frente.

João Paulo Veiga, chefe do departamento de ciência política da USP, explica que o campo de atuação do profissional é bastante diverso.

Ele pode trabalhar com institutos de pesquisa eleitoral, em expansão, ou com pesquisa de mercado na área de marketing, entre outros.

Ester Borges, que faz mestrado na área Jardie Carvalho/Folhapress

Já a carreira acadêmica tem decepcionado. Sem concursos públicos desde 2014, há milhares de doutores sem emprego, afirma Veiga. "Muitos acabam indo trabalhar no exterior ou mudam de área."

Por outro lado, cientistas políticos focados em análise de dados estão em alta, especialmente de cinco anos para cá.

Treinados a processar grandes quantidades de informação, precisam apenas de capacitação tecnológica específica.

"Você pode trabalhar em um hospital com um software de imagens detectando doenças através de um sistema automatizado de machine learning, já que o cientista político possui recursos para fazer uma leitura fina de certos fenômenos", diz Veiga.

Débora Thomé, 45, doutora em ciência política pela UFF (Universidade Federal Fluminense), explica que a profissão requer saber falar ou estar disposto a aprender inglês, para poder ler grande parte dos estudos, além de respirar política, trabalhar com dados e estar atento ao macro.

"O jornalismo olha o dia a dia. Na ciência política a gente tenta entender os grandes movimentos. Estamos tentando ver a floresta toda."

Apesar do nome, Débora lembra que a a área não forma políticos, mas estuda sobre a política e como funcionam os processos.

"Se você quiser ser político, precisa estudar como fazer alianças. A gente não aprende isso em nenhum momento".

'Fiz direito para dedicar minha vida à militância'

DEPOIMENTO
ISA PENNA

31, deputada estadual e candidata a deputada federal (PCdoB-SP)

Venho de um ambiente em que a militância pelo que é coletivo, por igualdade e justiça social, é muito presente. Eu amava teatro, mas escolhi fazer direito porque queria ser militante. Na época, não passava pela minha cabeça ser deputada.

Entrei na PUC-SP em 2009. Na primeira semana, recebi um panfleto de um coletivo do movimento estudantil e já fui participar da reunião. Depois disso, não parei mais.

O primeiro lugar em que eu estagiei foi no escritório Dom Paulo Evaristo Arns, da PUC, que atuava em favelas da cidade de São Paulo.

Depois, fui para um instituto que trabalhava pegando denúncias de tortura e fazendo pedidos de liberdade provisória [de detentos]. Duas vezes na semana, atuava no Centro de Detenção Provisória de Pinheiros.

Aí, conheci o sindicato dos professores de Guarulhos. Também era advogada de mulheres e fazia parte do movimento feminista.

Fui para um escritório de advocacia e, quando eu estava prestes a ser efetivada, disse que tinha decidido ser candidata pelo PSOL. [Em 2014, Isa concorreu ao cargo de deputada estadual, mas não se elegeu.]

Em 2016, fiquei como primeira suplente [do vereador Toninho Vespoli] e, em 2018, me candidatei a deputada estadual e deu certo.

Os conhecimentos do direito ajudam a saber o que é competência estadual, quais são os instrumentos legais que tenho, como despachar com um juiz. Não sou mais a única advogada do meu mandato, mas tenho o caminho das pedras.

Depoimento a Carolina Muniz

ESPM